ANNO I — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 193 — NUMERO 148

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

A Junta Provisoria empossou hontem o dr. Getulio Vargas no cargo de chefe do governo da Republica

O povo, em massa, entrou pela primeira vez no Palacio do Cattete – Como decorreu a ceremonia da transmissão do poder – Os discursos trocados – Como ficou constituido o novo ministerio

O presidente Getulio Vargas assignando o decreto nomeando os novos ministros

A posse do sr. Getulio Vargas, como chefe do governo brasileiro, revestiu-se de um caracter eminentemente popular. Foi um acto tocante de simplicidade, em que o povo collaborou não só com a sua presença, mas tambem com os seus applausos, interrompendo, por vezes, o discurso de s. ex. com um "apoiado", ou um "muito bem", como soberano que é o julgamento dos homens guindados ao poder pelo seu concurso poderoso.

De nenhuma outra vez, por certo, o antigo palacio dos Nova Friburgo serviu de scenario a tão legitima expressão de democracia. Onde figuravam, antes, por occasião dessas solemnidades quatriennaes, as casacas e as condecorações, via-se hoje o democratico paletot-sacco com que, grandes e pequenos, ricos e pobres subiram as escadas do palacio do Cattete.

Os proprios militares de terra e mar ali compareceram em uniforme de serviço, como se estivessem assistindo a uma simples reunião do Club Militar, ou do Club Naval, sem comprehender, talvez, que nesse simples detalhe do fardamento começava, já, a reforma que a victoria da Revolução promette para o Brasil novo.

O ASPECTO INTERIOR DA CASA DO GOVERNO

Quando penetrámos no primeiro salão do palacio presidencial, depois de ter passado pelo portão de accesso aos vehiculos, pois a porta principal se conservava ainda fechada, eram 15 horas em ponto. A posse só se daria, portanto, dahi a uma hora, pois estava marcada para as 16 horas.

Era tal, porém, a multidão que se premia lá dentro, em todas as dependencias do edificio, que não foi sem difficuldade a nossa passagem até á "Sala Silva Jardim", destinada aos convidados e aos jornalistas.

O LIVRO DE PRESENÇA

Nesta sala, que é uma das mais bellas do Cattete, pelos dois magnificos quadros que a ornamentam — um, representando o grande sonhador da Republica; outro, a Constituinte — havia, sobre a mesa do centro, um livro de presença onde todos que chegavam iam graphando os respectivos nomes.

Estava repleta de familias, representantes dos jornaes e grande numero de pessoas que ali foram para cumprimentar o chefe do governo.

Depois de termos estado na "Sala Silva Jardim" que fica no pavimento terreo, passamos ao andar superior, afim de assistir á solemnidade que dahi a pouco, ia se realizar.

AS REPRESENTAÇÕES CIVIS E MILITARES

Percorremos, então, um a um, todos os salões do palacio, para tomar nota das representações civis e militares que estavam presentes.

O capitão José Bina Machado, introductor das commissões de Corpos e Estabelecimentos militares, levou-nos ao Salão Pompeano, onde, de facto, vimos que aguardavam a hora da posse do sr Getulio Vargas as altas autoridades.

O commandante José de Brito Figueiredo, introductor das commissões de estabelecimentos e corpos militares, teve a gentileza de nos conduzir até ao Salão Amarello, onde esperavam as altas autoridades navaes. No Salão Mourisco, ficaram as do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar; na casa de jantar e no pateo fronteiro a esta, na sala da capa e outras dependencias do edificio, o povo em massa.

AS ESQUADRILHAS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Momentos antes do sr. Getulio Vargas tomar posse do governo, varias esquadrilhas da Escola de Aviação Militar evolucionaram sobre o palacio presidencial, saudando, com descargas do motor, a nova era politica e administrativa que ia ser iniciada com a investidura do chefe civil da Revolução na presidencia da Republica.

O povo, que estacionava em massa compacta, frente ao palacio dos Nova Friburgo, prorompia, a cada passo, em estrondos a ovação aos arrojados aviadores, cujas façanhas e acrobacias se multiplicavam de instante a instante.

A SOLEMNIDADE DA POSSE

A solemnidade da posse do sr. Getulio Vargas deu-se, conforme fôra annunciado, ás 16 horas precisas. Descendo do 2º pavimento do palacio presidencial, onde está residindo desde o dia de sua chegada a esta capital, acompanhado pelos membros da Junta Provisoria, o chefe do governo entrou no Salão Pompeano, sob as acclamações dos presentes, que erguiam vivas não só a s. ex., mas á Revolução, a Juarez Tavora e ao Rio Grande do Sul.

Os aeroplanos voaram hontem constantemente sobre o Cattete

O DISCURSO DO GENERAL TASSO FRAGOSO

Feito silencio, o general Tasso Fragoso, presidente da Junta leu o seguinte discurso:

"Exm. sr. dr. Getulio Vargas -- O orgulho, a vaidade e a prepotencia de um homem, acabaram provocando o movimento revolucionario que irrompeu a 3 do mez passado em nosso paiz, chefiado pelos Estados do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes e da Parahyba.

De ha muito, vinham-se patenteando a todos os espiritos, de modo inilludivel, os desmandos do governo e da politicagem que elle acaroçoava; pouco a pouco se ia annquilando a obra meritoria levada a cabo a 15 de novembro de 1889, e se trahiam os ideaes dos que se haviam congregado em torno de Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant, na fundada esperança de proporcionar ao Brasil dias serenos e mais felizes.

Durante o governo do dr. Washington Luis, a violação dos principios fundamentaes do regimen republicano e os attentados contra a liberdade subiram ao auge. Vimos com magua a sua intervenção desabusada em todos os assumptos a imposição de sua vontade exclusiva como suprema lei do paiz, lei a que todos deviam submetter-se incondicionalmente, e, o que é mais contristador, innumeros politicos que se prestavam obedientes a essa escravidão moral, de que resultava a ruina da Nação e o seu progressivo descredito.

A ultimo eleição presidencial é exemplo illustrativo dessa situação. Elle actuou como verdadeiro régulo, com o mais absoluto despreso de todos e de tudo; nessa intervenção eleitoral, foi muito além do que occorria no regimen monarchico, quando os gabinentes ministeriaes do imperador, punham o maximo empenho em que saissem das urnas victoriosas os seus correligionarios politicos.

O que elle praticou com Rio Grande do Sul, com Minas Geraes e sobretudo com a pequena e heroica Parahyba, primeiro para comprimir-lhes a consciencia, e depois para vingar-se da sua altivez e da sua bravura, não encontra sombra de justificação; parece obra de homem desvairado pelo dominio absoluto de seus sentimentos egoisticos e a que nenhum dos seus collaboradores ousava arriscar uma palavra de advertencia.

Fez praça dessa acção directa e pessoal, para que o seu candidato o fosse substituir na presidencia da Republica. Não teve visão, não attentou com inteligencia e criterio na marcha dos phenomenos sociaes e na phase de profunda transformação que elles atravessam neste momento. Em vez de adaptar a acção governamental á evolução brasileira para lhe facilitar o surto, garantindo sobretudo a liberdade, de modo que tudo se operasse dentro da ordem, tentou oppôr o seu capricho á corrente inflexivel dos acontecimentos, que acabaram por devoral-o como elle merecia.

O movimento revolucionario que v. ex. dirigiu é singular em nosso paiz; pelo seu caracter, extensão e simultaneidade, não encontra nenhum simile comparavel na nossa historia. De norte a sul, de léste a oéste, todas as populações se levantaram num indomavel anseio de liberdade. Os tres Estados da Alliança Liberam, foram apenas os nucleos de concentração dos protestos e das esperanças de todos os brasileiros.

Nessas condições, comprehende-se que as forças armadas da capital da Republica, não podiam ficar indifferentes a esse movimento nacional. Convencidas de que o governo era o principal responsavel pelos acontecimentos que se desenrolavam, e de que era a Nação em armas, que se levantava para reivindicar os seus direitos e a sua liberdade, não hesitaram em pronunciar-se. Fizeram-se inspiradas no desejo de que a luta

(Conclue na 4 pagina)

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .. 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez . . . 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 Mez 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

Café — Esteve o mercado de café, calmo, sob uma impressão de alta da Bolsa dos Estados Unidos, que no fechamento anterior subiu de 1 a 2 pontos nas opções.

O typo 7 regulou na taboa á base de 19$ por arroba e os negocios correram desenvolvidos. Assim é que se venderam na abertura, 5.517 saccas e durante o dia mais 2.637, no total de 8.154 ditas.

Cambio — O mercado de cambio abriu e funccionou, em condições estaveis. O Banco do Brasil declarou a taxa de 5 1|4 d., para cobranças proprias, dando o Banco de Londres tambem á essa taxa para o mesmo effeito. Assim, deixamos o mercado sem alteração de importancia.

— A bordo do "Conte Rosso" partiu para a Europa o professor suisso sr. Edouard Chaparede, que aqui realizou varias conferencias.

— Esteve na Prefeitura uma commissão de professores, que entregou ao prefeito uma autorização, subscripta por 117 funccionarios da Instrucção Publica, para que, durante dez mezes, seja descontada a importancia de um dia de trabalho em prol do pagamento da divida externa do paiz.

HOJE

Pagamentos na Prefeitura — Na Prefeitura Municipal são pagas, as seguintes folhas do mez de agosto: Directoria de Obras, Inspectoria de Concessões, Inspectoria de Abastecimento e Inspectoria Agricola e Florestal.

Rapidos — Directoria de Instrucção, Estatistica e Archivo, Bibliotheca, Almoxarifado, Patrimonio, Theatro Municipal, Guardas Municipaes, de A a Z, e os titulados das mesmas.

— Chega a esta capital pelo 2º nocturno, o jornalista Caio Monteiro de Barros, que se encontrava em Minas, ao lado das forças revolucionarias.

— Uma commissão de estudantes da Faculdade de Medicina pede-nos annunciar a reunião que fará ás 15 horas, no Instituto Anatomico, afim de tratar de assumpto referente aos exames do corrente anno, solicitando a presença de todos os collegas.

— **Gremio 11 de Junho** — Está marcado para ás 21 horas, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 293, na estação do Riachuelo, uma reunião de directoria. Nessa reunião serão marcadas definitivamente as festas do corrente mez, que foram suspensas durante o mez de outubro ultimo, em vista da situação anormal que o paiz atravessou.

AMANHÃ

Sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, esteve reunida, hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 16,30 horas, a mesa directora do 1º Congresso dos Portuguezes do Brasil.

As reuniões dessa mesa, que estavam suspensas desde o inicio dos ultimos acontecimentos, bem como os trabalhos do Congresso, vão entrar, agora, em actividade.

A mesa despachou o expediente relativo ao assumpto, e tratou de varios casos, entre os quaes, o do adiamento da inauguração do Congresso e outros que foram ventilados e que serão submettidos á approvação da commissão organizadora, cuja proxima reunião se realizará quarta-feira, 5 do corrente, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura.

A JUSTIÇA DESAGGRAVADA

Causou a melhor impressão, no espirito publico, o acto de hontem, da Junta Provisoria, considerando inexistentes as nomeações feitas pelo sr. Washington Luis, dos srs. Coriolano de Góes e Alfredo Sá, para as duas ultimas vagas verificadas no Supremo T. Militar. Uma dellas, sobretudo, era particularmente odiosa — a indicação do chefe de policia do governo passado para o logar que pertenceu ao grande presidente João Pessôa. Esta substituição, na verdade, de tão acintosa, foi recebida, mesmo para as pessoas mais tolerantes, como um verdadeiro ultraje á justiça e um miseravel tripudio covardemente feito á memoria inolvidavel do glorioso martyr. Por sua vez, não deixou de ser mais do que censuravel a escolha do sr. Alfredo Sá para o logar anteriormente occupado pelo prof. Pinto da Rocha. De facto, qualquer magistrado tinha direito áquella investidura, menos o ex-vice-presidente mineiro, authentico trahidor do seu partido, tão tristemente transviado dos seus deveres de lealdade, apenas pelos peores sentimentos de despeito e ambição pessoal. Por isso mesmo, a Junta Pacificadora, desaggravando os brios e a cultura das classes armadas, que os caprichos e os odios mesquinhos do sr. Washington Luis quizeram ferir, annullou muito acertadamente aquellas nomeações, de tão evidente caracter faccioso.

Para substituir os dois serviçaes do situação deposta, foram escolhidos magistrados integros e alheios á politica, como os srs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro, ambos saidos dos quadros da Justiça militar.

Não podia ter sido melhor nem mais feliz aquelle acto do governo hontem dissolvido. Com o mesmo, os bravos militares que o compunham deram ao paiz a certeza de que elle depois de tantas vicissitudes, não perdeu a sua consciencia juridica, da qual se divorciara lamentavelmente um presidente civil atrabiliario e sem a menor noção de seus deveres constitucionaes. E foi, sobretudo, uma bôa lição para os dois correligionarios do presidente varrido do poder, os quaes não possuiam a menor parcella de autoridade para ingressarem no S. T. Militar.

Estão, assim, de parabens as classes armadas, pois, pelos seus representantes mais legitimos, puniram como deviam os que, pretendendo fazer justiça, mereciam, na verdade, ser justiçados exemplarmente.

* * *

O SR. WASHINGTON LUIS PACIENTE DE "HABEAS-CORPUS"

Até que emfim! Hontem, um amigo do sr. Washington Luis — a menos que seja inimigo do Supremo Tribunal — deu entrada nessa casa de justiça a um pedido de "habeas-corpus" em favor do presidente deposto.

O impetrante, sr. José Carlos Sampaio Filho, allega que o paciente — quem podia imaginar o sr. Washington Luis paciente de "habeas-corpus" — estando preso, no Forte de Copacabana, ha mais de 24 horas, sem culpa formada, deve ser solto. Outras coisas diz o requerente, inclusive pedir a dispensa da fundamentação do pedido, por ser o facto notorio.

O presidente Godofredo Cunha, que jámais despachou petições tão rapidamente, distribuiu os autos ao ministro Rodrigo Octavio para relatar o feito.

Calculamos já o que não serão o relatorio e os votos proferidos por alguns ministros, que, como o sr. Rodrigo Octavio, nada mais fizeram, em toda a vida, que cortejar os dirigentes da nação. Mas, o governo revolucionario do sr. Getulio Vargas dahi mesmo poderá seleccionar os "notaveis" magistrados, que devem ser expurgados da Alta Côrte, para satisfação do povo, hoje em vias de completa regeneração.

* * *

OS ESCANDALOS DA DIRECTORIA DE OBRAS DA PREFEITURA

Em face das palavras precisas e inconfundiveis dos srs. Getulio Vargas e Bergamini, devem estar os engenheiros daquella Directoria, que se acham descontentes e feridos nos seus direitos, com as escandalosas promoções do dia 21 de outubro.

Feitas ao apagar das luzes e no proposito de contemplar engenheiros apaniguados da situação passada que organizaram batalhões technicos com funccionarios e operarios infensos á politica, comprehende-se logo que não ficarão de pé na nova situação.

Ademais, os factos apontados são de facil apuração, quando abordados por um inquerito mesmo summario, conforme se vem fazendo em repartições federaes.

Assim, aguardam confiantes os engenheiros as providencias que partirão do governo.

Sr. Baptista Luzardo, chefe de policia

Não foi sem grandes difficuldades que o sr. Getulio Vargas conseguiu vencer as relutancias do sr. Baptista Luzardo, para que este aceitasse o posto de chefe de policia desta capital. Não queria de fórma alguma o ex-deputado libertador assumir aquelle posto. Afinal teve que ceder deante do verdadeiro assedio que lhe fizeram os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor e outros.

A sua posse está marcada para hoje.

O NOVO PREFEITO

O sr. Adolpho Bergamini não continuará á frente da Prefeitura. E' possivel que o seu substituto seja o sr. Alcides Lins, ex-prefeito de Bello Horizonte.

A POSSE DOS MINISTROS

Entre as 14 e 16 horas de hoje, dar-se-á a posse dos novos ministros.

A DISSOLUÇÃO DO CONGRESSO

O decreto dissolvendo o Congresso deverá ser assignado hoje.

O primeiro fruto da Revolução

Juarez e Aranha representam, no ministerio, a indispensavel alliança entre os 5 de julho e a campanha liberal

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

O governo que hontem se installou é o primeiro fruto da Revolução victoriosa. As figuras que o compõem attestam exhuberantemente o seu caracter nacional. A união de Juarez Tavora e Oswaldo Aranha representa a indispensavel alliança entre a Revolução de julho e a Revolução liberal. Não importa a pasta nem o departamento de que este ou aquelle será occupante. O que importa é a presença desses grandes animadores da Revolução politica no seio do governo della originario. A sua autoridade administrativa nunca será tão grande nem tão fecunda como o seu conselho politico nas reuniões desse mesmo governo. E se ao Norte coube uma só pasta é fóra de duvida que nella está o grande homem da revolução nortista que por si só symboliza e resume toda aquella zona brasileira.

Houve um instante em que se pensou que o Brasil devia ser dividido após a revolução, como nos tempos reinoes, uma banda para o Sul e outra para o Norte, entre dois governadores geraes que seriam Juarez Tavora e Getulio. A união de ambos no governo central garantiu sem os precalços do desmenbramento, uma vista harmonica dos grandes problemas nacionaes encarados pelos dois grandes chefes dos exercitos do Sul e do Norte. E' verdade que Juarez Tavora protestou desde o principio contra qualquer pasta e qualquer posto no presente governo. Elle queria guardar na refrega o seu logar de combatente da liberdade á frente da tropa no sector do Norte. Os acontecimentos, porém, que estão governando mais do que os homens o presente momento, mostraram com o dedo imperioso de uma predestinação que o logar do heroe do norte seria ao lado do *condottieri* do Sul, numa organização inicial da revolução vencedora. Dahi, após o balanço da situação, este élo, que vae ligar com Oswaldo Aranha, que é a energia civil da revolução sulina, Juarez Tavora, que é uma organização militar da rebeldia nortista.

Ao lado desse expressivo consorcio das duas correntes revolucionarias, surgem capacidades technicas, como Whitacker, na Fazenda, e Mello Franco, no Exterior. A uma vae competir o arranjo internacional da revolução brasileira no concerto das nações amigas. Sobra-lhe uma autoridade que vem do passado parlamentar e diplomatico, unida a um talento, que lhe assegura franco exito na alta funcção. O ministro da Fazenda é assim uma especie de Miguel Couto da finança, chamado com o seu genio clinico a reparar os disturbios da gestão *macumbeira* do cambio e das finanças desse espantoso sr. Oliveira Botelho. Na Agricultura, o notavel Assis Brasil será um papa no Vaticano, tal a sua especialização e o valor da sua cultura no assumpo. Na Guera e na Marinha dois militares asseguram, pelo seu valor e pela sua idoneidade, que as forças armadas poderão confiar na obra reconstructora do Governo Provisorio.

Mas, não é sómente a expressão administrativa a que deve ser ponderada nesse ministerio, surgido numa hora convulsionaria. E' a harmonia politica dos seus elementos que deve interessar mais de perto á conjuncção cá fóra das forças civis e fardados que aboliram no Brasil o imperio da incompetencia e do servilismo. Sob esse aspecto, convem frisar, mais uma vez, a união dos dois grandes nomes, Juarez e Aranha, significa a fusão ou, pelo menos, a alliança das duas correntes historicas da revolução liberal e da revolução de julho. A constituição do Ministerio, no qual entrou este insigne soldado que é o general Leite de Castro, mostra que ás duas revoluções se fundiu num pensamento unico a columna pacificadora da extincta Junta Militar. Nesse tom os acontecimentos podem cursar livremente nos espaços do momento historico que nós estamos vivendo, povoado de feitos, de nomes e glorias.

Mais hoje, mais amanhã, esse ministerio entrará em actividade. Irá pela direita, pela esquerda ou pelo centro encarnando as correntes liberaes, esquerdistas ou conservadoras da revolução?

O tempo responderá a essa indagação affligente da nacionalidade. Eu por mim entendo que as duas etapas de revolução nacional, oscillando como um pendulo entre os dois nomes de Juarez e Aranha, estão consubstanciadas nesse ministerio, que marca as horas iniciaes da nossa libertação politica. A elle compete dirimir todos os conflictos entrelaçados á guerra civil punindo os responsaveis pela "debacle" do regimen passado. E a elle compete, mais do que a nenhum outro, com a pacificação inspirada na justiça e no direito, abrir ao Brasil o periodo dos governos de idéas contra o periodo anterior dos governos pessoaes. No maremoto que agitou o paiz e convulsionou todas as classes, a composição de um governo exprime todas as altas esperanças da patria, ante-hontem afundada no atascadeiro das competições pessoaes e das exclusões facciosas da intelligencia e do coração no governo do povo.

Quando o governo nacional assim se demonstra acima dos interesses e das vaidades dos proprios proceres que tudo abdicam da sua pessoa em beneficio da communhão, é um contraste chocante esse dos partidos pomposos da velha politica em alguns Estados, se entredisputando os farelos e as migalhas da grande batalha travada, a discutirem pequenos postos de aldeia, entredividindo-se em torno das bandeirolas eleitoraes de hontem em logar de se reunirem á frente da bandeira nacional de hoje.

Ouvindo essa gentinha politica, com a sua mentalidade de corrilhos, mesquinha e tacanha, somos levados a affirmar que semelhantes ordenanças da victoria confundem uma eleição com uma revolução. Uma eleição pende da consulta aos partidos organizados, quando os ha, ou aos partidos de arranjo pessoal, como até aqui nós os tinhamos. Uma revolução, porém, os destróe, confunde e vence, pondo onde havia as plataformas eleitoraes, o seu lance de sangue. Se, em logar de uma guerra civil victoriosa, para acabar com os partidinhos dos fulanos nos Estados, nós tivessemos pleiteado nas urnas um governo que os resumisse, bem. Mas desde que foi para a guerra que marchamos, contra essas corruptelas da soberania, enscenadas nos partidos de campanario e de chefetes ôcos e ambiciosos, seria profanar o sangue dos nossos heróes, o martyrio dos nossos bravos, pol-os ao serviço dessa récua de politiqueiros que rondam a victoria de outubro. Se fôsse esse o objectivo dos rebelados, então, em logar dos coroneis e soldados das fileiras, bastava termos convocado a coronelada dos galopins de eleição do interior. As tropas revolucionarias e o povo, precisam convidar o ministerio nacional á uma obra nacional — qual a de pôr termo ás intriguilhas e cavações dos politiqueiros em torno da Revolução.

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DO SR. WASHINGTON LUIS

Ao Supremo Tribunal Federal, foi impetrado, hontem, uma ordem de "habeas-corpus" a favor do sr. Washington Luis, por estar preso, sem nota de culpa, ha mais de 24 horas, no Forte de Copacabana.

O ministro Godofredo Cunha, presidente do Tribunal, designou o ministro Rodrigo Octavio para relatar o caso.

A questão será julgada na sessão de amanhã.

Desoccupação e jornada de oito horas

AGRIPINO NAZARETH

O governo revolucionario, que vae iniciar a actuação desejada pelo povo brasileiro, vae defrontar, entre outros problemas de premente solução, o dos sem trabalho. A crise de desoccupação que, após o conflicto mundial, assoberbou os paizes europeus, e, cada vez mais, preoccupa os governos do Velho Mundo, alastrou-se pela America e chegou até nós, ganhando, nos ultimos mezes, vulto assustador. Temos, pois, que encarar a questão, com animo resoluto e esclarecido, procurando resolvel-a ou attenuar-lhe os effeitos mais desastrosos.

A situação financeira a que nos arrastaram os oligarchas depostos não permittirá, talvez, que se estabeleça, como foi feito e ainda se faz, em outros paizes, uma pensão para os desoccupados. Haverá mister, portanto, da adopção de outros methodos cujo estudo não deve ser protelado, sem que se aggrave a crise. E esta tem de merecer a attenção acurada dos governantes, por uma razão de solidariedade humana e, tambem porque, a persistir a deploravel situação, o bolchevismo que anda á espreita de um momento azado ás suas explorações, fará da miseria dos sem trabalho o "pivot" de suas agitações perniciosas.

Disposto a uma collaboração leal e desinteressada com o governo revolucionario, sem prejuizos da independencia de apreciação dos seus actos, queremos apresentar-lhe uma suggestão. E' bem de ver que não se trata de um plano capaz de resolver, integralmente, o problema. Todavia, constituirá, se immediatamente acolhido, o ponto de partida para a solução desejada. Como se sabe, a jornada de oito horas, reivindicação proletaria resultante de estudos detidos e prestigiada por observações concludentes da physiologia do trabalho, foi objecto de approvação dos representantes brasileiros á Conferencia de Washington. Quasi todas as nações que concordaram com o dia de oito horas, mais não fizeram que ractificar uma situação de facto, pois a acção directa do proletariado já havia conseguido incorporar ás reivindicações trabalhistas a jornada racional e humanitaria. O Brasil, emboar o rudimentarismo lastimavel em tudo quanto se relaciona com as melhorias materiaes, moraes e intellectuaes dos trabalhadores, já incorporara o dia de oito horas ás conquistas de algumas corporações, em varios Brasil, embora o rudimentarismo brutal contra o direito de associação e o de gréve, desencadeado a pretexto de repressão ao communismo, misturou alhos e bugalhos, confundiu, de caso pensado, o que era simples movimento de reivindicação operaria com insurreições bolchevistas passiveis de repressão. E não sómente se absteve o nosso governo de concretizar em lei brasileira aquillo a que se compromettera, em um congresso internacional, como praticou a ignominia de ser arrancar aos trabalhadores uma conquista que elles alcançaram soffrendo e lutando.

Os homens que ora se encontram á frente do governo da Republica incluiram no seu programma pontos relativos á melhoria de condições de vida dos operarios.

Seria opportunissimo que se não retardasse a officialização da jornada de oito horas, não só como reconhecimento de uma conquista salutar e de obediencia a um compromisso internacional, mas visando attenuar os effeitos da crise de trabalho.

E' sabido que, na maior parte das industrias e notadamente nas obras de construcção civil, os operarios trabalham dez e doze horas ao dia, por exigencia do patronato ou pela traiçoeira illusão de um ganho maior que, as mais das vezes, não cobre as despesas de superalimentação exigida pelo excessivo dispendio de energias ou os gastos com o medico e a pharmacia determinado por exhaustão consequente á sobrecarga de serviço propicia á acquisição de enfermidades.

Emquanto isso, verdadeiras multidões de obreiros que poderiam ter trabalho supplementar, nas horas excedentes da jornada racional, soffrem toda a sorte de privações, vivem na mais deploravel das miserias, engrossando, dia a dia, o numero dos desoccupados.

Impõe-se, pois, nesta hora de reconstrucção politica e social, até pela crise de collocação, a officialização das oito horas de trabalho. Surja o decreto relativo a essa reivindicação justissima e que entende com a propria vitalidade da raça, e constatarão, dentro de poucos dias, os novos governantes, ter sido avançado um largo passo, para a solução do problema dos desoccupados.

O COLLAR DA ORDEM DE CHRYSANTEMO

Foi imposto solemnemente ao rei Affonso XIII

MADRID, 3 (U. P.) — No palacio real do Oriente, o principe Takamatsu impoz hoje, solemnemente, ao rei Affonso XIII, o collar da Ordem de Crysantemo e agradeceu em nome do imperador Hirohito a concessão do Tosão de Ouro por occasião da coroação de sua magestade. O principe poz em relevo a crescente cordialidade hispano japoneza e a intensificação do intercambio commercial e cultural dos dois paizes.

O rei Affonso concedeu ao principe Takamadsu o collar da Ordem de Carlos II e á princeza a insignia da Ordem de Maria Luiza. Os outros membros da comitiva e os funccionarios da embaixada do Japão foram agraciados com diversas condecorações.

AS ELEIÇÕES GERAES NOS ESTADOS UNIDOS

O pleito de hoje é de extraordinaria significação partidaria

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O povo dos Estados Unidos comparecerá ás urnas amanhã, afim de eleger uma nova Camara de Representantes e um terço do Senado. A eleição é nacional, pois apenas o Estado do Maine realizou-a antes.

A eleição de amanhã é de extraordinaria significação partidaria, pois que se admitte geralmente que os democratas têm as maiores possibilidades, desde os dias do presidente Wilson, para retomar o contrôle de uma ou das duas camaras.

Em vista da actual grande maioria dos republicanos, tanto na Camara como no Senado, qualquer vantagem obtida pelos democratas, mesmo que não fosse substancial, viria encorajar bastante esse partido para os seus esforços nas eleições presidenciaes que se deverão ferir no anno de 1932.

A Camara consta de 435 membros, compondo-se de 261 republicanos, 164 democratas, um trabalhista e nove vagas por morte. O Senado compõe-se de 56 republicanos, inclusivé os progressistas, 89 democratas e um trabalhista.

Sob as condições normaes, a minoria recobra nas eleições da metade do termo presidencial a força que tenha perdido nas eleições para presidente. Consequentemente uma vantagem democratica de 20 cadeiras na Camara não seria considerada como um golpe sério nos republicanos.

Alguns observadores politicos acham que a vantagem democratica poderá ser mesmo de 30 cadeiras ou mais, o que seria um explendido signal para os resultados das eleições presidenciaes futuras. Da competição nas urnas de amanhã, a mais interessante é a do antigo embaixador Dwight Morrow, que pretende uma cadeira de senador por New Jersey, contra o democrata Alexander Simpson. A victoria de Morrow viria collocal-o entre os "papaveis" presidenciaes, embora haja elle declarado não ter nenhuma intenção de competir com o sr. Hoover para a nomeação republicana nas eleições de 1932.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-BRASILEIRAS

Uma interpellação na Camara dos Communs

LONDRES, 3 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o deputado conservador sir John Fergurson perguntou ao governo quaes eram suas responsabilidades de accôrdo com o plano de garantias de creditos para a exportação, com relação ás exportações britannicas para o Brasil e qual a quantia representada nas facturas de negocios garantidos com esse paiz, ainda não paga. O sub-secretario dos negocios de ultramar, sr. Gollett, respondeu: "Não é desejavel dar essa informação".

O momento internacional

O reconhecimento do novo governo

O sr. Victor Maurtua, illustre ministro do Perú', levou, sabbado ultimo, ao Itamaraty, o reconhecimento do seu governo ao que se estabeleceu entre nós, graças á victoria da Revolução. Não deve passar sem particular referencia o gesto de sympathia da nobre nação amiga, que, informada com segurança pelo seu representante nesta capital, sentiu, desde logo, que o novo governo brasileiro, embora ainda nas mãos da Junta Provisoria, que hontem o entregou ao presidente Getulio Vargas, estava perfeitamente apoiado pela Nação e com capacidade sufficiente para manter os seus compromissos internacionaes, de sorte que o seu reconhecimento era legitimo e juridico. Foi o primeiro reconhecimento expresso, pois que tacitos já se pódem considerar alguns, pois missões ha que não interromperam as suas communicações com o Itamaraty e passaram notas ao novo ministro de Estado.

Constituido hontem, definitivamente, o governo nacional, amparado e prestigiado pela vontade popular, através das mais irrecusaveis manifestações, é de crer que, sem demora, todas os paizes com que mantemos relações, o reconheçam, como orgão legitimo da soberania nacional. Realmente, preenche o governo brasileiro todas as condições necessarias e imprescindiveis a merecer tal consideração, quaes sejam: manter a ordem, ser apoiado pela Nação, estar em condições de garantir o cumprimento das suas obrigações e manter os compromissos internacionaes.

Neste caso, o gesto do governo de Lima não representa apenas, se assim quizessemos vêr, uma prova de cordialidade continental, mas, sim, seguro indicio de que, dentro em breve, o nosso governo ha de ser reconhecido pelos demais paizes do mundo, pressurosos em seguir o bello exemplo peruano.

O verbo vivo da Revolução

Mauricio de Lacerda, não figurando no ministerio, ficou livre e desembaraçado para a obra da Constituinte

NOBREGA DA CUNHA

Centenas de cidadãos procuraram-me, hontem, á noite, no DIARIO DE NOTICIAS, pessoalmente ou por telephone, desejando saber o motivo — que eu tambem ignoro ainda — pelo qual o nome de Mauricio de Lacerda não figurava na composição do ministerio organizado pelo governo revolucionario.

Todos estranhavam esse esquecimento, argumentando que, se havia alguem que devesse occupar uma das pastas de maior importancia — não como simples satisfação á opinião publica, mas como representação real do povo no governo — esse alguem tinha de ser, necessariamente, Mauricio de Lacerda, porque nenhum outro homem encarna tão bem, nesta phase da vida do Brasil, a verdadeira figura do interprete das aspirações nacionaes.

Verbo vivo da Revolução, o tribuno intemerato que, em todas as épocas, foi a voz de fogo que se ergueu, nas assembléas politicas ou nos comicios da praça publica, para enfrentar a tyrannia e defender o direito, nunca dobrou a espinha em face de nenhum governo, nem jámais se accommodou em torno a interesses de qualquer natureza, constituindo, por isso mesmo, no scenario das lutas partidarias, uma das mais raras excepções pela independencia das suas attitudes, pela nobreza do seu caracter e pela amplitude da sua visão.

A surpresa que, assim, tiveram essas centenas de cidadãos — e que, por força, devem ter, do mesmo modo, todos os brasileiros no resto do paiz, quando, hoje, a imprensa estadual divulgar o ministerio através do seu serviço telegraphico — provém do desencontro entre a realidade dos factos e a confiança com que todo mundo, nesta capital e no interior, esperava, para desfecho da campanha, a victoria effectiva do espirito revolucionario, cujo mais lidimo representante é ainda, como sempre o foi, o desinteressado e altivo Mauricio de Lacerda.

Não comprehende o povo, como triumphante a revolução, o governo seja constituido sem a presença do homem que, no campo das lutas civis, desempenhou o mesmo papel que coube ao grande Juarez Tavora, realizar no theatro das operações militares, porque, se este representa, no poder, a garantia para a parte moça do Exercito que elle personifica aquele seria, ao seu lado, a certeza de um horizonte ainda mais vasto para os novos destinos do Brasil.

Ha, entretanto, coisas erradas que dão certo. E o esquecimento de Mauricio de Lacerda, na composição do ministerio, talvez seja uma.

Ser ministro seria, por certo, impedimento para que o povo, na opportunidade propria, o elegesse afim para a Constituinte que, mais cedo ou mais tarde, terá de ser convocada para dar vida constitucional ao regimen instituido pela revolução. Tudo o que elle pudesse fazer em qualquer pasta, mesmo a do Trabalho ou a da Educação — unicas em que a capacidade, pela visão social dos problemas, poderia ser realmente de efficiencia superior a de qualquer outro illustre brasileiro — tudo, repito, seria, com certeza, obra insignificante em face do que lhe caberá realizar na organização do novo estatuto politico do Brasil.

O povo não póde, á vista disso, lamentar que o governo tenha esquecido, na formação do ministerio, o nome do seu perpetuo defensor.

Pelo contrario, deve ficar serenamente satisfeito, pois o deixou livre e desembaraçado para a verdadeira obra da revolução que só será feita na Constituinte, onde, sim, faltará tudo, se em seu seio, não apparecer a figura insubstituivel de Mauricio de Lacerda.

Falleceu o major britannico Birdwood Thomson

SOUTHSEA, Inglaterra, (U. P.) — Victimado pelo pezar, falleceu aqui, na idade de 68 annos, o major David Birdwood Thomson, irmão do fallecido ex-ministro da Aeronautica, um dos mortos do desastre do dirigivel "R 101".

O ministerio da Revolução

Sabido, embora, que o sr. Getulio Vargas assumiria a chefia do governo, com poderes discrecionarios — dictadura civil sob controle unico do exercito revolucionario — as attenções geraes estavam, desde alguns dias, voltadas para a organização do ministerio.

Todos os brasileiros esperavam que predominasse, na escolha dos secretarios do novo governo, o criterio de selecção das capacidades. E a espectativa publica, nesse particular, foi quasi em absoluto correspondida. O sr. Afranio de Mello Franco é "the right man in the right place", no Itamaraty; o sr. Oswaldo Aranha, chefe civil da Revolução Brasileira, reune os attributos de intelligencia, de rectidão e de energia para ser o ministro do Interior e Justiça, no periodo de integração do paiz nos principios do movimento renovador; o sr. José Whitaker é um consummado technico das finanças; do sr. Assis Brasil, que é figura das mais expressivas da intellectualidade patricia, não se exige para a nossa grandeza economica, que dedique aos assumptos da pasta da Agricultura senão a mesma actividade consagrada, até hoje, á granja de Pedras Altas; o general Leite de Castro é um soldado moderno, culto, valente, e integrado, o que se nos afigura ainda mais tranquillizador, no espirito da Revolução; o almirante Isaias de Noronha, é, todos o sabem, um marinheiro illustre e prestigioso, na sua classe; a acceitação, por parte do generalissimo Juarez Tavora, do Ministerio da Viação, vale pela segurança de que as complexas e palpitantes questões dos transportes terrestres e maritimos, dos serviços postaes e telegraphicos, da construcção de portos e, particularmente, o problema das seccas do Nordeste, vão ter solução, ao influxo da clarividencia e da tenacidade do chefe militar da Revolução. Annunciam-se, por outro lado, mais tres ministerios: o da Instrucção, que caberá ao sr. Francisco de Campos; o da Saude Publica, que oscilla entre os srs. Belisario Penna e Pedro Ernesto e o do Trabalho, destinado ao sr. Lindolpho Collor.

Louva-se o criterio da escolha para titulares das pastas já existentes; considera-se aceitavel o sr. Francisco Campos para a Instrucção; applaude-se a indicação do sr. Belisario Penna, discipulo de Oswaldo Cruz e apostolo da Prophylaxia Rural para a Saude Publica, onde tambem se justificaria a presença do sr. Pedro Ernesto; fia-se que o sr. Lindolfo Collor, intelligencia vivaz e assimiladora, rapidamente se ponha em dia com a questão social que ainda lhe não havia merecido os cuidados de uma especialisação.

Dess'arte, o ministerio actual e os accrescimos propalados impressionam bem. Mas uma pergunta acode ao povo: — entre tantos gauchos e mineiros já nomeados e a nomear não foi possivel o aproveitamento de um só parahybano? E a essa interrogação desolada, uma outra, não menos decepcionada, urge a cada canto: — como esquecer o sr. Mauricio de Lacerda, o grande animador da Revolução Brasileira ?

Da Parahyba não se póde dizer que, assassinado João Pessôa e posto nas mãos do sr. José Americo de Almeida o governo dos Estados Septentrionaes, nenhuma outra figura exista, capaz de representar a terra dos bravos e dos dignos, em um governo que se inaugura após a victoria do movimento revolucionario do qual foi ella o mais crepitante fóco de irradiação. Vive ainda o sr. Castro Pinto; o sr. Felippe Moreira Lima, a maior expressão intellectual dos militares revolucionarios estaria á vontade, em mais de uma pasta; o sr. José Pessôa não é apenas soldado, mas um espirito ponderado e culto que se conduziria com acerto, na administração publica; na magistratura do Districto Federal, impondo-se pela inteireza, pela cultura, pelo trabalho, ha o sr. Santos Netto; das lides do parlamento extincto poderia vir até o ministerio o sr. Tavares Cavalcanti.

Quanto ao sr. Mauricio de Lacerda seria, já agora, ocioso dizer que titulos o acreditavam a um logar no ministerio da Revolução.

Com esses reparos á organização do novo governo, reflectimos a impressão causada pela escolha dos ministros. Ella é boa, mas seria optima, sem o esquecimento da Parahyba e a exclusão daquelle que o povo se habituou, de norte a sul do paiz, a considerar o mais desinteressado e valoroso dos seus conductores civis.

Ainda assim, é de confiança a espectativa geral

A victoria da Revolução é a victoria do povo brasileiro

Os primeiros momentos da revolução na capital gaúcha

«Com cem homens como esses era facil tomar o Cattete e depor o sr. Washington Luiz.» - O que disse ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Ulysses de Nonohay, medico do Estado Maior do dr. Getulio Vargas

Dentre as pessoas que faziam parte do estado-maior do sr. Getulio Vargas, commandante em chefe das forças que se destinavam a invadir São Paulo, encontra-se o dr. Ulysses de Nonohay, um dos clinicos de maior fama no Rio Grande do Sul, muito relacionado no meio scientifico desta capital, até onde acompanhou o actual chefe do governo da Republica.

Seria curioso ouvil-o, por isso mesmo, sobre a marcha da columna de que fez parte e, especialmente, sobre os acontecimentos que precederam essa marcha, dias antes occorridos na capital do seu Estado. Para tanto, fomos procural-o, na manhã de hontem, no Sublime Hotel, onde se encontra hospedado e onde o dr. Nonohay, que descende de uma das mais illustres e tradicionaes familias gauchas, nos recebeu gentilmente, attendendo logo ao que lhe pediamos.

— Que vos poderei dizer sobre a formidavel arrancada gaucha que não se houvesse dito?

Sómente que não ha expressões bastante fortes para caracterisal-a.

Desde o assalto ao Quartel General da Região até a mobilisação foi toda uma serie de heroismos, abnegação, enthusiasmos que não se poderão descrever jámais...

— O assalto ao Quartel General...

— Foi o inicio da Revolução.

Imaginae 30 homens, os da Guarda Civil, e outros tantos populares a avançarem, sob tremenda fuzilaria de soldados e officiaes entrincheirados porque dentro do edificio, e sobre cadaveres e feridos que se iam amontoando, e tudo terminando pela victoria integral da audacia e da coragem... Alguem que me descrevia o feito admiravel, em que tomára parte, dissera e com razão que com uma centena ou duas daquelles bravos, que, sob a direcção de Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, se cobriram de gloria, teria da mesma forma tomado o Cattete...

Dr. Ulysses de Nonohay

Com effeito, não houve um só reservista que faltasse ao chamamento.

Por outro lado não havia homem valido, qualquer que fosse a sua posição social, que não se alistasse como soldado. Tambem, mesmo os mais humildes, nada exigiam em paga: consideravam-se felizes só com virem combater pelo Rio Grande e pela Patria.

E então como tocava á alma ver o enthusiasmo com que a gauchada nos saudava!

Em Marcellino Ramos, a estação final do Rio Grande, eu tive occasião de ver bachareis, estudantes, fazendeiros, altos funccionarios publicos e de bancos, habituados ao conforto, e que, como simples soldados, dormiam sobre o assoalho de vagons, apenas forrados com as mantas, e que contentes me confessavam a sua alegria, porque vinham combater pela grande causa nacional!

Quantas vezes eu dizia a mim mesmo que com tal gente nunca se perderia uma guerra por mais dura que fosse, quanto mais a Revolução que além della tinha a grande força da consciencia nacional! Esta se fez effectivamente sentir e os syndicatos politicos, que exploravam a Nação, foram caindo, pouco a pouco!

Não evitou, porém, que graças á inopia mental do ex-presidente Washington, alguns combates se ferissem e algum sangue fosse derramado.

Deixo de lado o maravilhoso esforço de Juarez Tavora e a magnifica offensiva da heroica Minas Geraes. Conto apenas o que sei da gauchada querida, avançando, como leões, contra as machinas automaticas de guerra e cujo symbolo é aquelle intrepido rapaz de 19 annos de idade que, privado das pernas por uma rajada de metralhadora, ao ser consolado, exclamou:

— Não faz mal, porque combaterei a cavallo!

O dr. Ulysses de Nonohay, medico do Estado-Maior do dr. Getulio Vargas, cercado pelos academicos de medicina Lino Meirelles, Jutahy de Nonohay, Norberto Pegos e Jayme Domingues. (O dr. Ulysses é o que está ao centro, de lenço ao pescoço, tendo sido esta photographia tirada em Ponta Grossa)

... errada comprehensão do sr. Washington Luis... Depois tudo foi se tornando facil, porque o Exercito fez causa commum com a Revolução.

Aqui ou ali um episodio mais vivo, quando officiaes, na errada comprehensão do seu dever de fidelidade, reagiam...

Emquanto isto, a mobilisação se fazia rapida, tumultuosa, incomparavel, porque não havia gaucho que não quizesse vir servir á grande causa nacional sobre vingar a Raça heroica dos diatribes, imbecis e infames, que se lhe atiravam constantemente.

Quando o presidente Getulio Vargas, no seu memoravel manifesto, affirmou que com elle viria o povo e o exercito do Rio Grande, disse a mais bella verdade...

Da mesma fórma, as mulheres, mães, esposas, noivas ou filhas, eram as primeiras a se conformarem e a se orgulharem com os entes queridos que se fardavam ou apenas se armavam para o combate.

Quando sahi de Porto Alegre com o generalissimo da Revolução, já milhares de homens tinham marchado ou vinham marchando para a frente.

E era um espectaculo commovedor e empolgante, ver-se de quando em quando, junto ás linhas ferreas, corpos de 200, 300 e até 500 gauchos, ainda á espera de armas e indo já prestar a continencia ao dr. Getulio Vargas!

Devido á congestão do trafego, e á necessidade da cavallaria desembarcar seus animaes para pastarem e tomarem agua, era commum se encontrarem em algumas estações, composições militares.

E, terminando, diz o professor Nonohay:

— Neste andar iriamos longe e ha necessidade de limitar o espaço da entrevista. A Historia se fará desta grande crise da nacionalidade que talvez, mais do que nunca, se affirmou como Patria e então a gloria dos seus heróes será tão grande que não caberá em todo o nosso orgulho infinito de brasileiros!

Demittidos os funccionarios que apoiaram a situação passada na Parahyba

JOÃO PESSOA, 3 (A. B.) — O governo provisorio da Parahyba demittiu algumas dezenas de funccionarios federaes, justamente os que mais se destacaram, durante a campanha presidencial da Republica, contra a situação [illegible]

Os lugares vagos foram [illegible] ... Getulio Vargas [illegible] ... novas nomeações.

Como ficou organizado o gabinete do sr. José Carlos de Macedo Soares, secretario do Interior de S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. B.) — Ficou constituido, como segue, o gabinete do sr. José Carlos Macedo Soares, secretario do Interior:

Auxiliares: srs. Thomas Lessa, João Mendes Netto, Christiano Silva e Ruy Waldemar Ferreira.

Consultores juridicos: Sampaio Doria e Mario Massagão, cathedraticos da Faculdade de Direito.

Consultores technicos: srs. José Carlos de Macedo Soares e Samuel Ribeiro.

Todos trabalharão sem perceber honorarios.

Ordem do dia do general Menna Barreto

Do palacio do Cattete foi-nos fornecido o seguinte:

"Quartel General das Forças Pacificadoras de Mar e Terra, 3 de novembro de 1930:

Ordem do dia n. 3

Tendo sido substituida a Junta Governativa Pacificadora, estabelecida em virtude do pronunciamento militar de 24 do mez transacto, por um governo mais estavel e de acção reconstructora, presidido pelo chefe do movimento revolucionario triumphante, julgo opportuno considerar terminada a missão das forças pacificadoras, cujo commando exerci nesse dia.

A paz foi restabelecida em todo o territorio patrio, a concordia impera de novo no seio da familia brasileira, e um puro e intenso sentimento de brasilidade faz vibrar, unisona, a alma patricia, num sincero anhelo de reerguimento da nossa nacionalidade, profundamente combalida pelas lutas travadas em quasi todos os pontos do paiz, em um pujante e robusto movimento em prol do advento de um governo superiormente orientado pelo bem da patria, em que seja realizado e insophismavel a pratica dos sãos principios da moralidade administrativa e distribuição da justiça, de respeito á liberdade e em que haja, a illuminar todos os actos, un sincero desejo de promover a felicidade do Brasil.

Neste ponto singular da trajectoria de sua existencia, o Brasil, redimido, ha de ascender aos seus radiosos destinos, sob a commovida gratidão dos contemporaneos e a admiração dos vindouros.

Os objectivos do movimento pacificador de 24 foram plenamente attingidos: cessou a luta, não corre mais sangue brasileiro e os braços erguidos para o ataque fratricida cerram-se em fraternal abraço. Hosanna aos revolucionarios de 24!

A gloria, pois que houve gloria, entretecida de virentes louros de paz, cabe, a todas as forças que agiram nesta capital e Nictheroy, afastando do governo deposto a possibilidade de continuar a luta, que elle mantinha sem ideaes harmonicos com os lidimos interesses nacionaes.

Rendo meus agradecimentos á Marinha Nacional, pelo seu tacito assentimento ao movimento de 24, aos elementos do Exercito, referidos na ordem de operação n. 2, pela presteza com que accorreram ao appello que se lhes fez em prol da paz e da concordia na familia brasileira; ao Corpo de Bombeiros e á Brigada Policial desta capital, pela sua valiosa adhesão ao movimento pacificador, o que permittiu que a gloriosa jornada de 24 fosse vencida sem derramamento de sangue.

Merecem, porém, a commovida gratidão nacional, pela paz que de novo illuminou, radiosa, o lar da familia brasileira, os srs. general José Fernandes Leite de Castro, pela sua acção decidida, energica e prompta, tanto no preparo como na execução do movimento de 24; general Firmino Antonio Borba, pela sua acção a um tempo decidida, calma, energica e invariavel antes e durante a memoravel jornada; general Pantaleão Telles Ferreira, pelo enthusiasmo com que abraçou a causa pacificadora, indo abnegadamente assumir o commando das forças que estacionam na Villa Militar; general Alfredo Malan d'Angrogne, pelo auxilio prestado durante o movimento de resistencia ás imposições do governo deposto.

Estes illustres chefes transmittirão aos seus commandados os nossos louvores e agradecimentos na justa medida a seu criterio e merecimento de cada um.

Destaco dentre os innumeros camaradas que me secundaram no preparo da execução do pronunciamento que poz termo á luta de irmãos no territorio nacional, merecendo meus louvores e os mais sinceros agradecimentos, o coronel Bertholdo Klinger, cuja acção decidida, intemerata, energica e productora o sagra o principal elemento coordenador do movimento pacificador triumphante.

Em nome de todas as forças, cujo commando exerci em 24, deixo aqui consignada a expressão do nosso profundo agradecimento e da nossa respeitosa admiração ao exmo. sr. general Augusto de Tasso Fragoso, chefe illustre e eminente, cuja superior conducta, illuminada pelo clarão de sua intelligencia de escól e de sua bondade, constituiu para nós um grande conforto e temos a certeza de que, effectivamente, defendiamos uma causa justa e sã, a que elle se entregou de coração aberto, permanecendo comnosco no Forte de Copacabana.

Voltemos, camaradas, aos labores quotidianos da caserna; esqueçamos as lutas que scindiram o Exercito. Pratiquemos e desenvolvamos fraternalmente o sentimento de camaradagem, amemos a nossa patria pela belleza de sua historia e a formosura de sua terra, pela intelligencia, bravura e bondade de sua gente; e, finalmente, cultivemos os lidimos sentimentos de patriotismo, que nos faça dedicar ao serviço da patria "o melhor da nossa intelligencia, o mais proveitoso do nosso trabalho e os primores dos nossos sentimentos."

Eia, camaradas, estejamos sempre unidos em torno da formosa bandeira do nosso Brasil querido. Viva a Republica! — General João de Deus Menna Barreto."

Telegrammas recebidos pelo prefeito Bergamini

"JOÃO PESSOA, 2 de novembro de 1930. — Prefeito Adolpho Bergamini — Rio — A Parahyba recebe como um dos mais gloriosos premios, á sua resistencia civica a saudação do povo carioca, tão legitimamente interpretada pela nobre figura de lutador e patriota que se identificou na adversidade politica com todas suas ansias e soffrimentos. E agradece a esse centro de convergencia do sentimento nacional, a consagração de João Pessoa nas formas mais suggestivas de solidariedade posthuma. Cumprimentos cordiaes — José Americo de Almeida, presidente do Estado."

"NICTHEROY, 1º de novembro de 1930 — Prefeito Districto Federal — Rio — Tenho honra communicar v. ex. assumi cargo interventor Estado Rio Janeiro, no dia 28 extincto. Saude fraternidade — Plinio Casado, interventor."

O presidente Getulio Vargas ao lado do chanceller Afranio de Mello Franco, hontem no Cattete

A actuação das forças do general João Francisco no movimento revolucionario

O papel que devia ser desempenhado pela Divisão de Cavallaria Ligeira

O capitão Benjamin Soares Cabello, representante do DIARIO DE NOTICIAS em Porto Alegre, ao centro, tendo ao lado seu irmão, tenente Alvaro Soares Cabello, e a sua ordenança Sismundo Caraça de Oliveira (Photographia tirada hontem nesta redacção)

Procedente do "front", onde esteve na qualidade de secretario da Divisão de Cavallaria Ligeira, commandada pelo general João Francisco Pereira de Souza, encontra-se nesta capital o nosso collega de imprensa, redactor do DIARIO DE NOTICIAS, sr. Benjamin Soares Cabello.

Esse nosso companheiro, que serviu como capitão, posto que conquistou nos movimentos revolucionarios gauchos de 23 e 24, esteve em nossa redacção, em companhia de seu irmão tenente Alvaro Soares Cabello e de seu ordenança cabo Sizenando Caraça, afim de nos trazer seu abraço de congratulações pela victoria do movimento a que todos deram seus mais vigorosos esforços.

Conversando sobre os episodios de que foi testemunho, o capitão Soares Cabello teve occasião de nos fazer interessantes narrações que não podemos deixar de registrar.

— Nunca vi coisa igual — principiou affirmando o nosso companheiro. O enthusiasmo que se apossou do povo não tem simile em nenhuma época da historia brasileira. Cidades, villas, logarejos os mais infimos, prestavam seu concurso á obra revolucionaria. Por onde passavamos, a unanimidade do povo nos acolhia e nos auxiliava com a maior boa vontade deste mundo. Estou por ver enthusiasmo maior, maior reconforto moral e material do que o que nos foi prestado por Santa Catharina e Paraná. Em toda a parte que chegavamos, nossos soldados se identificavam com a população numa harmonia encantadora. E note bem, nunca se registrou um acto siquer que desabonasse a conducta irreprehensivel de nossa gente. Não houve quem se pudesse queixar contra o procedimento das forças rio-grandenses. As propriedades e mesmo a integridade physica até de nossos adversarios, foram respeitadas de uma maneira admiravel.

— E de S. Paulo que nos diz?

— O mesmo que do Paraná e Santa Catharina. Aliás, todo o povo brasileiro ansiava por nossa victoria. Quer ver um exemplo? Pois veja. Fizemos a viagem do Paraná até aqui de automovel. Até S. Paulo, onde ficou meu general com seu estado maior, o "raid" foi glorioso. Uma verdadeira apotheose. De S. Paulo vim com meu irmão e meu ordenança, e todas as localidades nos festejavam, como se fossemos prestigiosos caudilhos.

— Que impressão traz do "front"?

— Olhe, o gaucho, como sabe, é um povo cheio de dichotes. Quando um individuo vae para uma campanha e não briga, se diz: "Saiu para comer carne dos vizinhos." Foi, nem mais nem menos, o que fizemos. Quasi não se brigou. Divisões inteiras ficaram com seus armamentos virgens. Entretanto, os que "provaram do bom", tiveram boas opportunidades de provar sua bravura. Pelearam como verdadeiros revolucionarios e (lá vae outro refrão) "matavam gente a pelego e a bainha de espada." Quanto á actuação do inimigo, como que não merece qualificativo. Imagine que para poder derrubar alguns companheiros nossos, valeram-se varias vezes do mais ignominioso dos ardis de guerra, ardil que sempre mereceu a pena maxima que elles não tiveram. Levantavam a bandeira branca da rendição e, quando nossa gente avançava para aprisional-os lealmente, varriam-na a metralhadora. Os famosos aviões legalistas demonstraram sua immensa "coragem" bombardeando unicamente nossos trens ambulancias e nossos hospitaes de sangue. Em tudo e por tudo miseraveis e covardes.

— Qual o papel de sua divisão?

— O general João Francisco é um velho guerreiro que cimentou sua immensa experiencia em infinidades de recontros hoje historicos. A organização que deu ás suas forças de cavallaria é um mixto do antigo e do moderno na arte bellica. Assim, compondo a D. C. L. com legiões de cavalleiros em numero de 4.000, mil dos quaes, armados de lança, propunham-se invadir S. Paulo pelo léste, contornar as fortificações inimigas e surgir-lhes pela rectaguarda, um movimento combinado com as demais forças que tomavam a offensiva para o norte.

Era uma empresa por demais temeraria. Sempre tivemos a certeza que não restaria nem um terço do effectivo, mas deixe que lhe diga, aquelle homem tem o fascinio como traço caracteristico. Todos sabiamos o que a sorte nos reservava e nunca houve da parte de ninguem o menor vislumbre de fraqueza. Iriamos todos onde João Francisco nos mandasse, porque João Francisco, com sua velhice gloriosa estampada nas guias aggressivas de seus bigodes de "feld-marechal", sabe fazer morrer os homens. O convivio que tive, durante esses tormentosos dias, com aquelle homem dynamico, tornou-me o seu mais fervoroso admirador. Tem 64 annos e conserva a energia inquebrantavel de sua juventude. E' um dos grandes generaes do momento. Está em S. Paulo, cujo povo sabe reconhecer em seu vulto venerando um dos seus maiores defensores e um dos sustentaculos do regimen que acabamos de implantar [illegible]

Na E. F. Central do Brasil

CHEGOU HONTEM O DR. CAETANO LOPES JUNIOR

Em trem especial chegou hontem de Minas, ás 9.10 horas, o dr. Caetano Lopes Junior, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que veiu acompanhado do dr. José Caetano de Andrade Pinto e do dr. Christiano Machado.

O dr. Caetano Lopes não occupou logo o seu cargo, porque foi primeiramente conferenciar com a Junta Governativa, devendo, porém a sua posse ser realizada amanhã, ás 14 horas.

VÃO SER CHAMADAS AS FIRMAS QUE SE ACHAM EM DEBITOS COM A CENTRAL DO BRASIL

O 1.º tenente Ruy Santiago, sub-director militar da 4.ª Divisão, depois de examinar a situação de contas de materiaes em poder de terceiros, resolveu chamar a liquidação, diversas firmas que se encontram em debito com a Central do Brasil. A relação deste credito monta a 1.489:651$000.

UMA CIRCULAR DO SUB-DIRECTOR

O sub-director militar da 4.ª Divisão, 1.º tenente Ruy Santiago, baixou hontem a seguinte circular:

"Ficam restabelecidas a partir de 1.º do corrente para os ferroviarios effectivados ou promovidos até 31 de outubro [illegible] ... sem prejuizo destas".

"A Revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os detritos á procura de um rumo novo na encruzilhada dos erros do passado"

«DO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS»

A Junta Provisoria empossou hontem o dr. Getulio Vargas no cargo de chefe do governo da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

cessasse, de que os brasileiros não continuassem derramando o seu sangue pela victoria de uma causa que era a da consciencia nacional. Acharam que seria crime imperdoavel collaborar numa resistencia inutil e injustificavel e permittir que a nossa mocidade fosse sacrificada aos caprichos de um homem, em cuja alma não irrompeu até o ultimo instante um sentimento de concordia ou de renuncia, e que relutou em submetter-se á pressão inevitavel da propria força.

Além do mais, pareceu-lhes que, ouvindo os reclamos do paiz e pondo-se franca e lealmente ao lado delle, como era do seu dever, colhiam a vantagem de conservar quasi integraes e cohesas as forças militares nacionaes que o Brasil mantém permanentemente com immensos sacrificios para constituir o nucleo da defesa de sua honra e da sua integridade.

O governo os considerava como uma reserva de que pensava lançar mão para intervir, e no momento decisivo ellas recusam-se a entrar na peleja por amor do Brasil.

Para assegurar a ordem publica e a continuidade do governo e da administração na Capital Federal, constituiu-se uma junta formada por nós.

E' chegado o momento de entregar essa tarefa a v. ex. na sua qualidade de chefe da revolução victoriosa. Cabe naturalmente a esta e, portanto, a v. ex., o direito e o dever de assumir a direcção do paiz, de introduzir na sua estructura organica e na sua administração as reformas reclamadas pela opinião publica e nunca realizadas pelos governos anteriores. O Brasil quer progredir dentro da ordem e da liberdade, servido por funccionarios honestos e competentes. Verá com jubilo a inauguração de novos costumes politicos. As saudações que v. ex. tem recebido por toda a parte, sobretudo nesta metropole, são os applausos antecipados do povo a essas reformas urgentes, que servirão de restituir-lhes a tranquillidade e lhe facultarão continuar confiante na sua labuta.

A energia na obra de reconstrucção, na regeneração dos costumes politicos, na apuração das responsabilidades, não exclue a serenidade, antes a reclama, para que em tudo brilhe a justiça.

Os nossos votos sinceros e ardentes são para que v. ex. leve a termo essa obra grandiosa e indispensavel dentro do prazo mais curto, pois só assim nos mostraremos dignos descendentes dos homens de coragem, de patriotismo e de devotamento que nos legaram este grande e bello paiz.

Precisamos transmittil-o aos nossos filhos como uma estancia de paz e de trabalho, aonde qualquer forasteiro possa vir abrigar-se para cooperar comnosco e gozar os encantos que a natureza nos prodigalizou.

Antes de separarmo-nos, cumpre-nos o grato dever de expressar publicamente os nossos agradecimentos a todos quantos, militares e civis, nos ajudaram neste delicado periodo de transição. Releva todavia sallentar os nomes dos drs. Afranio de Mello Franco, Paulo de Moraes e Barros e Agenor de Roure, cujo auxilio em boa hora solicitamos e cujos esforços pela ordem e continuidade na administração, sempre desenvolvidos em perfeita communhão de idéas comnosco, foram opportunos e inestimaveis, graças a sua reconhecida competencia e abnegação."

O discurso do general Tasso Fragoso, que foi, por diversas vezes, interrompido com salvas de palmas, arrancou dos presentes, no final, um côro geral de acclamação.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Feito silencio, começou a falar o dr. Getulio Vargas, chefe empossado no governo da Republica, que disse o seguinte:

"O movimento revolucionario, iniciado victoriosamente a 3 de outubro, no sul, centro e norte do paiz, e triumphante a 24, nesta capital, foi a affirmação mais positiva, que até hoje tivemos, da nossa existencia, como nacionalidade. Em toda nossa historia politica, não ha, sob esse aspecto, acontecimento semelhante. Elle é, effectivamente, a expressão viva e palpitante da vontade do povo brasileiro, afinal senhor de seus destinos e supremo arbitro de suas finalidades collectivas.

No fundo e na fórma, a revolução escapou, por isso mesmo, ao exclusivismo de determinadas classes. Nem os elementos civis venceram as classes armadas, nem estas impuzeram áquelles o facto consummado. Todas as categorias sociaes, de alto a baixo, sem differença de idade e de sexo, commungaram num identico pensamento fraterno e dominador: — a construcção de uma patria nova, igualmente acolhedora para grandes e pequenos, aberta á collaboração de todos os seus filhos.

O Rio Grande do Sul, ao transpor as suas fronteiras, rumo a Itararé, já trazia comsigo mais da metade do nosso glorioso Exercito. Por toda a parte, como mais tarde na capital da Republica, a alma popular confraternizava com os representantes das classes armadas, numa admiravel unidade de sentimentos e aspirações.

Realizamos, pois, um movimento eminentemente nacional.

Essa a nossa maior satisfação, a nossa maior gloria e a base invulneravel sobre que assenta a confiança de que estamos possuidos para a effectivação dos superiores objectivos da Revolução Brasileira.

Quando, nesta cidade, as forças armadas e o povo depuzeram o governo federal, o movimento regenerador já estava virtualmente triumphante em todo o paiz. A Nação, em armas, accorria de todos os pontos do territorio nacional. No praso de duas ou tres semanas, as legiões do norte, do centro e do sul, bateriam ás portas da capital da Republica.

Não seria difficil prever o desfecho dessa marcha inevitavel. A' approximação das forças libertadoras, o povo do Rio de Janeiro, de cujos sentimentos revolucionarios ninguem poderia duvidar, se levantaria em massa, para bater, seu ultimo reducto, a prepotencia inactiva e vacillante.

Mas, era bem possivel que o governo, já em agonia, apegado ás posições e teimando em manter uma autoridade inexistente de facto, tentasse sacrificar, nas chammas da luta fratricida, seus escassos e derradeiros amigos.

Comprehendestes, srs. da Junta Governativa, a delicadeza da situação e com os vossos valorosos auxiliares desfechastes, patrioticamente, sobre o simulacro daquella autoridade claudicante, o golpe de graça.

Os resultados beneficos dessa attitude constituem legitima credencial dos vossos sentimentos civicos: — integrastes definitivamente o restante das classes armadas na causa da revolução, poupastes á Patria sacrificios maiores de vidas e recursos materiaes e resguardastes esta maravilhosa capital de damnos incalculaveis.

Justo é proclamar, entretanto, srs. da Junta Governativa, que não foram sómente esses os motivos que assim vos levaram a proceder. Preponderava sobre elles o impulso superior de vosso pensamento, já irmanado ao da revolução. Era vossa, tambem, a convicção de que só pelas armas seria possivel restituir a liberdade ao povo brasileiro, sanear o ambiente moral da Patria, livrando-a da camarilha que a explorava, arrancar a mascara de legalidade com que se rotulavam os maiores attentados á lei e á justiça — abater a hypocrisia, a farça e o embuste. E, finalmente, era vossa, tambem, a convicção de que urgia substituir o regimen de ficção democratica, em que viviamos, por outro de realidade e confiança.

Passado, agora, o momento das legitimas expansões pela victoria alcançada, precisamos reflectir, maduramente, sobre a obra de reconstrucção que nos cumpre realizar.

Para não defraudarmos a espectativa alentadora do povo brasileiro, para que este continue a nos dar seu apoio e collaboração, devemos estar á altura da missão que nos foi por elle confiada.

Ella é de iniludivel responsabilidade. Tenhamos a coragem de leval-a a seu termo definitivo, sem violencias desnecessarias, mas sem contemplações de qualquer especie.

O trabalho de reconstrucção que nos espera, não admitte medidas contemporizadoras. Implica o reajustamento social e economico de todos os rumos até aqui seguidos. [illegible]

Precisamos, por actos e não por palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regimen que se inicia. Comecemos por desmontar a machina do filhotismo parasitario, com toda a sua descendencia espuria. Para o exercicio das funcções publicas, não deve mais prevalecer o criterio puramente politico. Confiemol-as aos homens capazes e de reconhecida idoneidade moral. A vocação burocratica e a caça ao emprego publico, num paiz de immensas possibilidades — verdadeiro campo aberto a todas as iniciativas do trabalho — não se justificam. Esse, com o caciquismo eleitoral, são males que têm de ser combatidos tenazmente.

No terreno financeiro e economico, ha toda uma ordem de providencias essenciaes a executar, desde a restauração do credito publico ao fortalecimento das fontes productoras, abandonadas ás suas difficuldades e asphyxiadas sob o peso de tributações de exclusiva finalidade fiscal.

Resumindo as idéas centraes do nosso programma de reconstrucção nacional, podemos destacar, como mais opportunas e de immediata utilidade:

1) concessão de amnistia; 2) saneamento moral e physico, extirpando ou inutilizando os agentes de corrupção, por todos os meios adequados a uma campanha systematica de defesa social e educação sanitaria; 3) diffusão intensiva do ensino publico, principalmente technico-profissional, estabelecendo, para isso, um systema de estimulo e collaboração directa com os Estados. Para ambas finalidades, justificar-se-ia a creação de um Ministerio de Instrucção e Saude Publica, sem augmento de despesas; 4) instituição de um Conselho Consultivo, composto de individualidades eminentes e sinceramente integradas na corrente das idéas novas; 5) nomeação de commissões de syndicancia, para apurarem a responsabilidade dos governos depostos e de seus agentes relativamente ao emprego dos dinheiros publicos; 6) remodelação do Exercito e da Armada, de accôrdo com as necessidades da defesa nacional; 7) reforma do systema eleitoral, tendo em vista, precipuamente, a garantia do voto; 8) reorganização do apparelho judiciario, no sentido de tornar uma realidade a independencia moral e material da magistratura, que terá competencia para conhecer do processo eleitoral em todas as suas phases; 9) feita a reforma eleitoral, consultar a nação sobre a escolha de seus representantes, com poderes amplos de constituintes, afim de procederem á revisão do Estatuto Federal, melhor amparando as liberdades publicas e individuaes, e garantindo a autonomia dos Estados contra as violações do governo central; 10) consolidação das normas administrativas com o intuito de simplificar a confusa e complicada legislação vigorante, bem como de refundir os quadros do funccionalismo, que deverá ser reduzido ao indispensavel, supprimindo-se os addidos e excedentes; 11) manter uma administração de rigorosa economia, cortando todas as despesas improductivas e sumptuarias — unico meio efficiente de restaurar as nossas finanças e conseguir saldos orçamentarios reaes; 12) reorganização do Ministerio da Agricultura, apparelho hoje rigido e inoperante, para adaptal-o ás necessidades do problema agricola brasileiro; 13) intensificar a producção pela polycultura e adoptar uma politica internacional de approximação economica, facilitando o escoamento das nossas sobras exportaveis; 14) rever o systema tributario, de modo a amparar a producção nacional, abandonando o protecionismo dispensado ás industrias artificiaes, que não utilisam materia prima do paiz e mais contribuem para encarecer a vida e fomentar o contrabando; 15) instituir o Ministerio do Trabalho, destinado a superintender a questão social, o amparo e defesa do operariado urbano e rural; 16) promover, sem violencia, a extincção progressiva do latifundio, protegendo a organização da pequena propriedade, mediante a transferencia directa de lotes de terra de cultura ao trabalhador agricola, preferentemente ao nacional, estimulando-o a construir com as suas mãos, em terra propria, o edificio de sua prosperidade; 17) organizar um plano geral, ferroviario e rodoviario, para todo o paiz, afim de ser executado gradualmente, segundo as necessidades publicas e não ao sabor de interesses de occasião.

Como vêdes, temos vasto campo de acção, cujo perimetro pode ainda alargar-se em mais de um sentido, se nos fôr permittido desenvolver o maximo de nossas actividades.

Mas, para que tal aconteça, para que tudo isso se realise, torna-se indispensavel, antes de mais nada, trabalhar com fé, animo decidido e dedicação.

Quanto aos motivos que atiraram o povo brasileiro á revolução, superfluo seria analysal-os, depois de, tão exacta e brilhantemente, tel-o feito, em nome da Junta Governativa, o sr. general Tasso Fragoso, homem de pensamento e de acção e que, a par de sua cultura e superioridade moral, pode invocar o honroso titulo de discipulo do grande Benjamin Constant.

Através da palavra do illustre militar, apprehende-se a mesma impressão panoramica dos acontecimentos, que vos desenhei, já, a largos traços: — a revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os obstaculos, á procura de um rumo novo, na encruzilhada dos erros do passado.

Srs. da Junta Governativa.

Assumo, provisoriamente, o governo da Republica, como delegado da revolução, em nome do Exercito, da Marinha e do povo brasileiro, e agradeço os inesqueciveis serviços que prestastes á nação, com a vossa nobre e corajosa attitude, correspondendo, assim, aos altos destinos da Patria.

Como ficou constituido o ministerio

O novo ministerio ficou assim constituido:

Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores;

Dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores;

Dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda;

General de Brigada José Fernandes Leite de Castro, ministro da Guerra;

Contra-almirante José Isaias de Noronha, ministro da Marinha;

Capitão Juarez do Nascimento Tavora, ministro da Viação e Obras Publicas;

Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Os futuros ministerios

O sr. Getulio Vargas vae criar muito em breve os ministerios do Trabalho e Educação e Saude Publica.

Consta que serão convidados para occupal-os, respectivamente, os drs. Lindolfo Collor e Belisario Penna.

Uma linda "corbeille" para o presidente

O tenente Antonio Paiva offereceu uma linda corbeille ao dr. Getulio Vargas, tendo preso o seguinte cartão: "Ev. sr. presidente Getulio Vargas — Não se surprehenda v. ex. com o meu louco contentamento por ver resplandecer, no horisonte de nossa Patria, "qual palmeira que domina, ufana, os altos topos da floresta espessa", um Brasil novo na pessoa de v. ex. — Respeitosas saudações — Tenente Antonio Paiva".

O dr. Baptista Luzardo esteve no Cattete

O dr. Baptista Luzardo, hontem chegado a esta capital, esteve á tarde no Cattete, onde foi apresentar-se ao presidente Getulio Vargas. S. ex. estava fardado de coronel revolucionario gaucho.

O presidente Getulio Vargas recebeu o cardeal brasileiro

Hontem, á tarde, o presidente Getulio Vargas recebeu pessoalmente o cardeal Sebastião Leme, que, acompanhado dos conegos Mello e Souza e Henrique Magalhães, foi cumprimentar o novo chefe do governo.

O capitão Bina Machado despede-se dos jornalistas

Durante o governo da Junta Provisoria, foi o culto e bravo capitão Bina Machado encarregado de superintender o serviço de fornecimento de informações officiaes á imprensa. Perfeito "gentleman", o capitão Bina Machado, no pouco tempo de seu convivio com os jornalistas, tornou-se sinceramente apreciado e querido de todos os nossos confrades.

Hontem, esse distincto militar foi á sala de imprensa do Cattete despedir-se, tendo sido então alvo de uma simples mas expressiva manifestação de sympathia de parte dos jornalistas presentes.

O 3º regimento de infantaria prestou continencias

Durante a transmissão do poder, hontem, prestou continencias, em frente do Cattete, um batalhão do 8º regimento de infantaria do Exercito, sob o commando do major Amado Menna Barreto.

O dr. Luiz Vergara, official de gabinete da presidencia da Republica

O dr. Luiz Vergara, que vinha desempenhando as funcções de official de gabinete do dr. Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul, e que serviu em seu estado-maior, como tenente-coronel, continuará como official de gabinete do novo chefe de Estado.

A todos quantos collaboraram na jornada de 24 de outubro

AGRADECIMENTOS DA JUNTA GOVERNATIVA PROVISORIA

A Junta Governativa manifesta sinceros agradecimentos ao povo brasileiro, ás classes armadas, ao funccionalismo publico e a todos quantos collaboraram na jornada iniciada em 24 de outubro de 1930, ficando os ministerios autorizados a louvar e agradecer, em seu nome, aos respectivos funccionarios que se tornaram credores desta publica manifestação.

Declaradas sem effeito as nomeações dos srs. Coriolano de Góes e Alfredo Sá

EM SEUS LOGARES FORAM NOMEADOS OS SRS. MARIO AUGUSTO CARDOSO DE CASTRO E JOÃO PAULO BARBOSA LIMA

A Junta Governativa Provisoria assignou, hontem, os seguintes decretos:

Declarando sem effeito os decretos de 14 de agosto ultimo, nomeando ministros do Supremo Tribunal Militar os bachareis Coriolano de Araujo Góes e Alfredo Sá;

Nomeando os auditores da guerra, drs. Mario Augusto Cardoso de Castro e João Paulo Barbosa Lima, para os cargos de ministros do Supremo Tribunal Militar.

Decretos da Guerra

A Junta Governativa assignou os seguintes decretos, na pasta da Guerra:

Transferindo: na artilharia, o capitão Euclydes Sarmento, do quadro ordinario para o supplementar; na engenharia, os majores Luiz Gonzaga Borges Fortes, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão, e João Gomes Carneiro Junior, deste quadro para o supplementar; e na infantaria, o capitão Berzelius Velloso Figueira, do cargo de ajudante do 13º regimento, em Ponta Grossa, para a 1ª companhia do 4º regimento, em Quitauna; e concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao general de brigada Nicolau Antonio da Silva, por contar mais de 25 annos de serviço.

Uma banda de musica do Corpo de Bombeiros tocou no saguão do palacio

Durante a solemnidade da posse do sr. Getulio Vargas, tocou, no saguão do palacio do Cattete, uma banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A guarda de honra de palacio foi feita pelo 3º batalhão de caçadores.

A ordem do dia que dá por terminada a missão das forças pacificadoras

"Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1930 — Exmo. sr. general José Fernandes Leite de Castro, dd. ministro da Guerra — Remetto a v. ex. a ordem do dia, com que dou por terminada a missão das forças pacificadoras, que tive a honra de commandar durante a gloriosa jornada de 24 do mez findo. Impetro a v. ex. a bondade de fazel-a publicar no Boletim do D. G., se assim v. ex. julgar conveniente. Saude e Fraternidade. — (a) *João de Deus Menna Barreto*, general de divisão.

ORDEM DO DIA — Q. G. das forças pacificadoras de mar e terra, em 3 de novembro de 1930 — Ordem do dia n. 3 — Tendo sido substituida a Junta Governativa Provisoria, estabelecida em virtude do pronunciamento militar de 24 do mez transacto, por um governo mais estavel e de acção reconstructora, presidido pelo chefe do movimento triumphante, julgo opportuno considerar terminada a missão das forças pacificadoras, cujo commando, exerci nesse dia.

A paz foi restabelecida em todo o territorio patrio, a concordia impera de novo no seio da Familia Brasileira, e um puro e intenso sentimento de brasilidade faz vibrar, unisono, a alma patricia, num sincero anhelo de reerguimento da nossa nacionalidade, profundamente combalida pelas lutas travadas em quasi todos os pontos do paiz, num pujante e robusto movimento em prol do advento dum governo superiormente orientado pelo bem da patria, em que seja realidade insophismavel a pratica dos sãos principios da moralidade administrativa, de distribuição da Justiça e de respeito á liberdade, e em que haja, a illuminar todos os actos, um sincero desejo de promover a felicidade do Brasil.

Deste ponto singular da trajectoria de sua existencia, o Brasil, redimido, ha de ascender aos seus radiosos destinos, sobre a commovida gratidão dos contemporaneos e admiração dos vindouros.

Os objectivos do movimento pacificador de 24 foram plenamente attingidos: — cessou a luta, não mais corre o sangue brasileiro, e o braço erguido, para o ataque fratricida, cerrou-se num fraternal abraço.

Hosahna aos legionarios de 24!

A gloria, pois, que houve gloria, entretecida de virentes louros de paz, cabe a todas as forças que agiram nesta capital e em Nictheroy, afastando do governo deposto a possibilidade de continuar a luta, que elle mantinha sem ideaes harmonicos com os lidimos interesses nacionaes.

Rendo meus agradecimentos á Marinha Nacional, pelo seu tacito assentimento ao movimento redemptor de 24; aos elementos do Exercito, referidos na ordem de operação n. 2, pela presteza com que accorreram ao appello que se lhes fez em prol da paz e da concordia da familia brasileira; ao Corpo de Bombeiros e á Brigada Policial desta capital, pela sua valiosa adhesão ao movimento pacificador, o que permittiu que a gloriosa jornada de 24 fosse vencida sem derramamento de sangue.

Merecem, porém, a commovida gratidão nacional, pela paz que de novo illuminou radiosa, o lar da familia brasileira, os srs. general José Fernandes Leite de Castro, pela sua acção decidida, energica e prompta, tanto no preparo como na execução do movimento de 24; General Firmino Antonio Borba, pela sua acção, a um tempo decidida, calma, energica e invariavel, antes e durante a memoravel jornada; General Pantaleão Telles Ferreira, pelo enthusiasmo com que abraçou a causa pacificadora, indo abnegadamente assumir o commando das forças que estacionam na Villa Militar, e General Alfredo Malan d'Angrogne, pelo auxilio prestado durante o movimento de resistencia ás imposições do governo deposto.

Esses illustres chefes transmittirão aos seus commandados os nossos louvores e agradecimentos, na justa medida, a seu criterio, do merecimento de cada um..

Destaco, dentre os innumeros camaradas que me secundaram no preparo e na execução do pronunciamento, que poz termo á luta de irmãos no territorio nacional, merecendo os meus louvores e os mais sinceros agradecimentos, o coronel Bertholdo Klinger, cuja acção decidida, intemerata, energica e productora, o sagra o principal elemento coordenador do movimento pacificador triumphante.

Em nome de todas as forças, cujo commando exerci, em 24, deixo aqui consignada a expressão do nosso profundo agradecimento e de nossa respeitosa admiração ao Exm. Sr. General Augusto Tasso Fragoso, chefe illustre e eminente, cuja superior conducta, illuminada pelo clarão de sua intelligencia de escol e de sua bondade, constituiu para nós um grande conforto e deu-nos a certeza de que effectivamente defendiamos uma causa justa e santa, a que elle entregou-se de coração aberto permanecendo comnosco no Forte de Copacabana.

Voltemos, camaradas, aos labores quotidianos da caserna; esqueçamos as lutas que scindiram o Exercito; pratiquemos e desenvolvamos fraternaes sentimentos de camaradagem; amemos a nossa Patria, pela belleza da sua Historia, pela riqueza e formosura da sua terra, pela intelligencia, bravura e bondade da sua gente; e, finalmente, cultivemos um lidimo sentimento de patriotismo, que nos faça dedicar ao serviço da Patria, "o melhor da nossa intelligencia, o mais proveitoso do nosso trabalho e os primores do nosso sentimento".

Eia, camaradas, estejamos sempre unidos em torno da formosa bandeira da nosso Brasil querido.

Viva a Republica! (a) *João de Deus Menna Barreto*, general de Divisão".

CUMPRIU-SE O VONTADE DO POVO

Que estarão pensando o sr. Washington Luis e o sr. Julio Prestes, nesta hora de jubilo nacional?

Que estará pensando o ex-presidente e o ex-futuro presidente desta reviravolta politica que veiu libertar, de norte a sul o Brasil?

Pela vontade soberana do povo o sr. Getulio Vargas, eleito nas urnas de março, contra a vontade do sr. Washington Luis, e esbulhado pela vontade do mesmo sr. Washington Luis, assumiu hontem o governo sob os applausos do povo liberto do jugo do sr. Washington.

Cumpriu-se a vontade do povo. A lição ficou para os governos que para o futuro pretendam governar contra a vontade de seu povo.

A mulher brasileira homenageará Juarez Tavora

A CHAVE DA CIDADE SERA' ENTREGUE AO GENERALISSIMO DA VICTORIA

A idéa alvitrada pela sra. Jandyra de Barros, do DIARIO DE NOTICIAS, para que as senhoritas e senhoras do Rio de Janeiro offereçam a chave de ouro da cidade a Juarez Tavora, vae tomando vulto. Assim é que na E. F. C. B., as funccionarias estão distribuindo umas listas numeradas e rubricadas por um dos nossos companheiros, no sentido de angariar assignaturas para esse fim. Não só as funccionarias da E. F. C. B. deverão concorrer. Todas as senhoras brasileiras poderão enviar para o DIARIO DE NOTICIAS a somma que quizerem.

Missa pelos soldados mortos

O sr. Arthur Victor em nome da Alliança Liberal de Nictheroy, mandará celebrar, quarta-feira, ás 9 horas na cathedral de Nictheroy, missa por alma dos soldados tombados gloriosamente na luta pela grandeza do Brasil.

Essa missa será celebrada por sua ex. revma. dom José Alves, bispo de Nictheroy.

A Alliança Liberal convida todas as autoridades da capital da Republica e do Estado do Rio e o povo em geral, para assistir esse piedoso acto, e pede aos commandantes das columnas revolucionarias acantonadas em Nictheroy, para permittir que as forças sob seus commandos, assistam, se desejarem, a essa solemnidade.

A Parahyba regosija-se com a noticia da prisão dos responsaveis pelos attentados contra a sua autonomia

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Causou grande regosijo popular a noticia aqui chegada, da prisão do desembargador Heraclito Cavalcanti, bachareis Eugenio Monteiro e Paulo Magalhães, considerados os maiores responsaveis pelos crimes praticados durante o governo deposto, contra este Estado.

E o sr. Val Porto ainda continua como agente da estação D. Pedro II?

Quando o sr. Romero Zander assumiu a direcção da Central do Brasil, seu primeiro cuidado foi afastar da agencia da estação D. Pedro II o sr. Felippe Delduque e collocar ali o sr. Val Porto. Essa substituição causou grande extranheza naquella repartição, pelo motivo de ser o sr. Delduque um chefe sympathizado por todos e ter sempre merecido a confiança dos seus superiores.

Mas tarde, porém, ouvi a explicação: é que o sr. Val Porto era um verdadeiro instrumento nas mãos do ex-director daquella via ferrea, o qual, ultimamente, após o rompimento de Minas, Rio Grande e Parahyba, se servia do seu auxilio para as picuinhas do governo.

Esse homem, o sr. Val Porto, foi a alma diabolica do sr. Zander, aperfeiçoando-se de tal maneira na perseguição dos funccionarios, que o sr. Zander por varias vezes lhe deu provas de grande reconhecimento.

Quando o sr. Olegario Maciel veiu ao Rio de Janeiro, o sr. Val Porto praticou uma das suas indignidades, para satisfazer os mandatarios: fechou a passagem da Central, retendo em frente um trem de suburbios, só para fazer uma picuinha ao sr. Arthur Bernardes e outros próceres da Alliança Liberal, que o foram esperar.

Pois muito bem, esse homem, que sempre foi um governista feroz, ainda se mantém no cargo que o sr. Romero Zander arbitrariamente o collocou!

O DIARIO DE NOTICIAS patrocina a contribuição nacional para o resgate da divida externa do Brasil

Um appello patriotico a todos os brasileiros motivado por suggestão do sr. Oswaldo Aranha em entrevista concedida a este jornal

PARA QUE O BRASIL RESGATE SUA DIVIDA EXTERNA

« PELO BRASIL UNIDO E FORTE »

HYMNO BRASIL UNIDO

Do compositor Plinio de Britto recebemos vinte exemplares do hymno acima — musica de sua autoria e versos de Domingos Magarinos.

Em nosso balcão, no andar terreo, serão vendidos os exemplares desse hymno em nosso poder, revertendo o producto apurado para o FUNDO DE RESGATE.

NÃO QUER INDEMNIZAÇÃO

Acompanhada de 1 libra esterlina, recebemos do sr. E. D. Hirschfeld a carta seguinte:

"Illmo. sr. gerente do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — O abaixo assignado E. D. Hirschfeld, cidadão dinamarquez, em seu nome proprio e devidamente autorizado pelos seguintes terceiros, tento tido sob a sua guarda, propriedade dos mesmos, em nome: 1º) da General Superintendence Co. Ltd. — Genebra — Suissa. 2º) do sr. Fred Hyland, Santos-Est. de S. Paulo, vem declarar, que desistiu espontaneamente de qualquer reclamação com relação á destruição quasi total do seu escriptorio, occorrido no dia p. passado, situado então no edificio de "A Noite", sala 615.

Junto mais lb. 1.0.0. para o fundo que está sendo reunido debaixo de sua responsabilidade afim de auxiliar o governo da Republica na sua tarefa de reorganização financeira.

Com a maxima estima e consideração, subscrevo-me — De vv. ss. amo. atto. obdo. — E. D. Hirschfeld."

nos declaremos que é portuguez, embora tenha pelo Brasil, affecto filial.

Que os nossos patricios se mirem no gesto desse filho digno da grande patria lusa.

Recebemos e publicamos, com o maior prazer, a carta abaixo, tendo incluido a quantia a que a mesma se refere em nossa lista de hoje.

"Uma commissão composta dos srs. Jacob Bensabat, João Amambahy dos Santos e Eduardo Frappoli, resolveu angariar entre os seus amigos um auxilio em favor da divida externa do Brasil, subscripção que em boa hora promove esse paladino da imprensa livre que é o DIARIO DE NOTICIAS.

Fazendo entrega da importancia de 104$ (cento e quatro mil réis), em nome dos operarios da avenida "Sul-America", concitamos que o nosso gesto encontre écos continuos no coração de todos os brasileiros, neste momento em que congregados, devemos tudo fazer pela grandeza do Brasil. — A commissão."

A commissão dos sargentos do 5º batalhão da Policia Militar, que aqui trouxe sua valiosa contribuição

O sr. Baptista Luzardo, na reunião de hontem, no Palace Hotel, das senhoras que promovem donativos com o fim de saldarmos a divida externa. O illustre politico, em cima, está assignando o seu nome no livro de subscripção

Correu animado o dia de hontem no que se refere ao movimento iniciado, em todo o Brasil, para angariar contribuições destinadas a auxiliar o pagamento da divida externa do Brasil.

Foram innumeras as commissões que aqui estiveram, assegurando-nos seu apoio material. E' de prever, pois, que dia a dia se intensifique a patriotica campanha em que todos nos empenhamos de coração.

Damos abaixo o resultado actual:

	Moeda est.	Mil réis
LISTA ANTERIOR	lb 3.2.0 Florim 1	3:344$900
RECEBIDO HONTEM:		
Manoel Antonio dos Santos		10$400
Arnaldo Alves da Môtta		10$000
J. Fernandez & Macedo		20$000
Eugenio Borsetti		10$000
Almirante Armando Augusto Gonçalves e familia		83$000
Antonio Joaquim de Assumpção		10$400
José Alves de Almeida	lb ½	
Sanson Weksler	lb ½	
Operarios da Avenida "Sul America"		104$000
Operarios da Companhia Brasileira de Portos		104$000
Sargentos do 5.º batalhão de infantaria da P. M.		220$000
Rita Alves Lemos		10$000
Officiaes do 7.º esquadrão do 3.º R. C. P. A. — (Lista publicada em nossa edição extraordinaria de hontem)		477$000
José Basilio da Silva		5$200
Oswaldo G. de Castro Saldanha		20$000
Romeu D'Ambrosio		20$000
Julio Antunes Marcello		20$000
Luiz Villela		5$000
Manoel Barbosa		5$000
Mario Oliva da Fonseca		20$000
Ignacio Luiz Sala		20$000
Arthur Magalhães de Abreu		10$000
Oswaldo Tavares de Lima		5$000
Octavio Dutra de Souza Gomes		20$000
Henriqueta e Carolina, filhas de D. Henriqueta Santos Velloso, (2 cofres que foram quebrados em nossa redacção)		47$300
Francisco Gomes de Lima Filho		5$000
Maria da Penha		5$000
Joaquim Rodrigues Pereira		10$000
Gonçalina Gazzo Nunes Pereira		10$000
Maristella Gazzo Nunes Pereira		10$000
Alexandre de Souza Guimarães		10$000
Manoel Antonio Ferreira		5$000
José Gomes Chaves		5$000
E. D. Hirschfeld	lb 1	
TOTAL	lb 5.2.0	4.661$200

A quantia supra será depositada hoje, ás 14 ½ horas, no BANCO DE CREDITO MERCANTIL, á rua da Quitanda ns. 75-77.

PRATAS PORTUGUEZAS

Da sra. d. Henriqueta dos Santos Velloso recebemos 10 moedas portuguezas, de prata, do valor de 960 réis cada, cunhadas de 1812 a 1821, em ordem seguida.

Trata-se de moedas que têm grande valor para os colleccionadores. Por isso mesmo, fica aberto um leilão para os que as desejarem arrematar, em beneficio do FUNDO DE RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL.

No andar terreo deste jornal, pois, receberemos as offertas de todos os patriotas que tiverem interesse em adquirir os patacões portuguezes.

A DAMA

O sr. D. Fernandes, proprietario da casa de modas "A Dama", e que teve o bello gesto de collocar 10 °|° da sua féria diaria, até 30 do corrente, á disposição da commissão do DIARIO DE NOTICIAS, pede-

Incluimos na nossa lista de hoje a importancia de que faz menção a nota a seguir:

"Os abaixo assignados, pertencentes á 4.ª Secção da Companhia Brasileira de Portos, solidarios com a iniciativa gloriosa dessa redacção, promptificam-se a contribuir com um (1) dia de salario dos seus vencimentos, para ajudar a resgatar a divida externa do paiz, para o que acompanham esta pequenas remunerações, independentes do compromisso acima:

Manoel Bezerra da Silva	10$000
Raymundo F. Leal	5$000
Silvano G. Ferreira	5$000
José Leonidio dos Santos	5$000
Rodolpho Barretto de F.	5$000
Vicente Gradin	5$000
Agenor Francisco de Assis	5$000
Antonio Reis	5$000
Seraphim Miguel	3$000
Arthur Tavares Passos	2$000
Armando M. de Andrade	2$000
Antonio Gomes Rosa	2$000
Theophilo José Rosa	2$000
José G. Nascimento	2$000
Manoel F. E. Santos	2$000
Jarbas Gomes	2$000
Miguel Passos	2$000
Sebastião Silva	2$000
Jayme João Marques	2$000
Manoel de Mattos	2$000
Leopoldino Tobias	2$000
Argêo Fonseca	2$000
Manoel Ferreira	2$000
Joaquim Simplicio	2$000
Satilho de Souza	2$000
Vergilio Bezerra	2$000
Etheoles Lacerda	2$000
Miguel Martello	2$000
Adelino Gomes da Silva	2$000
Domingos Jorge	2$000
Octavio de Oliveira	1$000
Constantino F. Souza	1$000
Henrique Teixeira	1$000
Samuel Guedes de Barros	1$000
Adelino dos Santos	1$000
Manoel Amancio Silva	1$000
Alfredo da Silva Vieira	1$000
Juvenal Miguel Bastos	1$000
Deoclecio Francisco dos Santos Filho	1$000
Irineo Alonso Ribeiro	1$000
Manoel Gomes de Carvalho	1$000
Pretestato Netto Santos	1$000
Lino Motta	1$000
Francisco Vasconcellos	1$000
TOTAL	104$000

AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Relação nominal dos sargentos do 5.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Districto Federal, que são solidarios com a suggestão emittida pelo sr. Oswaldo Aranha e patrocinada por este jornal, (para que o Brasil resgate a sua divida externa).

Francisco José de Souza	5$000
Henock Pereira Lima	5$000
Carlos Felippe de Araujo	5$000
José Paulo de Castro	5$000
Reynaud Ferreira da Silva	5$000
Alberto da Silva Pereira	5$000
Carlos Eustachio da Costa	5$000
Antonio de Souza Limoeiro	5$000
Guaracy Augusto de Freitas Pereira	5$000
Othelo Pereira Vaz	5$000
Julio de Medeiros	5$000
Antonio Monteiro de França	5$000
Manoel Lobo de Alarcão	5$000
Severino Vieira Primo	5$000
João Antonio dos Santos	5$000
Antonio dos Santos Marques	5$000
Carlos Alberto Lencastre	5$000
Antonio Ferreira Neves	5$000
Joaquim Ferreira de Sant'Anna	5$000
Benedicto Florentino Leite	5$000
David Campista	5$000
José Avila Leal	5$000
Arlindo Ribeiro dos Santos	5$000
Arlindo Marques de Oliveira	5$000
Ditimar da Silva Pereira	5$000
Avelino Villela de Mello	5$000
Ubirajara Cordeiro	5$000
Vicente da Silva Paranhos	5$000
Pulcherio José de Calazans	5$000
Antenor Rodrigues da Silva	5$000
Osorio de Macedo Véras	5$000
Laudelino Pereira da Silva	5$000
João de Amarante França	5$000
Ismael Marques de Pinho	5$000
José Claudino de Araujo	5$000
Genserico Antonio Fernandes	5$000
Aggripino Bruno de Oliveira	5$000
Antonio Fernandes Gurgel	5$000
Orlando Bandeira Chagas	5$000
Orlandino Vieira de Moraes	5$000
José Baptista de Mattos	5$000
Abdias de Aguiar e Silva	5$000
Carlos de Almeida Paranhos	5$000
Jonas Simões da Silva Gomes	5$000
SOMMA	220$000

Importa a presente relação na quantia de duzentos e vinte mil réis.

A CRUZADA DO BRASIL NOVO — A REUNIÃO DE HOJE

Pela segunda vez, no salão nobre do Palace Hotel realizou-se hontem a reunião do grupo de senhoras distinctas que se dispõem a trabalhar para que o Brasil resgate os seus compromissos e inicie uma nova vida de progresso e de ordem absoluta, trabalhando todos para que o novo governo, representante da vontade popular, encontre as maiores facilidades, no desempenho da sua alta missão.

A Cruzada do Brasil Novo, tem como principaes directoras as senhoras Martha da Gomes, Ivete Ribeiro, Laura Carvalho de Queiroz, Lucinda da Camara de Magalhães, Candida Gomes Formiga e Edelvina Rodrigues Moraes.

Quando se realizava a reunião chegou ao Palace Hotel o dr. Baptista Luzardo que foi recebido com vibrantes applausos por todas as senhoras.

Em seguida as senhoras presentes tomaram varias resoluções no sentido de intensificar a propaganda do grande ideal que hoje é a maior de todas as aspirações nacionaes.

Esse grupo de senhoras está angariando donativos para a subscripção do DIARIO DE NOTICIAS.

A CASA "PRATAS D'ARTE". A. L. SOUZA, LTDA, DE LISBOA RESERVARA' 10°|° DAS SUAS VENDAS TOTAES NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Para o resgate da Divida Externa do Brasil

Procurou-nos hontem o sr. Angelico Sousa, socio da importante firma de Lisboa, "Pratas d'Arte", estabelecidos na rua do Mundo 16 a 18, antigos fornecedores da Casa Real de Hespanha e considerados dos melhores lavrantes do seu paiz, para ter a gentileza de nos communicar que, sensibilizado pelo appello vehemente feito em o DIARIO DE NOTICIAS, pelo nosso companheiro Simões Coelho, resolveu que a sua firma reservasse 10°|° das vendas totaes feitas no seu lindo Stand até final da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, para o resgate da Divida Externa do Brasil.

Quiz assim o sr. Sousa manifestar o seu reconhecimento pelas innumeras gentilezas de que têm cummulado as autoridades brasileiras, como pela maneira captivante como tem sido recebido pela sociedade carioca.

UMA ATTITUDE DIGNA DE SER IMITADA

Em nossa redacção esteve hontem o sr. Francisco Gomes de Lima Filho, amanuense dos Correios, em exercicio na 4ª secção da Sub-directoria do Trafego, que nos veiu communicar a sua inteira adhesão á iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS em face da divida externa do Brasil. Depois de haver contribuido com 5$000 para esse fim de alto patriotismo, o sr. Lima Filho nos informou que, em requerimento dirigido ao director daquella Repartição, solicitou lhe fosse descontada, mensalmente, em folha, até o mez de março de 1931, a quantia de mil reis, com o fim de ser destinada áquella mesma finalidade: resgate da divida externa do Brasil.

E' esta, sem duvida, uma attitude digna de ser imitada.

O caso de Mario Mariani

Quando se discutia, em São Paulo e aqui, o caso da expulsão arbitraria do escriptor italiano Mario Mariani, o dr. Socrates Ferreira Diniz, concedeu uma brilhante entrevista a um dos jornaes desta capital, em que provava, com uma abundante documentação, a illegalidade daquelle acto de violencia praticado pelo governo truculento, ha dias deposto.

A revolução acaba, porem, de passar uma esponja sobre os odios e caprichos duma ordem constitucional que era a negação mesma da legalidade.

Sendo assim, o dr. Socrates Diniz acaba de enviar aos membros da Junta Pacificadora a seguinte petição:

"Exmos. srs. membros da Junta Governativa.

Socrates Ferreira Diniz, brasileiro, advogado com escriptorio em a Avenida Rio Branco, 117, pede venia para lembrar a reparação de uma injustiça commettida pelo governo passado com a expulsão do pensador italiano Mario Mariani, transformado em communista pela intellectualidade dos investigadores da Policia de São Paulo com o garante das autoridades de então, que assim procederam por ignorancia ou porque se não deram ao trabalho de ler a obra do referido escriptor que é, em verdade, um revolucionario de idéas oppostas ás dos communistas, conforme se vê de suas proprias declarações publicadas em "O Jornal" de 9 de julho de 1930, cuja elegancia moral seria um libello accusatorio contra os nossos fóros de povo civilizado, se aquellas autoridades representassem o sentir de quem pensa neste paiz, e consoante se percebe através de sua brilhante obra conforme nós mesmos declaramos em entrevista concedida áquelle jornal, em data anterior, isso é, em 20 de maio deste anno, na parte que dissemos: "Sua obra é toda de critica, excessiva talvez, mas efficiente e certeira dos fundamentos ideologicos de todas as sociedades humanas, em todos os tempos, e não só das realizações através da historia, como tambem das creações mais ou menos utopicas de Platão, de Marx, de Lenine. O seu livro de doutrina mais representativo — "L'Equilibre degli egoisme" — além de uma critica percuciente da obra de Marx, nos seus principios, nas suas previsões e nas suas consequencias, contem uma analyse, não menos lucida, das doutrinas e praticas do bolchevismo russo". Tudo isto testificado por pessoas do estofo moral do exmo. sr. dr. Plinio Barreto, secretario da Justiça de São Paulo, escolhido pelo actual governo, depois da victoria da Soberania Brasileira. A annullação do acto que expulsou Mario Mariani representa, além da justa reparação de uma injustiça, a reivindicação do direito que têm os brasileiros livres de asylarem em seu paiz os seus irmãos de outras Patrias, onde commetteram o barbaro crime de ter idéas e a feia coragem de pregal-as.

Nestes termos, pede deferimento, etc."

No Itamaraty

Noticias recebidas de Nova York pelo Ministerio das Relações Exteriores, informam que causou magnifica impressão naquella praça a remessa, por parte da Junta Governativa, dos fundos necessarios ao serviço dos emprestimos federaes. Accrescentam que accentua a alta dos titulos brasileiros.

— O dr. Afranio de Mello Franco fez-se representar no desembarque do dr. Baptista Luzardo, hontem chegado do sul, pelo dr. Renato Almeida, do seu gabinete.

— O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo dr. Alencastro Guimarães, seu official de gabinete, no enterro do capitão Djalma Dutra, tendo igualmente enviado uma corôa.

O "Ceylan" esteve no porto

Conduzindo apenas tres passageiros para esta capital, o paquete francez "Ceylan", hontem, ás primeiras horas, fundeou na Guanabara, procedente de Buenos Aires.

A seu bordo, viaja para a Europa a "troupe" Rose Marie, que trabalhou no theatro João Caetano, tendo realizado uma victoriosa "tournée" na Argentina.

Pela primeira vez o povo brasileiro teve entrada franca no Cattete para assistir a posse do chefe do governo

O povo, deante do Cattete, ovacionando o presidente Getulio Vargas, hontem, á tarde

Ministerio da Guerra

UM GENERAL QUE DA' PARTE DE DOENTE

Apresentou hontem, parte de doente, o general de brigada Augusto Limpo Teixeira de Freitas.

DOIS GENERAES ADDIDOS AO D. G.

O ministro declarou que resolveu mandar addir ao Departamento da Guerra, o general de divisão Hastimphilo de Moura e o general de brigada Diogenes Monteiro Tourinho.

INSTRUCÇÃO NORMAL DA TROPA

O ministro declarou que deverão, com a maxima urgencia, serem reencetados os trabalhos de instrucção normal da tropa, recommendando-se aos commandantes das grandes unidades uma energica interferencia de seus estados maiores na constatação da execução dos programmas da mesma instrucção.

Outrosim, que como medida provisoria e para que seja mantido o estado de efficiencia da tropa, autoriza a permanencia, nos quadros desta, dos graduados e praças convocadas por decreto n. 19.351, de 5 do mez findo, rigorosamente seleccionada sua acceitação mediante criterio dos respectivos commandos, até o limite orçamentario e consideradas taes praças como engajadas.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE SANTA CATHARINA

O ministro declarou que o 1.º tenente de cavallaria Heitor Lopes Caminha é posto á disposição do governo do Estado de Santa Catharina.

ACTOS SEM EFFEITO

O ministro declarou que ficam sem effeito todos os actos de diversas datas de outubro findo, relativos á organização e criação de unidades, sub-unidades, estabelecimentos militares e aproveitamento de officiaes da reserva.

O CORONEL DR. REBELLO PESTANA BAIXOU AO H. C. E.

Baixou ao H. C. E. no dia 30 de outubro findo, pela D. S. G., o tenente coronel medico dr. João Pinto Rebello Pestana, director do H. M. D. da 4.ª região militar.

OFFICIAES PROMPTOS EM COMMISSÕES DOUTROS MINISTERIOS

Conforme consta do telegramma n. 166, de 1.º do corrente, do chefe da Commissão Brasileira de Demarcação da Fronteira do Sector Norte (Venezuela e Guyanas), estiveram promptos no serviço da referida commissão, durante o mez de outubro findo, os capitães Francisco Pereira da Silva e medicos drs. João Braulino de Carvalho e Manoel Mauricio Sobrinho e o 1.º tenente Jonathas de Moraes Corrêa.

COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

O general Isidoro Dias Lopes, em radio de 29 de outubro findo, communicou ao ministro da Guerra haver assumido no dia 27 do citado mez, interinamente, o commando da 2.ª região militar, de ordem do dr. Getulio Vargas.

Chega amanhã o ex-deputado Salles Filho

A bordo paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, viaja o tenente coronel dr. Salles Filho, ex-deputado, que havia sido desterrado para o norte da Republica pelo governo deposto.

O "Pará" deverá amanhecer no porto, amanhã.

Em acção de graças, pela victoria da Revolução

A missa de hontem e o sermão do padre Paulo Lecourieux, na Matriz do Loreto - Uma delicada offerta ao generalissimo Juarez Tavora e ao jornalista Agripino Nazareth

A população de Jacarépaguá assistiu, domingo, a uma demonstração tocante de quanto se identificou com o movimento de renovação que se opera, no Brasil, o padre Paulo Maria Lecourieux vigario daquella freguezia e pertencente á Ordem dos Barnabitas.

Aliás, já anteriormente á victoria da Revolução Brasileira, o padre Lecourieux, se conduzira, junto aos seus parochianos, de maneira a tornar bem patente que elle fazia justiça aos intuitos dos revolucionarios. Foi assim, por exemplo, quando publicações derrotistas de certos jornaes pretendiam fazer acreditar que a Revolução Brasileira tinha finalidade communista ou aceitaria, uma vez triumphante, idéas e principios bolchevistas. Um grupo de fieis alarmados procurou o vigario, na matriz do Loreto, mostrando-lhe os alludidos jornaes e solicitando-lhe uma actuação contra o movimento que, ao dizer da imprensa washingtoneana, ameaçava a estructura politica social e relogiosa da sociedade brasileira. O padre Lecourieux, tranquillizou aquelles seus parochianos, fazendo-lhes vêr que tudo quanto os intranquillizava, era apenas uma ballela destinada a attrair a antipathia popular contra os adversarios do governo.

O padre Paulo Lecourieux, vigario de Jacarépaguá

Ainda durante o periodo de convocação de reservistas, a assistencia espiritual prestada ás mães, esposas e irmãs dos moços chamados ás armas foi uma prova a mais da comprehensão que dos seus deveres de sacerdote possue o acatado vigario de Jacarépaguá.

Foram em grande numero os officios religiosos a que o padre Lecourieux presidiu, no Loreto e na Penna, para que a paz reinasse no seio dos brasileiros.

Ante-hontem além da missa dominical, foi celebrada uma outra, na matriz do Loreto, em acção de graças pela victoria da Revolução Brasileira. O tradicional templo de Jacarépaguá esteve literalmente cheio e foi para essa assistencia duplamente tocada de fé religiosa e fervor patriotico que o padre Lecourieux proferiu um commovente sermão, cheio de bellos ensinamentos e terminando pela affirmação de que Patria podia, emfim, respirar.

O padre Paulo Lecourieux fez chegar ás mãos do general Juarez Tavora e do nosso companheiro Agripino Nazareth uma medalha de prata de Nossa Senhora do Loreto, em homenagem, segundo fez sentir, á sinceridade e ao desinteresse com que ambos combateram.

Na Escola Visconde de Mauá

Estiveram em nossa redacção o sr. Indalecio França Fonseca, professor de musica da Escola Visconde Mauá e o alumno n. 99 da mesma escola, José Martins Vianna, regente da banda daquelle estabelecimento, e disseram-nos o seguinte sobre uma nota publicada pelo DIARIO DE NOTICIAS:

"Não é exacto que o dr. Alvaro Palmeira, director da Escola Visconde de Mauá, tivesse comparecido ao desembarque do sr. Julio Prestes, nem só, nem acompanhado da banda de musica da Escola que dirige.

Igualmente o dr. Alvaro Palmeira não compareceu á gare Pedro II, com a banda escolar, por occasião da chegada do sr. Getulio Vargas.

O dr. Palmeira esteve presente á passagem do estadista gaucho, na estação de Marechal Hermes, onde se acha localizada a Escola, e de ordem sua compareceu a essa estação a banda do estabelecimento, dando o maior realce ás manifestações populares da localidade.

Gago Coutinho diz que a revolução no Brasil foi inesperada

LISBOA, 3 (U. P.) — Chegou a esta capital, vindo do Brasil, o almirante Gago Coutinho. Falando á United Press disse que a revolução no Brasil fôra inesperada, apesar do descontentamento resultante da eleição presidencial. Classificou o principe brasileiro, Pedro de Orleans Bragança, com quem viajou, como um homem encantador e verdadeiro patriota, sem veleidades de mudar o regimen do Brasil. Louvou a iniciativa dos aviadores Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso, para um raid á India, accrescentando que essa viagem aerea já deveria ter sido feita.

Por que a columna Luzardo não desfilou pela Avenida

O sr. Baptista Luzardo ficou muito contristado por não ter podido desfilar á frente da sua columna pela avenida Central, em deferencia ao povo carioca, por quem o representante libertador tem tão vivas sympathias. Não o fez por ter recebido ordens superiores, afim de entregar o commando da columna e seguir immediatamente para a Escola de Estado Maior, onde se demorou em conferencia com os membros do governo.

A alma generosa dos pampas

Alfredo Guimarães

(Reproduzido da Edição Extraordinaria por ter saido truncado nas datas citadas.)

Para quem tenha vivido dentro das fronteiras da lendaria terra gaucha, ou perlustrado as paginas magnificas da sua historia, não surprehendem, por certo, os gestos de cavalheirismo e lealdade que caracterizam a alma heroica e generosa dos pampas. Desde 35 que a coragem e o altruismo do gaucho ficaram sendo o paradigma de uma raça forte, de vida á parte, e na qual a nacionalidade teve sempre a sentinella vigilante da sua integridade territorial e o fiscal severo do seu regimen politico.

A epopéa dos Farrapos é dos lampejos de civismo mais altos e mais bellos que já illuminaram a civilização sul-americana.

Quasi um seculo depois, em 1923, repetem-se os feitos d'armas do povo aguerrido e batalhador, nos quaes se reproduzem os mesmos actos de coragem e abnegação e se revelam algumas figuras de commando que caracterizam a gente gaucha como um povo de soldados. São os generaes de facto e não, apenas, de farda.

E' Honorio Lemes, é Zéca Netto, é Oswaldo Aranha, é Flôres da Cunha. Deste ultimo, então, ha gestos de lealdade e de coragem tão inconcebiveis, em face do commum egoismo humano, que o seu coração poderá passar á historia como a synthese perfeita do ardor civico, do denodo e do cavalheirismo, riograndenses.

Dois apenas, que vamos citar, — um da revolução de 23, outro da revolução que apeou do poder, ha dias, a olygarchia perrepista — bastarão para integral-o definitivamente na consagração nacional como o expoente mais completo das virtudes excelsas do seu povo.

O primeiro desses episodios occorreu nos campos do Rio Grande, por occasião do combate de Guassu-boi, e quando Flôres enfrentava as columnas revolucionarias do Partido Libertador.

Na columna contraria, á frente dos seus soldados, vinha o dr. Antonio Monteiro, ex-prefeito de Uruguayana, com quem o general de hoje mantinha velha rixa politica, tornando-se por isso inimigos irreconciliaveis. Deante da luta armada, que ensanguentava o pampa, essa inimizade intensificou-se, avolumou-se, impulsionando-os um contra o outro, num verdadeiro empenho de exterminio.

Pois, bem. Fére-se o combate, trava-se um tiroteio cerrado e de repente, mortalmente ferido, o dr. Antonio Monteiro tomba para sempre. Flôres, que tudo apercebeu, num lance d'olhos, esporeia a sua montada e parte, como uma flecha, para o outro lado, sob a rajada das balas que silvavam. Apéa-se junto ao corpo do inimigo, ergue-o nos braços e como o outro abrisse, num ultimo clarão, os olhos baços, já nublados da sombra da morte, Flôres exclama a chorar:

— Monteiro, que desgraça!

Em seguida, os clarins deram signal de cessar o fogo, tendo sido o combate suspenso por todo aquelle dia...

O episodio d'agora, menos dramatico, é certo, não deixa, entretanto, de ser tão significativo como aquelle outro. E' uma pagina de lealdade e de cavalheirismo como poucas se hão de ter escripto na vida politica brasileira.

Contemol-a.

Flôres vem da avançada gloriosa do Paraná á frente das tropas do seu commando. Entra em São Paulo, onde o cobrem de flôres pelo seu destemor, onde o victoriam pela resistencia opposta ao guante finalmente vencido do Cattete. Elle aceita as acclamações e retribue com palavras de louvor ao povo paulista, já agora liberto do ferreo dominio perrepista, o enthusiasmo da recepção que lhe fazem.

Mas, homem de coração antes de tudo, gaucho leal antes de politico e guerreiro glorificado, lembra-se dos adversarios que amargam naquella hora, o desconforto e o rigor da prisão. E á noite, só dentro de um automovel, vae ao gabinete policial da rua dos Gusmões e péde para falar a Sylvio de Campos e Ataliba Leonel — um, chefe politico da capital paulista, outro candidato á sucessão presidencial do grande Estado — e ambos organizadores de "batalhões patrioticos" para combater os gauchos que iam invadir S. Paulo pela frente de Itararé.

— Você aqui, Flores?! — diz Sylvio de Campos caindo-lhe nos braços, em pranto desfeito.

— E' verdade. Somos adversarios politicos, mas continuamos a ser amigos. E os amigos só o são, de facto, quando se não esquecem de nós nas horas adversas.

Ataliba Leonel, esse, velho e alquebrado, nada poude dizer. A commoção foi tão grande — que se limitou a beber as proprias lagrimas.

Já ouvi a alguem que assistia, commigo, ao relato desta scena altamente emocionante, pela expressão de altruismo que a dignifica, a opinião de que "quem o seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre".

Não será esse o caso de Flôres da Cunha — que é, aliás, o do Rio Grande, — com os politicos paulistas. Mas, mesmo que o destino truncasse a ordem natural dos factos, ainda assim essa morte seria esplendorosa pela lição de generosidade que a alma dos pampas, uma vez mais, nos offerece no gesto do guerreiro gaucho.

Entre os applausos freneticos do povo, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Baptista Luzardo

O trem especial que conduziu a esta cidade o grande batalhador da causa publica, sr. Baptista Luzardo, chegou á estação da Central do Brasil ás 15 horas de hontem, depois de 17 horas de viagem.

O sr. Baptista Luzardo chegou a esta capital acompanhado de sua aguerrida columna. Por isso, foram necessarios tres trens, que pudessem conduzir toda a tropa, o que retardou a viagem da illustre comitiva.

Desde muito cedo, a "gare" da Central do Brasil apresentava aspecto festivo. Eram innumeras as pessoas que aguardavam a chegada do intrepido e incansavel batalhador, enchendo todas as dependencias da estação e a parte fronteira.

Antes da partida de S. Paulo, do trem que conduzia o sr. Baptista Luzardo e que era o ultimo dos tres, o sr. Camargo Rangel pronunciou uma vibrante saudação aos heroicos soldados gauchos, que se tornaram, em S. Paulo, tão populares e queridos.

A esse discurso, respondeu, emocionado, o deputado estadual gaucho, sr. Raul Bittencourt.

O povo, em todas as estações onde parou o especial que conduzia o sr. Baptista Luzardo, promoveu-lhe estrondosas e apotheoticas manifestações de sympathia e apreço.

Devido a isso, chegou o trem muito atrazado a esta capital.

O primeiro dos trens especiaes conduziu a vanguarda das forças, composta do 5º B. C. S., commandado pelo capitão Betim Paes Leme. Esse comboio chegou á Central ás 9 horas da manhã.

Entretanto, o trem que conduzia o sr. Luzardo, retido por aquelles motivos, demorava a chegar. Assim passou-se toda a manhã e passaram as primeiras horas da tarde.

A's 14 e 30, afinal, foi affixado um "placard" avisando que aquelle especial chegaria meia hora depois.

A'quella hora, estava elle chegando á estação de Deodoro e o aviso se baseava na informação prestada pelo agente daquella estação.

A's 15 horas entrava, realmente, o trem na plataforma da estação inicial da Central do Brasil.

A massa enorme acotovelava-se, victoriando o nome limpido do intimorato homem gaucho, que foi uma das almas mais vibrantes do grande movimento civico que empolgou o Brasil. Depois de muito esforço, o general Flores da Cunha e o sr. Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal, conseguiram chegar ao "vagon" onde se encontrava o sr. Baptista Luzardo.

Um rapido abraço e os tres sairam, rompendo, a muito custo, a enorme multidão que não cessava de erguer vivas enthusiasticos e freneticos ao sr. Baptista Luzardo e a outros proceres da Revolução.

Saindo da "gare", o sr. Baptista Luzardo e os seus companheiros tomaram o automovel que os aguardava e se dirigiram para o Cattete, afim de assistir á posse do sr. Getulio Vargas.

Os officiaes do Estado Maior do sr. Baptista Luzardo foram paar o Palace Hotel, onde ficaram hospedados.

FLORESE NO TUMULO DE JOÃO PESSOA

O sr. Baptista Luzardo, tendo recebido innumeras "corbeilles" e braçadas de flores, que lhe offereceram admiradores á sua triumphal chegada a esta cidade, resolveu depositalas no tumulo de João Pessoa, como homenagem á memoria do presidente martyr, e não podendo fazel-o pessoalmente, encarregou dessa missão o 1º tenente Nelson de Barros Vieira do Couto.

AS ULTIMAS MEDIDAS...

O cambio artificialmente sustentado depois da revolução

LONDRES, 2 (U. P.) — Chegou aqui, sabbado, um embarque de meio milhão de libras esterlinas enviado pelo governo Washington Luis, com o fim de sustentar o cambio depois do inicio da revolução.

Está no Rio, desde hontem, o dr. Christiano Machado

Desde hontem que se encontra na capital da Republica o dr. Christiano Machado, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes. S. s., que viajou em trem especial, e que teve uma recepção muito concorrida, foi um dos mais destacados inspiradores e executores do movimento revolucionario no grande Estado central.

Quando Minas em peso correu ás armas para a defesa dos elevados ideaes, o dr. Christiano Machado logo se transferiu para Barbacena, na chefia da Revolução, — posto de honra para o qual estava naturalmente indicado, onde dirigiu, demonstrando sempre a maior competencia, toda a memoravel campanha.

S. s. viajou para o Rio, em companhia tambem do dr. Caetano Lopes que era director da Estrada de Ferro Central do Brasil no sector revolucionario e que o é, agora, de toda ella.

Ao seu desembarque, na estação Pedro II, compareceram representantes da Junta Governativa, do presidente Getulio Vargas, o general Flores da Cunha e muitos outros proceres gauchos, mineiros, etc., num crescido numero de correligionarios, amigos e admiradores do illustre viajante.

O novo superintendente da Limpeza Publica

No palacio da Prefeitura corria hontem, como muito provavel, a proxima nomeação, para o cargo de novo superintendente da Limpeza Publica, do dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite, clinico dos mais distinctos, antigo e alto funccionario municipal, cuja acção, antes e durante o periodo revolucionario, como ferveroso adepto, que sempre foi, da grande causa nacional, se converteu em barreira opposta ás manobras do legalismo feroz.

Essa nomeação — dizia-se —, que será recebida com a maior sympathia por todo o funccionalismo e operariado da Limpeza Publica, dar-se-á em virtude de não ser possivel ao actual superintendente, major Gregorio da Fonseca, exercer, simultaneamente, esse cargo e o de secretario do prefeito.

PREOCCUPADO COM A SORTE DO FILHO

Deu um tiro no ouvido e teve morte instantanea

O vigia da Prefeitura Antonio Dias Castro, casado, de 55 annos, residente á rua Baycurru s|n., em Campo Grande, tem um filho de nome Sebro que é soldado do 3º batalhão da Policia Militar.

Desde os acontecimento do dia 27 do mez Antonio Dias que trabalha como vigia de uma pedreira da Prefeitura, situada no logar denominado Lingua da Sogra, em Guaratyba, ficou damnado pela idéa de que seu filho ia ser justiçado. Não obstante a normalidade da situação que veiu collocar á Policia Militar no logar que ella sempre condignamente occupou, disso não se convenceu o pobre homem, que vez a vez mais dominado pela idéa sinistra, poz fim aos seus dias, hontem, á tarde, detonando um tiro no ouvido direito.

Com o cerebro varado o infeliz teve morte instantanea. Avisa da triste occurrencia á policia do 24º districto, pelo commissario de serviço compareceu ao local, requisitando uma conducção do Instituto Medico Legal, para o cadaver de Antonio Dias de Castro, que será hoje autopsiado.

Os novos ministros do Supremo Tribunal Militar

Por decretos de hontem, da Junta Governativa Provisoria, foram nomeados ministros do Supremo Tribunal Militar, os drs. João Paulo Barbosa Lima, auditor de guerra e Antonio Augusto Cardoso de Castro, auditor de Marinha.

O novo ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. Barbosa Lima

De todas as nomeações da Junta, foram estas, sem duvida, as que melhor impressionaram pelo absoluto acerto da escolha e rigorosa justiça.

O dr. Barbosa Lima, magistrado integro, portador de solida cultura juridica, tem dado, durante quasi 40 annos de magistratura, provas inconcussas do seu valor, da sua moral e da sua honestidade. Nomeando-o, a Junta Governativa premiou o magistrado impolluto e dotou a nossa mais alta Côrte de Justiça Militar, de um ornamento de primeira grandeza.

Está, pois, de parabens, a Justiça Militar!

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

OS POLITICOS E A PSYCHOLOGIA

Um politico — referimo-nos aos verdadeiros, aos grandes politicos, aos que dedicam sua vida a conduzir os povos pelos melhores caminhos — têm de ser sempre um homem de profunda visão psychologica.

No vasto scenario de uma nação, elle representa o mesmo — em grandes proporções — que um professor numa classe.

Precisa conhecer as tendencias da alma humana, precisa sentir a inquietação da epoca, precisa ter a força e a habilidade de collocar cada elemento no seu devido logar, para que o rendimento de cada actividade se opere com a maior efficiencia, e com essa alegria productiva que é a condição indispensavel para que os paizes, como as escolas, prosperem e sejam uma realidade util e bella.

Claparéde falava, ha dias, sobre a importancia da psychologia nas relações internacionaes.

Nós, nesta rude, mas esperançosa prova por que acamos de passar, temos, tambem, uma opportunidade para reflectir sobre os resultados que os governos podem obter no estudo da psychologia do seu povo.

Ha, mesmo, um documento curioso para ser estudado com attenção.

E' o discurso feito pelo almirante Pinto da Luz á guarnição do "São Paulo":

"O "São Paulo" está prompto a partir para cooperar na defesa da ordem e da lei, como já o estão fazendo, dedicadamente, os outros navios da esquadra, e eu, exultando com isso, venho desejar a todos que servem a seu bordo as maiores felicidades na commissão que vão desempenhar, para gloria e honra da Marinha.

Gloria e honra da Marinha, sim, porque o cumprimento do dever, que todos nós estamos realizando, sem odios ou rancores, sem preoccupações politicas, neste momento difficil da vida nacional, ha de passar á Historia como exemplo de lealdade aos compromissos assumidos, perante a Bandeira da Patria, por todos que formam a Marinha de 1930, essa Marinha a cuja testa eu me encontro com orgulho, essa Marinha que é, porque merece ser, o orgulho de todos nós.

O "São Paulo" parte e a Nação, pelos seus poderes legitimamente constituidos, lhe diz, por meu intermedio: "Bôa viagem e feliz exito na patriotica commissão que te está confiada; segue com a certeza de que nós aqui cumpriremos tambem o nosso dever, aconteça o que acontecer". A ordem e a lei não podem desapparecer do Brasil, sem o deixarem anniquilado para todo o sempre. Na defesa dessa ordem e dessa lei, é que está a Marinha, por todos os seus elementos, firmes, cohesos, em torno da Bandeira Nacional, da Bandeira em que, a cada instante, lemos "Ordem e Progresso"; ordem que precisamos restabelecer para que o Brasil possa enveredar de novo pelo caminho do progresso que o ha de levar aos seus grandes destinos, no conjunto das nações.

Viva o Brasil! Viva a Marinha!"

Não sabemos que ordens levava o "S. Paulo". Mas, segundo o discurso, tratava-se de "cumprir o dever", cumprimento do dever, esse, que significava "o compromisso assumido perante a Bandeira da Patria", etc.

Perdoando a essa allocução toda a fieira de logares communs que ella é, de principio a fim, gostariamos de lembrar que a Bandeira da Patria, nem sempre é "o poder constituido", essa famosa entidade que serviu para estandarte de todos os crimes do regimen deposto. O poder constituido só é, realmente, a expressão de uma Patria, de uma Bandeira, quando representa a vontade do povo. Porque as leis só são leis, quando correspondem, tambem á sua vontade. De 1889 para cá é preciso que se comprehenda assim, porque se estabeleceu que o Brasil, passava a ser uma democracia...

Mas, o grave erro psychologico está no tom desse discurso todo que mais parece de saudação festiva, que de incitamento guerreiro, contra brasileiros, numa hostilidade intra-fronteiras.

Desejar, aos nossos bravos marujos as maiores felicidades", num caso desse, e dizer — um ministro! — que está exultando com a sua partida, é uma revelação de loucura momentanea, só explicavel por um subito abalo geral, proveniente de uma formidavel choque...

Em toda essa literatura sem eloquencia nem elevação nem uma só palavra que significasse a tristeza de pôr irmãos contra irmãos, lamentando a contingencia, que a tal, por acaso, obrigasse...

Uma frieza, uma seccura de coração, uma limitação de vistas que á propria guarnição do "S. Paulo", certamente, não passou despercebida.

O engodo daquelle "para honra e gloria da Marinha", teria sido, talvez, a principal ou unica tentativa de suggestionar os ouvintes, perspicacia vulgar dos que estão habituados a conduzir criaturas pela fraqueza da vaidade...

Mas, a nossa Marinha, sabe bem o que é honra e o que é gloria!

Tanto o sabe que, na manhã de 24, se collocou ao lado do Exercito, na obra que é, justamente, a dignificação da Bandeira, a defesa da Patria, a substituição do Brasil de leis iniquas por um Brasil, integro e são, que seja a synthese da vontade do povo, aviventada pela aspiração e o trabalho de cada um.

Esse gesto vale por uma confirmação do formidavel erro psychologico de um ministro, como a Revolução, em conjunto, é um protesto contra a falta de psychologia do governo todo.

C. M.

O professor Claparede na A. B. E.

Uma pequena palestra e varios discursos

(De um observador pedagogico)

O professor E. Claparéde, que o nosso magisterio todo já conhecia muito de leitura, e que acaba de partir para a Europa, esteve algum tempo entre nós, vendo e dizendo coisas de pedagogia.

Isso foi tanto mais interessante quanto ha uma tendencia geral para se suppor que os grandes nomes são abstracções ideaes, realidades apenas imaginarias, sonho, fantasia... No maximo, rubrica das obras impressas, ou citações dos textos...

Todo o Rio de Janeiro viu, pois, com a sua presença, como já vinha vendo com outras, que as pessoas que pensam nessas coisas altissimas de Philosophia, Psychologia, Pedagogia, etc., são de carne e osso, como as outras — o que constitue, sem duvida, uma esperança que se poderia chamar syllogistica: a de que as outras criaturas, de carne e osso como essas, possam vir a ser, tambem, philosophas, pedagogas, psychologas, etc...

Acontece que, além disso, o professor Claparéde é uma pessoa distinctissima, extremamente simples, e sempre disposta a dizer coisas engraçadas entre as questões serias que analysa. De modo que todos o ouvem com interesse e encanto, embora a sua voz, um pouco sumida, nos deixe uma impressão de vir de dentro da parede.

A conferencia realizada sabbado na A. B. E. não foi, propriamente, uma conferencia, suppomos que devido aos varios discursos que lamentavelmente a prejudicaram, impedindo que o professor Claparéde, com a sua extrema gentileza, se animasse a ir muito além da hora prescripta.

Mas é que a Liga pela Hygiene Mental se lembrou de homenagear o illustre professor suisso, fazendo-o seu socio honorario, deferencia que elle muito sensibilizado agradeceu, com as mais polidas palavras.

DISCURSOS...

Claro está que a ceremonia não podia passar sem os discursos habituaes, apesar de estarmos numa Nova Era. O sr. Martinho Bueno de Andrada leu com certa firmeza um discurso em francez, pedindo, ao terminar, que se fizesse uma manifestação "bruyante". Aliás, isso era desnecessario, tanto o nosso publico já está habituado a bater palmas...

E bateu-as, com denodo.

Todos pensaram que a conferencia ia começar, e já preparavam um sorriso para o pedagogo suisso, que tranquillamente se levantava, surgindo dentre os vultos gravemente academicos do professor Juliano Moreira, do sr. Arrojado Lisboa, e demais membros da mesa. Mas não.

Pronunciou apenas algumas palavras, porque o dr. Ernani Lopes, presidente da Liga pela Hygiene Mental tambem tinha um discurso para proferir, em portuguez.

Começou affirmando com certa convicção que o programma da Liga era neutro, em materia politica e religiosa. E até ahi estava muito certo. Mas immediatamente depois o orador affirmou, convictamente, que o seu caracter era conservador, que respeitava a "autoridade constituida", e via nos movimentos como este que se acabava de operar no Brasil, um caso pathologico, do organismo social, como um surto epileptico num organismo humano.

Houve pessoas que se entreolharam, meio desconfiadas das affirmações do presidente da Liga de Hygiene Mental, ou talvez receiosas das consequencias da sua franqueza.

Ficámos sem saber, na verdade, se o dr. Ernani Lopes se declarava o ultimo dos legalistas ainda existente, ou o primeiro dos revolucionarios, — uma vez que a Revolução já é agora, afinal de contas, a "autoridade constituida"...

Mas tudo se esclareceu a seguir. O orador frisou que, como scientista, é "evolucionario"... — sem o *r* inicial

E, lamentando o abalo que a Revolução trouxe ao paiz, terminou saudosamente suspirando pelos governos que devem prevenir as "convulsões" sociaes, fazendo a prophylaxia do mal revolucionario, e responsabilizando, consequentemente, a tal "autoridade constituida" que dera ensejo a esses acontecimentos.

No fundo, estamos convencidos que as intenções do presidente da Liga de Hygiene Mental eram boas, e provavelmente até modernas. Com força de vontade chega-se a essa conclusão. Mas parece que a sua "profissão de fé" não vinha muito a proposito. e, além disso, consumiu terrivelmente o tempo.

FALA O PROF. CLAPARE'DE

O prof. Claparéde começou por dizer que a Liga de Hygiene Mental, preoccupando-se com problemas de educação representava, certamente, alguma coisa muito interessante, pois essas Ligas, em geral, são mais propriamente, psychiatricas.

Salientou o concurso valioso que ella virá prestar á pedagogia, com as informações colligidas, no seu trabalho de observação especializada.

Falou, depois, no que viu, no Brasil, em materia educacional, pousando o estimulo do seu elogio sobre as tentativas heroicas do nosso professorado.

Referiu-se á Escola de Aperfeiçoamento, de Bello Horizonte, que lhe parece de grande vantagem, por permittir aos professores uma formação mais integral, julgando-a mais util, nas investigações technicas, que as Escolas Normaes, porque, nestas, estuda o alumno que ainda não teve contacto com o ensino, e, naquella, o professor que, conhecendo já certas difficuldades da sua tarefa, se dedica com mais interesse a investigações que lhe permittam resolvel-as.

Referiu-se ao trabalho realizado por Mme. Antipoff, sobre tests pedagogicos, mostrando as vantagens de se conhecer a media das capacidades, media que é sempre significativa, e que, em Bello Horizonte tem sido resultado das pesquisas feitas em crianças de todas as classes sociaes.

Falou na importancia pedagogica desses documentos que formam o archivo da sciencia de educação, archivo a que, no futuro, se poderão ir buscar dados para os estudos que se venham a fazer sobre a infancia.

Tratando da importancia dos methodos, quanto ao rendimento de trabalho, que se reflecte até na economia nacional, comparou-os á therapeutica, dizendo que cada criança, como cada doente, exige um tratamento especial.

(E quando o dr. Claparéde queria sublinhar essas coisas de medicina, perguntava com bom humor para o medico da esquerda se era assim mesmo, ou não...)

Afinal, disse o professor suisso que a iniciativa do Estado de Minas Geraes era digna de elogio, e passou a tratar do "Bureau Internacional de Educação", escusando-se de substituir assim Ferriere, que passou por aqui muito rapidamente, devido aos acontecimentos politicos, o qual, como um dos sub-directores, que é, dessa Instituição, poderia dizer coisas mais longas sobre ella.

O Bureau Internacional interessa-se pelos problemas pedagogicos em todo o mundo. Antes, aliás, já o prof. Claparede sublinhara que seria interessante, nas conclusões dos estudos pedagogicos, saber, por exemplo, que affinidades ou desharmonias reuniriam ou separariam as criaturas dos varios continentes, e mostrar como as incomprehensões e as guerras se podiam extinguir pelo aperfeiçoamento educacional.

O Bureau Internacional é formado por socios que contribuem com 10.000 francos suissos, annualmente, podendo essa filiação ser de paizes, como succede já com a Tcheco-Slovaquia, a Italia, o Egypto, o Equador, a cidade de Genebra, — entre outros — ou individuaes.

Os paizes tambem podem contribuir com um delegado, que offereça ao Bureau os seus serviços, substituindo a contribuição em especie.

O Bureau attende ás consultas de seus associados, e o seu trabalho, segundo o professor Claparéde, tem sido grande e arduo.

Por fim, depois de apresentar dous ou tres quesitos que o Bureau formulou para pesquisar, encerrou o pedagogo suisso a sua curta palestra, dizendo que nunca esperara ficar tanto tempo no Brasil: por isso se desculpava de falar em francez. E, com o seu sorriso intelligente, concluiu explicando que, havendo já affirmado que se devem aprender linguas quando se é joven, não se tinha querido contradizer... Assim, pois, das poucas palavras que sabia, da nossa lingua, ia empregar uma, para agradecer tantas attenções de que tinha sido cumulado.

E disse: "Obrigado! Muito obrigado!"

Applausos risonhos encerraram a palestra.

MAIS UM DISCURSO

Mas, quando todos se levantavam para sahir, o sr. Arrojado Lisboa lembrou-se de dizer tambem alguma coisa.

De perfil para a assistencia, com a sua reluzente barba exposta com certo arrojo, o pince-nez acrobata equilibrando-se na vibração do pensamento que preparava, nesse instante de mysterio que vae entre o orador que se levanta e o discurso que chega, o novo presidente da A. B. E. causou uma certa surpresa. E quasi todos se detiveram, para o ouvir.

Percebeu-se que falava francez. A voz, muito baixa, sahia com certa precaução dentre as nuvens da barba.

Ouvimos, porém, que essa voz dizia, com insistencia, "trés satisfaits", "trés satisfaits". Comprehendemos, então, que o sr. Arrojado Lisboa estava satisfeito.

Com a curiosidade de saber por que, aguçamos mais os ouvidos. E, então, ouvimos outra coisa: o presidente da A. B. E. esperava que o professor Claparéde chegando á Europa, desse a entender que tudo no Brasil está "tranquillisé"...

Conceitos patrioticos, como se vê...

Então, o professor Claparede, com aquella sua simplicidade que revelava tudo quanto tinha entendido da oração do dr. Ernani Lopes, declarou, com toda a sympathia que, como "vieux liberal" que sempre foi, desejava para a Nova Era que a revolução inaugurava, todas as felicidades possiveis...

Todos se retiraram, então, sorrindo, applaudindo, e discutindo as idéas expendidas naquella especie de torneio oratorio, cheio de surpresas extraordinarias.

Os pobres e a festa da arvore no Instituto La-Fayette

(DEPARTAMENTO MASCULINO)

Tendo sido adiada, por motivo da situação anormal por que passou o paiz, realiza-se no dia 7 do corrente, ás 15 horas, a festa da arvore, promovida pelas professoras do jardim da infancia do Instituto La-Fayette. Haverá uma distribuição de brinquedos, mantimentos, roupas, calçados e objectos entre as crianças pobres que apresentarem os respectivos cartões numerados.

O programam dessa festa, confeccionado com gosto pelas professoras Eulina Henriques, Margarida Estrella e Lisette Costa Rodrigues, de accordo com a directoria do Instituto La-Fayette, promette agradar muito as pessoas que assistirem a essa interessante festa, já tradicional nessa casa de ensino.

Instrucção Fluminense

O movimento escolar do mez de setembro do corrente anno, no Estado do Rio, foi o seguinte:

Numero de escolas, 1.001; corpo docente, 2.189 professores; matricula, 99.126 alumnos; frequencia, 64.388; analphabetos, 2.176.

Desde o inicio do anno o movimento foi o seguinte:

Numero de escolas, 1.001; corpo docente, 2.189; matricula, 99.126 alumnos; frequencia, 64.388; analphabetos matriculados, 51.058.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO

O dr. Antunes de Figueiredo, no exercicio da Directoria da Instrucção Publica do Estado do Rio, por acto de hontem, determinou a volta ás respectivas escolas das professoras Maria Candida Gloria e Torquato de Araujo Souto, que se achavam addidas á directoria, em virtude dos ultimos acontecimentos nas localidades em que se acham localizadas as escolas em que servem.

— O dr. Antunes de Figueiredo assignou, hontem, um acto dispensando, a pedido, a professora interina da escola mixta de Itapoana, no municipio de Parahyba do Sul, Maria Ferreira Martins.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

DIRECTORIA GERAL

Na Directoria Geral de Instrucção Publica, foram hontem assignados os seguintes actos:

Designando para ter exercicio no 28° districto, o inspector escolar Pedro Deodato de Moraes.

Dispensando a directora de escola d. Affonsina Chagas Rosa da substituição do inspector escolar Pedro Deodato de Moraes.

EXIGENCIAS

1ª. secção — Sylvina Pêgo do Lago — Apresente certidão do seu tempo de serviço prestado no periodo de 1 de janeiro de 1928 a 31 de agosto do corrente anno.

Edith Sampaio de Figueiredo — Legalise a portaria da licença anterior.

A ilha Visayant varrida por violento furacão

MANILHA, 3 (U. P.) — Segundo informações telegraphicas recebidas nesta capital, violento furacão varreu a ilha de Visayan, causando consideraveis prejuizos, avaliados em cinco milhões de pesos. Numerosas localidades estão inundadas e centenas de familias ficaram sem tecto. As autoridades enviaram immediatamente os necessarios soccorros.

Pelo Brasil unido e forte!

A commovente offerta de uma senhora portugueza e de suas duas filhinhas

Os cofres e as moedas que nos foram trazidos pela sra. d. Henriqueta Velloso e suas filhinhas

Se ha um sentimento que por si só represente todo o espirito da Nova Educação, é o da solidariedade.

Os institutos de psychologia, os tratados de pedagogia, os educadores, os philosophos — todas as actividades que se projectam para realidades mais profundas e perduraveis têm por supremo objectivo estabelecer na terra um ambiente favoravel a todas as criaturas. E esse objectivo não poderá ser jámais conquistado, ainda com o maximo aperfeiçoamento de todas as faculdades individuaes, se o sentimento de solidariedade não as estiver sustentando e fortalecendo.

O fim supremo da vida não é a comprehensão geral de todos os homens? Não é a marcha para um estado superior, sob os auspicios de uma fraterna cohesão?

Tudo isto pensámos hontem, quando a sra. Henriqueta Santos Velloso, veiu a esta redacção trazer o "Tributo de honra" seu e de suas duas filhinhas attendendo, assim, ao appello que, para resgate da divida externa do Brasil, vem sendo feito neste jornal, sob a divisa "Pelo Brasil unido e forte!".

Não foi, propriamente, que a visita nos surprehendesse, pois innumeras são as pessoas que todos os dias procuram esta redacção para adherir á idéa magnifica de Oswaldo Aranha.

Mas a sra. d. Henriqueta Santos Velloso era portadora de uma carta. E a carta dizia isto:

"A' redacção do DIARIO DE NOTICIAS. — Lisboeta de nascença e brasileira de coração, attendendo ao vosso appello, remetto ao DIARIO DE NOTICIAS dez pratas de 960 réis que trouxe como lembrança da minha Patria, dos annos de 1812 a 1821, — pequena collecção que, convertida em valor, seja o meu concurso e de meus filhos para o resgate da divida do Brasil. Viva o Brasil!".

Ainda agora, olhando para as dez bellas moedas de prata, em que a cruz de Christo e a esphera armillar recordam toda a aventura e a gloria do povo portuguez, sentimos continuar a emoção com que recebemos essa commovedora offerta. "Dez pratas de 960 réis, que trouxe como lembrança da minha Patria", diz a carta. Se já nos antiquarios valem tanto essas grandes moedas antigas, só pela sua secular existencia, quanto não valerão medidas pelo sentimento que representam, de um coração portuguez que veiu frutificar no Brasil?

Ao lado, junto á dadiva materna, dois pequeninos cofres, representam tambem a contribuição que as duas filhinhas da mesma senhora, Carolina e Henriqueta, trouxeram, cheios de moedas, angariadas para o resgate da divida nacional.

Esses pequenos objectos são um mundo infinito, para quem olha todas as coisas penetrando até o fim das intenções que as determina.

Nós vemos nisto um gesto de solidariedade e delicadeza moral digno de ser meditado por todos que fazem da educação o ideal da sua vida.

Esta inquietude de concorrer com uma parcella dos seus bens e dos seus sentimentos para uma obra que interessa a um paiz que se habita e se ama, ainda que seja outra, a Patria verdadeira, tem qualquer coisa de elevadamente suggestivo, bello e nobre.

Aliás, Portugal tem uma Historia toda feita de gestos assim, que ficam na nossa memoria como um frizo de lendas unindo os seculos do passado aos do futuro...

Resgatemos a nossa divida externa!

Noutra pagina deste jornal vae exposta a idéa da accumulação de fundos para resgate da nossa divida externa, mediante o tributo patriotico do mil réis ouro.

Todos os professores devem apoiar essa grande iniciativa, fazendo chegar ao DIARIO DE NOTICIAS a sua contribuição, que será um exemplo valioso e uma prova da sua consciencia de professores e cidadãos, desejosos de participar dessa obra do Brasil-Novo, orientada pelos nomes radiosos de Juarez Tavora e Oswaldo Aranha.

Os conservadores inglezes conseguem boas victorias eleitoraes sobre os trabalhistas

LONDRES, 2 (U. P.) — Os resultados das eleições municipaes colhidos até a meia noite demonstraram que os conservadores em 77 localidades ganharam muitos logares ás expensas dos trabalhistas, especialmente nos grandes centros como Liverpool, Manchester e Birmingham.

Os conservadores ganharam 64 cadeiras e perderam nove; os trabalhistas ganharam 26 e perderam 78; os liberaes ganharam nove e perderam treze, e os independentes ganharam dezoito e perderam dezenove.

"Precisamos, por actos e não por palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regimen que se inicia"

DO DISCURSO DE HONTEM DO SR. GETULIO VARGAS

OS DESATINOS SANGUINARIOS DE UM SOLDADO DE POLICIA

Feriu a bala a sogra e o homem de que desconfiava

Não obstante seja casada, ha um anno apenas, a joven Georgina Ferreira, de 16 annos, brasileira, já sentiu com grande magua o ruir de todos os seus sonhos de ventura e felicidade. Seu esposo, o soldado da Policia Militar n. 125, Francisco José Costa, decorridos os primeiros dias após as nupcias revelou-se um individuo de máos instinctos. Insultava constantemente a esposa e, quando repellido á altura, aggredia-a brutalmente.

A situação aggravava-se progressivamente e os esposos, afinal, já a custo podiam supportar a vida sob o mesmo tecto. Além da perversidade que o caracterizava, o policial possuia de grande ciume. Assim sendo, o mais simples gesto da esposa, apparecia-lhe com as côres negras de infame trahição. Seu zelo pela honestidade da companheira de vida, uma muito significativa prova quanto á baixesa de caracter existia, porém, sómente quanto a terceiros, pois o policial, a todo o momento vinha insinuando a esposa á pratica de actos incompativeis com a moralidade entre esposos. Repellido sempre, o policial procurou vingar-se, e para tal, hontem á noite, dirigiu-se á casa onde habitava, na rua Radio n. 3, na estação de Coelho da Rocha.

Além de sua esposa no interior da casa achava-se a mãe de Georgina, Augusta Ferreira, de 40 annos, casada, brasileira, a qual tambem era ali domiciliada e um pensionista de Georgina, o chauffeur da Central do Brasil, José Alves Carmo, de 5 annos solteiro, residente á rua Radio n. 13. Sobre a attitude de José o policial mantinha serias desconfianças de ser elle amante de sua esposa, de modo que os dois homens tornaram-se desafectos rancorosos.

José Costa, chegando á residencia, entrou abruptamente e sacando de um revólver alvejo a esposa e aquelle que ele julgavaa ser amante de Georgina.

Um dos projectis atingiu José Alves na perna esquerda, produzindo-lhe ferimento transfixante e tres outros foram attingir a progenitora de Georgina que se achava junto á filha, redindo-a no braço esquerdo, perna e coxa direitas.

Praticado o crime o policial evadiu-se e as victimas foram conduzidas á Assistencia do Meyer e convenientemente medicadas. Augusta, cujo estado inspira cuidados foi a seguir internada no Hospital do Prompto Soccorro e José retirou-se após os curativos.

SALVOU A VIDA DE DOIS HOMENS NA PRAIA DE COPACABANA

A's 17 horas de hontem, no porto 2, no Leme, o sr. Fery Wunsch, de nacionalidade tchecoslovaca, e um soldado do 7º batalhão de caçadores, recentemente chegado do Rio Grande do Sul, tiveram a sua attenção chamada para um homem que em desespero se debatia tornado joguete dos vagalhões que se rebentavam violentamente.

O sr. Wunsche e o soldado do 7º B. C. despiram-se ás pressas e jogaram-se ao mar no intuito de salvar o homem prestes a submergir. Alcançando-o o sr. Fery Wunsch trouxe-o até á praia.

Foi então que o destemeroso tchecoslovaco percebeu que o soldado que com elle se atirara ao mar se encontrava em perigo de vida arrastado que fôra por um vagalhão. Sem perda de tempo, o sr. Fery Wunsch, que é um excellente nadador, voltou ao ponto onde o soldado se debatia, trazendo-o para a praia com vida.

Uma ambulancia do posto de Copacabana soccorreu ao allemão Helmeth von Koenig, o primeiro dos salvos pelo sr. Wunsch, e ao soldado do 7º B. C., de nome Olympio, que corajosamente pogara com sua vida para salvar a de um seu semelhante.

Um sub-official do forte do Vigia, que testemunhou a bravura do sr. Fery Wunsch, levou o seu nome ao capitão Gustavo Cordeiro de Faria, commandante do referido forte.

A policia local teve conhecimento do facto.

OS DESVARIOS PASSIONAES DE UM JOVEM

Assassinou a mulher que amava e suicidou-se

Uma paixão desvairada, allucinante, impulsionou hontem, pela manhã, um joven e habil mecanico a commetter a atrocidade de cortar a existencia de uma senhora atirando ao desamparo seis innocentes crianças, para, em seguida, culminar num gesto de fraqueza, como suicidio.

O desventurado rapaz julgou, talvez, procurar com a propria morte abrandar a revoltante acção de que fôra autor. E numa das cartas deixadas a seu pae, dispunha elle que o seguro de vida, na quantia de 5:000$, devia beneficiar a menor Edméa, filha de sua victima e apaixonada.

Pormenorizemos, porém, a triste occurrencia.

Em companhia de suas filhinhas Edméa, Yvette, Yva e Yvonne, respectivamente de 9, 7 4 e 1 anno residia ha algum tempo, na modesta habitação da avenida dos Democraticos n. 906, na estação de Ramos, a joven viuva Odétte Lemos de Araujo, de 24 annos, brasileira.

Embora á custa de indiziveis sacrificios Odette, honrando a memoria do esposo fallecido, levava uma existencia recatada e de devotamento aos seus queridos filhinhos, a quem procurava prodigalizar o conforto á altura de seus parcos recursos.

Ultimamente, porém, Odette travou relações de cordialidade com o electricista Abdeocadio de Menezes Pamphilis, joven de 21 annos, residente com sua familia á rua Emilio Zaluar n. 46.

O rapaz, desde inicio, não percebendo ser a deferencia de Odette por sua pessoa, o producto apenas de sua esmerada educação e honesta sympathia, perdeu-se de amores pela joven viuva, passando a frequentar sua residencia com assiduidade, para afinal fazer-lhe propostas de união. A moça recusou delicadamente, mas o electricista não se deu por vencido, reiterando continuamente as propostas.

Afinal, desanimado de conseguir seu intuito o rapaz como possuido de verdadeira obsessão, concertou um plano macabro. Assassinaria a amada e a seguir daria fim á existencia.

Domingo, durante o dia, Obdeocadio, escreveu duas cartas, endereçadas respectivamente ao delegado do 22º districto e a seu progenitor Leonardo Pamphiles. A seguir, o rapaz saiu de casa armado de revólver e encaminhou-se para a residencia de Odette, levando em seu poder as cartas que redigira e implorou ardentemente o amor da joven viuva.

Recusado, mais uma vez, o electricista retirou-se como allucinado e ao amanhecer voltou á casa da avenida dos Democraticos, e encontrando Odette na cozinha, preparando o café, della se approximou e sacando do revólver alvejou a viuva, ferindo-a mortalmente na cabeça.

A infeliz tombou ao sólo, numa poça de sangue ,e o rapaz, tresloucado, vendo-a morta, voltou a arma de encontro ao ouvido direito. Dando ao gatilho tambem caiu ao lado de sua infeliz victima.

As autoridades do 22 ºdistricto, tendo sciencia da horrivel occurrencia, transportaram-se ao local, arrecadando a arma e as cartas deixadas pelo apaixonado rapaz, fazendo, a seguir a remoção dos corpos para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde foram autopsiados.

Na carta dirigida ao delegado do 22º districto o electridista pedia á autoridade que a quantia de 100$ existente em seu poder fosse entregue ao sr. Almirano Francisco, morador á rua General Polydoro n. 31, para pagamento de uma divida de seu pae. E a outra missiva referia-se ao seguro de vida, como dissemos acima.

Os corpos dos protagonistas da triste scena, depois de autopsiados, foram inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

EM CONTINENCIA!

MARIO MELLO

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS).

Nunca duvidei desta hora triumphal que reintegra o Brasil nos seus altos destinos historicos. Orientado pela visão prophetica de Mauricio de Lacerda, esse evangelizador da revolução brasileira, pude sempre levar, hontem como hoje, a todos quantos encontrara palmilhando a mesma estrada larga das reinvindicações politicas e sociaes no paiz, a certeza de que esse momento anteciparia o advento constitucional do vindouro 15 de novembro.

Quando me falavam do silencio e indecisão dos gauchos e da prudencia reservada dos mineiros em face do lento e criminoso sacrificio da heroica Parahyba, animava os descrentes dizendo-lhes que nisso tudo havia um ardil da intelligencia coordenadora do movimento revolucionario já então em marcha crescente.

Gaucho, nunca duvidei da impetuosidade, bravura e galhardia dos meus patricios, brasileiro, que me orgulho de o ser, não poderia vacillar sequer quanto ao destemor, de que deram provas em 22 e 24, os revolucionarios sob o commando dessa figura legendaria, que é Juarez Tavora, padrão de bravura, como soldado, de desinteresse como cidadão, exemplo forte pelo caracter e pela magnanimidade de coração.

Não vacillei, repito. Estava possuido daquella fé instinctiva, que a necessidade do soerguimento moral da Nação e da reconstrucção do apparelhamento politico soldara nos expoentes do movimento revolucionario, que se completou com a campanha libertadora da Allianca Liberal e culminou no toque de clarim, á luz das fogueiras dos acampamentos, nos corrilhos ganhos, reboando nos alcantis das intransponiveis barreiras das serras mineiras e fazendo éco nessa heroica Parahyba engrandecida pelo sacrificio de João Pessoa, que se tornou redivivo na chamma da revolução nacional que acaba de estraçalhar a machina da policia politica, essa organização macabra, que a serviço da inconsciencia, e da podridão moral, nos fazia desmerecer no conceito dos povos vanguardeiros da civilização.

Confiára sempre nessa libertação. Tinha a fé viva de quem sabe que no sólo da America não ha logar para a tyrannia. Onde quer que ella tentasse se implantar, não vingaria.

Admittir por um instante que fosse que a tyrannia oligarchica pudesse levar de vencida, após menosprezar os sentimentos de vergonha do Rio Grande, amesquinhar o caracter do povo mineiro, acoroçoando por modos incriveis o assassinio de João Pessôa e tripudiando sobre a Parahyba, pequenina, heroica e valorosa, a obra torva da escravização da consciencia liberal do Brasil, seria irrogar injuria sem perdão ao caracter altivo do povo brasileiro, ao destemor dos revolucionarios de 5 de julho, ao cavalheirismo e bravura do povo gaucho, á indomavel pugnacidade dos parahybanos e ao inabalavel ascendente de Minas Geraes nos destinos da Republica.

Deste sentimento não poderia participar jámais quem viu nascer o 5 de julho, lição de bravura e heroismo recitada pelo troar dos canhões do Forte de Copacabana e pela arremettida das armas invencidas de Juarez Tavora.

A victoria de Washington Luis — que encarnou, até o ultimo minuto de permanencia no Palacio Guanabara, a teimosia inconshiente dos senhores feudaes essa bastilha que foi o P. R. P. — implicava a perpetuação do dominio da escoria [illegible] sobre um povo que tivesse perdido as energias aos golpes atrevidos do azorrague da tyrannia.

Isto não se deu, nunca mais se dará.

Ahi está, personificada em Getulio Vargas, generalissimo das forças da libertação nacional, a victoria da revolução brasileira, para cuja crystalização não faltou nem o colorido do sangue de tantos bravos.

Esse sangue é o dos soldados desconhecidos. Véros heróes desta jornada historica da redempção nacional, soldados que foram dos exercitos da liberdade, têm elles o direito á reverencia da Nação, que lhes presta nesta hora a homenagem de sua continencia.

Viva o Brasil unico e forte!

DEPOIS DA REVOLUÇÃO, EM S. PAULO

PRISÃO DE POLITICOS

S. PAULO, 3 — (A. B.) — A Delegacia de Ordem Politica e Social effectuou a prisão de Joaquim Ferreira, vulgo "Nênê Sobrinho" e a de Benedicto de tal, antigos administradores da Fazenda do sr. Julio Prestes.

Esses elementos, que tiveram certa influencia politica na esphera de acção, foram interrogados pelas autoridades e ficarão aguardando a syndicancia que a Policia encetou sobre os meios de vida de cala um delles.

A CHEGADA DO BATALHÃO JOÃO PESSOA

S. PAULO, 3 (A. B.) — O "Batalhão João Pessoa", hontem aqui chegado, procedente do Sul, acantonou em um dos armazens de café, á rua João Octavio.

Os soldados acham-se ali providos de todo o conforto possivel.

FUGA DE UM DELEGADO

S. PAULO, 3 (A. B.) — Tlegramma aqui recebido de Baurú narra a fuga accidentada do delegado de Policia daquelle municipio.

No dia 25 de outubro proximo findo, o sr. Manoel Nazareno de Menezes, depois de se ter apropriado de um carro Ford, na Agencia Ford daquella cidade, com a placa "Experiencia", nelle fugiu em companhia do commissario Gussy de Almeida.

Informa ainda aquelle despacho que em companhia daquella autoridade fugiu tambem o ex-deputado Hilario Freire.

O ultimo terremoto na Italia deixou ao desamparo mais de vinte mil pessoas

ANCONA, 2 (U. P.) — Calcula-se que vinte mil pessoas se encontrem sem tecto, em consequencia do terremoto. Parte da população desta cidade voltou ás suas habitações, porém muitos ainda dormem em tendas ou em accommodações provisorias.

E'COS DO ESTADO DE SITIO

Um discurso do sr. Mendes Tavares, que não poude ser publicado na devida opportunidade

A censura do governo passado não permittiu que o DIARIO DE NOTICIAS publicasse os discursos dos congressistas da minoria, nem mesmo que se fizosse referencia aos seus nomes.

Por esse motivo, deixámos de publicar, na devida opportunidade, os discursos pronunciados, no Senado, pelo sr. Mendes Tavares, num dos quaes o senador carioca combateu o credito de cem mil contos. Esse discurso é o seguinte:

"Sr. presidente — O accidente de que fui victima, ha mez e meio e de que ainda guardo vestigios, não estando de todo, restabelecido, impediu durante esse tempo a minha presença nesta casa.

No meu retiro de Jacarépaguá, só a custo é que me chegavam noticias dos factos que se desenrolam na cidade, entre esses o de se ter declarado uma revolução, o que deu em resultado pedir o governo e conceder-lhe o Congresso Nacional o estado de sitio para quatro Estados e mais o Districto Federal, com a faculdade de poder estender tal medida a outros pontos do territorio nacional, que foi votado na sessão ultima.

Se eu tivesse tido conhecimento de que essa medida estava sendo submettida á apreciação do Senado, a tempo de poder tomar parte em sua discussão e votação, eu, mesmo com grande sacrificio, aqui compareceria para a ella me oppor pela palavra e pelo voto.

Os factos graves que se estão desenrolando em varias unidades da Federação Brasileira, não são mais do que o resultante da politica violenta e do absolutismo do sr. presidente da Republica.

Quando s. ex., pesando bem as responsabilidades que tem para com a Nação, devendo usar o poder moderador, como arbitro supremo, quando s. ex. devia guiar a Nação com calma e imparcialidade, quando teve por diversas vezes occasião de mostrar-se o chefe de uma grande nação e não o chefe de uma facção, entendeu, ao contrario, demonstrar que a sua vontade era só o que devia ser respeitado.

O sr. presidente da Republica, por actos que ahi estão conhecidos porque são muito recentes, começou por impôr a sua vontade á Nação, como se esta fosse composta de um bando de serviçaes sem consciencia e sem independencia; s. ex., que tem em suas mãos todos os poderes, que, innegavelmente, era estimado e respeitado quando assumiu o governo, foi pouco a pouco se divorciando da opinião publica, procurando fazer valer sempre a sua vontade.

Debalde teve s. ex. a attenção chamada para os graves problemas que pesam sobre a Nação; s. ex. que tinha iniciado um programma financeiro — bom ou máo — não o discutamos agora, um programma de regeneração financeira, devia ver acima de tudo o interesse da Nação; mas, de tudo abstrahiu e, assim, de golpe em golpe ,de violencia em violencia, que demonstravam o divorcio em que se tinha collocado para com a Nação, foi criando o ambiente de desgosto, de revolta, essa sensação que todos os patriotas sentem de acabrunhamento, a ponto de se ver hoje em dia a familia brasileira se dividir de maneira gravissima por que os factos nos vão dando conhecimento.

E' devido exclusivamente a essa attitude pertinaz do presidente da Republica de se divorciar dos sentimentos de independencia a que a Nação se acostumou, é devido a essa attitude de esmagamento das opiniões livres que nos achamos a braços com essa situação, cuja amplitude exacta ainda se procura occultar, mas que se pode deduzir deante das proprias medidas que o governo solicita do Congresso Nacional.

Eu não daria o meu voto a esse estado de sitio, porque, se sem essa medida de excepção, devendo governar dentro dos principios constitucionaes, o presidente da Republica não tem respeitado os direitos individuaes e sempre mostrou incontida tendencia para a violencia e para a compressão, o que não será desta pobre patria, agora que o presidente da Republica lança o estado de sitio sobre todo o territorio nacional, de maneira a serem abrangidos, por medida tão violenta e tão grave, não só os Estados onde ha perturbação da ordem, como tambem muitos outros onde taes perturbações não se fazem sentir?

Assim, pois, não concorro e não concorrerei nunca com o meu voto para que o sr. presidente da Republica, armado desse poder, possa dar pasto, com maior amplitude, ás violencias do seu temperamento.

Justifico por esse modo a attitude que aqui teria tomado se presente estivesse á sessão em que o Senado votou essa medida de excepção.

Vejamos agora como o governo começou a usar da faculdade de que o Congresso Nacional o armou — estendeu, 48 horas depois, essa medida a todo o territorio nacional.

Então, sr. presidente, quando o sr. presidente da Republica se dirigiu ao Congresso Nacional pedindo a decretação dessa medida, s. ex. ignorava que ella fosse necessaria em outros pontos do territorio nacional, ou s. ex. estava mesmo convencido do que só os Estados mencionados na lei é que deviam supportar os effeitos do estado de sitio, ou o que podemos concluir é que a revolta das consciencias livres contra os desmandos do governo federal augmentou subitamente de intensidade e vem por ahi como uma caudal que não póde ser contida, a ponto de obrigar o governo a, em menos de 48 horas, estendel-a a todo o territorio nacional.

Logo, ou o sr. presidente da Republica sabia que a medida era assim necessaria, mas queria mascarar a sua intenção obtendo-a apenas para pontos restrictos do territorio nacional, ou s. ex. julgava mesmo que ella devia ser restricta.

Ou s. ex. sabia que o movimento revolucionario tinha tão grande extensão, mas não o quiz dizer francamente, ou, força é confessar, que elle despertou o maior enthusiasmo nas populações do Brasil a fóra e que estas estão procurando despertar do marasmo em que se encontravam afim de recuperar a sua liberdade.

Assim, pois, venho justificar por este modo o meu voto contrario á medida que o Congresso Nacional concedeu ao sr. presidente da Republica, e de que s. ex. já deixou entrever o panno de amostra, estendendo-a a todo o territorio nacional, que vae ficar submettido a um despotismo sem peias.

Era o que eu tinha a dizer.

ESPECTACULOS DO DIA

REPUBLICA

"O garoto da Ribeira" — Opereta pela Companhia Portugueza Hortense Luz, em sessões, á tarde e á noite.

TRIANON

"O amor... que praga!" — Comedia pela Companhia, Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

ELDORADO

"O senador de Goyaz" — Comedia pela Companhia Comedia-Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"A sereia da Urca" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"Laranja da China" — Revista pela Companhia deste theatro, em sessões, á noite.

Programmas de hoje

PALACIO — "Os fuzileiros", por Lon Chaney e Eleanor Boardman.

ODEON — "Jovens ambiciosas", por Sue Carol.

GLORIA — "A captivante viuvinha", por Norma Shearer.

CAPITOLIO — "Aguias modernas", por Charles Rogers e Jean Arthur.

IMPERIO — "Doce como mel", por Nancy Carroll.

ELDORADO — "Homens", por Pola Negri e Robert Frazer, e, no palco, "Senador de Goyaz".

PATHE' PALACE — "Sangue por gloria". Jeanette Mac Donald.

PATHE' — "O primeiro automovel" e "Pathé Jornal n. 93".

RIALTO — "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna".

PARISIENSE — "O principe dos diamantes", por Aileen Pringle.

S. JOSE' — "Amor bemvindo", e, no palco, "Sereia da Urca".

POPULAR — "O grande Gabbo" e "O sitio da sorte".

PRIMOR — "A marca vermelha" e "O perseguido".

PARIS — "A vida e os milagres de S. Francisco"

FLUMINENSE — "O setimo céo".

MASCOTTE — "Dois amantes" e "O canto do prisioneiro"

Programmas de radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal de melodia — Supplemento musical.

13 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 horas — Radio Educadora Discos variados.

15 horas — Mayrink Veiga — Discos seleccionados.

16 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

16,55 — Radio Sociedade — Transmissão, em radio telegraphia, do programma a ser executado amanhã, no studio.

17 horas — Radio Club — Resumo de todas as noticias dos jornaes da tarde.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17,15 — Radio Sociedade — Provisão do tempo.

18 horas — Radio Educadora — Discos seleccionados.

18,15 — Radio Educadora — Discos variados.

18,45 — Radio Educadora — Discos especiaes.

19 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

20 horas — Radio Educadora — Discos variados.

20,30 — Radio Educadora —

20,45 — Radio Club — Jornal para o interior do paiz. Discos seleccionados.

21 horas — Radio Club — Aula do Curso de Moral e Civica, pelo dr. La-Fayette Côrtes.

21 horas — Radio Educadora — Programma Parlophon.

21 horas — Mayrink Veiga — Em nome da mulher brasileira, a sra. Zenaide André, dirigirá uma saudação ás forças revolucionarias.

21,10 — Mayrink Veiga — Programma de canções brasileiras, com o concurso dos srs. Patricio Teixeira, Gastão Formenti e maestro H. Vogeler.

21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa. Musica no studio.

21,15 — Radio Club — Concerto vocal e instrumental, no studio, com o concurso da sôprano, sra. Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra do club, sob a regencia do maestro Alphons Ungerer.

21,30 — Radio Educadora — Terá inicio no studio um programma de musica ligeira em que tomarão parte os srs. José Jannyni, Albenzio Perrone, e Attila Godinho. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista da Radio Educadora sr. Aymoré Campos e o sr. José de Souza Marçal (violão).

22,15 — Intervallo, no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

22,25 — Segunda parte do programma do studio.

.EM PORTUGAL.

Os "Legionarios da Patria" exautorados pelo chefe do governo

LISBOA, 17 de outubro — Em resposta a uma carta que lhe foi dirigida pelo dr. Almeida Guimarães, a proposito da resolução tomada pelo governo, acerca dos "Legionarios da Patria", o presidente do Ministerio enviou áquelle senhor a seguinte carta:

"Exmo. dr. Almeida Guimarães. — Ausente uns dias da capital, por necessitar absoluto repouso, só no ultimo sabbado, 11, me foi entregue a sua carta de 8 e, portanto, impossivel recebel-a na quinta-feira, 9.

Capeava a sua carta um pedido que diz ter tambem feito a ss. excias. os ministros do Interior e Justiça, e assim, portanto, já não interessa a esta presidencia do Ministerio.

Em 11 tambem me foi entregue uma longa carta, assignada por v. ex., em que se permitte fazer apreciações á forma de proceder do governo, a que tenho a honra de presidir, acerca do que v. ex. chama "Legionarios da Patria".

São menos verdadeiras algumas daquellas affirmações, mas não vale a pena discutil-as, nem tenho tempo para o fazer. Aceitaria, é certo, o governo, a collaboração desinteressada a patriotica dessa associação, se os seus fins fossem realmente aquelles com que se apresentou. Porém, e infelizmente, em breve tudo se modificou e o governo, que procura por todos os meios ao seu alcance estabelecer a calma nos espiritos e evitar a desordem nas ruas, viu com profundo desgosto que os taes legionarios se tinham transformado nos celebres "trauliteiros", de bem tristes recordações, ou na "formiga branca", de tão funestos resultados.

Não, exmo. senhor. O governo, pelo menos emquanto eu for seu presidente, não quer nem collabora com instituições dessa natureza.

Tem o governo ao seu lado a parte honesta de Portugal e esta, como aquelle, tem para o defender o Exercito de Terra e Mar e as suas policias, não quer, portanto, nem consente outras autoridades no paiz.

O governo aceita e agradece a cooperação de todos que, venham de onde vierem, queiram, dentro da Republica, collaborar desinteressada e ordeiramente, para o resurgimento da Patria, sem virem com idéas preconcebidas de favorecer A ou B.

Não, exmo. senhor, não me convém, não quero, nem preciso, a collaboração de gente dessa natureza.

Já vae longa esta carta, mas assim foi necessario para, de uma vez, se liquidar um assumpto que já demais se tem protelado.

E ainda sem que a pergunta obrigue a resposta, porque, na verdade, mesmo não me interessa, como se intitula v. ex. o chefe supremo da Milicia Nacional?

De v. ex. etc. — Lisboa, 14 de outubro de 1930. (a.) — Domingos de Oliveira."

O chefe do governo tem sido felicitadissimo por esta attitude franca e desassombrada.

SOL NOVO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Iveta Ribeiro

Por entre nuvens de agoirenta côr...
Pesadas, densas,
Como pedaços de chumbo negrejantes
Atirados no ar por um milagre
De um genio máo...
Veiu raiando, subito, um clarão
Promissor de esperança
E de conforto
Para as almas immersas no escuro
De um viver sem descanso
E sem perdão!
Veiu surgindo, aos poucos, um Sol novo,
E as sombras alarmantes,
Se foram desfazendo, devagar...
A claridade era vibrante e forte...
E a tormenta vermelha
Que se estendia, fatal
Como um sôpro de demencia
Alarmando o sul e o norte,
Cessou devagarinho,
Mansamente...
Já não soava o ribombar sinistro
Dos possantes canhões —
— Obra negra do inferno que ainda existe
No coração da humana e brava gente!
Já não crepitava atroz metralha
Varrendo os campos verdes
Onde a riqueza forte desta terra
Esplendia opulenta
Ao céo de Deus!
E cada vez era o clarão mais forte!
E cada vez mais brilhante
A luz que se coava, alviçareira,
Pelo crivo das nuvens desmanchadas!...
Crescia a claridade!
E tudo, tudo,
Começava a dourar-se de esplendor!
Desfez-se, emfim, o negro manto escuro
Que a nossa terra linda amortalhava,
E o Sol irradiou
Victorioso!
Um Sol novo, mais quente,
Mais formoso!
Um Sol de novo brilho e mais calor!...
E as almas, então, livres de amarguras,
Voltadas para Deus,
Plenas do encanto
Que a luz do novo Sol a tudo dava,
Expandiam-se em preces
Cheias de doce paz e de alegria!...
E eram almas gentis de namoradas
Que cantavam endeixas de esperanças!
E eram almas de mães
— Almas de luz —
— Que, contentes, cantavam hymnos claros
A' bondade de Deus e de Jesus!...
E eram almas de esposas —
— Brancas almas,
Vibrando de alegria sobrehumana!
E eram almas de heroes,
Conquistadores
Radiantes de glorias e de triumphos,
Entoando cantares de victoria!...
E o Sol novo, no azul do firmamento,
Onde nenhuma nuvem já se vê,
Ficou, como um luzeiro de esperança,
Um luzeiro sem par,
Illuminando a terra brasileira!...

Bemdito seja o novo Sol sagrado!...
Que elle possa aquecer na mesma luz,
Os fortes triumphadores,
E os vencidos!
Que elle traga comsigo a claridade
Que deve illuminar-nos para sempre,
O clarão que Deus criou —
— *Fraternidade!*
Que elle para todos seja amigo;
Que a todos dê conforto e segurança
Levando-nos á victoria do porvir!...
Que se desdobre,
Por um milagre do infinito amor,
Em milhares de fulgidos luzeiros!...
Que elle seja a doce luz sagrada
Que dure, para sempre, illuminando,
A alma e o coração
Dos brasileiros!...

RIO, 25/10/930.

IVETA RIBEIRO.

Ultima hora sportiva

Liga Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL

A directoria, em reunião do dia 31 do extincto, resolveu:

a) Deixar de approvar a acta da sessão anterior, por não se achar a mesma transcripta;

b) Fazer reiniciar o campeonato no proximo dia 9, fazendo realizar os jogos que estavam marcados para o dia 12 do mez ultimo, mantendo o sorteio de juizes e a designação de delegados feitos pela Camara de Julgamentos;

c) Approvar o balancete da thesouraria do mez de setembro.

CAMARA DE JULGAMENTOS

De ordem do vice-presidente convido os srs. delegados dos clubs filiados para reunião da Camara de Julgamentos, na proxima quinta-feira, dia 6 do corrente, ás 20,30 horas. — Felippe Faustino, 2º secretario.

FOI ADIADO DO DIA 15 PARA O DIA 16 DO CORRENTE, O FESTIVAL DO SILVA GOMES F. C.

Um aviso aos clubs convidados

A directoria do Silva Gomes F. Club, attendendo a que se realizará, nesta capital, no dia 15 do corrente ,a grandiosa parada do Exercito Nacional e das demais forças armadas, regulares e irregulares, que tomaram parte na Grande Revolução Brasileira victoriosa, resolveu, como medida de grande alcance, adiar para o dia 16, domingo, o seu festival marcado para essa data, motivo por que previne aos clubs convidados que será mantido o programma anteriormente publicado, bem como a extracção das tombolas se verificará na mesma data marcada nos talões, isto é, no dia 17, segunda-feira.

A inauguração da nova séde do Mauá F. C.

A directoria do veterano Mauá F. C., fará inaugurar no proximo dia 15 do corrente, sua nova séde, que está situada á rua Sacadura Cabral.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS · SPORTS · Diario de Noticias · SPORTS · 2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 16 paginas

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1930

Esta edição é de 16 paginas

O carioca vae ter, domingo, uma das suas grandes tardes de football. A AMEA fará realizar cinco interessantes partidas: Vasco x Fluminense, Botafogo x São Christovão, Syrio Libanez x America, Bomsuccesso x Bangú e Andarahy x Flamengo, dos quaes os tres primeiros serão os mais importantes do dia, pela influencia que o seu resultado poderá ter no campeonato

Os jogos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos que serão realizados no proximo dia 9 de Novembro

O Botafogo lutará com o São Christovão, o Vasco com o Fluminense e o America com o Syrio Libanez, além de mais dois matches interessantes

IVAN, médio direito do tri-campeão da cidade, que enfrentará domingo o team do Vasco da Gama

As partidas marcadas para o dia 9 de novembro, em proseguimento do Campeonato Carioca de Football, promettem ser muito renhidas, em virtude dos clubs que dellas vão participar.

Havendo um domingo de descanso, por cair em Dia de Finados, as lutas que serão realizadas na proxima semana vão ter, além de tudo, a propriedade de augmentar o interesse do publico.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

Se houver um jogo que promette arrebatar a assistencia, esse será, indubitavelmente, o que se vae travar no campo da rua General Severiano, entre alvi-negros das zonas norte e sul. Os botafoguenses vão reapparecer com a responsabilidade de "leaders" da tabella, emquanto o São Christovão, que nada tem a perder no actual certamen, vae jogar com o desejo ardente de infligir ao rival uma derrota sensacional.

No turno, o Botafogo abateu o club da rua Coronel Fi-

CARLOS LEITE, o center-forward do Botafogo F. C., um dos melhores na sua posição

gueira de Mello, por 3x0, contagem que é bastante expressiva e não deixa duvida quanto á superioridade que, naquella occasião, evidenciaram os rapazes da camisa listada.

Ha, no São Christovão, uma lenda interessante: affirmase que João Cantuaria, o grande Cantuaria, gloria do sport brasileiro, pronunciara, momentos antes de fallecer, a seguinte phrase: "Percam para todos, menos para o Botafogo..." Fieis a estas palavras, os sanchristovenses procuram sempre lutar com o maior ardor possivel, com o fito de derrotarem o team da rua General Severiano. Se na primeira phase do Campeonato a sorte não lhes sorriu, é de esperar que, agora, com o quadro em melhores condições de treinamento, mais homogeneo, mais coheso, possam elles defrontar galhardamente o poderoso conjunto do vanguardeiro da tabella.

Os teams se apresentarão formados da seguinte forma:

BOTAFOGO — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

S. CHRISTOVÃO — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agri-

JAGUARE', o optimo guardião do C. R. Vasco da Gama

cola, João e Ernesto; Tinduca, Dóca, Vicente, Bahiano e Theophilo.

Campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Score verificado no turno: Botafogo, 3x0.

Delegado — Demetrio Rezek, do Syrio Libanez.

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

Este encontro, pela collocação que o Vasco occupa na tabella, e tambem pelo valor das équipes que se empenharão em luta, reune probabilidades de se tornar muito equilibrado e mesmo emocionante.

O Vasco da Gama possue, sem favor, uma bôa turma de jogadores, porém, a sua actuação, nos ultimos jogos, tem-se resentido um tanto da falta de Fausto, que, como é do dominio publico, acha-se suspenso pela Amea, cumprindo pena disciplinar.

NILO, o perigoso meia esquerda do Botafogo F. C.

Apesar disto, os vascainos têm conseguido manter-se no segundo posto do campeonato, empatados com o America, a dois pontos apenas do "leader". Contra o Fluminense, no turno, apesar dos esforços dispendidos, os players da camisa preta não obtiveram mais que um empate, e este em condições bem difficeis.

Os tricolores não aspiram mais a conquista do titulo por que vae lutar o seu rival do dia 9. Descollocados, os componentes do team da rua Guanabara podem, no emtanto, preparar uma surpresa pouco agradavel para o Vasco. Tudo depende, comtudo, do estado de animo com que pisarem o gramado os contendores desse proximo match.

Na équipe do Fluminense figuram shootadores temiveis, como Préguinho, Alfredo e Ripper. Do lado do Vasco, "artilheiros" do valor de Paes, Russinho e Mario Mattos.

As defesas se equivalem, assim com as linhas médias. Acham-se, por conseguinte, em condições de perfeito equilibrio as "esquadras" que se enfrentarão no dia 9.

Os quadros se apresentarão provavelmente com esta constituição:

Vasco da Gama: — Jaguaré, Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Paschoal, Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Fluminense: — Dalberto, David e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Prégo e De Mori.

Estadio do Vasco, á rua Abilio, em São Januario.

Score verificado no turno — Empate, 1 x 1.

Delegado — Mario Novaes, do São Christovão.

SYRIO LIBANEZ X AMERICA

Esta será a terceira partida, em importancia, da proxima tarde sportiva. O Syrio Libanez tem desenvolvido, neste campeonato, uma actuação paradoxal. Começou perdendo pelo score minimo para o Botafogo e de 3 x 1 para o Vasco. Depois, reagindo, abateu o Flamengo, por 6 x 1, o Andarahy por 2 x 1, e o Bangu', por 2 x 0. Esta ultima victoria foi uma das mais sensacionaes da temporada, porque ninguem julgava o Syrio capaz de abater o forte conjunto suburbano.

Após esses jogos, o team de Ismael encontrou a sua mais fragorosa derrota do certamen, deante do proprio America, seu adversario do dia 9, que o venceu pelo elevado score de 5 x 1.

A tabella da Amea vae collocar esses dois teams novamente á frente um do outro. O Syrio está ansioso por derrubar o America da situação magnifica conquistada através lutas leoninas. O club de Oswaldinho, por seu lado, vae para o campo com a convicção de que os louros da victoria serão exclusivamente seus. Não é difficil, por isto se prognosticar para aquelle embate um transcurso empolgante, capaz de proporcionar aos "fans" variados momentos de emoção.

Os rubros estão no segundo posto, junto com o Vasco, distanciados unicamente dois pontos do Botafogo. Podem, assim, ter pretensões á conquista do campeonato.

Os teams deverão se alinhar nesta ordem:

Syrio Libanez: — Ismael, Aragão e Rodrigues; Palmieri, Arnó e Marcello; Catita, Almeida, Cozinheiro, Aprigio e Miro.

Americas — Joel, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Oswaldinho, Carola, Telê e Pónó.

Campo — Ainda não foi designado, sendo possivel, entretanto, que o jogo se realize no ground do São Christovão ou do Flamengo.

Score verificado no turno — America, 5 x 1.

Delegado — João Antonio Rodrigues Velho, do Andarahy.

BOMSUCCESSO X BANGU'

O encontro acima, embora sem significação no campeonato, deve attrair regular publico, por isso que o Bomsuccesso vae lutar com um

JOSE' SOBRAL SANTIAGO, o perigoso ponteiro direito do America F. C., que domingo enfrentará o poderoso conjunto do Syrio-Libanez

dos quadros mais tenazes do torneio. E as coisas no pequeno campo da estrada do Norte não costumam ser muito faceis para os visitantes...

O Flamengo venceu por 3 x 1 e o Brasil, este anno, foi o segundo a visitar o Bomsuccesso, sendo abatido por 4 x 0; o Andarahy encontrou, lá, um empate de 3 x 3, e o Fluminense, em seguida, impoz-se aos locaes pelo score minimo. Mais tarde, o Syrio Libanez foi buscar lá e saiu tosquiado... por 4 x 2.

No returno, o Vasco e o America fizeram prodigios para vencer por 3 x 2 e 4 x 3, respectivamente, sendo que o triumpho dos vascainos foi algo duvidoso. Estes, em resumo, os jogos que o Bomsuccesso tem feito em seu campo, na presente temporada.

O Bangú começou o campeonato com o pé esquerdo. Depois de actuar de uma maneira formidavel, teve contra si uma falha do arbitro Bandusch, do Andarahy, da qual resultou sua derrota no primeiro jogo do certamen, deante do Vasco, pelo score de 2 x 1. Impoz-se, no campo da rua Ferrer, ao Flamengo, ao São Christovão ao Bomsuccesso, sendo derrotado pelo Fluminense e empatado com o Syrio. Além disso, foi o unico club que pode vencer a poderosa "esquadra" do Botafogo em ambos os matches, por 4 x 3 e 4 x 2, respectivamente, no primeiro e segundo turnos.

Os conjuntos entrarão no campo com esta formação:

Bomsuccesso — Medonho — Heitor e Fontoura — Nico, Eurico e Claudio — Carlinhos, Bahia, Gradin, Alpheu e China II.

Bangú — Zézé — Domingos e Sá Pinto — Eduardo, Santa Anna e Brino — Buza, Ladislau, Médio, Dininho e Jaguarão.

Campo do Bomsuccesso, á estrada do Norte, na estação de Bomsuccesso.

Score verificado no turno — Bangú, 5 x 1.

Delegado — Dr. Renato Hutto, do C. R. Vasco da Gama.

ANDARAHY X FLAMENGO

O jogo marcado entre rubronegros e "gafanhotos" será o mais fraco do dia. Ambos os conjuntos estão desorganizados e em condições precarias no campeonato.

O Andarahy, por exemplo, nos ultimos postos, não tem cumprido boa "performance", embora o Flamengo, neste particular, esteja ligeiramente melhor. Todavia, como os quadros se encontram desmantelados, não se poderá dizer que a partida seja capaz de despertar grande interesse da assistencia.

E' possivel que o encontro se torne equilibrado, principalmente em virtude de estar o Flamengo privado do concurso de Herminio e Beneventuto, que vêm de ser suspensos pela Amea, por desacato a um referee.

A constituição dos quadros, salvo ulterior deliberação, será esta:

Andarahy — Walter — Juvenal e Onézio — Ferro, Fala e Barata — Antonio, Antonico, João, Mangueira e Cid.

Flamengo — Floriano — Moysés e Helcio — Boque, Khedes e Simas — Maia, Donga, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Campo do Andarahy, á rua Barão de São Francisco Filho (Villa Isabel).

Score verificado no turno — Flamengo, 5x0.

Delegado — Antonio Lameirão, do America.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES AO CAMPEONATO

Primeiros teams

1º logar, Botafogo, 15 jogos e 5 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

2º logar, America, com 14 jogos, 7 pontos perdidos, faltando 6 partidas.

2º logar, Vasco, 16 jogos e 7 pontos merdidos, faltando 4 partidas.

3º logar, S. Christovão, com 14 jogos e 11 pontos perdidos, faltando 6 partidas.

3º logar, Fluminense, 15 jogos e 11 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

4º logar, Bangu', com 15 jogos e 12 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

5º logar, Syrio, com 15 jogos e 17 pontos perdidos, faltando 5 jogos.

6º logar, Flamengo, com 15 jogos e 20 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

7º logar, Andarahy, com 15 jogos e 24 pontos perdidos, faltando 5 jogos.

8º logar, Bomsuccesso, com 16 jogos e 25 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

9º logar (ultimo), Brasil, com 16 jogos e 27 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

Segundos teams

1º logar, America, com 14 jogos e 2 pontos perdidos, faltando 6 partidas.

2º logar, Vasco, com 16 jogos e 6 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

3º logar, São Christovão, com 14 jogos e 10 pontos perdidos, faltando 6 partidas.

4º logar, Fluminense e Flamengo, com 15 jogos e 13 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

5º logar, Botafogo, com 15 jogos e 15 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

6º logar, Andarahy, com 15 jogos e 17 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

7º logar, Bomsuccesso, com 16 jogos e 20 pontos perdidos, faltando 4 partidas.

BRILHANTE, o ardoroso full-back do campeão da cidade, que domingo enfrentará o Fluminense F. C.

8º logar, Syrio, com 15 jogos e 20 pontos perdidos, faltando 5 partidas.

9º logar, Brasil, com 16 jogos e 23 pontos perdidos, faltando 4 jogos.

10º logar (ultimo), Bangu',

ITALIA, zagueiro do C. R. Vasco da Gama e um dos melhores em nossa capital

com 15 jogos e 25 pontos perdidos, faltando 5 jogos.

Os allemães cumprem a rigôr os regulamentos de box

O INTERESSANTE INCIDENTE DO MATCH HARRY JOHNS x PAULO CZIRSON

O facto occorreu em 1929. Lutavam Harry Johns, de nacionalidade britannica, e Paul Czirson, campeão da Allemanha, no Palacio dos Sports de Dortmund.

O combate vinha se desenvolvendo com muito equilibrio e bastante movimentação, até que, no sexto round, emquanto os dois homens se entregavam ás delicias de um corpo-a-corpo, se apoiaram machinalmente e em demasia ás cordas, caindo ambos sobre o publico.

Paul Czirson, que havia tido o azar de cair de máo geito, não pôde voltar ao ring antes dos dez segundos regulamentares, emquanto que o seu adversario, mais feliz que elle, ou mais ligeiro, voltou nos sete ou oito segundos.

O arbitro, attento sempre ás regras, declarou vencedor o inglez, por knock-out! Que differença com o que succede em nossos rings! Estamos quasi a apostar que, aqui, dariam o combate por annullado, empatado ou desqualificariam a ambos os contendores...

Nenhum dos espectadores protestou contra a decisão, que foi justa, contentando-se, a maior parte, em demonstrar a surpresa que lhe produziu o inesperado desfecho da contenda.

FERNANDO, o eximio centro-médio do tri-campeão da cidade

As partidas de tennis que deverão realizar-se no proximo domingo

Deverão realizar-se no proximo domingo as seguintes partidas de tennis:

Botafogo x Fluminense

Terceira partida, da competição, na melhor de tres, para decisão do vencedor do torneio de tennis da 1ª divisão (segundos quadros).

Hora de inicio: 9 da manhã.

Courts: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

Arbitro: João Figueira, do C. R. do Flamengo.

Delegado: Dr. Nicoláo Braz, do Syrio Libanez A. C.

Syrio Libanez x Brasil

Primeira partida da competição,

COELHO NETTO, o grande artilheiro do Fluminense F. C.

na melhor de tres, para decisão da ultima collocação no campeonato da 1ª divisão e, por conseguinte, o club que disputará a eliminatoria.

Hora de inicio: 9 da manhã.

Courts: do C. R. Vasco da Gama.

Arbitro: Carlos Lopes, do C. R. Vasco da Gama.

Delegado: Antonio J. Garcia.

O Campeonato Paulista de Bola ao Cesto vae ser reencetado

S. PAULO, 3 (A. B.) — A Federação Paulista de Bola ao Cesto marcou para o dia 7 do corrente a continuação do seu campeonato, adiado anteriormente, em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos.

Sport Club America

REUNIÃO DE DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. directores para uma reunião no dia 5 do corrente, afim de tratarem de assumptos que requerem urgente solução. — Jose da Silva Filho, [illegible].

Prosegue esta noite o campeonato de volley-ball com a realização de duas interessantes partidas entre o Syrio x Andarahy e America x Olaria. Esses jogos estão despertando grande interesse

A ultima regata da Federação Paraense

Noticiando a regata de encerramento da temporada do remo paraense, realizada na bahia do Guajará, no ultimo domingo de setembro passado, a "Folha do Norte" publicou o seguinte:

"Marcadas as regatas para muito cedo, desde manhãzinha que nossa população se dirigia, numa corrente ininterrupta, em direcção ao caes, em busca dos vapores. Estes eram a concentração da alegria e das esperanças de um club, na isochronização dos anseios de todos os seus partidarios alli reunidos. Os applausos partidos daquella multidão resaltavam por sobre as aguas, até os ouvidos dos athletas, animando-os para mais retumbantes feitos, empresas mais renomadas.

As provas começaram um pouco atardadas e deram o resultado seguinte:

1º pareo — estreantes de yole — "Carlos Frazão" — Na saida, apresentam-se duas guarnições azulinas. Na partida a Tuna pula de ponta, logo seguida pela azulina "Ieryçá".

A "Mimi", na virada final, tem que parar, para regularizar a remada. Está então em quarto logar. A sua guarnição arranca, porém, com firmeza. E em pouco, deixando as outras para traz, ganha rapidamente terreno, ameaçando a "Rio Zambeze". Não consegue, entretanto, supplantal-a, pois esta, em remadas vigorosas, corta em primeiro logar a meta, collocando a "Mimi" em bom segundo. A "Tuchaua", do Remo, consegue impor-se a "Adelina" e a "Peryçá", entrando em terceiro. O tempo deste pareo, lindamente disputado, foi de 4'25".

Foram os seguintes os vencedores: patrão: Illydio Gomes; remadores: Alberto Pinto Leite, Antonio Alves, Jayme Leite Junior e José de Souza Moreira.

2º pareo — Campeonato Paraense do Remador — Honra — Deodoro do Paysandu', alinha e abandona a corrida pouco depois da saida. "Illydio Gomes" e "Waldemar" cedem a frente a "Guará" e "Pery", este ultimo remado por Solon, que se impoz admiravelmente. Freitas, que rema aquelle, faz tudo para manter-se collocado, não o conseguindo, porque Solon está formidavel. Mas não mantém a sua recta. Obliqua, e, cortando a raia, vae chocar-se com a balisa dos 500 metros, quando já trazia dois barcos de avanço sobre seu competidor. Freitas firma, aproveita a situação de Solon, que perde 12 remadas, para adquirir vantagem. Solon envida todos os esforços para recuperar a situação. Não consegue o seu intento, pois seu barco corta a meta com pequena differença de "Guará", tripulada por Joaquim José de Freitas, que, por uma vantagem de um bico de prôa, levantou o campeonato para a veterana Recreativa.

3º pareo — Prova classica "Casa Sport" — Honra. — O Remo alinha duas guarnições. A saida offerece grandes difficuldades, porque a bahia está agitadissima, impedindo um alinhamento facil. "Mimi", do Paysandu', toma a cabeça da corrida e commanda a turma. "Tuchaua", do Remo, uma das favoritas, ataca com pouca vivacidade. "Peryçá", azulina, faz esforços para collocar-se e nada consegue.

Com um esforço continuo, a "Rio Lima", da Tuna, adquire a frente da turma e, numa virada magnifica, com remadas fortes e seguras, alcança a victoria. E' seguida por "Mimi" que, nos ultimos arrancos, ameaçou seriamente a guarnição vencedora. Estava esta assim constituida: patrão: Illydio Gomes; remadores: Cesario Torga, José Medeiros, José Guimarães e Augusto Moura.

4º pareo — canoes — juniors — "Manoel Affonso Rodrigues".

Alinharam-se: "Pery", do Club do Remo, e "Illydio Gomes", da Tuna. Logo depois da saida, os dois barcos procuram se aproximar. O remador da Tuna, mais fraco que o seu adversario, obliqua, saindo da raia, prejudicando-se assim. "Pery" levanta folgadamente o pareo, com grande differença de "Illydio Gomes" que, mesmo desclassificado, completou o percurso. O barco vencedor era conduzido por Eduardo Baptista da Silva.

5º. pareo — Prova classica "Dr. Deodoro de Mendonça" — Honra.

Alinharam-se seis embarcações, sendo que o Paysandu' e o [illegible] apresentam duas cada um. Neste [illegible] por assim dizer, os melhores conjuntos dos clubs. "[illegible]" e "Jaty" pulam de ponta, ficando a "Rio Alva", do Tuna, má collocada. Depois dos 500 metros, a luta trava-se entre o Remo e a Tuna, conseguindo a "Jaty" levantar o ambicionado trophéo, com um barco de luz sobre a "Rio Alva", que conseguiu o segundo logar.

Eram os seguintes os vencedores: patrão Manoel Castro; remadores: Saturnino Barroso, João Ismael, Nunes de Araujo, Solon Nunes de Araujo e Victal Barroso Porto.

6º pareo — Yoles a 2 remos — "João Pessoa".

Este pareo foi grandemente disputado entre "Sacadura Cabral", da Tuna, e "Cecy", do Remo, que era a favorita. Os tunantes, porém, revelando de uma forma inesperada, venceram bem a corrida, sendo admirados pelo feito que praticaram. A "Cecy", afim de não contar mela victoria na classificação de seus remadores, desistiu de entrar na meta.

Os vencedores foram: Torquato Girão, José Lopes de Macedo e João Evangelista Saraiva.

7º pareo — Prova classica "Guaraná Simões" — Honra.

A' hora da disputa deste pareo ainda a bahia estava agitadissima, o que tornava perigosa a corrida para "outriggers". "Igacy", do Remo, com um conjunto incontestavelmente superior, levantou folgadamente a prova. Dos inscriptos, somente a Tuna fez alguma coisa, sendo que, na virada, uma forte mareta, fazendo falhar a remada, atirou á agua o voga cruzmaltino, indo a guarnição mesmo a 3 remos, ás balisas de chegada, marcando o segundo logar.

O quadro vencedor era o seguinte: Geraldo Motta, Rodolpho Moller, Fernando Mendes, João Corrêa e Eduardo Silva.

8º pareo — Estreantes de canôa — "José da Silva Rodrigues".

A luta, nesta prova, travou-se entre "Miracy", do Remo, e "Olga", do Paysandu'. Aquella sáe vencedora da competição, seguida de perto por esta. Foram os seguintes os que triumpharam: Waldemar Almeida, Irval Lobato, Ruy Souza, Jeb Pedreira e Oswaldo Trindade.

9º. pareo — Prova classica "Municipio de Belém" — Honra.

O Club do Remo alinha duas guarnições. A Recreativa e o Paysandu' são defendidos por conjuntos fraquissimos para prova de tanta importancia. A "Rio Lima", conduzida pela esplendida guarnição campeã da Tuna, pula de ponta, fazendo folgadamente os 1500 metros, sem puxar, entrando com regular vantagem sobre a "Peryçá", do Club do Remo que alcançou o segundo logar. Foram estes os vencedores: Illydio Costa, Illydio Medeiros, Armando Martins, Luiz Santos e José da Maia Russo.

S. C. PARAMES

Tendo sido transferido o festival patrocinado por este club, festival que deveria ter-se realizado no dia 19 de outubro proximo passado, por motivo que foi levado ao conhecimento dos interessados, faço publico que esse festival será effectuado no mesmo local, no dia 7 de dezembro vindouro, sendo o sorteio das tombolas no dia 9 do mesmo mez.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1930. — **Eduardo Telles Ferreira**, pelo secretario.

UM AVISO DO UNIVERSAL F. C.

Devendo o Universal F. C. jogar domingo proximo, no festival promovido pelo Mangueirinha, na 4ª prova, enfrentando a forte equipe do Encantado F. C., venho, por intermedio do vosso jornal, solicitar o comparecimento de todos os jogadores ás 13 horas em ponto, na séde, afim de seguirem para o local do encontro.

O quadro deverá ser o seguinte: Nelson — Felippe e Pacheco — Lucio, Lilinho e Antonio — Sebastião, Lauro, Manoel, Miro e Julio.

O PROXIMO BAILE DO TIJUCA TENNIS CLUB

Com o brilho mundano de sempre, o Tijuca Tennis Club realizará no proximo sabbado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um grande baile.

Essa festa promette constituir um dos mais bellos e festivos acontecimentos.

Proporcionará dansas a American Jazz.

O COMBINADO ESTRELLA DO NORTE REALIZARA' UM GRANDIOSO FESTIVAL SPORTIVO NO DIA 23 DO CORRENTE

Os dirigentes do valoroso Combinado Estrella do Norte realizarão, no dia 23 do corrente, um imponente festival sportivo, que promette alcançar ruidoso successo.

A commissão organizadora [illegible]

Nem todos os sportistas sabem como aproveitar integralmente sua força

E' preciso que se não confunda performance com complicação...

Por ARTHUR MUND

O principio de "aproveitar por completo" uma força existente, podemos vel-o em milhares de exemplos que nos offerecem a natureza, a sciencia e a technica. O problema essencial em que se basea toda a preoccupação technica consiste, certamente, em que uma obra de qualquer especie deve não só chegar ao seu fim, como tambem alcançar o seu objectivo da maneira mais directa e mais economica possivel.

A NATUREZA E' A MAIOR MESTRA

Na natureza, que é onde a exploração de forças adquire sua "maior perfeição", até o extremo de causar assombro, é de onde tambem salta á vista o que affirmámos no topico anterior, mas de um modo "mais genial", pois para lograr seu proposito a natureza sómente põe em acção o "estrictamente necessario". Esta proporção entre o "resultado" e os "meios empregados" para obtel-o é o que forma a caracteristica da perfeição. No sport, em que se trata de "conseguir as melhores performances com o minimo esforço", tem-se ainda em muito pouca conta a natureza como exemplo e mestra. A maioria dos sportistas, talvez por falta de reflexão ou de sentido commum, tem o erroneo conceito de que uma "performance extraordinaria" deve ser tambem "extraordinariamente complicada", chegando alguns até a estar inconscientemente convencidos de que "performance" é synonimo de "complicação". Deve-se isto á falsa idéa dos que crêm que a perfeição só póde existir "fóra delles", sem suppor que deveriam fazer por procural-a "dentro de si mesmos".

Esse lamentavel erro não é unicamente do sport; na vida diaria podemos constatal-o tambem.

MUITOS SE ILLUDEM COM A ESPECTACULOSIDADE

A "simplicidade" e a "economia natural" são, para a maioria, coisas completamente desacreditadas; se as considera fóra de moda, inferiores e até estupidas, porque carecem de alarde, ostentação e exhibicionismo. Numa palavra, porque "não são espectaculares".

O CAMINHO MAIS CURTO SERA' SEMPRE O MELHOR

A performance do sport significa a melhor utilização da força, o emprego do caminho mais simples e mais directo. O conhecimento desta circumstancia, empregado no seu verdadeiro sentido, produz, como consequencia immediata, um apreciavel augmento da aptidão pessoal de performances. Sem duvida, a efficiente utilização da força natural é muito mais difficil do que póde parecer á primeira vista. Os sportistas de performances mediocres — já que unicamente delles se poderá falar neste sentido — estão, geralmente, em posição unilateral e desharmonicamente desenvolvidos e são, por conseguinte, incapazes de tomar o caminho mais curto, mais simples e mais directo nas suas exteriorizações de força. Em muitos casos têm as extremidades demasiadamente desenvolvidas, sem proporções com o tronco, ou com sua força organica. Todos os seus exercicios, sejam corridas, saltos, lançamentos, natação, pugilismo, etc., são realizados, na maior parte, com a força muscular dos braços ou das pernas, emquanto que os grandes musculos do tronco permanecem inactivos. Póde-se comparar sua actividade á de um motor que, tendo seis cylindros á sua dipsosição, sómente trabalha com tres...

O resultado seria infrutifero se se quizesse prestar ajuda á maioria dos sportistas, dizendo-lhes que procurem empregar "todo" o corpo em seus exercicios, pois, "quanto maior" fôr a quantidade de musculos que trabalhem, "tanto maior" será o effeito obtido. Embora muitas pessoas fizessem o possivel para seguir este conselho, duvidamos que pudessem leval-o a bom termo na pratica, pois falta-lhes o sentido de empregar convenientemente e com exito os musculos do tronco, porque acreditam que seu centro de gravidade não está no tronco, como sabem os bons sportistas, mas no cotovello ou nos calcanhares... Por esta causa, seus movimentos são sempre defeituosos e sem elegancia. As forças de todos os musculos não se unem entre si á medida que apparecem, nem se desenvolvem ao ponto maximo; essas forças perdem sua efficacia pelas interrupções não naturaes nos exercicios. Por isto, precisamente, podem conhecer-se as más performances sem necessidade de se recorrer ao chronometro ou á cinta metrica, emquanto que as performances do bom sportista qualquer espectador póde conhecel-as intuitivamente como taes. A impressão do movimento simples e natural nos exercicios sportivos póde comparar-se ao bom ruido de um motor, que põe de manifesto seu perfeito funccionamento.

A gymnastica sportiva, geralmente demasiado limitada, porque seus principios são reduzidos por um systema morto, se preoccupa, além de outras coisas, por despertar e melhorar o sentido da coorde-

JOSE' RIVAS, o optimo corredor brasileiro naturalizado argentino

O Rhythmo do swing

Por BOLEY JONES

E' realmente, uma lastima, que o aspecto mais importante do swing golfistico seja difficil de explicar e de entender; todos falam do bom timing, de seus defeitos e de sua importancia, nunca porém, houve quem o definisse com exactidão. O noviço ouve frequentemente que seus tiros falham por causa de seu rhythmo, que é deficiente, mas ninguem lhe diz por que seu golpe é máo.

Comtudo existe um erro muito commum que resulta do imperfeição do timing e que offerece, a meu ver uma base firme para formar-se um conceito justo do que nos interessa. Refiro-me ao erro que consiste em golpear a bola com muita pressa, e isto occorre a todos os principiantes e até jogadores consummados incorrem nesta falta de quando em quando. Entre os players cujos scores habituaes são de noventa ou mais golpes, creio que a maioria pecca pela pressa em effectuar o tiro. Por este motivo muitos vêem detidos seus progressos e ás vezes estacionam inteiramente.

Pois, bem: golpear antes de tempo é uma falta de timing. Oserva-se golfers que chegam até a bola com a cabeça do club, tendo perdido já, durante o trajecto, grande parte do impulso.

A grande maioria parece temer que o golpe não chegue a tempo, quando em rigor, segundo attesta a experiencia, jámais se commette o erro de golpear muito tarde. O contrario sim, é a regra generalizada.

Alguns não conseguem "cerrar" a frente do club, assim que este chega a bola, esta falta no emtanto, nada tem que vêr com o golpe tardio.

A CAUSA PRINCIPAL

Temos de ir buscar a causa principal do golpe prematuro na acção da mão direita e de seu punho. Se a mão esquerda se applica com firmeza sobre o club, emquanto este se conserva sob o control, o golpe não poderá produzir-se antes de tempo. A mão direita é a que desempenha o principal papel. Sua acção póde comparar-se com a que se observa no fore-hand do tennis.

Como se trata de golpear o mais fortemente possivel, é ella que se encarrega de produzir a maior parte do impulso e teremos de contel-a se quizermos evitar que a cabeça do club, chegue prematuramente a bola.

Observando uma série de photographias tomadas com machinas cinematographicas, nota-se perfeitamente quaes as posições successivas dos pulsos.

No caso do jogador experimentado, ellas permanecem totalmente dobradas, isto é, no alto do impulso, até a metade pelo menos, do movimento para baixo que effectuam os braços. O principiante, em troca, procura imprimir immediatamente acção de latego ao club, servindo-se para isso, como é natural, dos pulsos. Malgasta assim bôa parte da energia que havia accumulado nelles.

Não é facil esperar.

Difficil é esperar emquanto se está fazendo um esforço maximo, e é conveniente, pelo seguinte, ter-se o proposito de conter os desejos de golpear, retardando-se o mais possivel o empacto o que se consegue aproximando lentamente o club da bola.

Conheci numerosos jogadores mediocres que obtiveram assombroso resultado acostumando-se a deter-se durante o movimento para baixo. Uma vez que se tenha educado a vontade nesse sentido pode-se ir augmentando gradualmente a força ao mesmo tempo que a vontade, até chegar-se ao limite.

A ampla rotação do corpo, constitue desde logo, uma importante fonte de poder. Resulta a inteira impossibilidade de de assentar um golpe recto sem servir-se do corpo. Os braços e as mãos, ainda quando ajudados por uma acção dos hombros são impotentes para produzir um golpe de força aproximada a dos tiros effectuados com a intervenção do corpo. A este respeito convem recordar que os bons golpes dirijem a espadua, cia do swing, na mesma di- quando chegam a culminan- recção que levará a bola, chegando um momento em que a olham por cima do hombro esquerdo.

Em geral, creio que começar cedo o pivot e reter o cotovello direito junto ao lado do corpo significa iniciar-se por bôa senda.

O SWING PARA ATRAZ

No emtanto, devo insistir aqui na importancia de para atraz amplo e livre.

Parece-me que esta phase do jogo deve ser considerada particularmente, porque della falam quasi todos os golfers quando pesa sobre elles a responsabilidade de realizar um bom jogo afim de poder aspirar á victoria. A duração do back-swing é uma coisa por que velo continuamente em mim mesmo, apesar de praticar o golf pouco menos que diariamente.

Muitos criticos crêem que levar o club para atraz até que passe da posição horizontal é incorrer em erro. Ainda que reconheça ser possivel que o levar demasiado para atraz o club possa affectar de muito o equilibrio do jogador, estou perfeitamente convencido de que isto, em geral, não se observa e sim que se observa a tendencia opposta, isto é, a inclinação de encontrar o backswing.

O movimento para traz, effectuado com amplidão, apresenta a vantagem principal de offerecer ao golfer, tempo e espaço sufficientes para iniciar uma acceleração gradual do downswing. Em outros termos: permitte-lhe elevar a velocidade do minimo ao maximo, sem necessidade de pressas contraproducentes. O swing não será nunca suave se o movimento para traz for detido num ponto do qual o club não possa ser baixado com probabilidades de accelerar paulatinamente sua rapidez.

Sobre este ponto direi que muitos pitches malogram somente porque o backswing não teve a amplitude requerida.

O jogador . sabe que deve encontrar a longitude do tiro, encurtando a amplitude do movimento, sem comtudo, diminuir em nada a força, e ao intentar executar um tiro curto e firme, cercea o backswing, prejudicando todo o timing do golpe.

Em todos os casos o club deve ser levado para traz de forma que se possa obter commodamente a velocidade requerida para cada caso.

O MOVIMENTO INICIAL

O movimento inicial, aquelle que afasta o club da bola, tem sido outro ponto de difficil esclarecimento. As cadeiras, os braços, as mãos e a cabeça do club começam a mover-se com tão pouca differença de tempo que resulta difficil determinar-se onde se origina o movimento.

As photographias animadas revelam que os bons golfers deixam que a cabeça do club se retraia algumas pollegadas em relação ao movimento do braço. Isto indica duas coisas: primeiro, que o swing se inicia nas mãos e nos pulsos; segundo, que existe uma perfeita liberdade de movimentos, uma vez que a cabeça do club é um elemento inerte antes de ser levado ao alto do swing. E' literalmente "arrastado" pelas mãos.

Além de tudo, não cabe duvida que o verdadeiro primeiro movimento do swing para cima, se manifesta nas pernas e nas cadeiras. Os principiantes começam melhor pelos mãos. Sem embargo, ha varias theorias sobre a melhor maneira de ajir em taes casos.

George Ducan, acredita que o swing se inicia nos joelhos.

A seu ver, o golpe começa pelo pé esquerdo, empregnando um rapido movimento de joelho, e verá logo o club se formando sobre o pé direito. Isto é verdade em certos casos; porém, media o inconveniente de que o jogador que pensa na acção dos joelhos mais do que em outra coisa, provavelmente se inclina a levar para traz todo o corpo, passando logo seu pezo sobre o pé direito e antes do tempo.

A tarefa de iniciar correctamente o swing para traz é uma das mais arduas que se apresentam ao noviço.

Torna-se mais facil seguir um movimento já correcto em sua origem do que corrigir outro mal começado.

O swing deve ser um todo continuo, desde o momento de apontar até golpear realmente a bola. Este conceito é mais util do que o que nos faz durante o impulso uma serie de movimentos distinctos e encadeados um após outro.

ESTARA' A DIRECTORIA DA A. C. E. A. SEM SECRETARIOS ?

Já ha algum tempo que o DIAzer de publicar uma nota official RIO DE NOTICIAS não tem o prasequer, enviada pela secretaria da entidade da estação do Rocha.

Temos absoluta certeza de que, apesar de encontrar-se enfermo o 2º secretario, a Associação Carioca de Esportes Athleticos tem em sua directoria um primeiro, além de um funccionario auxiliar.

Haverá pouca vontade de trabalhar ou será que o DIARIO DE NOTICIAS deixou de ser orgão official da entidade presidida pelo sr. Reynaldo Lyrio de Almeida?

Botafogo F. C.

TREINO DOS 1º E 2º QUADROS

Realizando-se hoje, terça-feira, dia 4 de novembro, um rigoroso ensaio de football entre os 1º e 2º teams do Botafogo F. C., em sua praça de sports, o director technico solicita o comparecimento dos amadores abaixo e demais interessados, na séde do club, ás 15,30 horas, em ponto:

André Jensen Junior, Althemar Dutra de Castilho, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castilho, Almir Amaral, Ariel Nogueira, Antonio Francisco Ariza Filho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Eduardo Mendes Gonçalves, Edmundo de Souza Andrade, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Glycerio Tavares Figueiredo, Guilherme Loureiro de Souza, Heitor Canalli, José Ferreira Lemos, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Martim Mercio da Silveira, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio de Menezes Povoa, Orlando Pessoa, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Paulo Teixeira Soares, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serpa, Victor Corrêa Gonçalves, Victorino Mabilia, Walter Simas.

CURSO FEMININO DE GYMNASTICA ESTHETICA

O departamento feminino do Botafogo F. C., leva ao conhecimento das senhoras e senhoritas inscriptas no curso feminino de Gymnastica Esthetica que, as aulas serão realizadas ás quartas-feiras e sabbados, das 10 ás 12 horas.

Amanhã haverá aula das 10 ás 12 horas sob o patrocinio da sra. Vera Grabinska, eximia professora russa de dansas esthéticas.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO SUDAN F. C.

A directoria deste club reunir-se-á, em sessão semanal, na proxima sexta-feira, 7 do corrente, afim de resolver importantes assumptos sociaes.

O presidente, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os amadores.

AINDA COM A DIRECTORIA DO S. C. ALEGRIA

A directoria do Silva Gomes F. Club solicita, por nosso intermedio, resposta urgente ao seu officio, convidando a equipe infantil do S. C. Alegria para tomar parte no seu festival sportivo, a realizar-se no proximo dia 15 do [illegible], no campo do Argentino [illegible].

PING-PONG

Taça Francisco Villas Boas

Será dentro em breve disputada em nossa cidade a rica e linda Taça Francisco Villas Bôas, valiosa offerta, do dignissimo presidente do Club Gymnastico Portuguez, tomando parte nesse prélio diversos clubs, dentre elles o valoroso e destemido Club de Regatas Vasco da Gama, que já por occasião da disputa da Taça Club Gymnastico Portuguez, em 1928, foi um dos mais sérios concurrentes, pois que além de se ter collocado em segundo logar, nas primeiras e terceiras turmas, foi o campeão nas segundas turmas, este anno o querido campeão de mar e terra, será pois novamente um forte candidato ao valioso trophéo.

OS JOGOS AMISTOSOS COM O GYMNASTICO PORTUGUEZ

No corrente anno o Club Gymnastico Portuguez fez realizar com suas turmas de ping-pong, nada menos de 32 encontros amistosos, com diversos clubs de nossa capital, tendo já sido publicado os resultados dos jogos das 1ª e 2ª turmas, damos hoje os resultados da 3ª e 4ª turmas.

Na terceira turma o valoroso gremio soffreu apenas uma derrota imposta pela 3ª, turma do Orfeão Portugal, e venceu 31 vezes, tomaram parte e fizeram pontos os seguintes senhores:

	J.	Pt.
Jair Gonçalves. . .	30	901
Martim Fonseca. . .	24	656
Ivan Fonseca. . . .	21	602
Joaquim Alves. . .	12	227
José Isolette	7	141
Rodolpho Rosa. . . .	7	134
Albano Paiva. . . .	6	134
Alberto Bordallo. .	4	110
Antonio Dias. . . .	5	108
Luiz Augusto. . . .	5	107
Orlando Tavares. . .	2	36
Waldemiro Moreira.	2	36
Edmundo Guedes. .	1	23
Antonio de Souza. .	1	22
Antonio Paiva. . . .	1	11

Na quarta turma, foram realisados 31 encontros vencendo o Gymnastico 29 vezes e perdeu duas vezes para o Mem de Sá F. C., e A. A. Portugueza; fizeram os pontos do Gymnastico, os srs. Orlando Tavares, 22 j. 502 p.; Antonio Paiva, 16 j., 416 p.; Antonio Dias, 12 j., 302 p.; Durval Figueiredo, 10 j. 265 p.; Ivan Fonseca, 9 j. 273 P.; Rodolpho Rosa, 11 j. 251 p.; Edmundo Guedes, 9 j. 233 p.; Eurico Salgado, 7 j., 215 P.; Albano Paiva, 7 J., 178 P.; Antonio Souza, 4 j., 100 p.; Gastão Reis, 3 j., 95 p.; Joaquim Alves, 3 j., 35 p.; D. Nunes, 4 j., 70 p.; Ernesto Costa, 2 j., 52 p.; Arlindo Nogueira, 1 j., 39 p.; Antonio Rodrigues, 2 j., 34 p.; José F. Alves, 1 j., 22 p.; Waldemiro, 1 j., 20 pontos.

QUANDO SERA' ORGANIZADA A TABELLA DO RETURNO DO CAMPEONATO DA A.C.E.A.?

Diversos directores de clubs filiados á entidade da estação do Rocha têm, ópor varias vezes, em conversa comnosco, manifestado o seu desagrado á maneira pela qual o Conselho Divisional tem agido, deixando de votar em tempo opportuno a tabella do returno do campeonato, o que tem causado sérios embaraços aos cofres sociaes de alguns clubs, os quaes deixam de alugar as suas praças de sports para festivaes pelos motivos acima expostos.

Estamos certos de que os membros deste conselho, na proxima reunião, removerão este embaraço para criar mais difficuldades aos clubs interessados.

O S. C. MORENA DERROTOU O FLORENTINA F. C. POR 4 x 2

Em disputa de uma taça, encontraram-se domingo, no campo do S. C. Vallin, os quadros representativos dos clubs acima.

A victoria sorriu para o S. C. Morena, que abateu seu antagonista pelo score de 4 x 2.

O quadro do Florentina actuou desfalcado de alguns elementos, e sua actuação foi mediocre, principalmente o keeper Estrella, que esteve num dia de completa infelicidade, fazendo pichotadas de todo o tamanho e foi, incontestavelmente, o autor de tres pontos contra o seu proprio club. Sómente tiveram actuação destacada os players Antonio, Cabrochinho e Edgard, os demais foram apenas esforçados, mas não acertaram com o pé no "couro". Foi, portanto, justo o resultado verificado.

Club Athletico Tijuca x America F. C. (Juvenil)

Realizando-se hoje um rigoroso treino de conjunto entre o 1º team do Tijuca e o juvenil do America, o director sportivo do primeiro, pede a presença dos amadores no campo do America, ás 15,30 horas.

A direcção sportiva convocará, ainda esta semana, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS os amadores do 2º team para um rigoroso treino.

A secretaria avisa que foram perdoados os socios em atrazo, exceptuando-se os que deviam tres mezes, nos quaes será dada a pena de expulsão.

A directoria, em sua ultima reunião, resolveu não aceitar convites para festivaes, quando não forem prova de honra e tiverem obrigação de venda de tombolas. Qualquer convite para jogo amistoso ou excursão, deve ser dirigido para a rua Barão de Mesquita n. 174.

A CAMARA DE JULGAMENTOS DA LIGA BRASILEIRA VAE SE REUNIR

Por nosso intermedio, estão convocados os srs. delegados para uma reunião, quinta-feira, 6 do corrente, ás 20,30 horas, afim de serem tratados assumptos de urgencia.

OS PROCERES DO VILLA LUSITANIA A. C. REUNEM-SE HOJE

O presidente do Villa Lusitania A. C. convidam os demais proceres para a habitual reunião hoje ás 20 horas, na séde social, á avenida Lusitania, 187, pois serão discutidos, entre outros assumptos, o da organização e direcção para o anno proximo vindouro, sendo por isso indispensavel o comparecimento dos mesmos.

FOI CRIADO NO COMBINADO BRASIL O ELEGANTE JOGO DE SALÃO

Acaba de ser introduzido, no Combinado Brasil, o apreciavel jogo de salão denominado ping-pong.

O Combinado Brasil fará a estréa desse magnifico sport, enfrentando o Ermelinda F. C. Outrosim, não é de estranhar, pois o club já conta optimos elementos.

A direcção sportiva do Combinado Brasil escalou as seguintes turmas:

1ª turma — Ary, Salvador, Osmar e Canhoto;

2ª turma — Norival, Vital, Lilito e Bruxellas;

3ª turma — Bessa, Rogerio, Oswaldo e Palumbo.

Todos os amadores deverão estar ás 19,30 horas na séde.

Até agora a directoria da Confederação Brasileira de Desportos não recebeu nenhuma informação do seu emissario que está no Pará, sobre a situação em que se encontram as entidades localizadas no norte, inscriptas no Campeonato Brasileiro de Football

A questão do transporte e a realização do Campeonato Brasileiro de Football

Alguns momentos com o presidente da Confederação Brasileira de Desportos

Dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., que está empenhado em realizar o Campeonato Brasileiro de Football

A realização do maior certamen nacional de football é, ainda, a preoccupação dos dirigentes da C. B. D. que, máo grado a ausencia da Associação Metropolitana e da Associação Paulista — esta ultima em virtude de estar cumprindo pena imposta pela alludida entidade por desrespeito ás suas lei — ha o maior empenho em que o Campeonato se realise.

Hontem tivemos o ensejo de ouvir o dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

S. s. amavel, como sempre, nos disse:

— A questão do transporte é que tem impedido de certo modo tivessemos já firmado datas para as partidas preliminares.

Atravessamos uma situação de intranquillidade, estando as frotas das companhias de navegação nacionaes desorganizadas, e isso constituiu irremovivel impecilho. Pelo regulamento o Campeonato Brasileiro de Football será disputado em cinco zonas.

As ligas dos Estados do Amazonas, Maranhão e Piauhy terão que se locomover para Belem, séde da zona Norte; o Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba deverão jogar em Recife, séde do Nordeste; Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, jogarão em São Salvador, séde da zona Leste; Rio de Janeiro, Minas e Goyaz terão que jogar nesta capital, séde da zona Centro; finalmente, em São Paulo, terão logar os encontros entre as ligas do Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina. São estas as partidas preliminares.

Como vê, bem animado o campeonato. Mas é necessario que se resolva a questão de transporte para que tenhamos o campeonato.

E continuando:

— Estou aguardando as informações do sportsman dr. Mario Parijós em viagem pelo Norte, sobre as possibilidades de effectuar o campeonato com o concurso das entidades daquella zona. Só depois das informações é que tomarei medidas definitivas a respeito.

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

Com o resultado da 9ª apuração, ficou sendo esta a collocação das candidatas:

Collocação	Candidata — Club	Votos
1º	Sylvia A. Figueiredo — Sporting Club Brasil	10.109
2º	Maria Ramos — Estamparia Moderna F. C.	7.683
3º	Nathalina Duarte — S. C. Del Mare	5.099
4º	Olinda de Carvalho — Triangulo Azul F. C.	3.111
5º	Florinda Scudieri — Rio de Janeiro F. C.	3.081
6º	Maria Thereza da Costa — S. C. 5 de Outubro	2.407
7º	Alzira Menezes — Washington Villa F. C.	2.011
8º	Ercilia Marinho do Couto — S. C. Carioca	1.400
9º	Dagma Morim — Embaixadores F. C.	1.358
10º	Helena Paulino — S. C. Alegria	1.183
11º	Ilka Ferreira Machado — Sempre Unidos F. C.	1.162
12º	Carmelita Mazzei — S. José F. C.	1.070
13º	Zulmira Lopes — S. C. Sympathia	836
14º	Ociréma Gutierrez Pinheiro — S. C. Antarctica	711
15º	Analia Maria Vieira — Comb. Visconde	686
16º	Ducilla de Andrade Pereira — S. C. Vallim	619
17º	Angelina de Araujo Lima — A. C. Vera Cruz	551
18º	Ilka de Mello Coutinho — Independentes F. C.	524
19º	Ottilia Bittencourt — S. C. Aracaty	502
20º	Maria de Lourdes Oliveira — Olaria S. C.	501
21º	Laura de Barros — S. C. Primavera	501
22º	Carminda Pereira — S. C. Penarol	472
23º	Carmen R. Orcades — S. C. Boa Esperança	364
24º	Zenith de Almeida — Sul-America F. C.	315
25º	Nathalina Maia — Real Grandeza F. C.	252
26º	Maria Magalhães — Jequiá F. C.	235
27º	Lourdes Amaral Costa — C. A. Rodoviario	230
28º	Maria de Jesus Lage — Comb. Rodrigues	230
29º	Mafalda B. de Oliveira — "A Noite F. C."	225
30º	Preciosa Araujo dos Santos — Araujo F. C.	220
31º	Ercilia Mattos — Maravilha F. C.	215
32º	Maria dos Anjos — Patria F. C.	204
33º	Maria de Lourdes Moreira — Comb. Brasil	203
34º	Clementina Ferreira — Cruz de Malta F. C.	195
35º	Florentina Mendes — Sul-America F. C.	190
36º	Ecy Santos — Silva Manoel A. C.	189
37º	Zelia S. Novaes — S. C. São Francisco de Assis	188
38º	Carmen Carvalho Moura — S. C. Campinho	187
39º	Edy Miranda — Zumby F. C.	182
40º	Edith Fernandes — Coqueiro F. C.	179
41º	Rosa S. Novaes — S. C. São Francisco de Assis	178
42º	Minervina Barroso — A. A. Portugueza	124
43º	Cecilia Miranda — Pinião F. C.	119
44º	Nadyr Loureiro — Alvacelli F. C.	105
45º	Juvenita Maria de Souza — S. C. Portella	101
46º	Carmelinda C. Borges — Sul-America F. C.	100
47º	Ercilia Ferreira da Silva — S. C. Globo	100
48º	Dora Viggiani — Santa Heloisa F. C.	100
49º	Yolanda Cardoso — Jacarépaguá F. C.	100
50º	Dolores Fernandez Sanchez — Avenida F. C.	97
51º	Lecticia S. Lazaro — Dario Pereira F. C.	89
52º	Nyrce Fonseca — Florentina F. C.	89
53º	Nelly Pereira Rabello — S. C. Coqueirinho	83
54º	Yvonne Severo — Tupy F. C.	66
55º	Sarah Meirelles — Souza Carneiro F. C.	60
56º	Sylvia Calheiros — Santa Heloisa F. C.	57
57º	Luiza C. Santos — S. C. America	53
58º	Zilda Carvalho — Cattete F. C.	53
59º	Luiza Dalaval — Mauá F. C.	51
60º	Alayde Monteiro — Major Rego F. C.	51
61º	Djanira Silva — Elite A. C.	50
62º	Ercilia Villar — Nacional F. C.	50
63º	Arminda Teixeira — Capella F. C.	48
64º	Juracy F. Oliveira — Academico A. C.	45
65º	Laura Ernani — Tucano S. C.	45
66º	Aracy Vianna — Parisiense F. C.	42
67º	Maria Cruz — Argentino F. C.	41
68º	Ophelia Rubinato — Santos Suburbano F. C.	36
69º	Emilia Mello Madeira — Alvaro Baptista F. C.	35
70º	Andrezina T. Domingos — Rio Branco F. C.	35
71º	Izaura Gomes — Torres Homem F. C.	34
72º	Olga Lima — Guanabara F. C.	34
73º	Maria Celia — Figueira F. C.	34
74º	Dulce Gianini — Mello Moraes F. C.	30
75º	Carlota Sperandio — Lyra de Prata F. C.	30
76º	Gessia da Costa Valente — Capella F. C.	30
77º	Ilda Paiva — S. C. Estrella	30
78º	Djanira Maia — Corinthians F. C.	29
79º	Hermenegilda P. Braga — Comb. Leopoldo	25
80º	Marietta Santos — S. Gonçalo F. C. (Nictheroy)	22
81º	Ruth Rosa da Costa — Comb. Preto e Branco	21
82º	Elvira Almeida — Comb. Victoria Regia	19
83º	Hellyette Botelho — Bola Azul F. C.	19
84º	Elza Mendonça — Victoria F. C.	15
85º	Olga Barbosa da Silva — S. C. Cocotá	14
86º	Gloria Mathias — Argentino F. C.	14
87º	Maria M. Amorim — S. C. Flamengo Suburbano	13
88º	Elza Ferreira — S. C. Marucas	13
89º	Dagmar Santos — Alliados Miguel de Frias F. C.	12
90º	Eugenia Cardoso Santos — Fumaça F. C.	12
91º	Nadyr Martins — Sul-America F. C.	11
92º	Elza Conceição Lourenço — Moraes Rego F. C.	9
93º	Rozinha de Souza — Carioca S. C.	9
94º	Ercilia Conceição — S. C. Mello Moraes	8
95º	Noemia Silva — S. C. Caveira	8
96º	America D. Silva — S. C. Perseverança	8
97º	Dolores F. Valindo — Senador Euzebio F. C.	7
98º	Alice Alves David — Piedade F. C.	6
99º	Dagmar Santoro — Alliados F. C.	6
100º	Guiomar Pedrosa — Ypiranga F. C.	6
101º	Elia M. Vasconcellos — Expresso Federal A. C.	5
102º	Zulmira Marques — Saudades do Amor F. C.	4
103º	Ermelinda Caruso — A. A. Pereira Carneiro	4
104º	Emilia Salvador — S. C. Castilho	4
105º	Maria Santos — Tamoyo F. C. (S. Gonçalo)	4
106º	Stella Rosa Quadros — Escola 15 de Nov. F. C.	3
107º	Celina Maynier — Leopoldina Railway A. C.	3
108º	Clarisse Silva — Barreira F. C.	3
109º	Maria Ribeiro Gonçalves — Penha A. C.	3
110º	Yolanda Barbosa — Torres Homem F. C.	3
111º	Hansa Paulsen — S. C. Casas Pernambucanas	3
112º	Ebeharda Muller — S. C. Casas Pernambucanas	3
113º	Jacy de Aguiar — Ramos A. C.	2
114º	Lygia Barbosa da Silva — Santa Heloisa F. C.	2
115º	Angelina Silva — A. C. Vera Cruz	2
116º	Iracema Barbosa — Torres Homem F. C.	2
117º	Georgina do Amaral — Torres Homem F. C.	2
118º	Marinha de Almeida Paiva — S. C. 5 de Julho	2

Senhorita Maria Celia, encantadora candidata do Figueiredo F. C., no concurso para se eleger a Rainha do Sport Menor

A graciosa senhorita Dagmar Mourin, candidata dos Embaixadores F. C. e uma das mais cotadas ao titulo de Rainha do Sport Menor

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associaçeõs Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIARIO DE NOTICIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciaes ás quartas e sextas-feiras, ás dezesete horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIARIO DE NOTICIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Independente da rainha, que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

Correspondencia do Concurso

Têm correspondencia nesta redacção, onde poderão procurar das 14 ás 20 horas, com o redactor sportivo, as seguintes senhoritas:

Sylvia Amaral Figueiredo;
Maria Thereza da Costa;
Helena Paulino;
Carmelita Maggei;
Florinda Sundrien;
Ilka de Mello Coutinho;
Maria Ramos;
Nathalina Duarte;
Zulmira Lopes;
Ilka Ferreira Machado;
Dagma Mouriu;
Celina Manier;
Alzira Menezes;
Olinda de Carvalho.

A graciosa senhorita Alzira Menezes, forte candidata do Washington Villa F. C., e que, segundo os seus cabos, prepara uma surpresa

UM AVISO A'S CANDIDATAS

Solicito das gentis candidatas as necessarias providencias no sentido de remetterem suas photographias, afim de que possamos publicar para maior enthusiasmo no seio dos respectivos clubs.

Eduardo Magalhães

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita......................................

....

Do...

O votante..

O calendario para a temporada natatoria de 1930 - 1931

Em 14 de dezembro de 1930 — Prova Experimental de Natação — Disputa da taça "Jair de Albuquerque".

Em 21 de dezembro de 1930 — Concursos aquaticos promovidos pelo Club de Regatas do Flamengo — Disputa das provas classicas:

"Moema", para moças sem victorias em 1º logar como nadadoras de classe, em 100 metros, nado livre.

"Antonio Antunes de Figueiredo", para nadadores veteranos, em 400 metros, nado livre.

Em janeiro de 1931 — Disputa da prova classica "Guanabara" e de simples travessia da bahia, em data a ser marcada logo que a Federação tenha conhecimento da tabella de marés para 1931.

Em 11 de janeiro de 1931 — Inicio da temporada de water polo.

Em 8 de fevereiro de 1931 — Concursos aquaticos promovidos pelo Club de Natação e Regatas — Disputa das provas classicas:

"Alberto de Mendonça", para infantis de qualquer categoria, em 100 metros, estylo livre;

"Club de Natação e Regatas", em 100 metros, nado livre, qualquer classe;

"Abrahão Saliture", 400 metros, turmas compostas de um nadador de classe, nado livre, "relais" de 4 x 100 metros.

Em 22 de março de 1931 — Concursos de saltos.

Em 12 de abril de 1931 — Concursos promovidos pela Federação B. das S. do Remo — Disputa do "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro", em 600 metros, estylo livre, e das provas classicas;

"Coelho Netto", qualquer classe, em 200 metros, nado "a la brasse";

"Arnold Voigt", qualquer classe, em 100 metros, nado de costas;

"Arthur Augusto Ferreira", em 200 metros, nado livre, para todas as classes de nadadores.

Convocação dos srs. Alberto Martins e dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, para prestarem esclarecimentos sobre factos occorridos na partida de basketball Bomsuccesso x Olaria, realizada em 26 de agosto

O presidente da Amea, na fórma do art. 97 e § 3º dos estatutos, convoca, pela presente, o sr. Alberto Martins, apontador da partida de basketball Bomsuccesso x Olaria, realizada aos 26 de agosto e o dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, membro da commissão de basketball, que esteve presente áquella partida para, comparecendo á séde desta Associação, aos 7 do corrente, sexta-feira proxima, prestarem esclarecimentos sobre factos nella occorridos.
do C. R. Vasco da Gama.

A luta entre Uzcudum e Carnera será realizada em Miami

SAN SEBASTIAN, 2 (U. P.) — O pugilista Paolino Uzcudum declarou que a sua luta com o italiano Primo Carnera, se realizará em Miami e não em Barcelona como estava annunciado. Em breve partirá para Nova York. Accrescentou que se baterá com Jim Maloney em dezembro.

O Sul America F. C. promove um festival em homenagem a Gradim

A directoria do valente Sul America F. C. está em preparativos para um grandioso festival em homenagem ao seu veterano player Paulo Silva, Gradim, no proximo dia 8 do corrente.

O rythmo diario

Devemos pôr em jogo e dynamisar toda a nossa personalidade num rythmo diario. Se, como succede frequentemente, o equilibrio e as proporções mutuas dos varios elementos saudaveis de uma vida completa se alteram, a harmonia deve restaurar-se, se for possivel, no dia seguinte.

Se um medico foi interrompido no seu sonho, tratará de recuperar essa perda na primeira opportunidade. Se um dia omittimos um exercicio a que estamos habituados a realizar pela tarde, devemos compensar essa falta, realizando-o o mais breve que for possivel.

Algumas pessoas acreditam que, se lhes é difficil levar uma vida completa dia a dia, é-lhes perfeitamente facil satisfazer todos os requisitos da hygiene num lapso semanal. Seguindo por este caminho, poder-se-á chegar á conclusão de que se o equilibrio da saude não se póde manter durante uma semana, poderá compensar-se na semana seguinte.

Mas o ideal é fazer do dia, e não da semana, a unidade. Relegar todos os nossos exercicios para a tarde de sabbado, seria quasi tão absurdo como tomar todas as nossas refeições no domingo.

O Andarahy A. C. vae recorrer

A directoria do Andarahy A. C. deverá recorrer da multa de 500$ que lhe foi imposta pelo presidente da Amea por não ter esse club tomado medidas sobre o policiamento do seu campo, no encontro com o C. R. Vasco da Gama.

Como é do dominio publico, o presidente da Associação Metropolitana assistiu pessoalmente a esse encontro

O box no theatro e a exhibição do actor Owen Nares deante do pugilista Desmond Jeans

Foi representada em Londres, ha alguns mezes, uma peça theatral intitulada "Hold Everything", na qual o actor Owen Nares sustentava um round de box, o qual ganhava sempre — e como não? — por exigencia do proprio enredo. E o interessante é que essa victoria se verificava por knock-out (?) "abiscoitando" o pseudo vencedor uma bolsa de 2.500 libras. Tudo isso fazendo parte — já se vê — do proprio desenvolvimento da peça.

Owen Nares nunca havia calçado uma luva de box e teve que fazer uma aprendizagem severa e rude treinamento para aprender os rudimentos da "nobre arte", afim de fazer frente, num papel desairoso, ao seu adversario occasional, um boxeador (verdadeiro!) australiano, chamado Desmond Jeans, que recebera do empresario theatral a ordem de combater "quasi" a serio.

A primeira vez que Nares se apresentou para "combater", fez uma exhibição apreciavel, chegando a dominar realmente o seu contendor. Os espectadores pediram bis no final, mas varias pessoas chegadas á empresa intervieram para fazer-lhe comprehender a impossibilidade de satisfazer semelhante pedido. Se quizessem ver um novo combate, viessem na noite seguinte...

Cabe, agora, uma interrogação: se a peça attingisse ás cem representações consecutivas, qual seria o estado do actor-pugilista e de seu companheiro?

Nem sempre os managers á custa dos pugilistas...

O CASO DE WALK MILLER, EX-MANAGER DE YOUNG STRIBLING, PATENTEIA TAL ASSERTO

A crença generalizada de que o manager vive melhor e com menores riscos e compromissos que o pugilista a seu cargo: a presumpção de que sua missão não seria outra que cobrar o dinheiro que o rapaz ganhar combatendo, arriscando sua esthetica facil, não procede, como veremos a seguir.

Ultimamente, nos Estados Unidos, paiz ideal dos managers, se verificou um caso que vem desmentir completamente essa idéa e demonstrar que nem sempre as coisas são tão bellas como se pintam.

Walk Miller que, ha annos, teve sob sua direcção o grande pugilista Tiger Flowers, campeão mundial de peso médio, além de outros boxadores, e que, além disso, era proprietario de um magnifico campo de treinamento nos arredores de Nova York, suicidou-se aos trinta e nove annos de idade, em virtude da marcha desastrada de seus negocios.

Miller foi manager de Young Stribling, Billy Grime — sem se levar em conta o famoso Tiger Flowers, já citado — todos os quaes ganharam vultosas bolsas em seus numerosos combates.

Um campeão que recomeça os treinos

Depois de algum tempo de repouso absoluto, o campeão brasileiro de peso leve, Joe Assobrab, recomeçou, hontem, o seu treinamento, afim de reapparecer, logo que possivel, nos nossos tablados.

Cogitando-se, segundo ouvimos dizer, da organização de uma eliminatoria entre pesos leves, o vencedor da qual lutaria com Assobrab para indicar um adversario para Julio Mocorôa, o forte fighter argentino que aqui esteve recentemente, Joe está endurecendo as "manoplas", prompto para o que der e vier.

Nos oito rounds realizados hontem, Joe Assobrab revelou ainda estar em condições excellentes, mão grado o longo descanso a que se entregou.

Oxalá que o forte campeão nacional faça, dentro em breve, a sua "rentrée" com aquelles rushes que o tornaram famoso e que tantas victorias sensacionaes lhe valeram.

DIARIO DE NOTICIAS, orgão official do Silva Gomes F. C.

Da secretaria do novel club suburbano, recebemos gentil communicação de ter este jornal sido escolhido para orgão official daquelle gremio.

Agradecemos.

Reune-se, hoje, o Conselho de Julgamentos da Associação Metropolitana

Está marcada para hoje, á tarde, a reunião ordinaria da commissão de julgamentos da Associação Metropolitana, devendo ser julgados os seguintes processos:

N. 60 — Recurso do Bangú A. C., contra o acto do presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de outubro de 1930, marcando os respectivos pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 1. — Relator, conselheiro dr. Miguel Timponi.

N. 61 — Recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensãoã por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro do corrente anno, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama. — Relator, conselheiro dr. Armando De Virgiliis.

N. 62 — Recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C. — Relator, conselheiro dr. José Maria Castello Branco.

Correspondencia

Têm correspondencia nesta redacção os seguintes clubs:

S. C. Cocotá; Santa Heloisa F. C.; S. C. Del Mare; e Olaria S. C., podendo a mesma ser procurada das 14 ás 20 horas.

Os musicos do Corpo de Marinheiros Nacionaes offereceram um mimo ao commandante Camara Hoffman

Por occasião da despedida do commandante Mario da Camara Hoffman, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que fôra designado para a Capitania do Porto de São Francisco em Santa Catharina, falou, offerecendo uma caneta tinteiro, em nome dos musicos, o marujo Nahor Daniel Diniz, que disse do sentimento da brilhante corporação dos mesmos. Agradeceu, commovido, o capitão Camara Hoffman, um dos grandes amigos da nossa maruja e um sportsman completo.

Liga Brasileira de Desportos

NOTA OFFICIAL

Campos, juizes e delegados para os jogos do dia 9 do corrente

MAUA' x JARDIM — 1ºs e 2ºs quadros — Campo da avenida Francisco Bicalho — Juizes sorteados, da A. A. Portugueza — Delegado, Amadeu Azevedo, do Silva Manoel.

MUNICIPAL x SILVA MANOEL — 1ºs, 2ºs e 3ºs quadros — Campo da rua Jorge Rudge — Juizes sorteados, do Jequiá — Delegado, Manoel da Costa Azevedo, da da A. A. Portugueza.

A. T. FERREIRA x A. A. PORTUGUEZA — 1ºs e 2ºs quadros — Campo da estrada do Norte, Ramos — Juizes sorteados, do Municipal — Delegado, João Nascimento Sá, do Bandeirantes — Felippe Faustino, 2º secretario.

COM A DIRECTORIA DO S. C. ALEGRIA

A directoria do Odeon F. C. solicita, por nosso intermedio, resposta urgente ao convite que lhe foi endereçado, para participar do festival sportivo da inauguração de sua praça de sports, no proximo dia 9 do corrente, domingo proximo.

Tem a palavra o secretario do S. C. Alegria.

Em sua reunião de hoje, a Amea deverá julgar os processos que se referem aos recursos do Bangú, sobre a approvação do jogo entre aquelle club e o Vasco; do jogador Adolpho de Oliveira, do Syrio, contra sua suspensão por 45 dias, e finalmente do player Fausto dos Santos, do Vasco, por ter sido tambem suspenso pelo mesmo prazo

Na Ilha do Governador

O PROXIMO FESTIVAL DO S. C. COCOTA'

A directoria do querido S. C. Cocotá, da ilha do Governador, promove, para o proximo dia 28 de novembro, um grandioso festival em sua magnifica praça de sports. O programma organizado é excellente, o que faz prever um verdadeiro successo.

O programma

1ª prova — A's 10 horas — Em homenagem ás torcedoras do club local — Juvenil S. C. Cocotá x Juvenil Escola Profissional Visconde de Mauá.

2ª prova — A's 11,10 horas — Em homenagem ao "Diario da Noite" — 2º team do S. C. Cocotá x Vanguarda F. C.

3ª prova — A's 12,10 horas — Em homenagem ao "Rio Sportivo" — Zumby F. C. x Maia Lacerda F. C.

4ª prova — A's 13,30 horas — Em homenagem ao "Carioca Jornal" — Ypiranga F. C. x C. Bola Verde.

5ª prova — A's 14,40 horas — Em homenagem ao "O Football" — C. A. Ferroviario x Alliados do Jequiá F. C.

6ª prova — Honra — A's 16 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. C.

Aos clubs: Vanguarda F. C., Maia Lacerda F. C. e C. A. Ferroviario, pedimos responder, com urgencia, nossos officios do festival de 28 do corrente. — E. M. Bonel, do S. C. Cocotá.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO S. C. COCOTA'

Na proxima segunda quinzena de novembro, será realizada a assembléa geral ordinaria do S. C. Cocotá, tendo como importantissimo assumpto a eleição da directoria para dirigir os destinos deste club no anno de 1931.

Como é do dominio publico, esta eleição está interessando muito os associados do mesmo, tornando-se assim uma assembléa de grande frequencia

Ouvindo um dos grandes cabos, o mesmo adiantou-nos que dará extraordinario apoio á seguinte chapa: presidente, José Alves Bastos; vice-presidente, Eliezer M. Bonel; secretario geral, Huascar Cavalcanti; 1º secretario, Affonso R. Santos; 2º secretario, Antonio B. Bonel; 1º thesoureiro, Olegario Rodrigues; 2º thesoureiro, Benedicto Chagas; procurador, Rodolpho Magioli; director sportivo, Walter E. Monteiro.

Reconhecemos que o referido cabo estudou minuciosamente a situação dos nomes a que dará apoio, pois trata-se de pessoas capazes de arcar com tal responsabilidade, levando de vencida o ideal do querido club da ilha do Governador.

AOS CLUBS CONCURRENTES AO S. C. COCOTA'

A directoria do S. C. Cocotá pede, por nosso intermedio, aos clubs convidados para o seu festival de 28 de novembro, a fineza de se corresponderem o mais urgente possivel, respondendo se participam, ou não, do mesmo festival, afim de darem as demais providencias.

O JEQUIA' F. C. VAE REINICIAR OS SEUS "TRAININGS"

Devendo ser reiniciado o campeonato da Liga Brasileira, a directoria do Jequiá F. C. pede o comparecimento dos amadores do primeiro e segundo teams para um rigoroso treino na proxima terça-feira e quinta-feira, 4 e 5 do corrente.

COM O ANGLO MEXICAN FOOTBALL CLUB

Agora, que a situação do paiz se tornou normalizada, tendo cada club demonstrado o acto de regosijo pela paz, era licito que o querido club levasse a effeito a tão esperada excursão á cidade de Magé. Mórmente o Anglo Mexican, com a sua rapaziada ora em actividade sportiva, glorificando em não ter uma só dôr de uma unica ausencia. A necessidade de uma excursão é, no momento, lastimavel, para que cada associado demonstre quão victorioso se considera.

Esperemos!

(a) Olho Vivo.

REUNIÃO DO JEQUIA' F. C.

Realizando-se hoje, 4 do corrente, a reunião ordinaria de directoria, convido, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, os senhores directores. — J. Campos, secretario.

— De ordem do sr. presidente, convido aos srs. directores e comparecer na sessão de directoria, amanhã, 5 do corrente. — Eliezer M. Bonel, secretario geral.

S. C. COCOTA' x D. MINADA FOOTBALL CLUB

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 6 do corrente, um rigoroso treino entre as equipes acima. O director sportivo do S. C. Cocotá pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores.

S. C. COCOTA'

Tabella de jogos para o corrente mez:

Dia 9 — S. C. Cocotá x S. C. Olympico.

Dia 9 — S. C. Cocotá x Bomsuccesso F. C. Juvenil e infantil.

Dia 15 — S. C. Cocotá x S. C. Del Mare.

Dia 16 — S. C. Cocotá x Olaria S. C.

Dia 28 — Em festival proprio — S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. C.

Dia 30 — S. C. Cocotá x Santa Heloisa F. C.

O FESTIVAL DO DEFESA MINADA F. C.

Será realizado em 14 de dezembro o festival sportivo do Defesa Minada F. C. Entre muitos clubs convidados, podemos assegurar o comparecimento do S. C. Cocotá, Zumby F. C. e Serraria Tury-Assú F. C.

TREINO DO URANOS F. C.

Realizando-se na proxima quinta-feira, 6 do corrente, um treino entre as primeiras e segundas equipes, solicito, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, o comparecimento dos srs. amadores.

MAIS UM CLUB DE FOOTBALL NA ILHA DO GOVERNADOR

Com o nome de Bola Verde F. C., foi fundado, entre rapazes componentes da Radio (Defesa Minada), este club, que muito promette.

PIEDADE F. C.

Solidario com a vossa iniciativa felicitamos e pedimos informações da data para reunião dos pequenos clubs. — E. M. Bonel, do S. C. Cocotá.

Juizes e delegados da AMEA para os jogos de domingo

Foram designados pela AMEA, os seguintes juizes e delegados para servirem nos jogos que se realizarão no proximo domingo, do campeanoto de football da cidade:

PRIMEIRA DIVISÃO

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes dos primeiros quadros, Waldemar Alves.

Juiz dos segundos quadros, Oscar Bastos Coelho.

Delegado, Mario Novaes do S. Christovão.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 1.15.

Campo do BotafogoF. C., á rua General Severiano.

Juiz dos primeiros quadros, Carlos Martins da Rocha.

Juiz dos segundos quaquadros, Leonardo Gonçalves Teixeira.

Delegado, Demetrio Rezek, do Syrio Libanez A. Club.

ANDARAHY x FLAMENGO. Segundos quadros ás 13 horas e primeiros ás 15.15.

Campo do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho.

Juiz dos primeiros quadros, Jorge Marinho.

Juiz dos segundos quadros: Amaro Ribeiro da Silva.

Delegado, Antonio Lameirão Junior, do America F. C.

BOMSUCCESSO x BANGU' — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Juiz dos primeiros quadros, Virgilio Fedrighi.

Juiz dos segundos quadros, Julio Silva.

Delegado, Dr. Renato Hutto, do C. Vasco da Gama.

SYRIO LIBANEZ x AMERICA — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15.

Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz dos primeiros quadros, Leandro Carnaval.

Juiz dos segundos quadros, João Fonseca.

Delegado, João Antonio Rodrigues Velho, do Andarahy A. C.

SEGUNDA DIVISÃO

MODESTO x CONFIANÇA — Segundos e primeiros quadros, respectivamente, ás 13.30 e 15.15 horas. Encontro não realizado em 7 de setembro, por ter sido transferido de commum accôrdo.

Campo do Modesto F. C., na estação de Quintino Bocayuva.

Juizes sorteados, do Carioca F. C.

De[illegible], Kellon Freire [illegible]esquita, do Engenho de Dentro A. C.

UM TRIO DE VALOR

Nilo, Diogenes e Violeta são o trio final do Jequiá F. C., campeão da Liga Brasileira de Desportos, e que no corrente anno caminha com successo para alcançar o titulo de bi-campeão da florescente entidade da rua da Quitanda. Diogenes é o grande arqueiro das cem mãos, sendo considerado um dos melhores na sua posição

FLORIANO TEIXEIRA TERA' MESMO ABANDONADO O SPORT CLUB ALEGRIA?

Está sendo objecto de commentarios o desapparecimento do sportman Floriano Teixeira, do reducto onde se encontra localizada a séde do tricolor da A. C. E. A. Dizem os associados do club, que o alludido sportman, abandonou definitivamente o Alegria, porém, não cremos em tal visto como sabemos o quanto é elle estimado e querido, não só pelos amadores como tambem pelos associados do club, e agora mais do que nunca. Floriano é preciso pois, que vae ser reiniciado o campeonato da A.C.E.A. e o S. C. Alegria, usufrue uma posição invejavel nas tabellas dos 1º 2º e 3º quadros, graças á sua sabia competencia, no desempenho do espinhoso cargo de director de sports.

O SPORT CLUB ALEGRIA EM CRISE

Segundo boatos que chegaram ao nosso conhecimento, o valoroso gremio sanchristovense encontra-se actualmente passando por uma seria crise interna, motivada por haver a maior parte dos seus directores, renunciado os seus respectivos mandatos. Fazemos votos para que tudo volte á normalidade e estamos certos disto, porque ainda continuam a prestar o seu valioso concurso ao Sport Club Alegria, as figuras dos grandes baluartes: José Teixeira, José Tenda, Oscar Rockert, David Corrêa e muitos outros que, por certo, saberão com denodo, enfrentar e vencer todos os obstaculos que se lhes apresentar.

DIARIO DE NOTICIAS, orgão official do S. C. Marrecas

Da secretaria do S. C. Marrecas, recebemos um officio scientificando-nos que foi o nosso jornal acclamado orgão official daquelle club, o que agradecemos.

Dois "craks" do football suburbano

Jorge e Camarão, dois "azes" do football suburbano, pertencendo, o primeiro, ao Jacarépaguá A. C. e o segundo ao Fluminense A. C., em companhia de sua mascotte

Um encontro intellectual

Disputar-se-á a "Copa Rita"

Realiza-se sabbado, dia 8 do corrente, ás 14 horas, a primeira partida da melhor de tres, entre o nacional Celotex e o Indiano, que disputarão assim uma linda taça: trata-se da "Copa Rita".

Os adeptos do football Celotex, vão pela primeira vez assistir um encontro aqui na capital do paiz entre um team carioca e outro fluminense.

O amador J. Bradford, do Indiano, filiado á Federação Icarahyense, embora não exprima a força maxima fluminense, foi o terceiro collocado no accidentado certamen de 1930, que teve como campeão fluminense o Internacional, por não comparecimento do Esperança.

O hospitaleiro Nacional Celotex é bem conhecido, não só no Districto Federal, como em outros Estados e delle tudo póde-se esperar, pois tem em seu poder todas as taças disputadas por filiados da Liga de Amadores de Football Celotex.

O encontro será levado a effeito na mesa do Nacional Celotex, situada á rua Visconde Paranaguá n. 40, Lapa.

Para juiz, foi convidado o sr. Julio Cesar Fernandes, fiscal da Lafc. no Meyer, e caso este não possa arcar com tal incumbencia, o sr. A. Santassagna, o substituirá.

O conjunto carioca deverá assim se apresentar, completo de todos os botões:

Balesteros; Del Debbio e Dela Torre; Pamplona, Varallo e Lagrecca; Jarrita, Petrone, Tarasconi, Cherro e Scarone.

Reservas: Bermudes, Camarão e De Maria.

As esperanças dos adeptos do capeão carioca, estão voltadas ao perigoso botão Cherro, que é um optimo arrematador.

DIARIO DE NOTICIAS acclamado orgão official do Capella F. C.

Da secretaria do querido gremio de Quintino Bocayuva, recebemos communicação de ter o nosso jornal sido acclamado orgão official daquelle club. Gratos.

EM NICTHEROY

Serão realizados, domingo, os encontros adiados por determinação da directoria

OUTRAS NOTAS

Por determinação do director technico da Associação Nictheroyense, serão realizados, domingo, os encontros que deviam se realizar antehontem, adiados em virtude do "Dia de Finados".

Serão estes os jogos:

O ODEON PELEJARA' COM O GRAGOATA'

E' indiscutivelmente o mais renhido encontro do dia, este que se ferirá entre os conjuntos do Odeon e do Gragoatá.

São innegavelmente adversarios dignos um do outro, pois as ultimas performances de ambos no gramado nos inclina antecipar um decurso empolgante.

Estes serão os teams:

ODEON — Jayme, Congo e Figueiredo; Viveiros, Barcellos e Denegri; Pyra, Carango, Russo, M. Pinto e Lauro.

GRAGOATA' — Julico; Lima e Bibi; Timotheo, Cello e Luciano; Edmundo, Clovis, Pudinho, Almeida e Thello.

Fornecerá juizes o C. do Rio e representante o Fluminense.

O "LEÃO DO NORTE" RECEPCIONARA' A TURMA DO S. BENTO

Este embate apresenta-se, tambem, em plano de merecer destaque, embora as forças que se degladiarão, actualmente, não estejam em situação favoravel na tabella.

Entretanto, no gramado, quer um quadro quer outro, sempre se batem com bastante ardor o que nos indica vaticinar uma partida movimentada entre o Barreto e o São Bento, no campo da rua Dr. March.

Os provaveis conjuntos:

BARRETO — Alcebiades; Juvencio e Diogo; Negunho, Dario e Camara; Demistho, Bibi, Aristheu, Olympio e Deco.

S. BENTO — Alonso; Sylvio e Outeiro; Lili, Elias e Othon; Miudo, Roberto, Rubem, Rocha e Cata.

O YPIRANGA VAE AO REDUCTO DO CANTO DO RIO

A desproporção de forças é patente neste embate em que tomarão parte as "elevens" do Canto do Rio e do Ypiranga.

A superioridade do team campeão de 1929 sobre o quadro do Canto do Rio ninguem contestará, entretanto, uma actuação surprehendente do club da camiseta alvi-anil, talvez, alguem duvide, no gramado da rua Dr. Paulo Cesar.

Os provaveis quadros:

CANTO DO RIO — Hero; Carlito e Paulo; Hilton, Virguine e Machilles; Julinho, Levy, Gury, Luiz e Aguiar.

YPIRANGA — Carlos, Caboclo e Alcides; Everardo, Oscarino e Irenio; Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Calás.

NICTHEROYENSE x FONSECA

A luta que se travará no campo da rua Visconde Sepetiba, entre os bandos do Nictheroyense é a mais fraca do dia.

Na actul tabela, elles, disfrutam mediocre collocação e dahi o desinteresse.

Os teams serão estes:

NICTHEROYENSE — Taveira; Luiz e Epaminondas; Laca, Mazinho e David; Oswaldo, Chiquinho, Godofredo, Esquerdo e Dodó.

FONSECA — Orlando; Ganso e Alcides; Eutalino, José e Lorony; Zuzu', Theodoro, Alcides II, Bangu' e Cabral.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS QUADROS

Para domingo, marca a tabella do Campeonato da Associação Nictheroyense, este match:

Canto do Rio x Fluminense — Campo da rua Dr. Paulo Cesar. Juiz do Odeon. Representante do Ypiranga.

TORNEIO INTERNO DO NICTHEROYENSE

A tabela do Campeonato de Football do Nictheroyense, determina, para domingo este match.

Team Vila x Fidalgo. Team Cruzeiro x Team Vasco.

O CANTO DO RIO CHAMA OS SEUS AMADORES DO TERCEIRO QUADRO

A direcção technica do Canto do Rio, por nosso intermedio, convida os amadores inscripto no campeonato dos terceiros quadros, a comparecerem, em campos, ;s 81 2 horas de amanhã.

Os jogadores convidados, são os seguintes: Amarilio — Armando — Elzio — Vieira — Bustamante — Rubim — Fausto — Dalmo — Camarinha — Leno — Mattoso — Oswaldo — Nunes — Garrão — Paschoal — João — Almeida — Malheiros — Santa Rosa — Fernando — Carlos — Figueira e outros com carteira.

O FESTIVAL SPORTIVO, DOMINGO, DO VILLA

Promoverá o Villa, domingo, interessante festival sportivo, assim organizado:

1ª prova — Cypreste x Flamengo.

2ª prova—Cubango x High-Life.

3ª prova — Palmeiras x Ancora.

4ª prova — (honra) —Santos x Carioca.

UM CONVITE AOS JOGADORES DO TERCEIRO QUADRO DO FLUMINENSE

Para enfrentar, domingo, o Canto do Rio, ás 8 1|2 horas, no campo da rua Dr. Paulo Cesar, em disputa do campeonato dos terceiros quadros, a direcção tehnica do tricolor, convida os amadores abaixo escalados: Manoel — Carlinhos — Julinho — Telemaco — Rodoval — Antoninho — Zuza — Ayrthon — Durval — Dadá — Walter — Pudinho — Ataulpho — Araken — Darly — Sydinio e "Seu Amorim".

NICTHEROYENSE F. CLUB

(Nota official)

Convido os demais directores a se reunirem, hoje, em sessão ordinaria, afim de resolverem assumptos que lhe estão affectos.

Secretaria, em 30—10—930. — Edmar Orestes, secretario geral.

FLUMINENSE F. C.

Realiza-se na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 21 horas, no estadio, um concerto executado pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, composta de 92 professoras, sob a regencia do afamado maestro Fernandes Fão.

O escolhido programma do concerto será: ...

Primeira parte

C. de Menezes — "Hymno ao Fluminense F. Club" — Instrumentado pelo maestro Fernandes Fão.

E. Chabrier — "Abertura da Opera Gwendoline".

Tschaiskowsky — "Capricho Italiano".

Wagner — "Crepusculo dos Deuses"— Marcha funebre á morte de Ziegfried.

Segunda parte

Fernandes Fão — "Abertura symphonica".

Borodine — "Pricipe Igor" — Dansa guerreira.

Rymsky-Korsakow — "O vôo do Moscardo" — Scherzo da opera "Lenda do Tzar Saltan".

Tratando-se duma festividade em beneficio do "Natal das Crianças Pobres", a directoria resolveu que a entrada do socio é pessoal, pagando 3$000 por pessoa que o acompanhe.

Os preços para o publico são os seguintes:

Cadeiras numeradas .... 6$000
Archibancadas .... 3$000

Liga de Amadores de Football Celotex

CAMPEONATO DE 1931

Levamos ao conhecimento dos interessados que as inscripções acham-se abertas, podendo ser enviadas ao director do campeonato — Rua Visconde Paranaguá numero 40 — Santa Thereza.

Provenimos aos amadores: — Aloysio e Carlos Alberto de Almeida Magalhães. Hamilton Reis Monteiro, Orlando, Oswaldo e Alberto Branconnot Coutinho e Orlando Novaes, inscriptos na zona de Andarahy, que podem procurar suas inscripções com o respectivo fiscal da zona, sr. Alberto B. Coutinho.

Pedimos aos amadores Julio Cesar Fernandes, Manhães Barreto, Cid e Darly Vasques, Newton Vianna e Sebastião Candido, inscriptos na zona Meyer, que devem o mais urgente possivel, enviar a relação dos nomes a serem dados aos botões, obedecendo ao seguinte:

a) não póde haver duplicidade de nomes;

b relatar em ordem alphabetica;

c) os nomes que já tivermos inscriptos serão cancellados e avisaremos para a devida substituição.

Rogamos ao amador Ivanoff da Conceição, da zona Realengo, procurar-nos o mais urgente possivel.

A directoria do S. C. Africano vae se reunir

Por nosso intermedio, estão convocados os directores do S. C. Africano, para uma reunião amanhã, ás 21 horas, afim de serem tratados assumptos urgentes.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO	DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
19	Genova	4	Florida	4	B. Aires	7	3-2930
12	Marseille	4	Cordoba	4	B. Aires	10	3-2930
9	Hamburgo	5	Jamaique	5	B. Aires	10	4-6207
24	Genova	5	Giulio Cesare	5	B. Aires	8	4-1742
—	Hamburgo	6	Espana	6	B. Aires	12	4-1582
—	Hamburgo	6	Ruy Barbosa	—	—	—	4-2490
23	Amsterdam	7	Gelria	7	B. Aires	11	2-4320
19	Hamburgo	7	G. San Martin	7	B. Aires	11	4-1582
24	Southampton	7	Alcantara	7	B. Aires	11	4-8000
20	Bremen	11	Werra	11	B. Aires	17	4-6121
25	Hamburgo	11	A. Delfino	11	B. Aires	15	4-1582
30	Bordéos	11	Massilia	11	B. Aires	14	4-6207
21	Triestre	11	Belvedere	11	B. Aires	16	2-4320
25	Liverpool	13	Demerara	13	B. Aires	19	4-8000
3	Hamburgo	13	Cap. Polonio	13	B. Aires	18	4-1582
—	Hamburgo	15	Paraná	—	B. Aires	21	4-1582
4	Genova	15	Conte Verde	15	B. Aires	18	3-2923
31	Londres	15	Avel. Star	16	B. Aires	20	4-3593
—	Cardiff	15	Santarém	—	—	—	4-2490
2	Lisbôa	16	Lourenço Marques	16	Santos	17	4-1852
1	Londres	17	Hig. Brigade	17	B. Aires	21	4-8000
29	Hamburgo	18	Bayern	18	B. Aires	22	4-1582
5	Barcelona	20	R. V. Eugenia	20	B. Aires	26	2-4653
19	Hamburgo	20	Eubée	20	B. Aires	26	4-6207

Da America do Sul para a Europa

Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
30	B. Aires	4	Flandria	4	Amsterdam	22	2-4320
1	B. Aires	5	I. Iz. Bourbon	5	Barcelona	20	2-4653
1	B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	23	3-2930
2	B. Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	26	4-1582
1	B. Aires	6	M. Washington	6	Triestre	23	2-4320
1	B. Aires	7	Groix	7	Havre	29	4-6207
—	B. Aires	7	Alphaca	7	Rotterdam	—	3-4637
4	B. Aires	9	Vigo	9	Hamburgo	28	4-1582
5	B. Aires	9	Almanzora	9	Southampton	26	4-8000
—	B. Aires	9	Princ. Maria	9	Genova	28	3-2923
—	B. Aires	9	Pacific	9	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires	11	Hig. Chieftain	11	Londres	27	4-8000
6	B. Aires	12	Swiatowid	12	Havre	30	4-6207
6	B. Aires	12	Madrid	12	Bremen	—	4-6121
—	B. Aires	12	Persier	12	Anvers	—	3-4827
10	B. Aires	15	Baden	15	Hamburgo	—	4-1582
—	—	—	C. Guimarães	15	Hamburgo	—	4-2490
13	B. Aires	16	Giulio Cesare	16	Genova	28	4-1742
12	B. Aires	17	Desna	17	Liverpool	—	4-8000
14	B. Aires	17	Andalucia Star	17	Londres	—	4-3593
13	B. Aires	18	Sierra Ventana	18	Bremen	—	4-6121
15	B. Aires	19	Florida	19	Genova	—	3-2930
16	B. Aires	20	Alcantara	20	Southampton	5	4-8000
15	B. Aires	20	Lipari	20	Havre	11	4-6207
19	Santos	20	Lourenço Marques	20	Leixões	—	4-1852
15	B. Aires	21	General Mitre	21	Hamburgo	11	4-1582
—	B. Aires	21	Aludra	21	Rotterdam	—	3-4637
19	B. Aires	22	Massilia	22	Bordéos	—	4-6207
16	B. Aires	22	Cordoba	22	Marseille	—	3-2930
22	B. Aires	25	Cap. Polonio	25	Hamburgo	9	4-1582
22	B. Aires	25	Conte Verde	25	Genova	7	3-2923
20	B. Aires	25	Gelria	25	Amsterdam	—	2-4320
21	B. Aires	25	Hig. Princess	25	Londres	11	4-8000
20	B. Aires	26	Jamaique	26	Havre	9	4-6207

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
24	B. Aires	4	La Plata Maru	5	Kobe	—	4-3593
1	B. Aires	8	South. Prince	8	New York	21	4-5261
7	B. Aires	12	South. Cross	12	New York	24	4-1200
14	B. Aires	16	Castilian Prince	17	New York	29	4-5261
15	B. Aires	21	Kawachi-Maru	26	Yokohama	31	3-1535
21	B. Aires	26	West. World	26	New York	—	4-1200
21	B. Aires	26	West. Prince	26	New York	9	4-5261

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
27	New York	6	West. Prince	6	B. Aires	14	4-5261
—	New York	7	Alegrete	7	—	—	4-2490
—	New York	7	Taubaté	7	—	—	4-2490
—	Kobe	11	B. Aires Maru	11	B. Aires	18	4-3593
31	New York	13	West. World	13	B. Aires	17	4-1200
—	Yokohama	15	Kanagawa-Maru	15	B. Aires	23	3-1535
8	New York	20	North. Prince	20	B. Aires	25	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE				ESPERADOS DO SUL			
Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Belém	Pará	4	4-2490	B. Aires	C. Salles	5	4-2490
Aracaju'	C. Vasc.	5	4-2490	B. Aires	Sergipe	6	4-2490
Belém	Manáos	10	4-2490	S. Franc.o	Laguna	11	3-3443
Tutoya	Tapajóz	11	4-2490	Laguna	C. Hoepcke	12	3-3443
				Laguna	C. Hoepcke	20	3-8443

SAHIDAS PARA O NORTE				SAHIDAS PARA O SUL			
NAVIOS	Destino	Sahida	Para mais informações	NAVIOS	Destino	Sahida	Para mais informações
Itabité	Tutoya	4	2-4658	Etha	S. Franc.	4	3-3443
Mantiqu.a	Maceió	4	2-4653	A. Nascim.o	Laguna	4	3-3443
Murtinho	Penedo	5	2-4320	Araçatuba	P. Alegre	5	2-4653
Araranguá	Recife	6	2-4320	Itanagé	P. Alegre	5	3-1900
Piauhy	Recife	6	2-4653	Campinas	P. Alegre	5	2-4653
Itapuhy	Cabedello	6	3-1900	Itapacy	Imbituba	5	3-1900
Portugal	Macáu	6	2-4653	C. Capella	P. Alegre	6	3-1900
Corcovado	A. Branca	6	2-4320	Miranda	P. Alegre	7	2-4320
Victoria	Manáos	7	3-1900	Itapura	P. Alegre	7	3-1900
J. Alfredo	Belém	7	3-1900	Ivahy	P. Alegre	7	3-1900
Itapema	Aracaju'	8	3-4653	Assu'	P. Alegre	7	2-4653
Celeste	Caravel.	8	3-4653	Itassucê	P. Alegre	9	3-1900
Guaratuba	Manáos	10	4-2490	Pirahy	Iguape	10	2-4653
C. Salles	Manáos	11	4-2490	Itaperuna	P. Alegre	12	2-4320
C. Vasconc.	Penedo	15	2-4653	Laguna	P. Alegre	12	3-3443
				Aff. Penna	B. Aires	15	4-2490
				Anna	Laguna	16	3-3443
				Iraty	Iguape	18	3-3443
				C. Hoepcke	Laguna	20	3-3443
				Pirahy	Laguna	20	2-4653

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 3 de novembro.

MERCADO CALMO — 5 ¼ d.

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição calma. O Banco do Brasil manteve ainda a mesma taxa anterior a 5 ¼ d., para cobranças proprias e comprava letras de coberturas a 5 5/16 d. Os outros bancos não affixaram tabellas. Assim, deixamos o mercado sem alteração de interesse.

As taxas que apurámos foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	5 ¼	5 13/64
Libras	—	—
" Nova York	9$420	9$500
" Paris	$372	$374
" Allemanha	—	2$270
" Hespanha	—	1$050
" Italia	—	$500
" Portugal	—	$428
" Bruxellas	—	1$330
" Buenos Aires	—	3$320
" Suissa	—	1$850
" Montevidéo	—	7$680

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

NO ESTRANGEIRO

EM LONDRES

LONDRES, 3 de novembro.

TAXA DE DESCONTOS

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛ %	2 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅞ %	1 ⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, libra	34.85	34.84 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, libra	92.80	92.81
Madrid, cambio s/Londres, á vista, libra	43.50	43.85
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	74.97	74.96
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 13/16	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra	43.65	43.78
S/Paris, á vista, por libra	123.78	123.79
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.39	20.38 ⅞
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.06 ½	12.06 ¾
S/Berne, á vista, por libra	25.03	25.02 ¾
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.85	34.84 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 25/32	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por libra	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por libra	43.50	43.78
S/Paris, á vista, por libra	123.78	123.79
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.39	20.38 ⅞
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.06 ½	12.06 ¼
S/Berne, á vista, por libra	25.03	25.02 ¾
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.85	34.84 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 13/16	4.85 13/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.50	3.92.50
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.18	11.14
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.26	40.27
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

MOVIMENTO AEREO

NORTE				Aviões	SUL			
SAIDAS Dias	SAIDAS Horas	CHEGADAS Dias	CHEGADAS Horas		CHEGADAS Dias	CHEGADAS Horas	SAIDAS Dias	SAIDAS Horas
3as fs.	7			P. A. Airways	2as fs.	1?	2as fs.	6
5as fs.	6	4as fs.	15	Condor	3as fs.	15	3as fs.	6
				Condor	6as fs.	15	6as fs.	6
Sabb.	16	Sabb.	8	Aeropostale	Sabb.	1? ½	Sabb.	9
		Dom.	15 ½	P. A. Airways				

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju' Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PAN AMERICAN AIRWA..S, INC. — Campos, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, S. Luiz, Pará, Guyanas Hollandeza e Ingleza, Antilhas e America do Norte. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

NYRBA — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados ás 17 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC. — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile. A mala fecha aos sabbados, ás 17 horas.

NOTA — Os serviços da Pan American Aairways estão provisoriamente suspensos.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

FLORIDA — Esperado da Europa ás 8 horas, sáe ás 15 horas para Buenos Aires. Atraca no armazem n. 16.

CORDOBA — Esperado da Europa ás 7 horas, sáe ás 18 horas para Buenos Aires. Atraca no armazem n. 17.

FLANDRIA — Esperado de Buenos Aires ás 8 horas, sáe ás 14 horas para a Europa. Atraca no armazem n. 18.

LA PLATA MARU' — Esperado de Buenos Aires ás 10 horas, sáe amanhã para o Japão, via canal de Panamá. Ainda não tem armazem para atracar.

CEYLAN — Sáe ás 6 horas para a Europa. Está atracado na praça Mauá.

COSTEIROS

ITAHITE' — Sáe ás 16 horas do armaze mn. 13, para o Pará e escalas.

ARAÇATUBA — Sáe ás 15 horas do armazem n. 11 para Porto Alegre e escalas.

ETHA — Sáe ás 10 horas, do armazem n. 2, para S. Francisco e escalas.

ASP. NASCIMENTO — Sáe ás 10 horas, do armazem n. 2 das docas, para Laguna e escalas.

PARA' — Esperado de Belem e escalas, sem hora determinada, atraca no armazem n. 15.

JABOATÃO — Esperado do Rio Grande directo, sem hora determinada, fundeará ao largo.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÕES NESTA DATA

ALCANTARA — Olinda.
ANDALUCIA STAR — Florianopolis.
CAP ARCONA — F. Noronha.
CONTE ROSSO — Olinda.
CORDOBA — Rio.
DESEADO — Victoria.
FLORIDA — Rio.
FLANDRIA — Rio.
GELRIA — Amaralina.
GIULIO CESARE — Olinda.
GEN. S. MARTIN — Amaralina.
GEN. ARTIGAS — Santos.
HIG. PRINCESS — Santos.
INF. I. BOURBON — Santos.
JAMAIQUE — Rio.
LUTETIA — F. Noronha.
M. WASHINGTON — Santos.
WEST. PRINCE — Olinda.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 13/16	4.85 27/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.50	3.92.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta	11.14	11.12
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.27	40.27
S/Berne, telegraphica, por franco	19.41	19.41
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.94	13.94
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.83	23.83

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	38 ⅞	38 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	38 15/16	38 ¾

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 3 de novembro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	40	39 ⅞
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	40 1/16	39 15/16

BOLSA

RIO, 3 de novembro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

Encontrámos, hontem, a Bolsa de Titulos, com regular movimento. As apolices Federaes, ao portador e nominativas, foram operadas em declinio; as Geraes conservaram as cotações anteriores; as Municipaes e os outros papeis em evidencia soffreram pequenas oscillações, como se vê a seguir.

Negocios hontem effectuados:

APOLICES:

3 Diversas Emissões, ao portador, a	718$000
165 Diversas Emissões, ao portador, a	719$000
132 Diversas Emissões, ao portador, a	720$000
8 Diversas Emissões, ao portador, a	722$000
25 Diversas Emissões, nominativas, a	730$000
145 Diversas Emissões, nominativas, a	733$000
57 Diversas Emissões, nominativas, a	735$000
10 Tratados da Bolivia, 3 %, a	500$000
10 Geraes, a	735$000
40 Geraes, a	736$000
46 Geraes, a	737$000
2 Geraes, a	738$000
6 Geraes, a	739$000
4 Geraes, a	740$000
50 Municipaes, 8 %, ao portador, (D. 1.933), a	190$000
20:000$000, Obrigações do Thesouro, a	950$000

ACÇÕES:

12 Banco do Brasil, a	404$000
60 Docas de Santos, nominaes, a	250$000
2 Docas de Santos, ao portador, a	258$000

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 3 de novembro.

	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	81. 5. 0	81. 0. 0
Novo Funding, 1914	71.10. 0	72.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	42.15. 0	42. 0. 0
1908, 5 %	102. 0. 0	101. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	66. 0. 0	63.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82.10. 0	82. 0. 0
Estado do Rio, 1917, 7 %	78. 0. 0	77. 0. 0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	45. 0. 0	45. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway, Common Stock (1.ª hypotheca)	25. 0. 0	24. 0. 0
Brazilian Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.75	27.00
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	160. 0. 0	160. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	26.15. 0	26.10. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ % Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	8. 0. 0	7.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord., (integralizado)	13. 0. 0	13. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	102. 2. 6	102. 7. 6
Consols., 2 ½ %	58. 5. 0	58. 0. 0
Rente Française, 4 %, 1917	100.70	101.30
Rente Française, 3 %	85.50	86.00
Rente Française, 1918, (integralizado)	88.25	88.75
Rente Française, 5 %, (ex-coupon)	100.50	101.30

BOLSA DE BERLIM

COTAÇÕES RECEBIDAS POR TELEGRAMMA DO DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK, BERLIM, POR INTERMEDIO DO BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO, RIO DE JANEIRO

BERLIM, 3 de novembro.

	Cotações do 31-10-30	6-10-30
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft	111 %	117 %
Deutsche Ueberseeische Bank	86 %	90 %
Dresdner Bank	112 %	116 %
Darmstaedter & National Bank	150 %	161 %
Reichsbank Anteile	228 %	220 %
Hamburg-Amerika Linie	77 %	78 %
Hamburg-Suedamerik. Dampfschiff. Ges.	160 %	164 %
Norddeutsche Lloyd	77 %	78 %
A. E. G.	117 %	121 %
Ges. fuer el. Unternehmungem Ludw. Lowe & C.	123 %	123 %
Siemens & Halske	177 %	179 %
Siemens Chade & nom. Ptas. 100 R. M.	291.—	285.—
Schering-Kahlbaum A. G.	296 %	302 %
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	69 %	63 %
I. G. Farbenindustrie A. G.	140 %	138 %
Motorenfabrik Deutz	56 % *	67 %
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik	69 %	69 %
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft	89 %	99 %
Mannesmannroehrenwerke	78 %	72 %
Rheinische Stahlwerke	79 %	75 %

(*) Ex-dividendo.

CAFE'

RIO, 3 de novembro.

MERCADO FRACO

Typo 7 — 19$000

Ainda fraco e com os preços em declinio sensivel, encontrámos hontem o mercado de café. Os negocios, porém, estiveram, bem desenvolvidos, os quaes constaram de 8.154 saccas, sendo 5.517 na abertura e 2.607, á tarde.

O typo 7, disponivel, foi cotado á [illegible] por arroba.

Em Nova York verificou-se alta de 1 a 6 pontos nas opções, desde o fechamento anterior.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Dia 31:

Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	18$500
Typo 7, anno passado	25$000

Vendas: 6.500 saccas.
Mercado calmo.

A TERMO (10 kilos)

Não funccionou.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

Dia 31:

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	333
Maritima:	
Minas	387
São Paulo	—
Reg. Flum. Rio	3.352
Arm. autorizados:	
Cia. A. G. Minas e Rio	248
Reg. Espirito Santo	200
Regsul. de Minas	11.480
Total	16.000
Entradas por Nictheroy conf. lista de saidas do Reg. Flum. "Rio" de data	5.700
Dia 1.º:	
Reg. Flum. Rio	3.374
Arm. autorizados:	
Cerq. Soares & C.	401
Lage Irmãos	59
Avellar & C.	32
Reg. Espirito Santo	250
Regul. de Minas	11.082
Total	15.198
Idem, anno passado	11.658
Desde o 1.º	15.198
Média	16.198
De 1.º de julho	1.086.403
Média	8.220
Idem, anno passado	1.057.845

EMBARQUES

Dia 31:	
America do Norte	1.250
Europa	1.439
Cabotagem	910
Total	3.599
Dia 1.º:	
America do Norte	1.500
Europa	1.703
America do Sul	1.085
Cabotagem	1.565
Total	5.853
Idem, anno passado	6.615
Desde o 1.º	5.853
De 1.º de julho	1.098.693
Idem, anno passado	1.009.156
Em stock	261.080
Menos consumo local dos dias 31/10 e 1.º de novembro	1.000
Existencia	260.080
Idem, anno passado	257.281

MERCADO DE HONTEM

Preço do typo 7	19$000
Vendas até ás 10 ½ horas	5.517

Mercado calmo.

COMMISSÃO DE PREÇO

Hard Rand & C.
Coelho Duarte & C.
Cia. Lacticinios "Alberto Bock".

EM S. PAULO

S. PAULO, 3 de novembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	21.000	—	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.	17.000	5.000	—
Total	38.000	5.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 3 de novembro.

ESTATISTICA

O movimento estatistico da praça de Santos, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas (dia 31)	26.083
Entradas (dia 1.º)	39.275
Desde o 1.º	39.275
Média	39.275
De 1.º de julho	4.013.785
Média	30.407
Idem, anno passado	2.916.591
Embarques	42.264
Existencia p/embarques	1.117.807
Saidas (dia 31)	46.263
Saidas (dia 1.º)	—
Desde o 1.º	—
De 1.º de julho	3.238.927
Idem, anno passado	3.254.651
Existencia	1.158.714
Idem, anno passado	896.083
Preço do typo 4	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas (a termo)	—

Santos abateu em suas estatisticas 2.[illegible] saccas que correspondem ao consumo local do mez de outubro p. p.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, fechado; anterior, feriado.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, feriado.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, feriado.

Embarques — Hoje, 11.035; anterior, 22.621.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, [illegible]017; anterior, 39.275.

Existencia para embarque — Hoje 1.166.789; anterior 1.174.807.

Saidas — Para a Europa, 18.776 saccas.

O anno passado foi domingo.

ALGODÃO

RIO, 3 de novembro.

MERCADO PARALYSADO

Continúa paralysado, com pequenos negocios effectuados, o mercado algodoeiro. A commissão de preços não funccionou hontem.

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Sairam	99
Em stock	2.198

Não houve entradas.

COTAÇÕES

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Fibra longa — Seridós:	
Typo 3	35$500
Typo 4	[illegible]
Fibra longa — Sertões:	
Typo 3	33$500
Typo [illegible]	30$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	31$500
Typo 5	28$500
Fibra média — Mattas:	
Typo 3	29$500
Typo 5	27$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	n/cot.
Typo 5	n/cot.

EM S. PAULO

S. PAULO, 3 de novembro.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	39$000	n/c.
" em dez.	38$000	n/c.
" em jan.	38$000	n/c.
" em fev.	38$000	n/c.
" em março	38$000	n/c.
" em abril	38$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

FECHAMENTO

Não houve cotações no fechamento, nem se effectuaram vendas.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 3 de novembro.

Preço por 15 ks.		
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, vended.	—	—
1.ª sorte, comprad.	29$000	29$000

ENTRADAS:

Saccas de 80 ks.	Hoje	F. ant.
Desde hontem	900	—
De 1.º de set. p.	20.700	19.800

EXPORTAÇÃO:

Fardos de 180 ks.		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	100	—
Liverpool	400	—
Outros portos do Brasil	—	—
Outros portos da Europa	—	—
Rio Grande do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos	7.600	10.800

Foram abatidas 3.000 saccas do consumo do mez passado.

ASSUCAR

RIO, 3 de novembro.

MERCADO ESTAVEL

O mercado de assucar abriu e funccionou, hontem, em condições estaveis. As cotações não soffreram alterações, permanecendo os crystaes novos á base anterior de 24$ a 27$000. Os negocios realizados orçaram em 7.611 saccas, pelos preços abaixo.

COTAÇÕES

As cotações foram as seguintes, por 60 kilos:

Crystaes novos	24$000 a 27$000
Crystaes velhos	nominal.
Demeraras	nominal.
Mascavinhos	nominal.
Mascavos	nominal.

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas	Saccos
Pernambuco	12.000
Campos	2.781
Saidas	7.611
Em stock	326.559

EM. S. PAULO

S. PAULO, 3 de novembro.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em nov.	n/c.	28$500
" em dez.	n/c.	28$000
" em jan.	n/c.	28$000
" em fev.	n/c.	28$000
" em março	n/c.	28$000
" em abril	n/c.	28$000

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

FECHAMENTO

Não houve cotações nem vendas no fechamento, sendo o mercado do disponivel nominal.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 3 de novembro.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	3$925	3$925
Demeraras	2$875	2$875
3.ª sorte	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos [illegible]	3$100	3$100

ENTRADAS:

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem	48.900	31.500
De 1.º de set. p.	757.200	708.300

EXPORTAÇÃO:

Rio de Janeiro	1.000	—
Santos	1.500	—
Outros portos do sul do Brasil	9.000	—
Outros portos do norte do Brasil	—	—
Europa	2.000	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia	543.400	527.500

Foram abatidas 19.500 saccas do consumo do mez passado.

CINEMA THEATRO MUSICA

A PROPOSITO

Ha vinte annos atraz, quando o cinema ainda embalava os seus primeiros passos vacillantes, o coronel Selig, lançou um film que fez, então, um successo louco: "A vida de Chritovão Colombo. Agora Selig se propõe a fazer o mesmo film, falado, em duas versões: ingleza e hespanhola. Mas, para tanto, o coronel Selig tem de encarar um dilemma terrivel: com que accento falará o navegante immortal? Com accento genovez ou hespanhol?

OLMIO.

O PROXIMO FILM DO GLORIA: PRIMAVERA DE AMOR"

Já não será exhibido no Odeon, mas no Gloria, e segunda-feira, "Primavera de amor", o gracioso film da Warner-First interpretado por Berenice Claire, Alexander e Lawrence Gray, Ford Sterling e Luiza Fazenda, em que ha um romance leve, canções bonitas e momentos de grande "humour".

"O MUNDO A'S AVESSAS"

Vem ahi outra "reprise" que promette exito: "O mundo ás avessas", o film de Lily Damita, Edmundo Lowe e Victor MacLaglen, que ainda ha pouco fez successo no Odeon.

A "reprise" será feita no Pathé-Palace.

ALGUNS DOS NOMES DE "A PARADA DAS MARAVILHAS"

Betty Compson

E' enorme, inconfundivel, o elenco desse super-film-revista da Warner-First, que o Palacio estreará provavelmente ainda esta temporada.

Eis alguns dos nomes desse elenco: John Barrymore, Richard Barthelmess, Dolores Costello, Lila Lee, Lois Wilson, H. B. Warner, Alice White, George Carpentier, Marion Nixon, Lupino Lane, Douglas Junior, Jack Mulhall, Betty Compson, Myrna Loy, Carmel Myers, Viola Dana, Shirley Mason Irene Bordoni, Marcelline Day, Alice Day, Sally Blane, Adamae Vaugh, Loretta Young, Grant Whiters, Luiza Fazenda, Helen Costello e Jacqueline Logan.

«Tristezas da Aristocracia», segunda-feira

Janet Gaynor

Nosso publico vae conhecer, finalmente, "Tristezas da Aristocracia".

O encantador trabalho de Janet Gaynor e Charles Farrell para a Fox-Movietone será apresentado segunda-feira, no Palacio-Theatro. E' uma boa noticia, porquanto não faltam predicados a esse film, em que ha o romantismo dos interpretes e lindas canções, num lindo entrecho.

"LABIOS SEM BEIJOS" E UMA DE SUAS MAIS INTERESSANTES FIGURAS

Trata-se de Augusta Guimarães. A conhecida e victoriosa caricata dos nossos theatros vence, nesse film, dirigida por Humberto Mauro, em toda a linha. Ella vive, em "Labios sem beijos", o melhor film brasileiro, que o Imperio exhibirá segunda-feira, a figura muito observada de uma solteirona romantica em extremo, cheia de pittoresco.

Lelita Rosa, Didi Vianna e Paulo Morano são os principaes interpretes desse film da Cinedia.

OS INTERPRETES E OS AMBIENTES DE "MELODIA DO CORAÇÃO"

O Rialto exhibirá, proximamente, através o Programma Urania, uma das maiores producções da Ufa até esta data

Trata-se de "Melodia do Coração". Dita Parlo e Willy Fritsch são os seus principaes interpretes e por ambientes o film apresenta toda a belleza das cidades ás margens do Danubio. E' um film delicado, bello pela imagem e pela musica.

"O DESPERTAR DE UMA MULHER", EM VERSÃO SONORA

A United Artists apresentará, proximamente, no Pathé-Palace, a versão sonora de um encantador film de Vilma Banky que o nosso publico já consagrou, conquistado pela sua belleza: "O despertar de uma mulher".

A synchronização musical tornou essa criação de Vilma Banky ainda mais encantadora. Tornou o film duplamente lindo, pela imagem e pelo som.

"O FANTASMA VERDE", UM FILM FRANCEZ

"O fantasma verde", film Metro-Goldwyn-Mayer dialogado em francez, é a estréa que o Odeon fará segunda-feira proxima. Interpretado por Jetta Goudal, André Luguet, Lionel Belmore e outras figuras notaveis, "O fantasma verde" é um film mysterioso, excellentemente dirigido por Jacques Feyder. O film tem legendas intercaladas em portuguez.

FOYER

Um dos grandes problemas do theatro musicado no Brasil é o maestro ,ou, melhor: .a escassez de maestros.

Está claro que falamos do musicista que reune as qualidades de compositor, orchestrador e regente. Ha poucos actualmente. Adalberto de Carvalho, que foi um triumphador, no tempo em que Paulino Sacramento imperava, retirou-se do ambiente, abandonou o theatro. Bento Mossorunga deixou o Rio pela provincia. Nicolino Milano, que ha pouco voltou á patria, partiu novamente para Portugal .

Ha mais tres nomes que reunem as qualidades citadas, mas actuam em outras espheras da arte musical. São elles Agostinho Gouvêa, Assis Republicano e Francisco Braga.

Na actividade profissional podemos citar Martinez Grau e B. Vivas. Os outros são estrangeiros aqui domiciliados.

Propositadamente deixamos para o fim um nome — Assis Pacheco. E' que, sem querer desmerecer de qualquer dos nossos maestros compositores, concertadores e regentes, Assis Pacheco apresenta credenciaes dignas de mensão. Pondo de parte a sua producção esparsa, a sua competencia de orchestrador e o seu tirocinio de director de orchestras, qualidades que avultam na sua pessoa de um modo definitivo, Assis Pacheco é o autor de "Môema", opera em que o poema é tambem de sua lavra, representada pela primeira vez em S. Paulo, em 1890, no theatro S. José, por uma companhia lyrica italiana, sendo a mesma opera mais tarde cantada no Polytheama, desta capital, pela "troupe Sanzone". Escreveu tambem outro acto, com o nome "Estella", sobre poema seu, cantado em portuguez no nosso velho Lyrico, por occasião das festas do 4º centenario do descobrimento do Brasil, em 1900, em italiano, no theatro Sant'Anna, de S Paulo, pela companhia Scagnamilio, sob o titulo "Dolor"!

Mas não é só. Quantas operetas e peças ligeiras musicou Assis Pacheco? Impossivel enumerar. Ha ainda "Brasil", cantada sobre versos de Olavo Bilac, e que obteve o primeiro premio da commissão julgadora. Foi ainda um dos maestros dos concertos na Exposição Nacional, ao lado de Alberto Nepomuceno e Francisco Braga. Tem ineditos a opera "Mansarda" e o poema symphonico "Perfeição".

Assis Pacheco, que foi isto tudo no seu passado, é ainda em nossos dias uma authentica competencia profissional e artistica .

Tivessemos theatro e elle estaria a postos.

Ab.

BASTIDORES

A PRIMEIRA DA PROXIMA SEXTA-FEIRA NO TRIANON

A companhia Mesquitinha já annuncia para a proxima sexta-feira a sua nova comedia, intitulada "Aluga-se um cavanhaque", peça-charge.

A actriz Iracema de Alencar encarnará o papel de "Senhorita Revolução", que, dizem, está de accordo com as suas qualidades scenicas, que são, aliás, as de uma artista de comedia digna dessa classificação.

Entretanto, não só Iracema está enthusiasmada com o seu papel na nova peça. Todos os artistas sentem-se possuidos do mesmo contentamento, pois não existem figuras odiosas e que possam attrair a apathia do publico em scena.

Mesquitinha, encarnando o Brasil, Augusto Annibal, Seraphim Boato, e Paulo Ferraz, Napoleão Barbalho, encarregar-se-ão de manter a platéa em constante hilaridade. São de effeito os scenarios que H. Colomb pintou para "Aluga-se um cavanhaque". Assim, a caricatura do momento politico que Alves da Costa e E. Frazão fizeram para o Trianon, promette agradar á culta população da Capital Federal.

O TIO DO BRASIL, EM FESTA ARTISTICA DE HORTENSE LUZ, NO REPUBLICA

A companhia Hortensè Luz tem em ensaios uma opereta, com o titulo de "O tio do Brasil", que será levada á scena no Republica, na noite de 12 do corrente, em festa artistica da festejada directora, 1ª actriz e empresaria da mesma companhia. Dada as sympathias conquistadas na platéa carioca por aquella actriz, e a qualidade do espectaculo, é natural que não fique na bilheteria do popular theatro da avenida Gomes Freire, um unico bilhete, na noite de 12.

MAIS UMA REVISTA ANNUNCIA O REPUBLICA PARA BREVE

Mais uma revista nos vae dar, já na proxima sexta-feira, a companhia Hortense Luz, que continua trabalhando no theatro Republica. E' uma revista de deslumbramento e intitula-se "A cigarra e a formiga". Quando de sua representação em Lisboa, disseram os jornaes dali: "A cigarra e a formiga" é uma revista sympathica, uma revista para ver, que distrae os olhos, sem fatigar o espirito. Tem boa piada, trocadilhos interessantes e sem escabrosidades. Seus scenarios são verdadeiramente deslumbrantes e a sua musica é alegre e vivaz. Ha na peça quadros originaes que agradam incondicionalmente á toda gente". Sobre a sua interpretação basta saber-se que ella está confiada a artistas como Hortense Luz, Nascimento Fernandes, Filomena Lima, Alberto Chira, Fernanda Coimbra, Alberto Reis, Georgina Cordeiro, Armando Machado, Maria Bonard, Reginaldo Duarte, Emilia Candeias, Octavio de Mattos, Branca Saldanha e Virginia Geny.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA OPERETA "O GAROTO DA RIBEIRA"

A opereta "O garoto da Ribeira", está dando as ultimas representações.

Hoje, amanhã e depois, terão logar ás ultimas representações da popular opereta de costumes do Porto. "O garoto da Ribeira", opereta que tem levado ao theatro Republica todas as noites uma multidão de espectadores. "O garoto da Ribeira" era peça para fazer uma temporada inteira, se não fosse a necessidade que a companhia tem de dar no Rio todo o seu repertorio, que é grande e variado.

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA "O BARBADO"

O Recreio annuncia para quinta-feira proxima as primeiras representações da nova revista "O barbado...", dos Irmãos Quintiliano.

E' uma revista de acontecimentos, alegre, brincalhona e inoffensiva, com o escopo exclusivo de divertir o publico durante duas horas consecutivas. Tem "charges", tem opportunismos, tem bulicosos numeros de musica e, no que concerne ao desempenho, a intervenção dos elementos melhores que trabalham no genero, por exemplo: Sarah Nobre, Cidalia Mattos, e Palitos.

A revista subirá á scena com boa montagem, na conformidade do programma da empresa A. Neves & C. Lou e Janot executarão bailados com as 30 Recreio-girls e a musica é de J. Christobal, Sá Pereira e Ary Barroso.

Hoje realizam-se as ultimas representações da revista de Olegario Marianno, "Laranja da China".

UMA REUNIÃO DE DIRECTORIA E CONSELHO DA S. B. A. T.

Reune-se hoje, 4, ás 16,30 horas, em sessão conjunta, a directoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, pelo que o presidente solicita o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

O GRANDE FESTIVAL DESTA NOITE, NO DEMOCRATA CIRCO

Com a primeira representação da revista "Os lafranhudos" a actriz Durvalina Duarte, realiza a sua festa, hoje, no Democrata Circo. Vae ser, portanto, uma noite de arte e alegria, onde figuras do nosso theatro, por especial deferencia á festejada, tomarão parte no seu recital artistico. Na parte de variedades, entre outros, lá estarão: Genelly, bailarinos francezes; Nininha, cançonetista "mignon"; Tutu' and Adelino, excentricos de salão e a festejada em sambas e canções.

Flores, muita musica e bastante alegria, não faltarão, hoje, no Democrata Circo.

UMA SAUDAÇÃO DA "GRANDE COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA"

Recebemos a seguinte communicação:

"A Companhia Lyrica Brasileira, sauda o povo pela victoria da causa Liberal e communica que, desejando compartilhar das homenagens que têm sido prestadas aos grandes vultos que combateram pela liberdade e engrandecimento do nosso querido Brasil, dedicará cada espectaculo, das 6 récitas que levará no Theatro Municipal, da maneira seguinte: o primeiro em homenagem ao Governo Revolucionario da Republica Brasileira; o segundo em homenagem ao Estado da Parahyba e á memoria do inesquecivel presidente dr. João Pessoa; o terceiro em homenagem aos 18 heróes do forte de Copacabana e aos mortos da Revolução; o quarto em homenagem ao Estado de Minas Geraes, presidente dr. Olegario Maciel e dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; o quinto em homenagem ao Estado do Rio Grande do Sul, presidente dr. Oswaldo Aranha e dr. Assis Brasil; o sexto em homenagem ás classes armadas e ao general revolucionario Juarez Tavora. Realizando-se o primeiro espectaculo no dia 15 do corrente e havendo muita procura de localidades, seria conveniente que os amantes da boa musica, que queiram abrilhantar com suas presenças as justas homenagens, procurassem desde já comprar suas assignaturas, á secretaria do theatro (lado da avenida) das 11 ás 17 horas, todos os dias, afim de evitar atropelo. Os preços são os seguintes: Frisa, 100$000; camarotes de 1ª, 80$000; camarote de 2ª, 50$000; poltrona, 20$000; balcões A e B, 15$000; balcões (outras filas), 12$000; galerias A e B, 8$000; galerias (outras filas), 5$000. Os assignantes gozarão do desconto de 10 °|°."

As Primeiras de hontem

"A SEREIA DA URCA", NO S. JOSE'

J. Ribeiro escreveu para o São José um sainete em que predomina a nota galante.

Por outro lado, é preciso não esquecer que a peça tambem diverte, cooperando para isso o desempenho, onde ha quatro personagens que merecem destaque especial.

São os que estão a cargo de Durães, da caricata Conchita de Moraes e das actrizes Ismenia dos Santos e Amalia Capitani .

Dos outros papeis podem-se citar Olga Louro, Maria Grilo, Salu' Carvalho, Fernando Rodrigues e Torres.

A "mise-en-scéne" de Eduardo Vieira é limpa e apropriada.

"O SENADOR DE GOYAZ", NO ELDORADO

A Moderna Companhia de Comedia-Film deu-nos hontem uma peça, "O senador de Goyaz", que não deixa de ser engraçada.

Trata-se, aliás, da adaptação de uma comedia hespanhola, já representada como imitação, no D. Maria, de Lisboa.

O publico riu, porque a peça faz rir e o desempenho ajuda a graça da comedia.

E' mais um bom cartaz no Eldorado.

"L'ARIA DEL CONTINENTE", NO LYRICO

Despediu-se hontem do nosso publico a Companhia Italiana de Comedias e Dramas Marcellini.

Foi representada a comedia em tres actos "L'aria del continente", tres actos de Nino Marteglio, grande autor siciliano.

Encarregou-se do papel principal o com. Marcellini, artista que temos elogiado aqui com sympathia.

Hontem era sua récita, o que lhe valeu muitas palmas.

A comedia agradou, porque é realmente interessante e bem feita.

NOTAS MUSICAES

DOMINGO A' TARDE, NO LYRICO, RECITAL DE ALICINHA RICARDO

Alicinha Ricardo, cantora brasileira, recem-chegada de Paris, onde foi aperfeiçoar-se e diplomar-se pela "União de Mestres de Canto Francezes", dará seu recital no Theatro Lyrico no proximo domingo, ás 15 horas.

A cantora patricia, vae reapparecer agora ao publico carioca, que, assim, terá occasião de verificar seus progressos e grandes meritos.

Alicinha, entretanto, organizou este recital a beneficio das familias dos mortos da revolução, sob o alto patrocinio do general Juarez Tavora, tendo recebido do "condottiére" brasileiro, a seguinte carta: — "Exma. senhorita Alice Ricardo — Estou informado pelo meu amigo e camarada commandante Djalma Petit, que a distincta cantora patricia pretende dar um recital em beneficio dos mortos na revolução. Quero exprimir-lhe meu antecipado agradecimento, por essa generosa iniciativa. — Juarez Tavora."

NO LAR NA SOCIEDADE

BRIC-Á-BRAC

O de finados é um dia triste. Mas tambem é um dia elegante. Triste e elegante, pelo predominio do tom negro.

* * *

Na verdade, se a generalização do negro impede a alegria, em compensação toda a mulher torna-se encantadora de negro. Ha mesmo qualquer coisa de provocante num vestido preto.

* * *

Talvez em consequencia de ser elle o trajo de viuva... Naturalmente, viuva moça e bonita...

* * *

Seja, porém, como fôr, o facto é que toda a mulher lucra muito em trajar-se de negro... Eis por que o de finados é um dia elegante.

* * *

Menos dentro dos cemitérios. Aqui, a deselegancia é completa. Porque muita gente ha que confunde uma romaria de saudade com um pic-nic. Dahi, esses verdadeiros convescotes que se realizam junto aos tumulos.

* * *

E quando não ha sandwiches *nem empadinhas, ha conversas rumorosas e alegres. Positivamente, essa coisa de suprema significação moral que é o culto aos mortos, para certas pessoas não passa de um pretexto para folganças.*

* * *

Do "Breviario de amor", de D'Artagnan. Foi Mahoma quem ordenou aos musulmanos que occultassem sob um véo o rosto de suas esposas para que não provocassem desejos a nenhum homem. — Em mythologia, Hymeneu é a divindade pagã que preside aos casamentos. — As moças athenienses que estavam em vesperas de casar-se iam pedir perdão á estatua de Diana, por lhe não consagrarem a pureza. — Em alguns povos da Hungria, o joven que ama a uma senhorita, pendura á porta de sua casa um pedaço de fita côr de rosa. Se no outro dia a fita apparece com um nó, é que a pretendida acceitou o candidato. — Na Grecia, o primeiro presente que uma joven faz a seu noivo é uma torta de farinha e mel.

* * *

Phrase. "A assiduidade em amor agrada ás mulheres, mas a inconstancia torna o homem mais attraente". — "As almas se unem sempre no beijo". — "Se não houvesse beijos, o amor desappareceria". — "O beijo começa nos olhos e termina na boca". — "O capricho é o contraveneno do verdadeiro amor".

ANNIVERSARIOS.

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Dinorah de Carvalho, filha do sr. Augusto de Carvalho e de d. Alice de Carvalho. Angelina Moreira, filha do sr. Alcides Marques Moreira, commerciante no E. do Rio.

Senhoras:

D. Dolores Alvarez de Assumpção, esposa do dr. Miguel de Britto Assumpção; Valentina de Oliveira, esposa do sr. Laurentino Camargo de Oliveira, do alto commercio desta praça; a pianista Carmen de Andrade Vaz.

— Faz annos hoje o professor Oscar Lorenzo Fernandez, director da "Illustração Musical" e professor cathedratico do Instituto Nacional de Musica.

NOIVADOS.

Contratou casamento com a senhorita Hercilia Mascarenhas, filha da viuva d. Manuela de Azambuja Mascarenhas, o sr. Raphael de Mesquita Junior, funccionario dos Correios.

— Estão se habilitando para casar, no cartorio do dr. Serrado, as seguintes pessoas:

Arthur Annibal da Silva e Zuleika Francisca de Oliveira, Albino de Figueiredo e Olinda da Conceição Ferreira da Cruz; Paulo de Mello Veiga e Noemia Vieira de Souza Guimarães; Alberto Martins de Sá e Antonia Ribeiro Silva; Antonio da Costa Silva e Maria Marques da Conceição; Joaquim Martins e Maria da Conceição; José Leonidas Gonzaga e Alzira da Silva; Genesio Barbosa e Geraldina Maxima Carvalho Valloura; João Romão de Oliveira e Lucia Medeiros; José de Vasconcellos e Isabel Martins; Orlando Ursoni do Espirito Santo e Carmen Duprat; Miguel Monteiro e Luiza Graça Almeida; Roberto Ferreira e Eugenia Ayres Azevedo; Oscar Iguatins e Eugenia Adelaide; José Moreira e Francisca Rosa de Paula; João Constantino Pinto Peixoto e Rachel da Rosa Lamenhe; Alvaro Moreno Reges e Francisca Amaral Pinto; David de Oliveira dos Santos e Maria Rosa de Jesus.

— O sr. Antonio Marques Vieira, commerciante desta praça, contratou casamento com a senhorita Maria Rosa de Almeida, filha do sr. Americo Joaquim de Almeida e de d. Avelina Lopes de Almeida.

NASCIMENTOS.

Acha-se enriquecido o lar do sr. Helio Gamba de Albuquerque, cirurgião-dentista, e de sua esposa d. Zilda Paes de Albuquerque, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Cleto.

BODAS DE PRATA

O sr. Oscar Monteiro de Freitas, socio da firma F. F. Braga & C., desta praça, e sua esposa sra. d. Carmen Perdigão de Freitas, vêem passar, nesta data o 25º anniversario de seu matrimonio. Por esse motivo, os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças, ás 8,30 horas, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel.

FESTAS.

No stadium do Fluminense F. Club, será realizado na proxima quinta-feira, ás 21 horas, um concerto executado pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, composta de 92 professores, sob a regencia do maestro Fernandes Fão.

O programam será o seguinte:

Primeira parte — C. de Menezes — "Hymno do Fluminense F. C." — Instrumentado pelo maestão Fernandes Fão. E. Chabrier — "Abertura da Opera Gwendoline". Tschaikowsky — "Capricho italiano". Wagner — "Crepusculo dos Deuses" — Marcha funebre á morte de Siegfried.

Segunda parte — Fernandes Fão — "Abertura symphonica". Borodine — "Pricipe Igor" — Dansas guerreiras. Rimsky-Korsakow — "O vôo do moscardo" — Scherzo da opera "Lenda do Tzar Saltan". Liszt — "Rhapsodia Hungara numero 2".

Tratando-se duma festividade em beneficio do "Natal das crianças pobres", a directoria resolveu que a entrada do socio é pessoal, pagando 3$000 por pessoa que o acompanhe. Os preços para o publico são os seguintes: — Cadeiras numeradas, 6$000; archibancadas, 3$000.

COMMEMORAÇÕES.

Commemorando hoje, o 3º anniversario do fallecimento de Xavier Pinheiro, sua familia manda celebrar missa, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, indo, em seguida, depositar flores em seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista.

MISSAS.

A familia do sr. Aarão de Andrade, manda celebrar missa pelo sexto mez de seu fallecimento, hoje, ás 8 horas, na matriz de São Thiago de Inhauma.

— No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma do tenente Pedro Nogueira Pinto, assassinado no dia 27 de outubro, no Arsenal de Guerra.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

EXPEDIENTE DO DIA 1 DO CORRENTE

Santino Pereira Borges; pedindo licença. Concedo licença. Encaminhe-se ao Serviço Sanitario para justificação.

Octavio Pereira de Moraes, Manoel José de Almeida; pedindo licença. Abonem-se 60 dias, de accordo com o artigo 159 do regulamento.

Leandro Generoso, pedindo licença. Abonem-se 30 dias, de accordo com o artigo 159 do regulamento.

Anastacio Ozias, pedindo licença. Concedo 30 dias de abono integral de accordo com o artigo 159 do regulamento.

Companhia Immobiliaria Nacional. O despacho não retroage seus effeitos.

Oswaldo Fernandes Leitão, Manoel Lauriano, pedindo licença. Concedo um mez com ordenado.

Joaquim João Borges, Joaquim de Rezende, José Miguel da Fonseca, Zacharias José Ferreira, Seraphim Pereira Leite, Octavio Dutra, Olympio José de Souza Junior, Manoel Leovigildo do Nascimento, Mario Lopes de Oliveira, Mario Antonio, Hormisde Petronilho Pereira, Alberto Fernandes Dias, Fernando da Silva Pimenta, Belirio Antonio da Cunha, Benedicto de Oliveira, Belmiro Ramalho Malta, Nelson de Souza Dunga, Balbino Felismino dos Santos, Antonio Calixto, Antonio Francisco I, Antonio Dias Cardoso, pedindo licença. — Concedo um mez com 2|3 da diaria.

Antonio Vieira Gomes, Francisco Egydio Martins, pedindo licença. Concedo um mez com ordenado.

Manoel Candido da Silva. Compareça á secretaria.

UM CONTO POR DIA

OS GRANDES SAPATOS

JULES LAMAITRE

Caminhava a pobre menina, arrastando suas velhas alpercatas, humidas, sobre a ingreme vereda.

Era a noite de Natal. Esperando a hora da missa do gallo, todo o bairro havia saido para a rua. Os electricos passavam rapidos, formigando de passageiros. A multidão se accumulava deante das vitrinas dos grandes estabelecimentos. Os meninos brincavam despreoccupados e as "senhoritas" do bairro, de braços dados, iam e vinham pelas veredas.

A menina chamava-se Celestina e tinha sete annos. Talvez fosse formosa se seu rosto estivesse lavado e se seus olhos verdes houvesse sorrido. Mas não podia ser, porque Celestina era uma menina muito infeliz. Seu pae e sua mãe, bons e honrados trabalhadores, haviam fallecido, e outras pessoas tinham recolhido Celestina, não por ternura, nem tambem por piedade, mas para aproveitar-se della, mandando-a pedir esmolas.

Tinha que trazer dois mil réis todas as noites. Muitas vezes não o conseguia, e outras, quando o tinha, não podia resistir á tentação de se utilizar de alguns tostões para comprar uns doces. Sabia que depois seria castigada brutalmente, mas não podia deixar de fazel-o, pois a tentação a vencia.

Nesse noite seus falsos paes haviam ido á taberna e a tinham mandado mendigar na rua. Celestina sentia-se mais infeliz que de costume, não só porque em torno de si via paes que adquiriam brinquedos para seus filhos, mas ainda porque sabia que essa noite o Menino Deus ou algum outro anjo celestial viria depositar brinquedos e bombons nos sapatos dos meninos.

Uma vitrina, sobretudo, lhe chamou a attenção, produzindo-lhe alguns instantes de extase ao contemplar uma boneca ricamente vestida de seda rosa e sandalias e cujos braços levavam luvas de pelle; uma boneca que fechava os olhos quando a deitavam, deixando ver os dentes alvos entre seus labios rosados.

Celestina, dentro de seu pobre vestido esburacado, pensava: "Nunca possuirei uma boneca tão grande como essa. Tambem nunca terei uma menina, pois se o Menino Deus se lembrases de trazer-me uma, não teria onde deixal-a, já que não possu'o sapatos".

Subito, notou em um pequeno armario, na rua, calçados de toda especie — botinas elasticas, botinas com botões, botinas com cordões, sapatos, sapatinhos — tudo cuidadosamente alinhado ou disposto em amplas flores, cujas petalas eram formadas por botinas ordinarias e o coração por delicados escarpins.

Detrás dessas magnificencias, o velho sapateiro dormitava.

O desejo que se apoderou de Celestina foi tal, que sua pequena consciencia se esqueceu de reproval-o.

Com um gesto de mono, puxou para si, pelos cordões, — pois não tinha tempo para escolher — um par de sapatos enormes, sapatos para carreiros, ou marujos, que se achavam á beira do armario, e fugiu com elles, apertando-os contra o seu coração.

A's tontas, nas trevas, pois a luz estava apagada, subiu as seis escadas que conduziam ao seu pobre aposento. Como sabia onde havia phosphoros, e que a vela se achava dentro da garrafa, fez luz e depositou os sapatões ao pé da pobre estufa apagada. Em seguida, acocorou-se no caixão que lhe servia de cama e adormeceu quasi immediatamente.

Uma grande luz illuminou o pobre aposento. Um anjo estava ali, sem que se pudesse saber como havia entrado; um anjo alto e delgado, com suas duas grandes asas, cujas pontas varriam o pó do chão, e uma cabeça de joven, cujos cabellos crespos estavam partidos ao meio por uma risca bem direita.

Tinha um grande livro, onde estavam inscriptas todas as ruas e todos os numeros das casas e o nome de seus habitantes. Folheou-o com seus dedos de anjo e, quando chegou á pagina que desejava, olhou em torno do quarto, observou Celestina, e disse em voz alta: — Sim. E' esta a menina que se acha inscripta no registro. Tenho algo para ella.

Dizendo isto, tirou de sob seus vestidos a magnifica boneca que a menina havia admirado horas antes, e se agachou como para deposital-a em um dos sapatos. Mas interrompeu seu gesto, dizendo:

— Que significa isto? Estes sapatos são de pessoa grande e não de uma menina! Estarão troçando de mim?

E, immediatamente, o anjo tornou a pôr a boneca debaixo de seu vestido. Em seguida, olhou detidamente Celestina, com olhos tristes e reprovadores, e desappareceu.

Celestina chorou e soluçou longamente, mas acabou adormecendo de novo. Quando despertou no dia seguinte, seus falsos paes ainda não haviam voltado. Seu primeiro olhar foi para os sapatos.

Viu que estavam vazios e se lembrou da visita do anjo e da maneira como elle a tinha olhado. Então, reflectindo sobre tudo quanto occorrera, se vestiu ás pressas, tomou um sapato em cada uma das mãos, desceu apressadamente os seis andares e correu até a tenda do velho sapateiro, que se achava na porta de seu negocio. Celestina extendeu-lhe os dois sapatos novos, pedindo-lhe perdão e contando-lhe uma série de coisas, das quaes o homem não entendeu senão uma: que a menina lhe devolvia sua mercadoria.

Chamou sua esposa e lhe disse:

— Escuta o que diz esta menina. Talvez tu a comprehendas. E Celestina voltou a contar sua historia, que a mulher do sapateiro comprehendeu perfeitamente. Beijou a menina e disse a seu marido:

— Eis aqui uma menina honesta e tem maior merito nisso, já que é muito pobre e muito infeliz. O que acaba de fazer demonstra que possu'e bons sentimentos. Ha tanto tempo que desejamos uma menina... Porque não ficamos com esta, uma vez que as más pessoas com quem vive não são seus paes? E os bons sapateiros adoptaram Celestina, apesar dos protestos de seus falsos paes, a quem a policia fez calar.

Registro Catholico

S. PEDRO GONÇALVES

A's 9 horas de hoje na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, serão celebradas missas em louvor de São Pedro Gonçalves.

S. GERALDO

A Devoção de S. Geraldo da igreja do Divino Salvador, da Piedade, fará celebrar hoje, ás 7 horas, nesta igreja, missa em louvor do seu milagroso padroeiro.

DEVOÇÃO DE SANTA THEREZINHA

Será celebrada, hoje, ás 7.30 horas, na matriz de S. José do Engenho de Dentro, missa da Devoção de Santa Therezinha do Menino Jesus.

HORA EUCHARISTICA COLLECTIVA

No proximo domingo, ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua. parochia de Santa Cruz, fará a Hora Eucharistica Collectiva.

L. C. JESUS MARIA JOSE' DE SANTO AFFONSO

Por nosso intermedio o revmo. padre director da Liga Catholica Jesus Maria José da igreja de Santo Affonso, avisa que a reunião dos conselheiros prefeitos e vice-prefeitos que devia se realizar no dia 3 fica transferida para a proxima quinta-feira, 6 do corrente ás 20 horas no local do costume.

Outrosim no proximo domingo, 9 do corrente, ás 6.30 horas haverá uma missa por alma de todos os socios fallecidos.

No mesmo dia ás 16 horas, haverá uma procissão de S. Geraldo pela paz do Brasil.

A esses actos deverão comparecer todos os socios da Liga.

NOSSA SENHORA DO CABO DA BOA ESPERANÇA

Na igreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, será celebrada no dia 6 do corrente mez, ás 9 horas, missas em louvor de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança, cuja imagem se venera no nicho da rua do Carmo.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Celebrar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 8 horas, nesta matriz, missa da Confraria do S. S. Sacramento, com communhão geral, seguindo-se, ás 14 horas, exposição do Santissimo em suffragio das almas do Purgatorio.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

OPINIÕES MINHAS

NOBRE ATTITUDE

A contribuição lusa para o resgate da divida externa do Brasil é, a meu ver, o attestado mais eloquente da lealdade do sentimento fraternal que enaltece a grande alma do honroso povo a que pertenço. Bastou o acordar de novas energias, que se espalharam por todo o territorio brasileiro, para que os dilectos filhos de Portugal domiciliados neste formosissimo paiz formassem fileiras e, unidos, caminhassem a emprestar o seu valioso auxilio á justa obra de reconstrucção economica desta sua segunda patria. O appello para o luso, entre irmãos não existe. O que há, lá está no diccionario da maravilhosa lingua de Camões, é um outro vocabulo mais scintillantemente empregado em manifestações de glorioso sentimento patrio: o Dever. Sim, o dever que existe em se offerecer ao laborioso povo irmão tudo quanto necessite para o restauramento das fontes economicas, que, bem orientadas, como vão ser, pelos dignos homens que se encontram á testa dos destinos deste formosissimo rincão brasilico, hão de, num curto espaço de tempo, fazer penetrar nos honestos lares do magestoso paiz a paz e a alegria. Não se bate em vão á porta do bom irmão portuguez. Elle se transforma em gigantesco factor potencial nas grandes obras que tenha de erguer para satisfação da sua lidima consciencia e tambem naquellas em que reconheça que a sua cooperação póde ser valiosa.

O portuguez sente, de facto, o bem estar da Patria que o acalenta e não mede sacrificios no cumprimento dos seus deveres fraternaes. A alma dos dois povos fala a lingua da Verdade, aquella que sempre faz pulsar as suas faculdades espirituaes no commettimento das mais nobilitantes acções.

Como portuguez que me preso de ser, desde já declaro que concorrerei, na medida das minhas forças, com a minha parte mensal até a liquidação do compromisso da patria brasileira.

M. Cameira.

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa

TOCARA' HOJE NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Hoje, ás 21 horas, a celebre Banda da Guarda Republicana de Lisboa dará novo concerto no recinto da Feira de Amostras de Productos Portuguezes. O programma constará de peças de agrado certo, sob a autorizada direcção do notavel maestro Fernandes Fão.

Das 14 ás 17 horas, entrada gratuita para os alumnos das escolas publicas, asylos, recolhimentos e collegios, acompanhados de seus professores.

Na quinta-feira haverá grande distribuição de brindes offerecidos pelos expositores ao publico.

Continua, no Salão de Festas, a exhibição gratuita de films portuguezes, assim como funccionam o Parque Infantil e a Exposição de Féras.

TELEGRAPHICAS

OS GOVERNOS DE PORTUGAL E HESPANHA CONCORDAM EM CRIAR FACILIDADE NA PASSAGEM DAS FRONTEIRAS

LISBOA, 2 (U. P.) — Os governos portuguez e hespanhol concordaram na criação de um bilhete-cedula para facilitar a passagem na respectiva fronteira.

FORAM FEITAS MODIFICAÇÕES NO DECRETO REFERENTE AO BANCO DO MINHO

LISBOA, 2 (U. P.) — O "Diario Official" publicou um aditamento ao decreto que se refere ao Banco do Minho, presumindo má fé nas operações de creditos privilegiados realizadas nos ultimos seis mezes e concedendo, todavia, direito aos antigos directores para apresentarem defesa dentro de quarenta dias.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM CADAVAL

LISBOA, 2 (U. P.) — Em Cadaval um automovel despenhou-se pela ribanceira, morrendo os passageiros José de Carvalho e Arthur Rodrigues, ficando quatro pessoas feridas.

A terceira phase da politica financeira

«O Governo tomará todas as medidas que se reconhecerem necessarias ou uteis para conseguir que o escudo seja uma moeda forte, solida e legalmente estavel», palavras do sr. ministro das Finanças

Do "Diario de Noticias", de Lisboa, transcrevemos, com a devida venia, a entrevista que publicou na sua edição de 16 do mez passado:

Uma nota officiosa do Ministerio das Finanças, que publicámos ha dois dias, indicava um saldo positivo de noventa mil contos no encerramento de contas do anno economico findo. Alcançado e confirmado assim o equilibrio orçamental, base da politica financeira do dr. Oliveira Salazar, cumprido com rigor e dentro do tempo prevista esse objectivo principal do illustre estadista, novos caminhos, novas intenções orientam certamente a administração dos dinheiros publicos.

Procurámos saber do ministro das Finanças, antes da publicação do seu annunciado relatorio, informações mais largas acerca dos processos adoptados para a extincção do "deficit" e dos seus projectos de futuro estabelecidos sobre os alicerces do equilibrio das contas do Thesouro. O dr. Oliveira Salazar, que na gerencia da sua pasta tem revelado, desde a primeira hora, não só uma competencia segura e excepcional e um conhecimento profundo das questões nacionaes, mas tambem evidentes qualidades de homem de Estado com a preoccupação da natureza e alcance das medidas a adoptar e o sentido da opportunidade da sua promulgação, fez-nos importantes declarações:

— Acaba v. ex., sr. ministro — começámos — de fazer publicar que a ultima gerencia fechou com um saldo importante, apesar da execução immediata da nova lei da Contabilidade Publica importar para as contas de 1929-1930 um peso anormal do lado das despesas. Não quereria v. ex. accrescentar quaesquer elementos de informação, em desenvolvimento daquella curta nota, succinta demais para que o grande publico possa fazer idéa do actual momento financeiro?

— Foi promettido — e sabe-se já o que isso quer dizer da minha parte — foi promettido que dentro de dias, ao serem publicadas as contas, se publicaria tambem um relatorio sufficientemente desenvolvido acerca dos resultados obtidos e da situação actual. A' falta de orgão apropriado, é directamente á Nação que se prestam contas da administração publica, e póde dizer-se, sem recear desmentidos, que poucos periodos de governo se notam na historia portugueza em que mais elementos de estudo tenham sido postos com exactidão e pontualidade ao dispôr de toda a gente para apreciação das finanças do Estado e até das autarquias locaes. Reservarei para esse relatorio alguns numeros que tornariam pesada a sua entrevista.

— Mas não poderia ao menos v. ex. dizer alguma coisa sobre a orientação geral da politica financeira, sobre a propria politica que vae ser proseguida nestes tempos mais proximos? Teremos o desenvolvimento dos mesmos principios e processos fundamentaes? Teremos mudança de orientação? Desculpe a impertinencia jornalistica...

— Mas não tenho que desculpar. As perguntas é que não são tão simples como á primeira vista podiam parecer, para que responda simplesmente — sim, não. Bem vê: para resolver o problema financeiro portuguez foi proposta uma certa politica financeira. Essa politica é muito complexa na sua finalidade superior. Porque os problemas secundarios, aliás importantissimos, em que se desdobra não podem ser atacados todos ao mesmo tempo, esta mesma politica — una pelo seu objectivo final — desenvolve-se em phases diversas, perfeitamente caracterizadas, dentro da mesma grande orientação, pelos processos praticos empregados, pelos meios de actuação financeira. Em qualquer momento, porém, tudo é subordinado a uma dupla preoccupação: a) as vantagens que uma vez se adquiriram não podem já ser desperdiçadas, são um activo definitivamente conquistado; b) tudo o que ha de fazer-se para realização de um objectivo secundario deve ser conducente á realização do plano definitivo. A quem puder ver um pouco de alto a nossa politica financeira afigurar-se-á — e é uma visão exacta — que nós devemos agora entrar na sua terceira phase, pois que se encontram assegurados os objectivos da primeira e da segunda.

— Da primeira? Da segunda? Confesso, sr. ministro, que tudo me parece uma só — a phase dos sacrificios...

— Sem duvida, mas com mais ou menos compensações, o que permitte, só por si, estabelecer já algumas differenças importantes.

"A primeira phase, deve lembrar-se, é dominada pela "preoccupação do equilibrio orçamental". Este era considerado a unica base solida, irreductivel, absolutamente indispensavel do nosso resurgimento economico e financeiro. Nada "sem elle" poderiamos tentar a serio, tudo "sem elle" acabaria por fracassar. E, aproveitando-se então quantos esforços de perto ou de longe, áquem e além da Dictadura, vinham empregando-se para o conquistar, fez-se um ultimo esforço, violento sem duvida, para, por uma vez e definitivamente, se entrar no systema dos orçamentos equilibrados. Criaram-se, agravaram-se, apertaram-se impostos e taxas para o augmento das receitas; eliminaram-se, reduziram-se, reformaram-se serviços e dotações para a diminuição das despesas... e ganhou-se a batalha. Estamos vivendo com o terceiro orçamento em perfeito equilibrio, e das duas primeiras gerencias revelaram já as contas que tudo se passou ainda melhor do que se previu.

"A esta preoccupação dominante do equilibrio correspondeu complementarmente uma outra — a de "augmentar a potencia financeira do Estado" pelo desenvolvimento das suas disponibilidades. E' a época em que se restringem as operações na Caixa Geral de Depositos, em que continúa a receber-se dinheiro pela Divida Fluctuante Interna, mas em que o saldo disponivel na conta do Banco de Portugal chega a attingir 800 mil contos, em absoluto desproporcionados com as necessidades correntes do Thesouro.

Foi depois de assegurado o equilibrio e feito, por assim dizer, esta demonstração de capacidade financeira que se inaugurou com decisão, sem excluir uma certa dóse de prudencia, a segunda phase da nossa politica.

— Essa segunda phase is ser caracterizada...

— ... pela "politica da baixa das taxas de juro" e do "aproveitamento, em favor da economia nacional, dos capitaes disponiveis". Ha um certo numero de medidas que actuam no mesmo sentido. Fechou-se a Thesouraria á emissão de novos bilhetes; pagam-se obrigatoriamente os bilhetes de 1.000$00; não se renovam os emittidos a prazos inferiores a um anno, e, pouco a pouco, vae-se reduzindo a taxa de juros, até á actual de 5,5 %. Houve quem não visse nisto mais que um processo puramente financeiro de diminuir os encargos orçamentaes. Os homens de negocios que tal pensavam deram mostras de não ver que, embora aproveitando o beneficio orçamental, o que se pretendia era violentar no sentido da baixa a taxa de juro e obrigar directamente o publico a levantar dinheiro, então já improductivo nas caixas do Thesouro, para applicações productivas no paiz.

E' nesta phase que o Banco de Portugal inicia a baixa da sua taxa de desconto, que o mercado livre acompanha, ainda que com lentidão, o barateamento dos capitaes, que a Caixa Geral vê desenvolver os seus depositos e levanta do Estado uma parte importante do saldo da sua conta corrente, para pôr ao serviço das administrações locaes, das colonias, das emprezas que gerem serviços publicos, das actividades bancarias, commerciaes, industriaes e, sobretudo, agricolas algumas centenas de milhares de contos.

Quando veiu queixarem-se muitos das difficuldades que lhes tem levantado a politica financeira e penso por outro lado que só o Banco de Portugal, em parte devido a essa mesma politica, elevou o seu desconto de 200 mil a perto de 400 mil contos; que a Caixa Nacional de Credito tem para com a Caixa Geral de Depositos responsabilidades no valor de 330 mil contos, tendo elevado, até ao presente, os seus emprestimos em 184 mil contos; que só desde julho deste anno até ao fim de setembro a Caixa Geral emprestou a serviços publicos ou á emprezas que os administram mais de 45 mil contos; que só as emprezas coloniaes receberam em 3 ou 4 mezes 50 mil contos; quando relembro estes numeros e alguns outros do mesmo significado, não posso deixar de perguntar onde se encontraram, como e com que difficuldades não lutariam agora todas essas actividades, se a situação financeira não tivesse permittido que o credito fosse mais largo e, apesar de tudo, as taxas de juro bastante mais baixas do que eram.

"E' precisamente nesta segunda phase que o Estado pretende não deixar "esterilizar" o dinheiro na sua posse" que o Estado "quere" ter apenas o dinheiro necessario para a sua vida, e eu trabalho de modo a fazer baixar as minhas disponibilidades em escudos no Banco de Portugal, canalizando quanto dinheiro posso para a economia nacional. E' claro que os mesmos economistas e homens de negocios amadores que lamentavam o "desperdicio" de 800 mil contos improductivos, quando a mim me convinha demonstrar a potencia financeira do Estado, andam por ai lamentando agora a "extrema penuria" do Governo, "que já não tem escudos", ainda que 90 mil contos não sejam tão pequena coisa como isso. Lembra-se o senhor daquella historia do velho, o rapaz e o burro, que iam para o mercado?...

— E até me lembro dos versos em que está synthetizada a philosophia do conto:

"O mundo ralha de tudo,
Tenha ou não tenha razão."

— Pois, sem a minima pretensão a que se cale, nós vamos agora desenvolver, systematicamente, uma terceira phase da nossa politica financeira — que vae ser caracterizada pelo "robustecimento successivo da nossa moeda", em ordem á sua estabilização legal e convertibilidade futura. O Governo tomará todas as medidas que se reconhecerem necessarias ou uteis para conseguir que o escudo seja uma moeda forte, solida e legalmente estavel.

— Quaes, sr. ministro?

— Ah! meu caro senhor, agora que lhe mostrei que as coisas não têm succedido por acaso, mas que as pedras do jogo têm sido postas nos pontos em que convêm para ganhar, é uma questão de estar attento... — e basta para comprehender.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

O "Repertorio das Aguas Mineraes Portuguezas"

Palace-Hotel de Vidago

A direcção geral de minas e dos Serviços Geologicos e o Instituto de Hydrologia e de Climatologia de Lisboa, encarregados pelo governo da Republica de elaborar um Repertorio das estações hydrologicas e climaticas do paiz, afim de tornar conhecidas no estrangeiro as nossas aguas mineraes, desempenharam-se cabalmente da sua missão apresentando um lindo volume de 176 paginas com dezenas de gravuras e um mappa de Portugal com indicação das nascentes thermo-mineraes.

E, como muito bem diz no prefacio do livro o engenheiro Roldan y Pego, não podia ser melhor a occasião para a sua publicação que a da realização do XIII Congresso Internacional de Hydrologia, Climatologia e Geologia Medicas.

Neste volume, o primeiro da obra, procurou-se dar uma idéa de conjunto sobre as aguas mineraes e o clima de Portugal. Assim, o professor dr. Armando Narciso faz um quadro da evolução da crenotherapia em Portugal, desde os tempos primitivos até os nossos dias, estabelecendo as caracteristicas geraes do clima portuguez e das nossas estações de cura climatica. O engenheiro Antonio Torres descreve a constituição geologica do paiz e relaciona essa constituição com a origem das aguas, classificando os diversos systemas geo-hydrologicos portuguezes. O professor Charles Lepierre fala da historia chimica e da physio-chimica das aguas medicinaes, apreciando os progressos que estas sciencias têm feito em Portugal e no resto da Europa. Finalmente, os professores Oliveira Luzes e Armando Narciso passam em revista as indicações therapeuticas das principaes aguas medicinaes portuguezas e indicam a sua analogia com as aguas similares estrangeiras.

O segundo volume, que já está composto mas ainda não foi impresso, será consagrado ás estações thermaes do norte de Portugal, isto é, ás que se encontram entre os dois rios Douro e Minho. O terceiro, em preparação, referir-se-á ás estações thermaes do centro de Portugal, que ficam entre o Tejo e o Douro, e, finalmente, o quarto tratará das do sul e das ilhas.

O presente volume será uma agradavel recordação que os nossos illustres hospedes levarão deste paiz, de povo e clima tão hospitaleiros, reavivando, depois, á medida que forem recebendo os outros volumes, as lembranças que lhes suscitarem o desejo de aqui voltar, o que para nós portuguezes seria vivamente agradavel.

PRAIAS, TERMAS E CAMPOS

POVOA DE SANTA IRIA, Outubro — Esta pittoresca povoação, vê, de anno para anno, augmentar o numero de pessoas que nella procuram, no verão, repousar e recrear-se.

A Povoa de Santa Iria, ou melhor, Santa Iria de Azoia, como foi seu primitivo nome, está situada na margem direita do Tejo, numa collina verdejante, em amphiteatro, entre Sacavem e Alverca, pertencendo no concelho e comarca de Villa Franca de Xira, de onde dista 15 kilometros; ao districto e patriarchado de Lisbôa; e tendo 2.000 habitantes, approximadamente.

Não registam as chronicas que a povoação tenha grande antiguidade.

Rica em aguas mineraes, como são as do Mouchão da Povoa, tendo importante industria de moagem, adubos, productos chimicos e cortiça, e um commercio florescente e uma agricultura bastante desenvolvida, a Povoa de Santa Iria é bastante fertil na producção do sal, que foi a primeira industria a dar nome á povoação e que hoje ganhou um enorme incremento.

Servida por mar, por caminho de ferro e por estrada com ligação com a capital do paiz, ha muito que a Povoa estabeleceu um intercambio commercial com varias povoações limitrophes, como Vialonga, Loures, Bucelas, Tojal e Zambujal, as quaes por ali fazem o trafego da maioria dos seus productos e recebem os necessarios para o seu consummo.

O progresso que nos ultimos annos elle tem attingido, se não é notavel, não deixa, no emtanto, de ser importante, parecendo continuar a affirmar-se com novos melhoramentos, entre os quaes a construcção duma nova estação de caminho de ferro e de casas para os respectivos empregados, a reparação do caes maritimo e o arranjo de algumas arterias da povoação, cujos esgotos vão ser construidos.

Povoa é, pois, sem contestação possivel, uma das mais progressivas freguezias do concelho de Villa Franca de Xira, que o seu porvir se nos antolha verdadeiramente risonho.

CORREIO PARA E DE PORTUGAL

"Flandria"	4
"Mendoza"	6
"General Artigas"	6
"Groix"	7
VAPORES ESPERADOS	
"Gelria"	7
"General San Martin"	7
"Alcantara"	7
"Vigo"	9
"Almanzora"	9

Noticias de Vianna do Castello

VÃO PROSEGUIR AS INSTALLAÇÕES DE TELEPHONES

VIANNA DO CASTELLO, 16 de outubro — No mez proximo vão proseguir as installações de telephones para a rêde urbana, devendo nessa altura o seu numero ficar em cem approximadamente.

PROVA CYCLISTICA

Realiza-se no proximo dia 26 uma prova cyclistica de 100 kilometros, entre esta cidade e Valença, e volta, para fortes e fracos.

Ha diversos premios em dinheiro e objectos de arte para os concurrentes.

Esta prova, tal como a que se realizou á volta do concelho, ha poucos dias, não tem qualquer sancção official.

MELHORAMENTOS QUE SE IMPÕEM

O inverno está comnosco. Agora difficilmente e só muito de fugida virá uma quadra limpida e serena.

A cidade não está devidamente prevenida com illuminação publica para as noites tempestuosas de inverno. A que actualmente possue não é bastante sequer para as noites mais ou menos luminosas das outras estações. Esta deficiencia nota-se em todo o ambito da cidade e faz-se sentir até mesmo nas arterias chamadas principaes, prejudicando muito a segurança do transito e facilitando qualquer incidente desagradevel.

O forasteiro que, de noite, desembarque na estação do caminho de ferro, fica logo desagradavelmente impressionado com a falta de luz no largo fronteiro e com o negrume em que se some a avenida dos Combatentes.

O aspecto deslumbrante da avenida Camões, vista da entrada sul da ponte férrea e toda illuminada de cima a baixo, torna ainda mais sensivel o contraste da escuridão que impera noutros pontos e deve influir muito desfavoravelmente na opinião que o forasteiro possa formar sobre a cidade e as commodidades que ella offerece.

Será talvez difficil melhorar de prompto este mal; mas não se nos afigura que o seja reforçar, aqui e além, com uma ou mais lampadas, a illuminação dos sitios que della careçam. Assim como se encontra é que não está bem.

Outro mal está ainda a pedir remedio. E' o dos beiraes e goteiras a despejar toda a agua dos telhados para cima dos transeuntes, sendo necessario e urgente que a policia municipal intime os proprietarios a desviar essa agua para canalizações proprias.

Este assumpto está regulado nas posturas municipaes, mas pouco menos é que letra morta, como muito bem póde verificar-se em qualquer dia de chuva.

SÉDE DOS BOMBEIROS

A subscripção aberta no Brasil a favor da construcção do edificio para a séde dos bombeiros voluntarios — diz-nos pessoa recem-chegada de lá — tem sido muito bem acolhida por toda a colonia portugueza.

Aqui, no paiz, tambem têm sido muito bem aceites os pedidos de donativos, o que nos firma na esperança de que em breve a briosa corporação esteja installada conforme exigem as necessidades dos serviços que presta, e a avenida dos Combatentes enriquecida com mais um bello edificio.

Algumas freguezias dos concelhos têm contribuido para esta obra, com bastante largueza, tanta quanta lhes permittem as suas riquezas. As que vão agora ser solicitadas, não responderão, de certo, menos generosamente ao appello.

VIANNA — Em cima, a capella da Senhora da Agonia. Em baixo, parte da frontaria, ultimamente construida, do templo-monumento de Santa Luzia

Portuguezes feridos nos acontecimentos do dia 24, que têm sido visitados pelo consul de Portugal

NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Dicociano Diniz da Silva, 39 annos, ex-combatente da Grande Guerra. Natural da freguezia de Santa Marinha, concelho de Villa Nova de Gaia, districto de Porto, filho de Diniz Joaquim da Silva e de Maria Pinto Guedes. Ferido no tiroteio da Avenida Rio Branco, quando do assalto ao "Jornal do Brasil". Ficou sem um braço pelo terço superior. E' typographo da "Gazeta Israelita". Tem 6 filhos em Portugal e um irmão nesta cidade, o qual foi informado do desastre.

Luiz Alves de Souza, 41 annos. Natural da freguezia de Calvelos, concelho de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello, filho de Joaquim Alves de Souza e de Maria Thereza de Lemos. Ferido no tiroteio da Avenida Rio Branco, quando do assalto ao "Jornal do Brasil". Tem toda a sua familia em Portugal.

José Therezo. Diz ter nascido no Brasil, mas haver-se naturalizado portuguez, em Portugal, onde serviu no Exercito. E' filho de Antonio Therezo e de Florinda de Carvalho, ambos naturaes de Castro Daire. Ficou sem a perna esquerda, pelo terço inferior. Tem 35 annos. Pouco se deprehende das suas declarações.

NA SOCIDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Manoel Martins. Natural da freguezia do Coração de Jesus, de Lisboa, 40 annos. Empregado no commercio do Rio de Janeiro e residente na rua Senhor de Mattosinhos n. 14. E' filho de José Martins e de Maria Girão Martins. Ferido no tiroteio.

NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

Julio Antunes.

NO HOSPITAL DA SANTA CASA

José Vicente de Oliveira. Natural da freguezia de Freitas, concelho de Fafe, districto de Braga, filho de José Luiz de Oliveira e de Victoria Maria de Oliveira. Foi atropelado por um automovel quando do tiroteio na Avenida Rio Branco. Está muito ferido. E' casado e tem filhos sendo que a familia tratou de sua remoção do Prompto Soccorro para este hospital.

Manoel Lourenço. Chauffeur natural da freguezia de S. Thomé do Castello concelho e districto de Villa Real de Traz-os-Montes filho de José Lourenço e de Anna Dias. Ferido com uma bala na fronte quando guiava o seu automovel em serviço.

Gabinete Portuguez de Leitura

Foi de 997 o numero de leitores que frequentaram esta bibliotheca durante o mez de outubro ultimo e de 433 a totalidade de volumes requisitados pelos seus associados e consulentes, além de 564 revistas e outras publicações periodicas.

As obras fornecidas para leitura obedeciam á seguinte classificação: philosophia, 13; religião, 18; sociologia, 11; linguistica, 83; sciencias, 26; technologia, 17; bellas artes, 24; literatura, 202, e historia e geographia, 39, sendo 3.8 em portuguez, 44 em francez, 32 em inglez e 29 em diversos idiomas.

Dentre as obras recebidas como offertas no mesmo mez destacam-se: economia politica (Bento Carqueja); Synthese Universal e Suas Leis (M. Carlos); A Academia Brasileira de Letras e Amelia de Freitas Bevilaqua (Amelia de Freitas); Macau, monographias, artigos, mappas, estatisticas, etc., para a representação de Macau na Exposição Portugueza em Sevilha (Jaime de Inso); Compendio de Geographia Geral Actualizada (Antonio Mattoso).

O Gabinete recebeu igualmente grande numero de revistas e outras publicações avulsas, assim como diversos jornaes portuguezes, de Lisboa e do Porto.

A bibliotheca está franqueada ao publico todos os dias uteis, das 9 ás 19 horas, e das 9 ás 14 horas, nos dias santificados.

AUTOMOBILISMO

CONVERSANDO COM OS "CHAUFFEURS"

ALVARO — CONTREIRAS NA QUINTA DA BOA VISTA

A proposito do accordo celebrado entre os "borracheiros" (sic), estabelecendo o maximo de 10 % de desconto concedido ao consumidor, palestrámos hoje com o gerente duma empresa fabricante de pneumaticos e camaras de ar, o qual nos communicou que nós estavamos plenamente identificados com os proprios interesses das companhias que não assignaram o pacto diabolico. Infelizmente essa empresa está, no momento, em condições especiaes que a inhibem de fulminar o auto-de-fé. Vae começar agora a sua entrada no mercado, e pre-suminos que a qualidade de seus productos, aliás reconhecida como a melhor de fabricação européa, lhe concederá grande triumphos sobre as que aqui já têm raizes profundas.

Assignalamos com muito prazer essa discordancia, a qual, sobre reforçar a nossa opinião, ainda tem o merito de contribuir em beneficio dos automobilistas, sempre attingidos pelos actos de suas congeneres, mas nunca consultados na defesa de seus interesses.

Pensamos até que a maior parte dos signatarios do accordo agiram impellidos pela autoridade que sobre elles exerce o "leader" no mercado de pneumaticos, e que as demais companhias que o sanccionaram cederam ás injuncções do momento, para não demonstrarem fraqueza.

Fique, porém, V. certo de que ha dois polypos formidaveis absorvendo toda a sua economia, e que a sua voracidade não encontra resistencia, nem da parte de V. nem nas suas similares, até que ellas, pelo menos, conservem o bastão do commando.

Uma, — na gazolina; a outra, — nos pneumaticos. A culpa, porém, é toda de VV. Está plenamente demonstrado que não ha mais reaccionarismo capaz de resistir á vontade popular. Pelos meios pacificos, é claro, podem VV. ir decepando os tentaculos do polvo, esbotenando-lhe as ventosas, até que a sua acção perniciosa não moleste uma simples "tucandeira".

Não é verdade que hoje em dia toda a qualidade de pneumaticos se recommenda? Que a fabricação desses objectos obedece ao mesmo principio de technica e resultado pratico para concorrer á preferencia publica? Pois então! Prefira a marca cujos fabricantes, se contribuem para esses lamentaveis accordos, fazem-no forçados pelo Zangão Mestre, mas que a sua tendencia seria para conciliar os interesses proprios com os de VV...

E continue V. a ter idéas, que nós aqui as ventilaremos, só tendo por objectivo servir e beneficiar a sua classe.

Disponde de

DE LOBRIGOS

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

CHAMADA PARA HOJE A'S 8 HORAS

Joaquim da Silva Andrade, Ed. Matheus d'Oliveira Campos, Fausto Matheus d'Oliveira Campos, Joaquim de Souza Lopes, Christina Catharina Kierfulf Abrahamsen, Armando José Barreto, Aurelino Gomes de Oliveira, Aurelio Rico Gomes, Antonio de Oliveira Rodrigues e João Góes.

PROVA PRATICA

Luiz Cabral de Lacerda.

PROVA REGULAMENTAR

Leonel Lima e Domingos de Castro.

TURMA SUPPLEMENTAR

Candido David Rodrigues da Cruz, José Affonso Pires, Octacilio Joaquim Lodeozo, José Pacheco Lima, Pedro Tertuliano Coutinho e Werner Sonnenberg.

Infracções até ás 18 horas de hontem

INTERROMPER O TRANSITO

Passageiros — 2479.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Passageiros — 5017 e 10831.

AVISOS FUNEBRES

Amelia Eulalia da Rocha

Alfredo Francisco da Rocha, senhora e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, cunhada e tia AMELIA EULALIA DA ROCHA, e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja da Conceição do largo de Catumby, ficando, desde já, muito gratos.

Rozinda Pinto Bittencourt

Capitão João José de Bittencourt, capitão tenente Manoel Pinto Bittencourt, esposa e filha, Olga Pinto Bittencourt, dr. Edmundo Anjo Coutinho, esposa e filhos, Luiz Fernandes da Silva Quadros, esposa e filho, Alcebiades Camara, esposa e filhos, Waldemar Mariz de Oliveira, esposa e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes da sua chorada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia ROZINDA PINTO BITTENCOURT e convidam a assistir a missa que por sua alma farão celebrar, hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosario, antecipando sua gratidão.

Esther Braga da Silva

(7º DIA)

Arthur Braga da Silva, convida ás irmãs, tias, mãe e demais parentes de ESTHER BRAGA DA SILVA, para assistir a missa de 7º dia que por alma de sua esposa manda celebrar amanhã, 5 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita, desde já agradecendo.

1.º tenente Pedro Augusto Nogueira Pinto

(7º DIA)

Viuva Antonietta Nogueira Pinto, Augusto Nogueira Pinto, Maria Rodrigues Chaves, e demais parentes, agradecem penhorados, aos officiaes, sargentos, praças e demais amigos que enviaram condolencias, e as que acompanharam até á ultima morada, os restos mortaes do seu idolatrado esposo, filho, genro, TENENTE PEDRO AUGUSTO NOGUEIRA PINTO e de novo convida para assistir a missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam rezar, hoje, 4 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, e para esse acto de religião e amizade, de novo se confessam [illegible] agradecidos.

A amnistia dos chauffeurs

FALTAM ENTREGAR AINDA CERCA DE SEISCENTAS CARTEIRAS

Quando agitámos a questão da amnistia aos chauffeurs, cujo epilogo foi o acto do coronel chefe de policia mandando entregar as carteiras e relevar as respectivas multas aos automobilistas incursos em infracções diversas, dissemos daqui que o numero desses documentos apprehendidos ascendia a mais de 1.100. Dias depois o sr. José Leite de Medeiros, a quem está affecta a entrega desses documentos, nos communicou que, apesar de haver entre mais de 800 carteiras, aguardam a presença de seus proprietarios ainda mais de 600 desses documentos.

A somma, pois, é maior que a que noticiámos, elevando-se a 1.500 e, consequentemente o valor das infracções soffreu tambem um accrescimo consideravel mas desprezivel deante da equidade que dictou o acto.

O total dos apprehendidos representa mais de 10 % sobre as carteiras concedidas pela ex-Inspectoria aos conductores de vehiculos da capital.

O chefe da secção de fiscalização e apprehensão de carteiras sr. Medeiros pede-nos que avisemos os automobilistas attingidos pela medida do coronel Bertholdo Klinger que elle se encontra diariamente, na sua repartição, para attendel-os com a solicitude especialmente recommendada pelas autoridades competentes, sobretudo pelo dr. Darcy Frées da Cruz, que está vivamente empenhado em concluir a entrega desses documentos o mais breve possivel.

"CASA JUAREZ TAVORA"

Homenagem da Colonia Cearense ao bravo general

Communicam-nos:

"Teve logar hontem uma reunião da colonia cearense, na séde do seu respectivo centro, á avenida Rio Branco, para o fim especial de prestar uma homenagem ao seu illustre conterraneo, o intrepido batalhador das idéas liberaes da Republica, general Juarez Tavora.

Por proposta do sr. Milton de Souza Carvalho, ficou approvada a fundação da "Casa Juarez Tavora", para cujo objectivo aquelle sr. fará doação de um terreno na ilha do Governador, onde será construido o edificio, destinado a acolher e beneficiar os cearenses que no Rio se encontrarem desempregados e sem recursos.

Essa magnifica idéa teve enthusiastica repercussão por parte de todos os cearenses, e merece realmente os applausos geraes, por isso que ao fim humanitario e social se liga o nome do auréolado soldado que, com o seu destemido valor e fé patriotica, tem sabido tão alto honrar o nome do Brasil".

Leilão de Penhores

Em 10 de novembro de 1930

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Travessa do Rosario ns. 20 e 22

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do dia do leilão.

Inspectoria de Vehiculos

Em consequencia do movimento revolucionario, ficou paralysado o expediente da Inspectoria de Vehiculos, sendo, entretanto, de presumir que em breve continuaremos a publicar os actos daquella repartição, os quaes interessam grandemente a uma parte dos nossos leitores.

Correio dos "Chauffeurs"

Na séde da União Beneficente dos Chauffeurs encontram-se cartas para os seguintes srs.:

Armindo da Silva Ramos, Agostinho de Abreu, Adriano Candido, Antonio Pereira, Antonio Teixeira Brandão, Delphim Nunes Patricio, Eduardo Carvalho, Benito Esteves de Moura, Francisco Rodrigues Pontes, Horizonte Innocencio Sampaio Bandeira Ismael Costa, José Pontes, José Fernandes Pereira Junior, Joseph Gonçalves da Rocha, João Fidelis, Joaquim Pereira, José Maria Pereira Manoel Pereira Gaiola Junior, Manoel dos Santos Romualdo dos Santos Araujo e Olyntho da Silva Ramos.

Policia Militar do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje

Uniforme 6º (KAKI).

Superior de dia, major Machado; official de dia ao quartel general, capitão Campos; medico de dia, 2º tenente honorario, dr. Mendonça; medico de promptidão, 1º tenente graduado, dr. Martin; pharmaceutico de dia, capitão graduado Mallet; dentista do dia, 2º tenente honorario Nataldo; interno do dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia 1º tenente Lucena.

9º districto — Guarda da Policia Central, 2º tenente Cunha; guarda do quartel general, sargento Isidoro; guarda do Amortização, 2º tenente Sobrinho; guarda da Moeda, 2º tenente Machado, guarda do Thesouro, 1º tenente Bueno; promptidão no quartel general, 1º tenente Bezerra e aspirante Olympio.

Ronda especial — Auxiliar do official do dia ao quartel general, sargento Lopes; enfermeiros de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete no quartel general, 2 cornetciros do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

No 1º batalhão — dia, 1º tenente Nobrega; promptidão, 2º tenente Pinheiro; no 2º batalhão — dia, capitão Limoeiro; promptidão, 1º tenente Lage; no 3º batalhão — dia, 2º tenente Lothario; promptidão, 2º tenente Scaldo; no 4º batalhão — dia, 1º tenente L. Costa; promptidão, 2º tenente Dorna; no 5º batalhão — dia, capitão Ashton; promptidão, 2º tenente Honorio; no 6º batalhão — dia, capitão Carneiro; promptidão, 2º tenente Barbariz; no regimento de cavallaria — dia, capitão Estrellita; promptidão, aspirante Escudero; no C. de S. Auxiliares — dia, 1º tenente Brasil; na C. de Metralhadoras — dia, aspirante José Azevedo; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira e cabo Velloso; guarda do Palacio da Justiça, sargento Almeida e cabo Carvalho.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A posse de Nestor de Figueiredo e Olegario Marianno

Um programma de theses consequentes da Revolução

Realiza-se, hoje, ás 16,30 horas, mais uma sessão publica do Conselho Geral da Associação dos Artistas Brasileiros, devendo tomar posse de seus cargos, respectivamente de presidente e 2º Conselho o dr. Nestor de Figueiredo e de director o poeta Olegario Marianno. Será traçado o programma de theses que a Associação vae discutir, em consequencia da Revolução, bem como projectos de ordem civica, que serão abertos em todo o paiz. A reunião terá logar na nova séde, á rua Gonçalves Dias n. 16, 2º andar.

"Raid" Rio-Petropolis

ESTA' FINALMENTE DESIGNADO O DIA 9, DOMINGO PROXIMO, PARA A REALIZAÇÃO DO "RAID" RIO-PETROPOLIS, DE QUE TRATAMOS EM SUCCESSIVAS EDIÇÕES DO MEZ PROXIMO PASSADO

Como é do dominio publico, os srs. Bensoussan, Canetti & C., fabricantes da "Brasilina", escolheram o DIARIO DE NOTICIAS para ser o intermediario junto de uma sociedade automobilistica, com o fim de se submetter áquelle carburante á prova de efficiencia em um raid a localidade determinada.

Desincumbindo-se da missão, o nosso jornal entrou em entendimento com o Volante Club, sociedade sem duvida composta de elementos technicos e de representação social bastantes para emittirem juizo seguro sobre o valor do succedaneo nacional de gazolina. Ficou, pois, estabelecido um "raid", ou melhor, uma excursão a Petropolis, na qual tomariam parte, além de varios socios, outros amadores ou mesmo profissionaes interessados em conhecer o resultado da "Brazilina". Surge entretanto, a medida do governo deposto, exigindo salvo-conducto para circular além dos limites do Districto Federal. Como nessa excursão tomava parte grande numero de familias, achou a directoria do Volante Club ser inconveniente a realização do "raid", porque realizal-o seria expor o elemento feminino a vexames proprios do momento, resolvendo adial-o para outra occasião.

Nada havendo, no momento, que justifique novo adiamento, o Volante Club decidiu effectuar esse "raid" no proximo dia 9 do corrente, convidando desde já os interessados a inscreverem-se na sua séde, á Avenida Rio Branco, 143, 4º andar, ou na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, secção "Automobilismo".

Ainda não está marcada a hora da partida sendo, entretanto, possivel que ella se verifique entre 8 e 9 horas.

O combustivel que será consumido no "raid" é de distribuição gratuita, bem como os trabalhos para a regulamentação de carburador, a qual ficou a cargo do sr. Abel dos Santos, especialista no assumpto.

No dia determinado, o "raidman" encontrarão á porta de nossas officinas o pessoal necessario ao preparo dos vehiculos para levar a effeito essa excursão de grande alcance para a victoria do alcool-motor.

Commercio Carioca

Inaugura-se amanhã, á rua Carioca n. 20, loja, a filial que a conhecida Casa Santa Therezinha, installou para melhor attender a sua distincta freguezia, cada vez mais numerosa.

O sr. A. Santos Netto, seu proprietario, attendendo ao espirito catholico de nossa população e querendo prestar uma especial homenagem á padroeira de sua casa, mandará rezar, ás 8,30 horas, no altar de Santa Therezinha de Jesus, na igreja de São Francisco de Paula, uma missa para a qual convida seus amigos e freguezes.

Por occasião do acto inaugural ás 10 horas será feita larga distribuição de rosas aos presentes, em homenagem. ainda, á milagrosa virgem de Lisieux.

Os alumnos do Lyceu Commercial protestam solidariedade ao sr. Leonardo Arcoverde

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio recebeu, hontem, um telegramma pedindo a demissão do sr. Leonardo Arcoverde, secretario daquella Associação e professor do Lyceu Commercial.

Esse despacho era anonymo e redigido em nome dos alumnos do Lyceu.

Os rapazes que estudam nesse instituto commercial, sabedores do que occorrera, procuraram o sr. Leonardo Arcoverde e prestaram-lhe significativa manifestação de apreço, demonstrando que absolutamente não foram elles os autores daquelle despacho anonymo.

Depois dessa manifestação, os estudantes vieram incorporados á nossa redacção, para, mais uma vez, protestar solidariedade ao secretario da Associação dos Empregados no Commercio.

DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

AURELIO SILVA

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Na ultima sessão do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Levi Carneiro, o movimento revolucionario que agitou o paiz, de norte a sul, se fez sentir, não em sentido demolidor, como a alguns poderia parecer, mas em sentido salutar de reconstrucção, de perfeição.

O dr. Gualter Ferreira, alludindo ao phenomeno politico-sociologico do Brasil actual, que é, consequentemente, de reflexos juridicos, suggeriu ao Instituto a necessidade de se officiar á Junta Governativa, ou ao proprio Presidente Getulio Vargas, lembrando a adopção de medidas de ordem publica para o fim de se resguardar a fiel distribuição da Justiça. Accentuou, então, como necessidade immediata e imprescindivel, a prohibição das férias dadas actualmente aos magistrados, como se vem fazendo, porque, substituindo desordenadamente o juiz, como se tem feito, os desembargadores, os juizes convocados para as substituições, passando transitoriamente pela Corte de Appellação imprimem verdadeira balburdia á jurisprudencia, por isso que, levando para o tribunal collectivo as suas convicções individuaes, tem acontecido que reformam, transitoriamente, a maneira de decidir dos desembargadores effectivos que, retornando aos seus logares, restabelecem a anterior maneira de decidir, constituindo isso grande desprestigio para o proprio poder Judiciario, visto como os pleiteantes vivem sempre em duvida a respeito da exacta interpretação dos textos legaes.

Mas, comquanto interessante, esse ponto, o outro abordado pelo dr. Gualter é muito mais importante: — o do julgamento secreto.

Pondo de parte a humilhação ou o ridiculo em que importam as cerimoniosas chamadas dos advogados, muitas vezes nas salas de julgamento toda vez que é mistér cada Camara julgar, a decisão judiciaria em "conciliabulus", á portas trancadas, sobre ser attentatoria dos principios democraticos que exigem publicidade e responsabilidade, tem contribuido seriamente a boa distribuição da Justiça.

O advogado alludido mostrou, compridamente, como o systema secreto torna verdadeiramente innocuo, na quasi totalidade dos casos, a interposição de recursos para o tribunal collectivo, entre nós, a Corte de Appellação. Os argumentos do orador foram ouvidos com uma eloquencia impressionante.

Adoptou-se o extravagante absurdo de se fazerem julgamentos por encanto. Relatam-se seis, oito, dez feitos, muitos dos quaes envolvendo questões de alta indagação juridico-scientifica, exigindo dos patronos que os defendem extraordinario esforço de intelligencia, curiosas dissertações que enriquecem a nossa litteratura juridica. Os advogados não é tribunal, que por estudem-no para o juiz, ouvem em pé decidir. São attenciosamente, palestram, leem, escrevem, como a parecer que querem dizer aos oradores, a quem os demais advogados ouvem interessados, como se fosse para elles que discursassem, o seu aborrecimento, a sua irritação, que muitos não escondem, visto que external-as nos corredores em tom depreciativo aos advogados que discursam.

Depois de tudo isso, então, a portas trancadas, proferem as decisões que são dadas em "fornadas", sendo facil de prever a desattenção com que taes julgamentos se proferem, mesmo porque, após o encerramento da porta, ellas se reabrem para serem publicadas as decisões, já tendo acontecido terem sido julgados em cinco minutos "seis embargos" tempo sufficiente, apenas, para que o presidente escreva as papeletas, demonstrando-se, assim, a inexistencia de troca de impressões, sobre cada especie.

Antes de abertas as portas, ou seja, antes do apressado julgamento, o que ainda assegura aos advogados que a discussão é um bocado maior que em sessão do Tribunal, já tem acontecido muitas vezes os desembargadores se retirarem para o bar.

A estas observações do doutor Gualter, objectou o dr. Pinto Lima que o orador talvez estivesse enganado, porque a Corte de Appellação não tinha bar. Aliás, o espanto do dr. Pinto Lima, do qual participaram outros advogados, é perfeitamente justificavel, porque, será talvez um tribunal de justiça o logar mais improprio para installações dessa especie. Mas, o dr. Luiz Lyra interveio para mostrar que o dr. Gualter, nesse particular, não exagerara, visto como o Tribunal de Contas havia negado registro a despezas feitas na Corte de Appellação onde estava a de uma sorveteira que custou cinco contos de réis e a de um espremedor de laranja, que custou 750$000 (setecentos e cincoenta mil réis)!

Em seguida mostrou o dr. Gualter que o julgamento secreto era verdadeira burla, pois que muitas vezes outros desembargadores, estranhos á Camara que está trancada, ahi penetram, enquanto os julgamentos se estão dando, havendo até acontecido o mesmo com pessoas estranhas ao Tribunal, como, certa vez, com o proprio Ministro da Justiça do Governo deposto, que entrou para a sala de julgamentos quando as portas estavam fechadas, ali permanecendo grande tempo, isolados, elle e os julgadores, das partes e advogados.

Estas considerações feitas no Instituto são muito para reflectir, maximé numa phase de reconstrucção nacional em que a reforma da Justiça foi uma das determinantes precipuas da revolução.

E' certo que na magistratura do Districto Federal, como nas leis que a governam, ha homens de incontestavel valor, pelo saber e pela probidade, como preceitos de extraordinario acerto. Mas, não se póde negar a ignominia de leis como essa do julgamento secreto na Corte de Appellação, producto de conchavos inconfessaveis e a existencia de elementos verdadeiramente indesejaveis.

Fôro Criminal

A ACCUSAÇÃO NÃO FICOU PROVADA

O juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, por sentença de hontem julgou improcedente a denuncia e absolveu João Ribeiro de Campos, que era accusado de haver, no dia 12 de julho do corrente anno, no recinto do cartorio da 1ª Vara de Orphãos, desacatado o escrivão interino Orlando Armando Maury.

O SEDUCTOR FOI CONDEMNADO

Gregorio Pereira foi hontem condemnado a um anno de prisão cellular, pelo juiz da 2ª Vara Criminal, porque, em fevereiro do corrente anno, infelicitou uma menor, sob promessa de casamento.

O "SURSIS" FOI CONCEDIDO PELO JUIZ

O juiz Saboia Lima, da 4ª Vara Criminal, concedeu hontem o beneficio do "sursis" a Aristoteles Soares, que havia sido condemnado, por crime de furto, a nove mezes de prisão cellular.

ERA IMPROCEDENTE A DENUNCIA

Sylvio Luiz de Oliveira foi denunciado e processado no juizo da 4ª Vara Criminal, como tendo, no dia 19 de julho do corrente anno, na praça da Republica, desacatado e aggredido o guarda-civil Francisco da Silva Nogueira.

O processo correu os seus tramites legaes e, hontem, o juiz Saboia Lima julgou improcedente a denuncia e absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada.

PROMETTENDO CASAMENTO

Chama-se Tufi Reis o réo hontem absolvido no juizo da 4ª Vara Criminal.

Tufi era accusado de haver, em novembro de 1928, infelicitado uma menor, sob promessa de casamento.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

Na 1ª — Arthur Coelho, Romeu Figueiredo, Horacio de Souza Peixoto, Claudio Crissiuma Toledo, Samuel Corrêa da Costa e Appolinario Diaz.

Na 2ª — Ibrahim Francisco Ramos e Virgilio Ribeiro.

Na 4ª — João Fernandes Leal, Oswaldo Tardim, José Augusto Tardim, Francisco Schneider, Durval Duarte Souza Cunha, Joaquim Ferreira Pacheco, Manoel da Costa Figueiredo e Eustachio Alvarenga Filho.

Na 5ª — Olympio Dias Duarte e José Pinto de Azeredo.

Na 7ª — Francisco Augusto Martins e Alexandre Fontes Braga.

Na 8ª — Alfredo de Oliveira Bastos, Maria Benedicta Caldeira, Manoel Bernardino, Horacio Campos e Mario Augusto Brasil.

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Está designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 3ª Vara — Juiz Samuel Pereira.

— Na 1ª Vara:

Fallencia — Lafayette Siqueira & C. — Digam o dr. curador de massas e o liquidatario da fallencia, no praso de 48 horas, sobre o pedido de destituição deste ultimo.

— Na 3ª Vara:

Fallencias — M. Luz & Ribeiro. — Julgada procedente a impugnação ás contas do ex-syndico.

— Companhia Mercantil Brasileira. — Julgado verificado o credito do credor retardatario Paulo Weiss.

— J. Pacheco & C. — Julgada procedente, em parte, a habilitação de credito de Mary Peercall Carneiro.

— Almeida Lisboa & C. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de T. Navarro.

— A. J. Galvão & C. — Reformada a decisão anteriormente expendida nos autos de habilitação de credito da S. A. "A Mutuante".

— Na 4ª Vara:

Fallencias — J. Parédes & C. — Incluido como credor privilegiado pela quantia de 150$, o sr. Fernando Ricardo.

— Albano Gomes de Oliveira. — Designado o dia 13 do corrente, ás 13 horas para a assembléa de credores. Incluido na lista geral dos credores, pela importancia de um conto e trezentos mil reis, Julio Romão.

— Fernando Esteves & C. — Deferido o pedido de prorogação do praso para a entrega dos livros.

— Antonio Vianna. — Sellados e preparados, á conclusão os autos da reivindicação de Herm Stoltz & C., afim de ser feito o julgamento final. Incluido o credito de Manheim & Meyer.

— Lemos & Notini. — Foi reformado o despacho anteriormente exarado nos autos da impugnação de credito do Banco do Brasil e determinada a inclusão deste como credor privilegiado pela importancia de 598:235$960.

— Leonel Cardoso do Valle. — Ao dr. curador das massas.

— Elias Jorge Delbi. — Deferida a petição em que o liquidatario propõe pagar á Casa Pratt 1:200$, afim de por termo á reclamação reivindicatoria.

— Na 5ª Vara:

Fallencias — Lima & Brant. — Deferida a petição de fls. 322.

— A. Lahan & Sobrinho. — Julgadas bons e bem prestadas as contas dos ex-syndicos David & C.

— J. Segui. — Diga o syndico sobre a petição juntada aos autos.

— Concordata — Barros Garcia & C. — Foi arbitrada em 300$ a commissão de cada perito que funccionou no processo da reivindicação de Aschar A. Alhadeft.

— Na 6ª Vara:

Fallencia — José Alves de Abreu. — Nomeados peritos os srs. João Baptista Begueira e Luiz Wellisch.

Uma esquadrilha de aeroplanos voando em fórma de V

Uma esquadrilha de sete aviões voou, hontem, á tarde, por sobre a cidade, em fórma de V.

O publico, assistindo dos terraços e janellas dos edificios, interessou-se vivamente pelas evoluções dos apparelhos, attribuindo á fórma V. uma homenagem ao presidente Getulio Vargas.

ANNO I — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 148

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

"Sinto-me bem dentro desta farda -- declarou ao DIARIO DE NOTICIAS a gaúcha Rosa Rodrigues, soldado da columna de Baptista Luzardo -- E só lamento não ter combatido, para mostrar o valor guerreiro das Annitas Garibaldi do Rio Grande do Sul"

A mulher gaúcha nas fileiras da Revolução

A columna Baptista Luzardo touxe-nos um valente Soldado-Mulher; -- Rosa Rodrigues

Rosa Rodrigues, posando para a objectiva do DIARIO DE NOTICIAS, ao lado de seus companheiros de combate

Já ninguem mais ignora que, á organização das poderosas forças sul-riograndenses, — quando a terra fecunda e heroica dos Pampas fremia em surtos patrioticos, armando e municiando os seus valentes e destemidos filhos para a luta em prol da liberdade do Brasil, o desejo ardente e irresistivel de combater tocava todos os corações, dominava todas as almas. O grito — avante! —, partido da bocca empolgante dos clarins, repercutia de cidade em cidade, de villa em villa, de coxilha em coxilha, de estancia em estancia, attrahente e fascinador, operando o milagre de tornar validos todos os gauchos. Dir-se-ia que os meninos e os velhos, ao enthusiasmo pela defesa dos ideaes revolucionarios e á perspectiva de refrega em uma campanha em que iria decidir-se a sorte da Patria, surgiam todos, á disputa das armas, na estranha transfiguração dos vigorosos vinte e cinco annos!

Mas, a historia não falha, em repetir-se, através dos tempos.

E ao instante em que o Exercito da Victoria, como avalanches successivas e irreprimiveis, dispondo de todas as armas, começou a transbordar para aquem-fronteiras do Rio Grande, espalhando-se rapidamente, compressoramente, pelo territorio de Santa Catharina, alguem descobriu, entre os combatentes, um não pequeno numero de mulheres, que, "masculinizando-se", haviam logrado fazer-se passar por mancebos. Eram soldados perfeitos, impetuosos, valentes, mas, a despeito de tanto patriotismo, de tanta nobreza de sentimentos e dos muitos sacrificios e espectativas ansiosas por que passaram, antes da suprema ventura — que para elles era — de chegarem ás fileiras, deliberou o Estado Maior que essas gauchas illustres e admiraveis, fossem desincorporadas e reconduzidas a Porto Alegre. Foi, para ellas, facil é concluir, uma decepção cruel, uma grande amargura que jamais deixará de acompanhar as suas almas, por toda a vida.

Entre essas heroicas, porém, duas, que até agora se saiba, conseguiram illudir a vigilancia de seus camaradas e commandantes. A primeira foi a joven De Las Carreras, que logrou avançar até S. Paulo, entre as forças commandadas pelo General Flores da Cunha; a segunda, Rosa Rodrigues, cuja photographia illustra esta nota, fez parte, em toda campanha, da Columna Baptista Lusardo, hontem desembarcada nesta capital.

Ella ahi está, aos olhos do leitor, perfilada e marcial, ao lado de seus companheiros de luta.

Rosa Rodrigues, como todas quantas, nesta campanha, correram ás fileiras para combater, é bem a descendente das incontaveis heroinas dos Pampas, é bem uma evocação gloriosa das Annitas Garibaldi dessa terra prodigiosa de energia e de intrepidez, onde a mulher, com o ser uma exemplar dona de casa, é, simultaneamente, amazona destemida e uma atiradora perita, possuindo uma noção muito rigorosa de honra e de dignidade.

Falando, hontem, a um redactor do DIARIO DE NOTICIAS, Rosa Rodrigues declarou:

— Sinto-me bem dentro desta farda. E só lamento não ter combatido, para mostrar o valor guerreiro das Annitas Garibaldi do Rio Grande do Sul.

Bemdita seja, por todo sempre, a mulher gaucha!

Miguel Costa convoca os seus antigo legionarios

S. PAULO, (A. B.) — A Força Publica está convocando soldados que tomaram parte na revolução de 1924.

A esse respeito o commando daquella milicia fez publicar hoje a seguinte nota:

"De ordem do excellentissimo senhor general Miguel Costa, commandante e Chefe do Exercito Revolucionario, convoco, todo sos militares e civis brasileiros que prestaram serviços no movimento revolucionario de 1924 e que desejem incorporar-se, afim de collaborarem na Consolidação da Obra revolucionarioa, a comparecerem das 9 ás 7 horas, no Edificio da Immigração, afim de serem alistados. Capitão Tito de Siqueira Campos.

Um estratagema

SANTOS, 3 (A. B.) — Na noite de hontem nas cercanias do Consulado Hespanhol onde estão exilados varios politicos do regimen deposto verificou-se um forte tiroteio.

A Policia apurou que esse tiroteio visava perturbar as forças ali postadas no sentido de facilitar a evasão daquelles politicos. Nesse estratagema, ao que se affirma, tomou parte um ex-agente de policia.

A' vista do occorrido foi augmentado o patrulhamento nas immediações daquelle Consulado.

Depois da Revolução victoriosa

MERCADO CALMO — 5 1/4 d.

Ainda calmo, e sem alteração de importancia, encontrámos, hoje, na abertura, o mercado cambial. O Banco do Brasil declarou operar a 5 1/4 d., para cobranças proprias e comprava letras para coberturas a 5 5/16 d. Os outros bancos ainda não affixaram tabellas, ficando, assim, em perspectiva.

As taxas que apurámos foram as seguintes:

	90 d.	a/v.
Sobre Londres	5 1/4	5 13/64
Libras	——	——
" Nova York	9$42[illegible]	9$500
" Paris	$37[illegible]	$374
" Hespanha	——	1$050
" Allemanha	——	2$270
" Zurich	——	1$850
" Italia	——	$500
" Portugal	——	$428
" Bruxellas	——	1$330
" Buenos Aires	——	7$680

VALES OURO — Continuam com a mesma taxa de 5$190 por mil réis.

Não é communista

O CASO DO SR. JOSE' JOAQUIM DA SILVA

Esteve, hoje, em nossa redacção, o sr. José Joaquim da Silva, motorista do auto-caminhão n. 6.247, que veio pedir-nos para expormos a sua verdadeira situação ás autoridades policiaes de Campo Grande, em face do seguinte caso:

Disse-nos esse "chauffeur", que se achava naquelle suburbio, com o seu carro, no dia em que se deu o levante de praças da Policia Militar, quando foi abordado por um grupo de individuos, alguns dos quaes trajando farda de soldado do exercito e outros á paisana, que o obrigaram, sob terriveis ameaças, a conduzil-os á delegacia do 26º districto policial. Logo que se approximaram do local desejado, esses individuos desceram do auto-caminhão e puzeram-se a apedrejar o edificio daquella delegacia.

Agora, a policia do 26º districto apurou que o attentado foi praticado por communistas e está prendendo os implicados, achando-se o sr. José Joaquim da Silva na imminencia de soffrer o mesmo castigo, só pelo facto de, sob a ameaça das peiores violencias, contra a sua vontade, ter transportado os taes individuos no carro que dirige.

E' justo, portanto, que as autoridades do 26º districto levem em consideração o que ahi fica exposto, pois, além de tudo, conforme nos declarou o sr. Joaquim da Silva, é absolutamente contrario ás idéas communistas.

Vae ser installado, na Parahyba, o moderno fôrno de incineração adquirido pelo presidente João Pessôa

JOÃO PESSOA, 2 de novembro (Do correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS) — O governo parahybano, empenhado em dar trabalho aos necessitados, resolveu mandar installar o forno incineratorio, ultimo modelo, com todos os aperfeiçoamentos modernos, e que foi adquirido na Europa pelo presidente João Pessoa.

Este forno, unico no seu genero em todo o Brasil, possue dispositivos que permittem aproveital-o para a producção de energia electrica, representando assim um melhoramento de alta valia para toda a cidade.

Embora pago ainda antes do nefando crime que roubou a vida ao nunca olvidado presidente João Pesoa, só agora chegou da Europa esse utilissimo apparelhamento e cuja installação o governo providencia com toda a urgencia.

Retratos de João Pessôa em todas as repartições

..JOÃO PESSÔA, 4 — (A. B.) — Diariamente realizam-se nesta capital aposições de retratos do fallecido Presidente João Pessôa, nas repartições publicas estaduaes e municipaes.

D. Augusto nada pediu a favor do chefe de policia

BAHIA, 4 — (A. B.) — O chefe de Policia do Estado fez uma declaração formal, contestando que houvesse recebido qualquer pedido do Arcebispo D. Augusto Alvaro da Silva, a favor do ex-chefe de Policia, sr. Pedro Gordilho.

O sr. Gordilho ainda continua detido na Central de Policia.

Dispensa de eleitores...

JOÃO PESSÔA, 4 — (A. B.) — O Engenheiro Avila Lins, que actualmente está chefiando o Districto das Seccas neste Estado, dispensou até agora 75 funccionarios, os quaes na sua maioria tinham sido unicámente admittidos por motivos eleitoraes durante a campanha presidencial da Republica e não exerciam absolutamente qualquer funcção.

O novo director do Banco do Brasil

FOI ESCOLHIDO PARA ESSE CARGO O DR. MARIO BRANT

O novo governo da Republica acaba de escolher para director do Banco do Brasil, cargo que já exerceu em administração passada, o dr. Mario Brant, que é uma das mais brilhantes affirmações da mentalidade mineira.

Dr. Mario Brant, o novo director do Banco do Brasil

Diz-se que a escolha do illustre politico liberal teve por fim não só approveitar a sua capacidade de financista, como tambem para compensar Minas, pelo facto de só lhe haver tocado uma pasta de ministro.

De qualquer forma, a escolha foi acertada, devendo o nosso principal instituto de crédito entrar, d'ora avante, num regimen de parcimonia e moralidade, banidos para sempre, dali, as carteiras eleitoraes e os famosos Carvalhos Brito, seus detentores.

Expressiva homenagem do general Waldomiro Castilhos

A gravura acima reproduz a significativa homenagem, prestada ao bravo general Waldomiro Castilhos de Lima, pelo seu Estado Maior, no America Hotel.

O general Waldomiro que muito se realçou como commandante de uma das gloriosas columnas revolucionarias no sul, acha-se ladeado pelos tenenets Ibanez Lara e Danton Coelho e sargentos Gonzaga Urbano, Ivisseu Hospitalino, Argollo e França.

O Paraná Revolucionario

Uma palestra com um dos valorosos soldados do grande Estado sulino

General Tourinho, chefe das forças revolucionarias do Paraná e actual governador militar do Estado

S. PAULO, 4 — (Communicado epistolar do correspondente) — Acham-se aqui as forças paranaenses que, sob o commando do general Tourinho, lutaram em pról da victoria do grande movimento emancipador da Republica.

Um dos sargentos da força policial daquelle Estado, fallando á imprensa daqui, assim se referiu ao movimento:

— Decidida a nossa participação ao lado dos soldados da revolução, marchámos logo para os postos que nos foram designados. O enthusiasmo era enorme, todos desejosos de cooperar com os bravos que iam descerrar novos horizontes politicos para a nossa patria. No pelotão sob o meu commando não havia um homem sequer que se mostrasse sem confiança na victoria que infallivelmente nos sorria. A certeza da justiça da nossa causa e a dedicação aos chefes que nos conduziam faziam, dos mais timidos, herões disposto a tudo sacrificar pelo interesse da pátria. Foi, portanto, com esse espirito elevado que marchamos para a campanha. Ahi, não houve desfallecimentos, nem hesitações. Onde quer que se tornasse necessario, estavamos dispostos a agir, não medindo sacrificios de nenhuma especie.

— Quaes os combates em que tomou parte?

— A participação da policia paranaense, como lhe disse, foi muito brilhante. Foi a tropa, juntamente com as guarnições federaes, que primeiro partiu para as fronteiras, afim de dar combate aos soldados da ex-legalidade. Sou suspeito para falar-lhe sobre o valor dos nossos homens. As apreciações, porém, que têm surgido sobre o seu heroismo, partindo de officiaes gauchos e das forças do Exercito, dizem bem do denodo com que se bateram.

"E agora, aproveitando a opportunidade, deixe que lhe manifeste a nossa admiração pelo povo paulista. Temos recebido demonstrações inequivocas por parte de todos, de molde a augmentar ainda mais a admiração que todo brasileiro sente pela terra dos bandeirantes. Temos a impressão, em nossa curta estadia em São Paulo, de que estamos em nosso Estado, tantas são as manifestações de sympathia que nos têm sido feitas. Estamos satisfeitissimos, pela victoria da nossa causa em primeiro logar, e, em segundo, por estarmos sendo instrumentos de uma approximação mais funda entre as populações dos diversos Estados do Brasil."

O quartel das forças revolucionarias

BAHIA, 4 — (A. B.) — No Palacio da Acclamação foi installado o Quartel General das Forças Revolucionarias do Norte.

A antiga residencia dos governadores da Bahia acha-se agora cheia de officiaes e praças do Exercito.

Lá se foi o dinheiro da Nação

S. PAULO — (A. B.) — A imprensa publica hoje uma nota assim redigida:

"Na vespera de estallar o movimento revolucionario hove, ao que parece uma reunião de todos os secretarios do Estado, na qual ficou deliberada aentrega á varios chefes de repartições publicas de vultosas quantias para a constituição de Batalhões Patrioticos e outros fins, visando auxiliar, directa ou indirectamente a ex-legalidade.

Sabe-se que o Gabinete de Investigações, recebeu a importancia de 500:000$000.

Com a victoria do Movimento Revolucionario e com as primeiras providencias para o restabelecimento da ordem, não foi encontrado no Gabinete nem um real dos quinhentos contos, nem mesmo que justifiquem o emprego de tão avultada quantia.

O monumento aos 18 de Copacabana

UM LINDO GESTO DO CAPITÃO CHEVALIER

Dentre os generosos auxilios materiaes prestados pela população carioca afim de ser perpetuado um monumento á epopéa dos "18 do Forte de Copacabana", consideramos com prazer o gesto do capitão Carlos Chevalier, actual 4º delegado auxiliar, para prestar uma homenagem aos seus companheiros de ideal. Achando-se no prelo a collectanea historica de sua autoria daquella memorial arrancada, o Capitão Chevalier deliberou que o producto integral da renda reverta para a acquisição do referido monumento.

Homenagem a Mauricio de Lacerda

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Antonio Rodrigues, da União dos Operarios Estivadores, que nos solicitou fazermos entrega ao sr. Mauricio de Lacerda de uma carta na qual o missivista expressa ao grande tribuno o tributo de sua admiração e, se reporta a seu brilhante artigo publicado no DIARIO DE NOTICIAS, sob o titulo: Horas claras de crystal.

Continuação da 2ª edição

Matutinos de hoje em revista

A attitude da Junta Governativa

"JORNAL DO COMMERCIO" — Escrevendo sobre o discurso feito, hontem, na posse do sr. Getulio Vargas, pelo general Tasso Fragoso e sobre o trabalho da Junta, diz o seguinte:

"Elogiando a belleza da fórma, a energia das expressões, a sinceridade e o patriotismo desse discurso historico, devemos tambem elogiar o modo pelo qual a Junta Governativa Provisoria e os seus principaes collaboradores se portaram em poucos dias de uma interinidade tão provaitosa e delicada. O paiz inteiro faz justiça ao sr. general Tasso Fragoso, ao sr. general Menna Barreto e ao sr. Almirante Isaias de Noronha, membros da Junta, e agradece os serviços que prestaram sem ambição, sem interesse pessoal, com uma abnegação tocante. O mesmo louvor deve ser extensivo aos outros chefes da revolução no Rio, aos generaes Leite de Castro, Malan, Pantaleão Telles, Borba, ao Almirante Thompson e outros generaes e officiaes de mar e terra, pela attitude correcta antes, durante e depois do movimento. A lealdade de todos perante a victoria da revolução é um exemplo e honra a classe a que pertencem. Todos os brasileiros devem se sentir orgulhosos com o procedimento dos nossos generaes de terra e mar e da officialidade que os acompanhou com tanto sentimento patriotico.

A Junta administrou, com criterio, fez nomeações acertadissimas, estorvou grandes embates sangrentos, nos quaes poderiam ter morrido milhares e milhares de brasileiros e passou o governo calmamente, com a alegria da consciencia satisfeita e do dever cumprido. Bem mereceu da patria e deu um exemplo, que todos os governantes e todos os cidadãos não devem mais esquecer."

O novo governo

"CORREIO DA MANHÃ" — Do seu longo editorial sobre o novo governo da Republica, destacamos o seguinte trechos:

"A Nação, em face do programma com que se apresenta o sr. Getulio, recebe o seu governo discrecionario com a maior confiança. Amparado na estima popular, prestigiado e saudado como o chefe civil da Revolução victoriosa, a maior que já se operou no regimen depois da Proclamação da Republica, o novo presidente, levado ao Cattete e empossado para exemplo e severa lição aos politiqueiros sem idéas nem sentimentos, que affrontavam o povo, está nas melhores condições para prestar á communhão nacional os assignalados serviços que delle todos esperam.

O sr. Getulio é um homem que conhece os problemas que vae atacar. Politico, é moderado e a irritar prefere sempre conciliar. A composição do seu ministerio denuncia logo o seu tacto, a sua habilidade em conduzir auxiliares para os devidos logares.

Isolando-se da influencia, sempre nefasta, dos que fazem da politica profissão rendosa, porque no Brasil nunca houve governos responsaveis, o presidente que hontem se empossou poderá corresponder á extraordinaria confiança nacional que, evidentemente, nesta hora, não lhe falta, confortada com as suas promessas".

Juizes da Revolução

O JORNAL — Commentando os acontecimentos do momento, cuja critica começa a fazer, seu director, em editorial, escreve:

"A revolução está victoriosa. Ella deverá ter um programma constructivo, sereno, que não traga no seu bojo a exclusão dos homens da velha como da nova ordem de cousas, desejosos de trazer a sua cooperação desinteressada á obra a que o sr. Getulio Vargas vae metter hombros. Assim, entendemos que nenhum governo deva existir sem que se permitta o livre debate dos seus actos com a larga discussão da sua ideologia. E' para esse debate que nos preparamos, reivindicando a mais ampla liberdade de critica e de exame da conducta do governo revolucionario que hontem se inaugurou. Em vez de partes da revolução, pretendemos ser os juizes da sua obra."

O novo ministerio

DIARIO CARIOCA — Escrevendo, tambem, sobre o novo ministerio, escreve, entre outras coisas, o seguinte:

"O sr. Getulio Vargas foi ainda muito feliz na escolha de seus ministros militares. O sr. general Leite de Castro reune á cultura profissional o prestigio de um verdadeiro chefe, impregnado de um forte patriotismo e decidido amor á Republica. O almirante Isaias de Noronha tem todos os requisitos moraes e intellectuaes para elevar sua corporação ao nivel do que merece do paiz em cujos destinos deve exercer uma influencia legitima e proporcionada com seus deveres e responsabilidades na defesa e segurança da patria.

O presidente da Republica criou mais duas pastas: a do Trabalho e da Instrucção Publica. Ainda para esses dois postos fez optimas escolhas de dois novos já com grandes serviços, que são o penhor de legitimas esperanças. Os srs. Lindolpho Collor e Francisco Campos vão occupar os ministerios recem-criados, completando o excellente quadro do governo."

A reforma constitucional

"JORNAL DO BRASIL" — Em typico, diz o seguinte sobre a reforma constitucional:

"Resumindo as idéas centraes de seu programma, ao empossar-se no cargo de presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas declarou que, uma vez feita a reforma eleitoral, á Nação seria consultada para a escolha de seus representantes que, com poderes amplos, de constituintes, procederiam á revisão do Estatuto Federal, afim de serem mais bem amparadas as liberdades publicas e individuaes, garantindo-se a autonomia dos Estados contra as violações do governo central.

Cogita-se, como se vê, da revisão constitucional, a segunda que soffrerá a nossa Carta Magna, mas em sentido opposto á que fez o Congresso Nacional, nos annos de 1925 e 1926.

Esta, como se sabe, restringiu as liberdades publicas e individuaes, diminuindo a esphera de acção do Poder Judiciario, no que respeita especialmente ao instituto do "habeas-corpus", e tornou mais precaria a autonomia dos Estados e facilitando a intervenção do governo da União.

A reforma visada corresponde aos sentimentos liberaes do paiz e decorre, nesse ponto, da lição terrivel que nos deu a ultima campanha politica."

Radical e saneadora

A PATRIA — Commentando o discurso do general Leite de Castro, que diz ter falado alto e claro, escreve:

"A Revolução Brasileira não póde deixar de ser radical. Tudo o que ahi está, na politica, na administração, e na justiça, está mais ou menos carunchado e apodrecido.

Ha que fazer um expurgo completo, sob pena de não corresponder o presidente Getulio Vargas á formidavel espectativa com que o Brasil se entregou ao governo, como chefe dessa revolução que estava em todas as consciencias e em todos os corações.

Radical e profunda tem de ser a obra reformadora. Integral.

E' o que a Nação espera do sr. Getulio Vargas.

Nada de hesitações; nada de condescendencias.

Energia e justiça."

Faculdade de Commercio de Nictheroy

A secretaria desse estabelecimento de ensino declarou-nos que, em virtude da normalização do paiz, as suas aulas serão realizadas sexta-feira, 3 do corrente.

O compromisso do novo presidente do 1º Conselho de Justiça Permanente

Na primeira auditoria de guerra, terá logar, hoje, ás 13 horas, o compromisso do coronel Alipio Bandeira, que foi sorteado para presidente do Conselho de Justiça Permanente daquella auditoria.

A Revolução em Iguassú

Seu inicio e os factos que se succederam após o movimento de 24

Na manhã do dia 24, começaram a correr boatos, pelas diversas localidades do municipio de Iguassú, de que os fortes de Copacabana e Vigia, haviam feito causa commum com a Revolução. O povo, então, sem distincção de classes, começou a sair para a rua e accorreu aos pontos centraes dos districtos, á procura de informes positivos sobre a situação nesta capital.

Não tardou a confirmação dos boatos, com a suspensão da venda de bilhetes nas estações ferreas, com destino á capital da Republica, começando, desde logo, as manifestações de jubilo em favor da Revolução, que tomaram maior vulto, ainda, com a chegada de um trem de pequeno percurso, procedente da estação Pedro II, cujos passageiros, em verdadeiro delirio, vivavam a victoria da Revolução, a Getulio Vargas e á Republica, sabendo, então, o povo desse municipio fluminense, de que os generaes Menna Barreto e Tasso Fragoso, haviam occupado o Palacio do Cattete e deposto o presidente Washington Luis.

Em Nova Iguassú, séde do municipio, e em Nilopolis, localidade fluminense que divide com o Districto Federal, as vibrações de enthusiasmo assumiram proporções indescriptiveis.

O POVO SE APOSSA DA PREFEITURA

O povo da séde, collocando á sua frente o dr. Alberto Nunes Brigagão, causidico de valor e um dos mais extremados adeptos da Revolução, no municipio, que, em consequencia de suas attitudes, foi uma das maiores victimas do governo deposto, dirigiu-se á Prefeitura Municipal, encontrando-a acephala, pois os respectivos funccionarios haviam-no abandonado, resultando, dahi, aquelle prestigioso chefe liberal, mandar guardar, por civis, o edificio.

O DR. ALBERTO NUNES BRIGAGÃO TEM RECEBIDO INEQUIVOCAS PROVAS DE SOLIDARIEDADE DA POPULAÇÃO IGUASSUANA

Têm sido captivantes as demonstrações de solidariedade tributadas pelo povo daquelle municipio fluminense, ao dr. Alberto Nunes Brigagão, conquistadas pelas suas attitudes francas e decisivas, na defesa da Alliança Liberal, pelo que foi a maior victima da perseguição da legalidade, inclusive a de sua demissão de promotor publico da Comarca, em cujo cargo pautou seus actos com independencia a toda a prova, o que irritava os politicos da situação dominante.

Não obstante a severa vigilancia que a policia exercia sobre elle, não arredou pé do municipio nem deu treguas ao seu espirito liberal, ao contrario de outros que, logo ao estourar a Revolução, desertaram, á cata de palmito.

VARIAS PRISÕES FORAM FEITAS, APO'S O TRIUMPHO DA REVOLUÇÃO

Após a quéda da Bastilha, varias autoridades policiaes, as que mais se salientaram em perseguições nefandas, foram presas, para mais tarde serem postas em liberdade.

Além dessas prisões, foi feita a de Rodrigo Magalhães, coronel da extincta Guarda Nacional, funccionario federal aposentado, supplente de juiz de direito e superintendente da Prefeitura, sendo que este ultimo cargo foi-lhe dado em troca da falsificação que fizera de grande numero de titulos eleitoraes. Logo que a Revolução teve inicio, Rodrigo Magalhães fundou a "Legião de Iguassú", para defender a legalidade, com a organização de um batalhão patriotico, cujas adhesões eram agenciadas com o seu prestigio terrorista.

UM FACTO QUE MERECE ATTENÇÃO DO SR. PRESIDENTE INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Requer attenção do dr. Plinio Casado, presidente interventor do Estado, uma grave anormalidade que se vem verificando no municipio de Iguassu'.

Trata-se de grupos de individuos que não se recommendam, na maioria delinquentes perseguidos da policia desta capital, que ali se refugiaram, armados de carabina, rifles e espingardas, e, aproveitando o momento, andam promovendo toda a serie de disturbios, implantando o terror á ordeira e pacata população, impedindo-a de sair á rua.

Esse facto tem trazido tambem bastante incommodo aos proceres da junta local, por não poderem reprimir os abusos desses perigosos individuos, pois não podem dispor de uma praça siquer, por não haver nenhuma ali destacada.

Urge, portanto, serias providencias, no sentido de por paradeiro a essa grave anormalidade.

E' este o appello que a população por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, faz ás altas autoridades do Estado.

ESCRUPULOSA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELO EX-PREFEITO DE IGUASSU'

Os ex-prefeitos dos municipios fluminenses, segundo determinação do actual governo estadual, deveriam fazer a entrega das Prefeituras aos respectivos collectores.

Uma das primeiras prefeituras a prestar contas foi a de Iguassu', de um modo escrupuloso. Sua administração fôra confiada, apenas, ha dez mezes, aos coroneis Alberto Soares de Souza e Mello, prefeito; Mario de Moura Almeida, thesoureiro, e Bias Pereira Guimarães, secretario, que vinham, sem favor, propugnando pelos interesses locaes, tendo-os recebido em precarias condições. De accordo com as ordens recebidas e na presença do collector, escrivão e mais pessoas gradas, a extincta administração municipal procedeu, com as formalidades legaes, á abertura do cofre da Prefeitura de Iguassu', fazendo incontinente entrega de todos os livros, escripturados em dia e sem falha, com os quaes conferiram exactamente os saldos assim descriminados: no Banco do Brasil, 168:417$930; em dinheiro papel, 52:363$; em prata e nickeis, 372$, num total de 221:206$930.

De tudo foi lavrada uma minuciosa acta, por todos assignada, da qual receberam copias os interessados, aos quaes não foram regateados justos louvores pela lisura de sua gestão. O dinheiro em caixa, declarou a administração decaida, destinava-o ella a imprescindiveis obras publicas, entre as quaes o calçamento das mais importantes vias publicas Coronel Bernardino Mello, Marechal Floriano e Coronel França Soares, em Nova Iguassu'; Avenida Lazaro de Almeida e praça Frontin, em Nilopolis, bem como outros melhoramentos em Merity e São João de Merity. E' justo consignar a excellente impressão que a todos, indistinctamente, causou a prestação escrupulosa de contas da gestão municipal extincta, composta de elementos antigos e prestigiosos.

Estações radio-telegraphicas

O titular da pasta da Viação determinou ao director geral dos Telegraphos que não permittisse d'ora avante installação de novas estações radiotelegraphicas sem previa audiencia daquelle Ministerio.

Na zona do xu'xu'

UM SOLDADO DO EXERCITO BALEADO E MORTO, NUM CONFLICTO

A zona do meretricio, que, ha dias, não fornecia assumpto para o noticiario policial dos jornaes, deu-nos, esta madrugada, uma nota sangrenta.

Entre soldados das varias tropas, aqui estacionadas, por motivos faceis de avaliar, houve, na rua Julio do Carmo, séria desintelligencia, originando-se um conflicto.

As pistolas, que lhes foram confiadas para outros mistéres, entraram em acção, resultando sair ferido gravemente o soldado Antonio Eduardo dos Santos, brasileiro, de 20 annos de idade, solteiro, pertencente á 1ª Companhia de Estabelecimento.

Antonio, que recebeu ferimentos penetrantes no abdomen e coxa esquerda, ao chegar ao Posto Central da Assistencia falleceu sem que lhe pudessem ser prestados quasquer soccorros.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a necessaria autopsia.

A policia do 9º districto abriu inquerito a respeito, não tendo sido effectuada prisão alguma, visto que, em meio a balburdia, os promotores do conflicto evadiram-se.

Manifestações de desagrado

ARACAJU', 4 — (A. B.) — A chegada a esta cidade do sr. Theophilo Dantas, irmão do ex-presidente Manoel Dantas e ex-prefeito municipal, que andava foragido, foi motivo de uma demonstração de desagrado popular.

O povo em massa, apenas o percebeu, rompeu em estrondosa vaia. Mas a policia agiu com decisão e prudencia, de maneira que o irmão do ex-presidente de Sergipe nada soffreu, sendo conduzido em um automovel até á sua residencia.

Desertores que serão julgados amanhã na 3ª auditoria

Deverão ser submettidos a julgamento, hoje, na 3ª auditoria de guerra, os seguintes réos: Lauro Linhares, da E. S. I., Sadoth de Menezes França, do 1º G. A. P., Valentim Paulo da Silva, do 15º R. C. I., Olympio Pereira Alves, Waldemar de Oliveira, Reuklim Rodrigues Martins, todos do 15º R. C. I., e Diniz Antonio da Paixão, do 1º G. A. C., accusados do crime de deserção.

VOZ DO POVO

Um joven revolucionario que não se sabe quem seja

Sob o titulo acima, o DIARIO DE NOTICIAS publicou em sua 2ª edição de 1º do corrente uma noticia referente a um joven, que foi visto na manhã gloriosa de 24 de Outubro, confundindo-se com a multidão, e teve papel saliente nos acontecimentos que terminaram com a victoria estrondosa da revolução.

A sua figura chamava a attenção, pois estava com um grande revólver mettido em um cinturão por fóra do paletot, um lenço vermelho ao pescoço e uma forte bengala.

Esse joven, que o DIARIO DE NOTICIAS ignora quem seja, é meu velho conhecido.

Trata-se do doutorando em Medicina Wincklmann Barbosa Lima, filho do magistrado militar dr. João Paulo Barbosa Lima, cuja photographia aproveito a opportunidade para enviar a essa illustrada redacção.

Do constante leitor — Tancredo Guedes Barbosa."

Contra os pequenos funccionarios

"Rio, 1 de Novembro de 1930. — Srs. redactores do DIARIO DE NOTICIAS — Indubitavelmente, o vosso jornal é um dos campeões da revolução triumphante.

Mas, illustres redactores, como não ha geito de contentar a todos, de certo podeis avaliar como para muitos as alegrias de hoje se misturam com as amargas apprehensões de amanhã.

Não nos referimos aos que por muito tempo fizeram descaso do direito dos outros, e que hoje estão soffrendo. Mesmo assim, não deixariamos transparecer a vingança, mas sem sentimentalismos, desejamos que em tudo se faça justiça, sem excessos, sem rancor.

Ha uma classe de brasileiros que hoje se encontra apprehensiva de sua sorte e não sabe como regosijar-se, quando breve terá que enfrentar uma situação desagradavel, para ella a culminação dos seus vexames.

A local do "Correio da Manhã" de hontem, sobre o retardamento de extincção de commissões no Ministerio da Fazenda, devia ser devidamente pesada pela Junta Governativa, neste momento.

De certo, o caracter magnanimo do autor daquella suggestão, repugnaria qualquer investida contra os pequenos. Mas os termos daquelle local, o valor daquelle matutino, no actual conceito politico, são de tal ordem a produzir um effeito radical, antes de a tal respeito se ouvir a administração.

Entre as commissões referidas figuram funcções muito humildes, de remuneração muito modesta, em repartições cuja organização está nas mãos desses funccionarios, acompanhados do pessoal subalterno, muito restricto, sem responsabilidade definida.

Nessas repartições encontram-se alguns velhos funccionarios, extinctos, ali aproveitados, outros com dezenas de annos de serviço, sem promoção até hoje, preteridos e malsinados pelo governo passado, apenas aproveitando o refugio dessas commissões, desses regulamentos, para não retornarem aos seus logares com as mãos vazias. Falem por elles opportunamente os chefes de departamentos e valha neste momento o vosso concurso em prol dos desamparados, que nesta situação sem precedente, de sustação de leis, de reformas em perspectiva, esperam, com a nova phase, a terminação dos seus infortunios na carreira publica. Esta, pois, seria uma occasião para exame desses casos, facultando a taes funccionarios, os dos Estados, a optarem pela sua classificação nos departamentos em que servem ha tantos annos, evitando assim a calamidade de com suas familias regressarem aos seus logares sem nada haverem conseguido.

Pela publicação destas linhas, os meus agradecimentos. — Um prejudicado."

Instrucção Municipal

"Sr. redactor. — O sr. Oswaldo Orico, a estas horas deve estar achando incommoda a cadeira de director da Instrucção.

Elogiador do sr. Washington, ex-secretario do sr. Rego Barros e do sr. Estacio Coimbra, o sr. Oswaldo Orico, por principio, não devia ter pleiteado tão grande missão de uma hoste revolucionaria. As idéas, agora, são outras, o meio, tambem foi modificado e o actual director de Instrucção Municipal a elles não se poderá amoldar. Outros que concorreram para a mudança da calamidade que se findou têm muito mais direito ao logar, em má hora occupado pelo sr. Oswaldo Orico.

Esse senhor não deve continuar na direcção da Directoria de Instrucção. Os seus proprios amigos estão estranhando tão ridiculo commodismo. S. s., para dar uma satisfação á sociedade, tem que pedir exoneração desse cargo e voltar a ser o que era, docente da Escola Normal e collaborador de jornaes contra as idéas progressistas e revolucionarias. Assim como está, não está direito. — Paraense".

Contra o adhesismo

"Illmo. redactor do vibrante DIARIO DE NOTICIAS — Saudações. — Os meus mais enthusiasticos applausos pela campanha que o DIARIO DE NOTICIAS vem, brilhantemente, movendo contra os adhesistas de ultima hora. Precisamos, sem treguas nem esmorecimentos, combater esses elementos desfibrados, destituidos de convenções que, rastejantes, provocando-nos a mais formal repulsa, procuram introduzir-se entre os revolucionarios. De modo algum podemos permittir a sua permanencia entre os que trabalharam para a grandeza de um Brasil novo, redimido, para a redempção de nossa Patria. Esses typos asqueirosos, sorrateiramente tentam ligar-se aos vencedores, para merecer-lhes favores. São covardes, poltrões e destituidos de dignidade. Cobardes e poltrões porque, dominados pelo medo, apavorados, em attitudes humilhantes, approximam-se, agachados aos vencedores, mendigando-lhes a protecção, na hora bemdicta do ajuste de contas. Destituidos de dignidade, porque, com a mesma desfaçatez com que insultaram os revolucionarios e elogiaram a candidatura governista, hoje enaltecem os primeiros e vociferam contra os vencidos.

Na hora amarga da derrota abandonaram aquelles de quem se fizeram louvaninheiros e, humildemente, com cynismo revoltante, tentam bandear-se para aquelles contra os quaes debalde es arremetteram. Precisamos, senhor redactor, não dar treguas a esses transfugas. Devemos apontar ao publico, como medida de saneamento moral, esses canalhas que hoje elogiam e homenageam aquelles que hontem insultaram com a asquerosidade de suas sandices.

Tenho um caso curioso a apontar-lhes, de um desses repellentes adhesistas de ultima hora. Cumpre que o publico conheça, e bem, os Judas que andam entre nós.

A's quinta-feiras circula, entre nós, uma revistazinha impropriamente intitulada "Jornal das Moças", dirigida por um senhor Agostinho Menezes. Infelizmente fui leitora de tal revista durante varios annos. Quando se iniciou a campanha presidencial, Agostinho Menezes publicou no "Jornal das Moças" numerosos elogios a Júlio Prestes, Washington Luis e mais membros da oligarchia que arruinou o Brasil. De par com isso vinham insultos terriveis, phrases soezes, numa linguagem baixa, sordida, contra o illustre sr. Getulio Vargas, contra os politicos mineiros, contra todos os que tinham dignidade bastante para oppôr-se aos desmanchos presidenciaes.

Corra-se á collecção do "Jornal das Moças", dos mezes de dezembro, novembro, janeiro, fevereiro e março, e ver-se-á a sabujice com que eram elogiados Julio Prestes e Washington Luis e miseravelmente aggredidos o inclito sr. Getulio Vargas e os seus amigos. Pois bem, senhor redactro, surgindo o glorioso e imperecivel 24 de outubro, que assignalou fulgurantemente o apparecimento da redempção brasileira, Agostinho Menezes, numa attitude de vergonhosa, desprezando os insultos vomitados contra o sr. Getulio Vargas, resolveu "adherir". Já quinta-feira ultima o "Jornal das Moças" publicou o retrato de Juarez Tavora na capa e um artigo laudatorio, que se torna insultuoso, dado o jornal em que saiu. Sem leitores para a sua revistazinha, Agostinho Menezes, mercantilista como sempre, procurou explorar a personalidade gloriosa de Juarez Tavora, a figura fulgurante da revolução, publicando-lhe o retrato, para conseguir alguns nickeis.

Não devemos permittir essa exploração torpe com o retrato do preclaro generalissimo do norte, principalmente quando ella e feita por um transfuga.

Grata pela publicação desta pelo DIARIO DE NOTICIAS, que tão desassombradamente se manteve sempre, sou de v. s. atta. adra. (a.) — Nely Abreu, rua D. Maria, 28."

Declarações dos operarios das obras da Assistencia Hospitalar do Brasil

Uma commissão de operarios da construcção da Assistencia Hospitalar do Brasil, e em nome da qual falou o sr. Severino Lins de Carvalho, veiu procurar o DIARIO DE NOTICIAS, afim de tornar bem claro que as reclamações de quarta-feira, aliás immediatamente attendidas, visavam apenas o recebimento de uma quinzena em atrazo.

Os operarios daquellas obras fazem questão que se cite não terem nem desejarem ter qualquer ligação com os communistas, cujas doutrinas e pratica repellem.

Uma reclamação de moradores do bairro do Sampaio contra um investigador

Com relação a nossa local de ante-hontem com o titulo acima esteve em nossa redacção o sr. Virgilio Pereira dos Passos, commissario do 18º districto que, para evitar possiveis confusões, vem nos pedir tornar publico não se tratar em absoluto com elle as tropelias que vêm sendo commettidas pelo policial, investigador Virgilio, que trabalha junto á 4ª delegacia auxiliar.

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930 — Exmos. srs. redactores do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — Amigos e srs. O vosso apreciado matutino, que é um dos grandes orgãos que tem sabido corresponder e defender as aspiração dos verdadeiros revolucionarios, venho apresentar por intermedio desse grande e denodado periodico a seguinte suggestão:

Para conseguir do prefeito dr. Adolpho Bergamini as mudanças de nomes de diversas ruas e avenidas , de nossa capital para nomes dos grandes homens da revolução victoriosa.

Avenida Paulo de Frontin, no Haddock Lobo, para Avenida Olegario Maciel; Avenida Atlantica, para Avenida Getulio Vargas; Praia do Flamengo, para Avenida General Flores da Cunha; rua do Mercado, para rua General Juarez Tavora; rua de São Pedro, para rua Dr. João Neves; rua da Quitanda, para rua General Izidoro Lopes; rua de São Christovão, para rua rua Commandante Hercolino Cascardo; rua do Cattete, para rua Oswaldo Aranha; rua da Gloria, para rua Dr. Francisco Flores; rua do Bispo, para rua Dr. Christiano Machado; rua Santa Alexandrina, para rua Dr. Mello Franco; rua de Sant'Anna, para rua Dr. Djalma Chagas; rua da Alfandega, para rua Dr. Pinheiro Chagas; rua do Rosario, para rua General Miguel Costa; rua Carioca, para rua General Leite de Castro; largo São Francisco, para Praça general Tasso Fragoso; rua Gustavo Sampaio (no Leme), para rua General Menna Barreto; rua Ferreira Vianna, (no Cattete), para rua Jacques Montandon; (em homenagem ao senador Jacques Montandon) que se manteve com a maior bravura a frente do Batalhão Antonio Carlos). Pois nas noticias dos jornaes mineiros chegados hoje por particulares já se nota o grande enthusiasmo, do povo mineiro em querer homenagear diversas figuras de relevo da politica gaucha, por que apresentarão a idéa da mudança dos nomes da Villa de Conceição do Rio Verde, no Sul de Minas, para Luzardia, em (homenagem ao dr. Baptista Luzardo) e a estação de Carmo, no ramal de Cruzeiro a Aguas Virtuosas, mudaram o nome para Dr. João Neves, em homenagem ao grande parlamentar gaucho;

Sem mais sou com estima e muito apreço — De v. s. att. leitor constante e pernambucano revoltoso — Vicente Cavalcanti Durães.

A ornamentação do tumulo de João Pessôa no dia de Finados

A todos aquelles que estiveram ante-hontem no cemiterio de S. João Baptista, em visita ao tumulo do saudoso presidente João Pessôa, impressionou agradavelmente a custosa ornamentação que apresentava aquelle tumulo.

Todo elle ornamentado de agapanthos, orchideas e amaranthos vermelhos tinha um aspecto lindo, em que predominava o bom gosto, a par da esthetica.

Coube á conhecida "Casa Flora" a honrosa incumbencia.

Num gosto digno de applausos, a conceituada casa de flores solicitou á exma. viuva do grande brasileiro a devida permissão para prestar essa homenagem áquelle que coube ser digno entre os mais dignos.

Obtida a devida venia, a "Casa Flora" mandou escolher nas suas chacaras em Petropolis e no Campinho o que havia de melhor e com essas flores finas ornamentou o tumulo do saudoso João Pessôa.

A ornamentação feita pelos principaes floristas da acreditada casa, teve a fiscalização do sr. Nelson Silva.

A politica exterior da França

PARIS, 3 (U. P.) — O sr. Briand, completamente restabelecido da enfermidade que o atacou, annunciou que compareceria á reunião do Conselho de Ministros amanhã pela manhã e á sessão de reabertura do Parlamento, á tarde, onde serão feitas as primeiras interpellações sobre a politica exterior da França.

SOCIAES

— Faz annos hoje a senhorinha Angelina, dilecta filha do sr. Nelson do Brasil Gomes, official de gabinete do capitão Chevalier, 4º delegado auxiliar.

AVISOS FUNEBRES

Alvaro Ribeiro Saramago

Falleceu repentinamente em sua residencia, á Travessa Desembargador Lima Castro n. 87, em Nictheroy, o sr. Alvaro Saramago, socio da firma Saramago, Fonseca & Cia., sahindo o feretro da casa acima, ás 17 horas de hoje.

A victoria da Revolução é a victoria do povo brasileiro

Os primeiros momentos da revolução na capital gaúcha

«Com cem homens como esses era facil tomar o Cattete e depor o sr. Washington Luiz.» - O que disse ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Ulysses de Nonohay, medico do Estado Maior do dr. Getulio Vargas

Dentre as pessoas que faziam parte do estado-maior do sr. Getulio Vargas, commandante em chefe das forças que se destinavam a invadir São Paulo, encontra-se o dr. Ulysses de Nonohay, um dos clinicos de maior fama no Rio Grande do Sul, muito relacionado no meio scientifico desta capital, até onde acompanhou o actual chefe do governo da Republica.

Seria curioso ouvil-o, por isso mesmo, sobre a marcha da columna de que fez parte e, especialmente, sobre os acontecimentos que precederam essa marcha, dias antes occorridos na capital do seu Estado. Para tanto, fomos procural-o, na manhã de hontem, no Sublime Hotel, onde se encontra hospedado e onde o dr. Nonohay, que descende de uma das mais illustres e tradicionaes familias gauchas, nos recebeu gentilmente, attendendo logo ao que lhe pedíamos.

— Que vos poderei dizer sobre a formidavel arrancada gaucha que não se houvesse dito?

Sómente que não ha expressões bastante fortes para caracterisal-a.

Desde o assalto ao Quartel General da Região até a mobilisação foi toda uma serie de heroismos, abnegação, enthusiasmo que não se poderão descrever jámais...

— O assalto ao Quartel General...

— Foi o inicio da Revolução.

Imaginae 30 homens, os da Guarda Civil, e outros tantos populares a avançarem, sob tremenda fuzilaria de soldados e officiaes entrincheirados porque dentro do edificio, e sobre cadaveres e feridos que se iam amontoando, e tudo terminando pela victoria integral da audacia e da coragem... Alguem que me descrevia o feito admiravel, em que tomára parte, dissera e com razão que com uma centena ou duas daquelles bravos, que, sob a direcção de Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, se cobriram de gloria, teria da mesma forma tona errada comprehensão do sr. Washington Luis... Depois tudo foi se tornando facil, porque o Exercito fez causa commum com a Revolução.

Aqui ou ali um episodio mais vivo, quando officiaes, na errada comprehensão do seu dever de fidelidade, reagiam...

Emquanto isto, a mobilisação se fazia rapida, tumultuosa, incomparavel, porque não havia gaucho que não quizesse vir servir á grande causa nacional sobre vingar a Raça heroica dos diatribes, imbecis e infames, que se lhe atiravam constantemente.

Quando o presidente Getulio Vargas, no seu memoravel manifesto, affirmou que com elle viria o povo e o exercito do Rio Grande, disse a mais bella verdade...

Com effeito, não houve um só reservista que faltasse ao chamamento.

Por outro lado não havia homem valido, qualquer que fosse a sua posição social, que não se alistasse como soldado. Tambem, mesmo os mais humildes, nada exigiam em paga: consideravam-se felizes só com virem combater pelo Rio Grande e pela Patria.

Dr. Ulysses de Nonohay

Da mesma fórma, as mulheres, mães, esposas, noivas ou filhas, eram as primeiras a se conformarem e a se orgulharem com os entes queridos que se fardavam ou apenas se armavam para o combate.

Quando sahi de Porto Alegre com o generalissimo da Revolução, já milhares de homens tinham marchado ou vinham marchando para a frente.

E era um espectaculo commovedor e empolgante, ver-se de quando em quando, junto ás linhas ferreas, corpos de 200, 300 e até 500 gauchos, ainda á espera de armas e indo já prestar a continencia ao dr. Getulio Vargas!

Devido á congestão do trafego, e á necessidade da cavallaria desembarcar seus animaes para pastarem e tomarem agua, era commum se encontrarem em algumas estações, composições militares.

E então como tocava á alma ver o enthusiasmo com que a gauchada nos saudava! Em Marcellino Ramos, a estação final do Rio Grande, eu tive occasião de ver bachareis, estudantes, fazendeiros, altos funccionarios publicos e de bancos, habituados ao conforto, e que, como simples soldados, dormiam sobre o assoalho de vagons, apenas forrados com as mantas, e que contentes me confessavam a sua alegria, porque vinham combater pela grande causa nacional!

Quantas vezes eu dizia a mim mesmo que com tal gente nunca se perderia uma guerra por mais dura que fosse, quanto mais a Revolução que além della tinha a grande força da consciencia nacional! Esta se fez effectivamente sentir e os syndicatos politicos, que exploravam a Nação, foram caindo, pouco a pouco!

Não evitou, porém, que graças á inopia mental do ex-presidente Washington, alguns combates se ferissem e algum sangue fosse derramado.

Deixo de lado o maravilhoso esforço de Juarez Tavora e a magnifica offensiva da heroica Minas Geraes. Conto apenas o que sei da gauchada querida, avançando, como leões, contra as machinas automaticas de guerra e cujo symbolo é aquelle intrepido rapaz de 19 annos de idade que, privado das pernas por uma rajada de metralhadora, ao ser consolado, exclamou:

— Não faz mal, porque combaterei a cavallo!

E, terminando, diz o professor Nonohay:

— Neste andar iriamos longe e ha necessidade de limitar o espaço da entrevista. A Historia se fará desta grande crise da nacionalidade que talvez, mais do que nunca, se affirmou como Patria e então a gloria dos seus heróes será tão grande que não caberá em todo o nosso orgulho infinito de brasileiros!

O dr. Ulysses de Nonohay, medico do Estado-Maior do dr. Getulio Vargas, cercado pelos academicos de medicina Lino Meirelles, Jutahy de Nonohay, Norberto Pegos e Jayme Domingues. (O dr. Ulysses é o que está ao centro, de lenço ao pescoço, tendo sido esta photographia tirada em Ponta Grossa)

Demittidos os funccionarios que apoiaram a situação passada na Parahyba

JOÃO PESSOA, 3 (A. B.) — O governo provisorio da Parahyba demittiu algumas dezenas de funccionarios federaes, justamente os que mais se destacaram, durante a campanha presidencial da Republica, contra a situação parahybana.

Os logares vagos foram preenchidos interinamente, até que o presidente Getulio Vargas proceda ás novas nomeações.

Como ficou organizado o gabinete do sr. José Carlos de Macedo Soares, secretario do Interior de S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. B.) — Ficou constituido, como segue, o gabinete do sr. José Carlos Macedo Soares, secretario do Interior:

Auxiliares: srs. Thomas Lessa, João Mendes Netto, Christiano Silva e Ruy Waldemar Ferreira.

Consultores juridicos: Sampaio Doria e Mario Massagão, cathedraticos da Faculdade de Direito.

Consultores technicos: srs. José Carlos de Macedo Soares e Samuel Ribeiro.

Todos trabalharão sem perceber honorarios.

Ordem do dia do general Menna Barreto

Do palacio do Cattete foi-nos fornecido o seguinte:

"Quartel General das Forças Pacificadoras de Mar e Terra, 3 de novembro de 1930:

Ordem do dia n. 3

Tendo sido substituida a Junta Governativa Pacificadora, estabelecida em virtude do pronunciamentor militar de 24 do mez transacto, por um governo mais estavel e de acção reconstructora, presidido pelo chefe do movimento revolucionario triumphante, julgo opportuno considerar terminada a missão das forças pacificadoras, cujo commando exerci nesse dia.

A paz foi restabelecida em todo o territorio patrio, a concordia impera de novo no seio da familia brasileira, e um puro e intenso sentimento de brasilidade faz vibrar, unisona, a alma patricia, num sincero anhelo de reerguimento da nossa nacionalidade, profundamente combalida pelas lutas travadas em quasi todos os pontos do paiz, em um pujante e robusto movimento em prol do advento de um governo superiormente orientado pelo bem da patria, em que seja realizado e insophismavel a pratica dos sãos principios da moralidade administrativa e distribuição da justiça, de respeito á liberdade e em que haja, a illuminar todos os actos, um sincero desejo de promover a felicidade do Brasil.

Neste ponto singular da trajectoria de sua existencia, o Brasil, redimido, ha de ascender aos seus radiosos destinos, sob a commovida gratidão dos contemporaneos e a admiração dos vindouros.

Os objectivos do movimento pacificador de 24 foram plenamente attingidos: cessou a luta, não corre mais sangue brasileiro e os braços erguidos para o ataque fratricidio cerram-se em fraternal abraço. Hosanna aos revolucionarios de 24!

A gloria, pois que houve gloria, entretecida de virentes louros de paz, cabe, a todas as forças que agiram nesta capital e Nictheroy, afastando do governo deposto a possibilidade de continuar a luta, que elle mantinha sem ideaes harmonicos com os lidimos interesses nacionaes.

Rendo meus agradecimentos á Marinha Nacional, pelo seu tacito assentimento ao movimento de 24, aos elementos do Exercito, referidos na ordem de operação n. 2, pela presteza com que accorreram ao appello que se lhes fez em prol da paz e da concordia na familia brasileira; ao Corpo de Bombeiros e á Brigada Policial desta capital, pela sua valiosa adhesão ao movimento pacificador, o que permittiu que a gloriosa jornada de 24 fosse vencida sem derramamento de sangue.

Merecem, porém, a commovida gratidão nacional, pela paz que de novo illuminou, radiosa, o lar da familia brasileira, os srs. general José Fernandes Leite de Castro, pela sua acção decidida, energica e prompta, tanto no preparo como na execução do movimento de 24; general Firmino Antonio Borba, pela sua acção a um tempo decidida, calma, energica e invariavel antes e durante a memoravel jornada; general Pantaleão Telles Ferreira, pelo enthusiasmo com que abraçou a causa pacificadora, indo abnegadamente assumir o commando das forças que estacionam na Villa Militar; general Alfredo Malan d'Angrogne, pelo auxilio prestado durante o movimento de resistencia ás imposições do governo deposto.

Estes illustres chefes transmittirão aos seus commandados os nossos louvores e agradecimentos na justa medida a seu criterio e merecimento de cada um.

Destaco dentre os innumeros camaradas que me secundaram no preparo da execução do pronunciamento que poz termo á luta de irmãos no territorio nacional, merecendo meus louvores e os mais sinceros agradecimentos, o coronel Bertholdo Klinger, cuja acção decidida, intemerata, energica e productora o sagra o principal elemento coordenador do movimento pacificador triumphante.

Em nome de todas as forças, cujo commando exerci em 24, deixo aqui consignada a expressão do nosso profundo agradecimento e da nossa respeitosa admiração ao exmo. sr. general Augusto de Tasso Fragoso, chefe illustre e eminente, cuja superior conducta, illuminada pelo clarão de sua intelligencia de escól e de sua bondade, constituiu para nós um grande conforto e temos a certeza de que, effectivamente, defendiamos uma causa justa e sã, a que elle se entregou de coração aberto, permanecendo comnosco no Forte de Copacabana.

Voltemos, camaradas, aos labores quotidianos da caserna; esqueçamos as lutas que scindiram o Exercito. Pratiquemos e desenvolvamos fraternalmente o sentimento de camaradagem, amemos a nossa patria pela belleza de sua historia e a formosura de sua terra, pela intelligencia, bravura e bondade de sua gente; e, finalmente, cultivemos os lidimos sentimentos de patriotismo, que nos faça dedicar ao serviço da patria "o melhor da nossa intelligencia, o mais proveitoso do nosso trabalho e os primores dos nossos sentimentos."

Eia, camaradas, estejamos sempre unidos em torno da formosa bandeira do nosso Brasil querido. Viva a Republica! — General João de Deus Menna Barreto."

Telegrammas recebidos pelo prefeito Bergamini

"JOÃO PESSOA, 2 de novembro de 1930. — Prefeito Adolpho Bergamini — Rio — A Parahyba recebe como um dos mais gloriosos premios, á sua resistencia civica a saudação do povo carioca, tão legitimamente interpretada pela nobre figura de lutador e patriota que se identificou na adversidade politica com todas suas ansias e soffrimentos. E agradece a esse centro de convergencia do sentimento nacional, a consagração de João Pessoa nas formas mais suggestivas de solidariedade posthuma. Cumprimentos cordiaes — José Americo de Almeida, presidente do Estado."

"NICTHEROY, 1º de novembro de 1930 — Prefeito Districto Federal — Rio — Tenho honra communicar v. ex. assumi cargo interventor Estado Rio Janeiro, no dia 28 extincto. Saude fraternidade — Plinio Casado, interventor."

O presidente Getulio Vargas ao lado do chanceller Afranio de Mello Franco, hontem no Cattete

A actuação das forças do general João Francisco no movimento revolucionario

O papel que devia ser desempenhado pela Divisão de Cavallaria Ligeira

O capitão Benjamin Soares Cabello, representante do DIARIO DE NOTICIAS em Porto Alegre, ao centro, tendo ao lado seu irmão, tenente Alvaro Soares Cabello, e a sua ordenança Sismundo Caraça de Oliveira (Photographia tirada hontem nesta redacção)

Procedente do "front", onde esteve na qualidade de secretario da Divisão de Cavallaria Ligeira, commandada pelo general João Francisco Pereira de Souza, encontra-se nesta capital o nosso collega de imprensa, redactor do DIARIO DE NOTICIAS, sr. Benjamin Soares Cabello.

Esse nosso companheiro, que serviu como capitão, posto que conquistou nos movimentos revolucionarios gauchos de 23 e 24, esteve em nossa redacção, em companhia de seu irmão tenente Alvaro Soares Cabello e de seu ordenança cabo Sizenando Caraça, afim de nos trazer seu abraço de congratulações pela victoria do movimento a que todos deram seus mais vigorosos esforços.

Conversando sobre os episodios de que foi testemunho, o capitão Soares Cabello teve occasião de nos fazer interessantes narrações que não podemos deixar de registrar.

— Nunca vi coisa igual — principiou affirmando o nosso companheiro. O enthusiasmo que se apossou do povo não tem simile em nenhuma época da historia brasileira. Cidades, villas, logarejos os mais infimos, prestavam seu concurso á obra revolucionaria. Por onde passavamos, a unanimidade do povo nos acolhia e nos auxiliava com a maior boa vontade deste mundo. Estou por ver enthusiasmo maior, maior reconforto moral e material do que o que nos foi prestado por Santa Catharina e Paraná. Em toda a parte que chegavamos, nossos soldados se identificavam com a população numa harmonia encantadora. E note bem, nunca se registrou um acto siquer que desabonasse a conducta irreprehensivel de nossa gente. Não houve quem se pudesse queixar contra o procedimento das forças rio-grandenses. As propriedades e mesmo a integridade physica até de nossos adversarios, foram respeitadas de uma maneira admiravel.

— E de S. Paulo, que nos diz?

— O mesmo que do Paraná e Santa Catharina. Aliás, todo o povo brasileiro ansiava por nossa victoria. Quer ver um exemplo? Pois veja. Fizemos a viagem do Paraná até aqui de automovel. Até S. Paulo, onde ficou meu general com seu estado maior, o "raid" foi glorioso. Uma verdadeira apotheose. De S. Paulo vim com meu irmão e meu ordenança, e todas as localidades nos festejavam, como se fossemos prestigiosos caudilhos.

— Que impressão traz do "front"?

— Olhe, o gaucho, como sabe, é um povo cheio de dichotes. Quando um individuo vae para uma campanha e não briga, se diz: "Saiu para comer carne dos vizinhos." Foi, nem mais nem menos, o que fizemos. Quasi não se brigou. Divisões inteiras ficaram com seus armamentos virgens. Entretanto, os que "provaram do bom", tiveram boas opportunidades de provar sua bravura. Pelearam como verdadeiros revolucionarios e (lá vae outro refrão) "matavam gente a pelego e a balnha de espada." Quanto á actuação do inimigo, como que não merece qualificativo. Imagine que para poder derrubar alguns companheiros nossos, valeram-se varias vezes do mais ignominioso dos ardis de guerra, ardil que sempre mereceu a pena maxima que elles não tiveram. Levantavam a bandeira branca da rendição e, quando nossa gente avançava para aprisional-os lealmente, varriam-na a metralhadora. Os famosos aviões legalistas demonstraram sua immensa "coragem" bombardeando unicamente nossos trens ambulancias e nossos hospitaes de sangue. Em tudo e por tudo miseraveis e covardes.

— Qual o papel de sua divisão?

— O general João Francisco é um velho guerreiro que cimentou sua immensa experiencia em infinidades de recontros hoje historicos. A organização que deu ás suas forças de cavallaria é um mixto do antigo e do moderno na arte bellica. Assim, compondo a D. C. L. com legiões de cavalleiros em numero de 4.000, mil dos quaes, armados de lanças, propunham-se invadir S. Paulo pelo léste, contornar as fortificações inimigas e surgir-lhes pela rectaguarda, um movimento combinado com as demais forças que tomavam a offensiva para o norte.

Era uma empresa por demais temeraria. Sempre tivemos a certeza que não restaria nem um terço do effectivo, mas deixe que lhe diga, aquelle homem tem o fascinio como traço caracteristico. Todos sabiamos o que a sorte nos reservava e nunca houve da parte de ninguem o menor vislumbre de fraqueza. Iriamos todos onde João Francisco nos mandasse, porque João Francisco, com sua velhice gloriosa estampada nas guias aggressivas de seus bigodes de "feld-marechal", sabe fazer morrer os homens. O convivio que tive, durante esses tormentosos dias, com aquelle homem dynamico, tornou-me o seu mais fervoroso admirador. Tem 64 annos e conserva a energia inquebrantavel de sua juventude. E' um dos grandes generaes do momento. Está em S. Paulo, cujo povo sabe reconhecer em seu vulto venerando um dos seus maiores defensores e um dos sustentaculos do regimen que acabamos de impor e para o qual contribuiu com o sangue que lhe verteu de mais de uma centena de ferimentos.

Estava finda a palestra. O capitão Soares Cabello mostrou-nos então um telegramma que acabara de receber do general João Francisco, annunciando a sua possivel vinda a esta capital.

Na E. F. Central do Brasil

CHEGOU HONTEM O DR. CAETANO LOPES JUNIOR

Em trem especial chegou hontem de Minas, ás 9.10 horas, o dr. Caetano Lopes Junior, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que veiu acompanhado do dr. José Caetano de Andrade Pinto e do dr. Christiano Machado.

O dr. Caetano Lopes não occupou logo o seu cargo, porque foi primeiramente conferenciar com a Junta Governativa, devendo, porém a sua posse ser realizada amanhã, ás 14 horas.

VÃO SER CHAMADAS AS FIRMAS QUE SE ACHAM EM DEBITOS COM A CENTRAL DO BRASIL

O 1.º tenente Ruy Santiago, subdirector militar da 4.ª Divisão, depois de examinar a situação de contas de materiaes em poder de terceiros, resolveu chamar a liquidação, diversas firmas que se encontram em debito com a Central do Brasil. A relação deste credito monta a 1.489:651$000.

UMA CIRCULAR DO SUB-DIRECTOR

O sub-director militar da 4.ª Divisão, 1.º tenente Ruy Santiago, baixou hontem a seguinte circular:

"Ficam restabelecidas, a partir de 1.º do corrente, para os ferroviarios effectivados ou promovidos até 31 de outubro proximo passado, as diarias que já lhes vinham sendo abonadas, até a vespera de suas promoções ou effectivações sem prejuizo destas".

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez . . . 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez . . . 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno . . 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez . . . 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

HONTEM

Café — Esteve o mercado de café, calmo, sob uma impressão de alta da Bolsa dos Estados Unidos, que no fechamento anterior subiu de 1 a 2 pontos nas opções.
O typo 7 regulou na taboa á base de 19$ por arroba e os negocios correram desenvolvidos. Assim é que se venderam na abertura, 5.517 saccas e durante o dia mais 2.637, no total de 8.154 ditas.
Cambio — O mercado de cambio abriu e funccionou, em condições estaveis. O Banco do Brasil declarou a taxa de 5 1/4 d., para cobranças proprias, dando o Banco de Londres tambem a essa taxa para o mesmo effeito. Assim, deixamos o mercado sem alteração de importancia.
— A bordo do "Conte Rosso" partiu para a Europa o professor suisso sr. Edouard Chaparede, que aqui realizou varias conferencias.
— Esteve na Prefeitura uma commissão de professores, que entregou ao prefeito uma autorização, subscripta por 117 funccionarios da Instrucção Publica, para que, durante dez mezes, seja descontada a importancia de um dia de trabalho em prol do pagamento da divida externa do paiz.

HOJE

Pagamentos na Prefeitura — Na Prefeitura Municipal são pagas, as seguintes folhas do mez de agosto: Directoria de Obras, Inspectoria de Concessões, Inspectoria de Abastecimento e Inspectoria Agricola e Florestal.
Rapidos — Directoria de Instrucção, Estatistica e Archivo, Bibliotheca, Almoxarifado, Patrimonio, Theatro Municipal, Guardas Municipaes, de A a Z, e os titulados das mesmas.
— Chega a esta capital pelo 2º nocturno, o Ministro Caio Monteiro de Barros, que se encontrava em Minas, ao lado das forças revolucionarias.
— Uma commissão de estudantes da Faculdade de Medicina pede-nos annuniar a reunião que fará ás 15 horas, no Instituto Anatomico, afim de tratar de assumpto referente aos exames de curso deste anno, solicitando a presença de todos os collegas.
— Gremio 11 de Junho — Está marcada para ás 21 horas, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 298, na estação do Riachuelo, uma reunião de directoria. Nessa reunião serão marcadas definitivamente as festas do corrente mez, que foram suspensas durante o mez de outubro ultimo, em vista da situação anormal que o paiz atravessou.

AMANHÃ

Sob a presidencia do sr. Victorino Moreira, esteve reunida, hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, ás 20 horas, a mesa directora do 1º Congresso dos Portuguezes do Brasil.
As reuniões dessa mesa, que estavam suspensas desde o inicio dos ultimos acontecimentos, bem como os trabalhos do Congresso, vão entrar, agora, em actividade.
A mesa despachou o expediente relativo ao assumpto, e tratou de varios casos, entre os quaes, o do adiamento da inauguração do Congresso e outros que foram ventilados e que serão submettidos á approvação da commissão organizadora, cuja proxima reunião se realizará quarta-feira, 5 do corrente, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura.

A JUSTIÇA DESAGGRAVADA

Causou a melhor impressão, no espirito publico, o acto de hontem, da Junta Provisoria, considerando insubsistentes as nomeações feitas pelo sr. Washington Luis, dos srs. Coriolano de Góes e Alfredo Sá, para as duas ultimas vagas verificadas no Supremo T. Militar. Uma dellas, sobretudo, era particularmente odiosa — a indicação do chefe de policia do governo passado para o logar que pertenceu ao grande presidente João Pessôa. Esta substituição, na verdade, de tão acintosa, foi recebida, mesmo para as pessoas mais tolerantes, como um verdadeiro ultraje á justiça e um miseravel triumpho covardemente feito á memoria inolvidavel do glorioso martyr. Por sua vez, não deixou de ser mais do que censuravel a escolha do sr. Alfredo Sá para o logar anteriormente occupado pelo prof. Pinto da Rocha. De facto, esse juiz magistrado tinha direito áquella investidura, menos o ex-vice-presidente mineiro, authentico traidor do seu partido, tão tristemente transviado dos seus deveres de lealdade, apenas pelos peores sentimentos de despeito e ambição pessoal. Por isso mesmo, a Junta Pacificadora, desaggravando os brios e a cultura das classes armadas, que os caprichos e os odios mesquinhos do sr. Washington Luis quizeram ferir, annullou muito acertadamente aquellas nomeações, de tão evidente caracter faccioso.

Para substituir os dois serviços do situação deposta, foram escolhidos magistrados integros e alheios á politica, como os srs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro, ambos saidos dos quadros da Justiça militar.

Não podia ter sido melhor nem mais feliz aquelle acto do governo hontem dissolvido. Com o mesmo, os bravos militares que o compunham deram ao paiz a certeza de que elle depois de tantas vicissitudes, não perdeu a sua consciencia juridica, da qual se divorciara lamentavelmente um presidente civil atrabiliario e sem a menor noção de seus deveres constitucionaes. E foi, sobretudo, uma bôa lição para os dois correligionarios do presidente varrido do poder, os quaes não possuiam a menor parcella de autoridade para ingressarem no S. T. Militar.

Estão, assim, de parabens as classes armadas, pois, pelos seus representantes mais legitimos, puniram como deviam os que, pretendendo fazer justiça, mereciam, na verdade, ser justiçados exemplarmente.

* *

O SR. WASHINGTON LUIS PACIENTE DE "HABEAS-CORPUS"

Até que emfim! Hontem, um amigo do sr. Washington Luis — a menos que seja inimigo do Supremo Tribunal — deu entrada nessa casa de justiça a um pedido de "habeas-corpus" em favor do presidente deposto.

O impetrante, sr. José Carlos Sampaio Filho, allega que o paciente — quem podia imaginar o sr. Washington Luis paciente de "habeas-corpus" — estando preso, no Forte de Copacabana, ha mais de 24 horas, sem culpa formada, deve ser solto. Outras cousas diz o requerente, inclusive pedir a dispensa do julgamento do pedido, por ser o facto notorio.

O presidente Godofredo Cunha, que jámais despachou petições tão rapidamente, distribuiu os autos ao ministro Rodrigo Octavio para relatar o feito.

Calculamos já o que não serão o relatorio e os votos proferidos por alguns ministros, que, como o sr. Rodrigo Octavio, nada mais fizeram, em toda a vida, que cortejar os dirigentes da nação. Mas, o governo revolucionario do sr. Getulio Vargas dahi mesmo poderá seleccionar os "notaveis" magistrados, que devem ser expurgados da Alta Côrte, para satisfação do povo, hoje em vias de completa regeneração.

* *

OS ESCANDALOS DA DIRECTORIA DE OBRAS DA PREFEITURA

Em face das palavras precisas e inconfundiveis dos srs. Getulio Vargas e Bergamini, devem estar os engenheiros daquella Directoria, que se acham descontentes e feridos nos seus direitos, com as escandalosas promoções do dia 21 de outubro.

Feitas ao apagar das luzes e no proposito de contemplar engenheiros apaniguados da situação passada que organizaram batalhões technicos com funccionarios e operarios infensos á politica, comprende-se logo que não ficarão de pé na nova situação.

Ademais, os factos apontados são de facil apuração, quando abordados por um inquerito mesmo summario, conforme se vem fazendo em repartições federaes.

Assim, aguardam confiantes os engenheiros as providencias que partirão do governo.

Sr. Baptista Luzardo, chefe de policia

Não foi sem grandes difficuldades que o sr. Getulio Vargas conseguiu vencer as relutancias do sr. Baptista Luzardo, para que este aceitasse o posto de chefe de policia desta capital. Não queria de fórma alguma o ex-deputado libertador assumir aquelle posto. Afinal teve que ceder diante do verdadeiro assedio que lhe fizeram os srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Lindolfo Collor e outros.

A sua posse está marcada para hoje.

O NOVO PREFEITO

O sr. Adolpho Bergamini não continuará á frente da Prefeitura. E' possivel que o seu substituto seja o sr. Alcides Lins, ex-prefeito de Bello Horizonte.

A POSSE DOS MINISTROS

Entre as 14 e 16 horas de hoje, dar-se-á a posse dos novos ministros.

A DISSOLUÇÃO DO CONGRESSO

O decreto dissolvendo o Congresso deverá ser assignado hoje.

O primeiro fruto da Revolução

Juarez e Aranha representam, no ministerio, a indispensavel alliança entre os 5 de julho e a campanha liberal

MAURICIO DE LACERDA

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

O governo que hontem se installou é o primeiro fruto da Revolução victoriosa. As figuras que o compõem attestam exhuberantemente o seu caracter nacional. A união de Juarez Tavora e Oswaldo Aranha representa a indispensavel alliança entre a Revolução de julho e a Revolução liberal. Não importa a pasta nem o departamento de que cada um se occupe; o que vale é a sua presença no ministerio. O que importa é a presença desses grandes animadores da Revolução politica no seio do governo della originario. A sua autoridade administrativa nunca será tão grande nem tão fecunda como o seu conselho politico nas reuniões desse mesmo governo. E se ao Norte coube uma só pasta é fóra de duvida que nella está o grande homem da revolução nortista que por si só symboliza e resume toda aquella zona brasileira.

Houve um instante em que se pensou que o Brasil devia ser dividido após a revolução, como nos tempos reinoes, uma banda para o Sul e outra para o Norte, entre dois governadores geraes que seriam Juarez Tavora e Getulio. A união de ambos no governo central garantiu sem os precalços do desmembramento, uma vista harmonica dos grandes problemas nacionaes encarados pelos dois grandes chefes dos exercitos do Sul e do Norte. E' verdade que Juarez Tavora protestou desde o principio contra qualquer papel que o quizesse pôr na presença de governo. Elle queria guardar na refrega o seu logar de combatente da liberdade á frente da tropa no sector do Norte. Os acontecimentos, porém, que seu governando não o homens o presente momento, mostraram com o dedo imperioso de uma predestinação que o logar do heroe do norte seria ao lado do *condottieri* do Sul, numa organização inicial da revolução vencedora. Dahi, após o balanço da situação, este élo, que vae ligar com Oswaldo Aranha, que é a energia civil da revolução sulina, Juarez Tavora, que é uma organização militar da rebeldia nortista.

Ao lado desse expressivo consorcio das duas correntes revolucionarias, surgem capacidades technicas, como Whitacker, na Fazenda, e Mello Franco, no Exterior. A uma vae competir o arranjo internacional da revolução brasileira no concerto das nações amigas. Sobra-lhe uma autoridade que vem de seu passado parlamentar e diplomatico, unida a um talento, que lhe assegura franco exito na alta funcção. O ministro da Fazenda é assim uma especie de Miguel Couto da finança, chamado com o seu genio clinico a reparar os disturbios da gestão *macumbeira* do cambio e das finanças desse espantoso sr. Oliveira Botelho. Na Agricultura, o notavel Assis Brasil será um papa no Vaticano, tal a sua especialização e o valor da sua cultura no assumpto. Na Guerra e na Marinha dois militares respeitáveis, pelo seu valor e pela sua idoneidade, que as forças armadas poderão confiar na obra reconstructora do Governo Provisorio.

Mas, não é sómente a expressão administrativa a que deve ser ponderada nesse ministerio, surgido numa hora convulsionaria. E' a parte politica dos seus elementos que deve interessar mais de perto á conjuncção cá fóra das forças civis e fardados que aboliram no Brasil o imperio da incompetencia e do servilismo. Sob esse aspecto, convem frisar, mais uma vez, a união dos dois grandes nomes, Juarez e Aranha, significa a fusão ou, pelo menos, a alliança das duas correntes historicas da revolução liberal e da revolução de julho. A constituição do Ministerio, ao qual entrou este insigne Rio-grandense, tanto ao general Leite de Castro, mostra que as duas revoluções se fundiu num pensamento unico a columna pacificadora da extincta Junta Militar. Nesse tom os acontecimentos poderão cursar livremente nos espaços do momento historico que estamos vivendo, povoado de feitos, de nomes e glorias.

Mais hoje, mais amanhã, esse ministerio entrará em actividade. Irá pela direita, pela esquerda ou pelo centro cedendo ao avanço das correntes liberaes, esquerdistas ou conservadoras da nação?

O tempo responderá a essa indagação affligente da nacionalidade. Eu por mim entendo que o grande caminho da revolução nacional existe na confiança que depositamos num pendulo entre os dois nomes de Juarez e Aranha, estão consubstanciadas nesse ministerio, que marca as horas iniciaes da nossa libertação politica. A elle compete dirimir todos os conflictos entrelaçados á guerra civil punindo os responsaveis pela "debacle" do regimen passado. E a elle compete, mais do que a nenhum outro, com a pacificação inspirada na justiça e no direito, abrir ao Brasil o periodo dos governos de idéas e de reformas, contra o modo anterior dos governos pessoaes. No maremoto que agitou o paiz e convulsionou todas as classes, a composição de um governo exprime todas as altas esperanças da patria, ante-hontem afundada no atascadeiro das competições pessoaes e das exclusões facciosas da intelligencia e do coração no governo do povo.

Quando o governo nacional assim se demonstra acima dos interesses e das vaidades dos proprios proceres que tudo abdicam da sua pessoa em beneficio da communhão, é um contraste chocante esse dos partidos pessoaes da velha politica em alguns Estados, se entredisputando os farelos e as migalhas da grande batalha travada, a discutirem pequenos postos de aldeia, entredividindo-se em torno das bandeirolas eleitoraes de hontem em logar de se reunirem á frente da bandeira nacional de hoje.

Ouvindo essa gentinha politica, com a sua mentalidade de corrilhos, mesquinha e tacanha, somos levados a affirmar que semelhantes ordenanças da victoria confundem uma eleição com uma revolução. Uma eleição pende da consulta aos partidos organizados, quando os ha, ou aos partidos de arranjo pessoal, como até aqui nós os tinhamos. Uma revolução, porém, os destróe, confunde e vence, pondo onde havia as plataformas eleitoraes, o seu lance de sangue. Se, em logar de uma guerra civil victoriosa, para acabar com os partidinhos dos fulanos nos Estados, nós tivessemos pleiteado nas urnas um governo que os resumisse, bem. Mas desde que foi para a guerra que marchamos, contra essas corruptelas da soberania, ensecnadas nos partidos de campanario e de chefetes ócos e ambiciosos, seria profanar o sangue dos nossos bravos, o martyrio dos nossos mortos, pol-os ao serviço dessa récua de politiqueiros que rondam a victoria de outubro. Se fosse esse o objectivo dos rebelados, então, em logar dos coroneis e soldados das fileiras, bastavam os termos convocado a respresentação de nossos caudilhos do interior. As tropas revolucionarias e o povo, precisam convidar o ministerio nacional á uma obra nacional — qual a de pôr termo ás intriguilhas e cavações dos politiqueiros em torno da Revolução.

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" A FAVOR DO SR. WASHINGTON LUIS

Ao Supremo Tribunal Federal, foi impetrado, hontem, uma ordem de "habeas-corpus" a favor do sr. Washington Luis, por estar preso, sem nota de culpa, ha mais de 24 horas, no Forte de Copacabana.

O ministro Godofredo Cunha, presidente do Tribunal, designou o ministro Rodrigo Octavio para relatar o caso.

A questão será julgada na sessão de amanhã.

Desoccupação e jornada de oito horas

AGRIPINO NAZARETH

O governo revolucionario, que vae iniciar a actuação desejada pelo povo brasileiro, vae defrontar, entre outros problemas de premente solução, o dos sem trabalho. A crise de desoccupação que, após o conflicto mundial, assoberbou os paizes europeus, e, cada vez mais, preoccupa os governos do Velho Mundo, alastrou-se pela America e chegou até nós, ganhando, nos ultimos mezes, vulto assustador. Temos, pois, que encarar a questão, com animo resoluto e esclarecido, procurando resolvel-a ou attenuar-lhe os effeitos mais desastrosos.

A situação financeira a que nos arrastaram os oligarchas depostos não permittirá, talvez, que se estabeleça, como foi feito e ainda se faz, em outros paizes, uma pensão para os desoccupados. Haverá mister, portanto, da adopção de outros methodos cujo estudo não deve ser protelado, sem que se aggrave a crise. E esta tem de merecer a attenção acurada dos governantes, por uma razão de solidariedade humana e, tambem porque, a persistir a deplorovel situação, o bolchevismo que anda á espreita de um momento azado ás suas explorações, fará da miseria dos sem trabalho o "pivot" de suas agitações perniciosas.

Disposto a uma collaboração leal e desinteressada com o governo revolucionario, sem prejuizos da independencia de apreciação dos seus actos, queremos apresentar-lhe uma suggestão. E' bem de ver que não se trata de um plano capaz de resolver, integralmente, o problema. Todavia, constituirá, um immediatamente acolhido, o ponto de partida para a solução desejada. Como se sabe, a jornada de oito horas, reivindicação proletaria resultante de estudos detidos e prestigiada por observações conscientes da physiologia do trabalho, foi objecto de approvação dos representantes brasileiros á Conferencia de Washington. Quasi todas as nações que concordaram com o dia de oito horas, mais não fizeram que ractificar uma situação de facto, pois a acção directa do proletariado já havia conseguido incorporar ás reivindicações trabalhistas a jornada racional e humanitaria. O Brasil, emboar o rudimentarismo lastimavel em tudo quanto se relaciona com as melhorias materiaes, moraes e intellectuaes dos trabalhadores, já incorporara o dia de oito horas ás conquistas de algumas corporações, em varios Brasil, embora o rudimentarismo brutal contra o direito de associação e o de grève, denunciado a pretexto de repressão ao communismo, misturou alhos e bugalhos, confundiu, de caso pensado, o que era simples movimento de reivindicação operaria com insurreições bolchevistas passiveis de repressão. E não sómente se absteve o nosso governo de concretizar em lei brasileira aquillo a que se comprometera, em um congresso internacional, como praticou a ignominia de ser arrancar aos trabalhadores uma conquista que elles alcançaram soffrendo e lutando.

Os homens que ora se encontram á frente do governo da Republica incluiram no seu programma pontos relativos á melhoria de condições de vida dos operarios.

Seria opportunissimo que se não retardasse a officialização da jornada de oito horas, não só como reconhecimento de uma conquista salutar e de obediencia a um compromisso internacional, mas visando attenuar os effeitos da crise de trabalho.

E' sabido que, na maior parte das industrias e notadamente nas obras de construcção civil, os operarios trabalham dez e doze horas ao dia, por exigencia do patronato, ou pela traiçoeira illusão de um ganho maior que, as mais das vezes, não cobre as despesas de superalimentação exigida pelo excessivo dispendio de energias ou os gastos com o medico e a pharmacia determinado por exhaustão consequente á sobrecarga de serviço propicia á acquisição de enfermidades.

Emquanto isso, verdadeiras multidões de obreiros que poderiam trabalho supplementar, nas horas excedentes da jornada racional, soffrem toda a sorte de privações, vivem na mais deploravel das miserias, engrossando, dia a dia, o numero dos desoccupados.

Impõe-se, pois, nesta hora de reconstrucção politica e social, até pela crise de collocação, a officialização das oito horas de trabalho. Surja o decreto relativo a essa reivindicação justissima e que entende com a propria vitalidade da raça, e constatarão, dentro de poucos dias, os novos governantes, ter sido avançado um largo passo, para a solução do problema dos desoccupados.

O COLLAR DA ORDEM DE CHRYSANTEMO

Foi imposto solemnemente ao rei Affonso XIII

MADRID, 3 (U. P.) — No palacio real do Oriente, o principe Takamatsu impoz hoje, solemnemente, ao rei Affonso XIII, o collar da Ordem de Crysantemo e agradeceu em nome do imperador Hirohito a concessão do Tosão de Ouro por occasião da coroação de sua magestade. O principe poz em relevo a crescente cordialidade hispano-japoneza e a intensificação do intercambio commercial e cultural dos dois paizes.

O rei Affonso concedeu ao principe Takamatsu o collar da Ordem de Carlos II e á princeza a insignia da Ordem de Maria Luiza, com o mesmo fim. Os outros membros da comitiva e os funccionarios da embaixada do Japão foram agraciados com diversas condecorações.

AS ELEIÇÕES GERAES NOS ESTADOS UNIDOS

O pleito de hoje é de extraordinaria significação partidaria

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O povo dos Estados Unidos comparecerá ás urnas amanhã, afim de eleger uma nova Camara de Representantes e um terço do Senado. A eleição é nacional, pois apenas o Estado do Maine realizou-a antes.

A eleição de amanhã é de extraordinaria significação partidaria, pois que se admite geralmente que os democratas têm as maiores possibilidades, desde os dias do presidente Wilson, para retomar o contrôle de uma ou das duas camaras.

Em vista da actual grande maioria dos republicanos, tanto na Camara como no Senado, qualquer vantagem obtida pelos democratas, mesmo que não fosse substancial, viria encorajar bastante seus partidarios para os seus esforços nas eleições presidenciaes que se deverão ferir no anno de 1932.

A Camara consta de 435 membros, compondo-se de 261 republicanos, 164 democratas, um trabalhista e nove vagas por morte. O Senado compõe-se de 56 republicanos, inclusivé os progressistas, 39 democratas e um trabalhista.

Se sua condições normaes, a maioria recebida nas eleições da metade do termo presidencial a força que tenha perdido nas eleições para presidente. Consequentemente uma vantagem democratica de 20 cadeiras na Camara não seria considerada como um golpe sério nos republicanos.

Alguns observadores politicos acham que a vantagem democratica poderá ser mesmo de 30 cadeiras ou mais, o que seria um expressivo signal para os republicanos, que elegeram o presidente das eleições presidenciaes futuras. Da competição nas urnas de amanhã, a mais interessante é a do antigo embaixador Dwight Morrow, que pretende uma cadeira de senador por New Jersey, contra o democrata Alexander Simpson. A victoria de Morrow viria collocal-o entre os "papaveis" presidenciaes, embora haja elle declarado não ter nenhuma intenção de competir com o sr. Hoover para a nomeação republicana nas eleições de 1932.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ANGLO-BRASILEIRAS

Uma interpellação na Camara dos Communs

LONDRES, 3 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o deputado conservador sir John Fergurson perguntou ao governo quaes eram suas responsabilidades de accôrdo com o plano de garantias de creditos para a exportação, com relação ás exportações britannicas para o Brasil e qual a quantia representada nas facturas de negocios garantidos com esse paiz, ainda não pagas. O sub-secretario dos negocios ultramar, sr. Gillett, respondeu: "Não é desejavel dar essa informação".

O momento internacional

O reconhecimento do novo governo

O sr. Victor Maurtua, illustre ministro do Perú, levou, sabbado ultimo, ao Itamaraty, o reconhecimento do seu governo ao que se estabeleceu entre nós, graças á victoria da Revolução. Não deve passar sem particular referencia o gesto de sympathia da nobre nação amiga, que, informada com segurança pelo seu representante nesta capital, sentiu, desde logo, que o novo governo brasileiro, embora ainda nas mãos da Junta Provisoria, que hontem o entregou ao presidente Getulio Vargas, estava perfeitamente apoiado pela Nação e com capacidade sufficiente para manter os seus compromissos internacionaes, de sorte que o seu reconhecimento era legitimo e juridico. Foi o primeiro reconhecimento expresso, pois que tacitos já se pódem considerar alguns, pois missões ha que não interromperam as suas communicações com o Itamaraty e passaram notas ao novo ministro de Estado.

Constituido hontem, definitivamente, o governo nacional, amparado e prestigiado pela vontade popular, através das mais irrecusaveis manifestações, é de crer que, sem demora, todas os paizes com que mantemos relações, o reconheçam, como orgão legitimo da soberania nacional. Realmente, preenche o governo brasileiro todas as condições necessarias e imprescindiveis a merecer tal consideração, quaes sejam: manter a ordem, ser apoiado pela Nação, estar em condições de garantir o cumprimento das suas obrigações e manter os compromissos internacionaes.

Neste caso, o gesto do governo de Lima não representa apenas, se assim quizessemos ver, uma prova de cordialidade continental, mas, sim, seguro indicio de que, dentro em breve, o nosso governo ha de ser reconhecido pelos demais paizes do mundo, pressurosos em seguir o bello exemplo peruano.

O verbo vivo da Revolução

Mauricio de Lacerda, não figurando no ministerio, ficou livre e desembaraçado para a obra da Constituinte

NOBREGA DA CUNHA

Centenas de cidadãos procuraram-me, hontem, á noite, no DIARIO DE NOTICIAS, pessoalmente ou por telephone, desejando saber o motivo — que eu tambem ignoro ainda — pelo qual o nome de Mauricio de Lacerda não figurava na composição do ministerio organizado pelo governo revolucionario.

Todos estranhavam esse esquecimento, argumentando que, se havia alguem que devesse occupar uma das pastas de maior importancia — não como simples satisfação á opinião publica, mas como representação real do povo no governo — esse alguem tinha de ser, necessariamente, Mauricio de Lacerda, porque nenhum outro homem encarna tão bem, nesta phase da vida do Brasil, a verdadeira figura do interprete das aspirações nacionaes.

Verbo vivo da Revolução, o tribuno intemerato que, em todas as épocas, foi a voz de fogo que se ergueu, nas assembléas politicas ou nos comicios da praça publica, para enfrentar a tyrannia e defender o direito, nunca dobrou a espinha em face de nenhum governo, nem jámais se accommodou em torno a interesses de qualquer natureza, constituindo, por isso mesmo, no scenario das lutas partidarias, uma das mais raras excepções pela independencia das suas attitudes, pela nobreza do seu caracter e pela amplitude da sua visão.

A surpresa que, assim, tiveram essas centenas de cidadãos — e que, por força, devem ter, do mesmo modo, todos os brasileiros no resto do paiz, quando, hoje, a imprensa estadual divulgar o ministerio através do seu serviço telegraphico — provém do desconcerto entre a realidade dos factos e a confiança com que todo mundo, nesta capital e no interior, esperava, para desfecho da campanha, a victoria effectiva do espirito revolucionario, cujo mais lidimo representante é, sem duvida, o bravo desinteressado e altivo Mauricio de Lacerda.

Não comprehende o povo, como triumphante a revolução, o governo seja constituido sem a presença do homem que, no campo das lutas civis, desempenhou o mesmo papel que coube ao grande Juarez Tavora, realizar no theatro das operações militares, porque, se este representa, no povo, a garantia para a parte moça do Exercito que elle personifica aquelle seria, ao seu lado, a certeza de um horizonte ainda mais vasto para os novos destinos do Brasil.

Ha entretanto, coisas erradas que dão certo. E o esquecimento de Mauricio de Lacerda, na composição do ministerio, talvez seja uma dellas.

Ser ministro seria, por certo, impedimento para que o povo, na opportunidade propria, o elegesse afim para a Constituinte que, mais cedo ou mais tarde, terá de ser convocada para dar vida constitucional ao regimen instituido pela revolução. Tudo o que elle pudesse fazer em qualquer pasta, mesmo a do Trabalho ou a da Educação — unicas que a capacidade, pela visão social dos problemas, poderia ser realmente de efficiencia superior a de qualquer outro illustre brasileiro — tudo, repito, seria, com certeza, obra insignificante em face do que lhe caberá realizar na organização do novo estatuto politico do Brasil.

O povo não póde, á vista disso, lamentar que o governo tenha esquecido, na formação do ministerio, o nome do seu perpetuo defensor.

Pelo contrario, deve ficar serenamente satisfeito, pois o deixou livre e desembaraçado para a verdadeira obra de revolução que só será feita na Constituinte, onde, sim, faltará, tal como se sente, no seio, não apparecer a figura insubstituivel de Mauricio de Lacerda.

Falleceu o major britannico Birdwood Thomson

SOUTHSEA, Inglaterra, (U. P.) — Victimado pelo pezar, falleceu aqui, na idade de 68 annos, o major David Birdwood Thomson, irmão do fallecido ex-ministro da Aeronautica, um dos mortos do desastre do dirigivel "R 101".

O ministerio da Revolução

Sabido, embora, que o sr. Getulio Vargas assumiria a chefia do governo, com poderes discrecionarios — dictadura civil sob controle unico do exercito revolucionario — as attenções geraes estavam, desde alguns dias, voltadas para a organização do ministerio.

Todos os brasileiros esperavam que predominasse, na escolha dos secretarios do novo governo, o criterio de selecção das capacidades. E a espectativa publica, nesse particular, foi quasi em absoluto correspondida. O sr. Afranio de Mello Franco é "the right man in the right place", no Itamaraty; o sr. Oswaldo Aranha, chefe civil da Revolução Brasileira, reune os attributos de intelligencia, de rectidão e de energia para ser o ministro do Interior e Justiça, no periodo de integração do paiz nos novos principios do movimento renovador; o sr. José Whitaker é um consummado technico das finanças; o sr. Assis Brasil, que é figura das mais expressivas da intellectualidade patricia, não se exige para a nossa grandeza economica, que dedique aos assumptos da pasta da Agricultura senão a mesma actividade consagrada, até hoje, á granja de Pedras Altas; o general Leite de Castro é um soldado moderno, culto, valente, e integrado, o que se nos afigura ainda mais tranquillizador, no espirito da Revolução; o almirante Isaias de Noronha, é, todos o sabem, um marinheiro illustre e prestigioso, na sua classe; a aceitação, por parte do generalissimo Juarez Tavora, do Ministerio da Viação, vale pela segurança de que as complexas e palpitantes questões dos transportes terrestres e maritimos, dos serviços postaes e telegraphicos, da construcção de portos e, particularmente, o problema das seccas do Nordeste, vão ter solução, ao influxo da clarividencia e da tenacidade do chefe militar da Revolução. Annunciam-se, por outro lado, para titulares das pastas da Instrucção, que caberá ao sr. Francisco de Campos; o da Saude Publica, que oscilla entre os srs. Belisario Penna e Pedro Ernesto e o do Trabalho, destinado ao sr. Lindolpho Collor.

Louva-se o criterio da escolha para titulares das pastas já existentes; considera-se acceitavel o sr. Francisco Campos para a Instrucção; applaude-se a indicação do sr. Belisario Penna, discipulo de Oswaldo Cruz e apostolo da Prophylaxia Rural para a Saude Publica, onde tambem se justifica a presença do sr. Pedro Ernesto; fia-se que o sr. Lindolfo Collor, intelligencia vivaz e assimiladora, habilitar-se ponha em dia com a questão social que ainda lhe não havia merecido os cuidados de uma especialização.

Dess'arte, o ministerio actual e os accrescimos propalados impressionam bem. Mas uma pergunta acode ao povo: — entre tantos gauchos e mineiros já nomeados e a nomear não foi possivel o aproveitamento dos paulistas? E a essa interrogação desoladora, outra, não menos decepcionada, urge a cada canto: — como esquecer o sr. Mauricio de Lacerda, o grande animador da Revolução Brasileira ?

Da Parahyba não se póde dizer que, assassinado João Pessôa e posto nas mãos do sr. José Americo de Almeida o governo dos Estados Septentrionaes, nenhuma outra figura exista, capaz de representar a terra dos bravos e dignos, em um governo que se inaugura após a victoria do movimento revolucionario do qual foi ella o mais crepitante fóco de irradiação. Vive ainda o sr. Castro Pinto; o sr. Felippe Moreira Lima, a maior expressão intellectual dos militares revolucionarios estaria á vontade, em mais de uma pasta; o sr. José Pessôa não é apenas um soldado; o sr. Jayme Sobrinho, revelou possuir com acerto, na administração publica; na magistratura do Districto Federal, impondo-se pela inteireza, pela cultura, pelo trabalho, ha o sr. Santos Netto; das lides do parlamento extincto poderia vir o sr. Tavares Cavalcanti.

Quanto ao sr. Mauricio de Lacerda seria, já agora, ocioso dizer que titulos o acreditavam a um logar no ministerio da Revolução.

Com esses reparos á organização do novo governo, reflectimos a impressão causada pela escolha dos ministros. Ella é boa, mas seria optima, para que o povo se habituou, que a exclusão daquele que é o mais desinteressado e valoroso dos do paiz, a considerar o mais desinteressado e valoroso dos seus conductores civis.

Ainda assim, é de confiança, e espectativa geral

O DIARIO DE NOTICIAS patrocina a contribuição nacional para o resgate da divida externa do Brasil

Um appello patriotico a todos os brasileiros motivado por suggestão do sr. Oswaldo Aranha em entrevista concedida a este jornal

PARA QUE O BRASIL RESGATE SUA DIVIDA EXTERNA

« PELO BRASIL UNIDO E FORTE »

O sr. Baptista Luzardo, na reunião de hontem, no Palace Hotel, das senhoras que promovem donativos com o fim de saldarmos a divida externa. O illustre politico, em cima, está assignando o seu nome no livro de subscripção

HYMNO BRASIL UNIDO

Do compositor Plinio de Britto recebemos vinte exemplares do hymno acima — musica de sua autoria e versos de Domingos Magarinos.

Em nosso balcão, no andar terreo, serão vendidos os exemplares desse hymno em nosso poder, revertendo o producto apurado para o FUNDO DE RESGATE.

NÃO QUER INDEMNIZAÇÃO

Acompanhada de 1 libra sterlina, recebemos do sr. E. D. Hirschfeld a carta seguinte:

"Illmo. sr. gerente do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — O abaixo assignado E. D. Hirschfeld, cidadão dinamarquez, em seu nome proprio e devidamente autorizado pelos seguintes terceiros, tento tido sob a sua guarda, propriedade dos mesmos, em nome: 1º) da General Superintendence Co. Ltd. — Genebra — Suissa. 2º) do sr. Fred Hyland, Santos-Est. de S. Paulo, vem declarar, que desistiu espontaneamente de qualquer reclamação com relação á destruição quasi total do seu escriptorio, occorrido no dia p. passado, situado então no edificio de "A Noite", sala 615.

Junto mais lb. 1.0.0. para o fundo que está sendo reunido debaixo de sua responsabilidade afim de auxiliar o governo da Republica na sua tarefa de reorganização financeira.

Com a maxima estima e consideração, subscrevo-me — De vv. ss. amo. atto. obdo. — E. D. Hirschfeld."

nos declaremos que é portuguez, embora tenha pelo Brasil, affecto filial.

Que os nossos patricios se mirem no gesto desse filho digno da grande patria lusa.

Recebemos e publicamos, com o maior prazer, a carta abaixo, tendo incluido a quantia a que a mesma se refere em nossa lista de hoje.

"Uma commissão composta dos srs. Jacob Bensabat, João Amambahy dos Santos e Eduardo Frappoli, resolveu angariar entre os seus amigos um auxilio em favor da divida externa do Brasil, subscripção que em boa hora promove esse paladino da imprensa livre que é o DIARIO DE NOTICIAS.

Fazendo entrega da importancia de 104$ (cento e quatro mil réis), em nome dos operarios da avenida "Sul-America", concitamos que o nosso gesto encontre écos continuos no coração de todos os brasileiros, neste momento em que congregados, devemos tudo fazer pela grandeza do Brasil. — A commissão."

A commissão dos sargentos do 5º batalhão da Policia Militar, que aqui trouxe sua valiosa contribuição

Correu animado o dia de hontem no que se refere ao movimento iniciado, em todo o Brasil, para angariar contribuições destinadas a auxiliar o pagamento da divida externa do Brasil.

Foram innumeras as commissões que aqui estiveram, assegurando-nos seu apoio material. E' de prever, pois, que dia a dia se intensifique a patriotica campanha em que todos nos empenhamos de coração.

Damos abaixo o resultado actual:

	Moeda est.	Mil réis
LISTA ANTERIOR	lb 3.2.0	
	Florim 1	
		3:344$900
RECEBIDO HONTEM:		
Manoel Antonio dos Santos		10$400
Arnaldo Alves da Motta		10$000
J. Fernandez & Macedo		20$000
Eugenio Borsetti		10$000
Almirante Armando Augusto Gonçalves e familia		83$000
Antonio Joaquim de Assumpção		10$400
José Alves de Almeida	lb ½	
Sanson Weksler	lb ½	
Operarios da Avenida "Sul America"		104$000
Operarios da Companhia Brasileira de Portos		104$000
Sargentos do 5.º batalhão de infantaria da P. M.		220$000
Rita Alves Lemos		10$000
Officiaes do 7.º esquadrão do 3.º R. C. P. A. — (Lista publicada em nossa edição extraordinaria de hontem)		477$000
José Basilio da Silva		5$200
Oswaldo G. de Castro Saldanha		20$000
Romeu D'Ambrosio		20$000
Julio Antunes Marcello		20$000
Luiz Villela		5$000
Manoel Barbosa		5$000
Mario Oliva da Fonseca		20$000
Ignacio Luiz Sala		20$000
Arthur Magalhães de Abreu		10$000
Oswaldo Tavares de Lima		5$000
Octavio Dutra de Souza Gomes		20$000
Henriqueta e Carolina, filhas de D. Henriqueta Santos Velloso, (2 cofres que foram quebrados em nossa redacção)		47$300
Francisco Gomes de Lima Filho		5$000
Maria da Penha		5$000
Joaquim Rodrigues Pereira		10$000
Gonçalina Gazzo Nunes Pereira		10$000
Maristello Gazzo Nunes Pereira		10$000
Alexandre de Souza Guimarães		10$000
Manoel Antonio Ferreira		5$000
José Gomes Chaves		5$000
E. D. Hirschfeld	lb 1	
TOTAL	lb 5.2.0	4.661$200

A quantia supra será depositada hoje, ás 14 ½ horas, no BANCO DE CREDITO MERCANTIL, á rua da Quitanda ns. 75-77.

PRATAS PORTUGUEZAS

Da sra. d. Henriqueta dos Santos Velloso recebemos 10 moedas portuguezas, de prata, do valor de 960 réis cada, cunhadas de 1812 a 1821, em ordem seguida.

Trata-se de moedas que têm grande valor para os colleccionadores. Por isso mesmo, fica aberto um leilão para os que as desejarem arrematar, em beneficio do FUNDO DE RESGATE DA DIVIDA EXTERNA DO BRASIL.

No andar terreo deste jornal, pois, receberemos as offertas de todos os patriotas que tiverem interesse em adquirir os patacões portuguezes.

A DAMA

O sr. D. Fernandes, proprietario da casa de modas "A Dama", e que teve o bello gesto de collocar 10 °|° da sua féria diaria, até 30 do corrente, á disposição da commissão do DIARIO DE NOTICIAS, pede-

Incluimos na nossa lista de hoje a importancia de que faz menção a nota a seguir:

"Os abaixo assignados, pertencentes á 4.ª Secção da Companhia Brasileira de Portos, solidarios com a iniciativa gloriosa dessa redacção, promptificam-se a contribuir com um (1) dia de salario dos seus vencimentos, para ajudar a resgatar a divida externa do paiz, para o que acompanham esta pequenas remunerações, independentes do compromisso acima:

Manoel Bezerra da Silva	10$000
Raymundo F. Leal	5$000
Silvano G. Ferreira	5$000
José Leonidio dos Santos	5$000
Rodolpho Barretto de F.	5$000
Vicente Gradin	5$000
Agenor Francisco de Assis	5$000
Antonio Reis	5$000
Seraphim Miguel	3$000
Arthur Tavares Passos	2$000
Armando M. de Andrade	2$000
Antonio Gomes Rosa	2$000
Theophilo José Rosa	2$000
José G. Nascimento	2$000
Manoel F. E. Santos	2$000
Jarbas Gomes	2$000
Miguel Passos	2$000
Sebastião Silva	2$000
Jayme João Marques	2$000
Manoel de Mattos	2$000
Leopoldino Tobias	2$000
Argêo Fonseca	2$000
Manoel Ferreira	2$000
Joaquim Simplicio	2$000
Satilho de Souza	2$000
Vergilio Bezerra	2$000
Etheoles Lacerda	2$000
Miguel Martello	2$000
Adelino Gomes da Silva	2$000
Domingos Jorge	2$000
Octavio de Oliveira	1$000
Constantino F. Souza	1$000
Henrique Teixeira	1$000
Samuel Guedes de Barros	1$000
Adelino dos Santos	1$000
Manoel Amancio Silva	1$000
Alfredo da Silva Vieira	1$000
Juvenal Miguel Bastos	1$000
Deoclecio Francisco dos Santos Filho	1$000
Irineo Alonso Ribeiro	1$000
Manoel Gomes de Carvalho	1$000
Pretestato Netto Santos	1$000
Lino Motta	1$000
Francisco Vasconcellos	1$000
TOTAL	104$000

AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Relação nominal dos sargentos do 5.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Districto Federal, que são solidarios com a suggestão emittida pelo sr. Oswaldo Aranha e patrocinada por este jornal, (para que o Brasil resgate a sua divida externa).

Francisco José de Souza	5$000
Henock Pereira Lima	5$000
Carlos Felippe de Araujo	5$000
José Paulo de Castro	5$000
Reynaud Ferreira da Silva	5$000
Alberto da Silva Pereira	5$000
Carlos Eustachio da Costa	5$000
Antonio de Souza Limoeiro	5$000
Guaracy Augusto de Freitas Pereira	5$000
Othelo Pereira Vaz	5$000
Julio de Medeiros	5$000
Antonio Monteiro de França	5$000
Manoel Lobo de Alarcão	5$000
Severino Vieira Primo	5$000
João Antonio dos Santos	5$000
Antonio dos Santos Marques	5$000
Carlos Alberto Lencastre	5$000
Antonio Ferreira Neves	5$000
Joaquim Ferreira de Sant'Anna	5$000
Benedicto Florentino Leite	5$000
David Campista	5$000
José Avila Leal	5$000
Arlindo Ribeiro dos Santos	5$000
Arlindo Marques de Oliveira	5$000
Ditimar da Silva Pereira	5$000
Avelino Villela de Mello	5$000
Ubirajara Cordeiro	5$000
Vicente da Silva Paranhos	5$000
Pulcherio José de Calazans	5$000
Antenor Rodrigues da Silva	5$000
Osorio de Macedo Véras	5$000
Laudelino Pereira da Silva	5$000
João de Amarante França	5$000
Ismael Marques de Pinho	5$000
José Claudino de Araujo	5$000
Genserico Antonio Fernandes	5$000
Aggripino Bruno de Oliveira	5$000
Antonio Fernandes Gurgel	5$000
Orlando Bandeira Chagas	5$000
Orlandino Vieira de Moraes	5$000
José Baptista de Mattos	5$000
Abdias de Aguiar e Silva	5$000
Carlos de Almeida Paranhos	5$000
Jonas Simões da Silva Gomes	5$000
SOMMA	220$000

Importa a presente relação na quantia de duzentos e vinte mil réis.

A CRUZADA DO BRASIL NOVO — A REUNIÃO DE HOJE

Pela segunda vez, no salão nobre do Palace Hotel realizou-se hontem a reunião do grupo de senhoras distinctas que se dispõem a trabalhar para que o Brasil resgate os seus compromissos e inicie uma nova vida de progresso e de ordem absoluta, trabalhando todos para que o novo governo, representante da vontade popular, encontre as maiores facilidades, no desempenho da sua alta missão.

A Cruzada do Brasil Novo, tem como principaes directoras as senhoras Martha da Gomes, Ivete Ribeiro, Laura Carvalho de Queiroz, Lucinda da Camara de Magalhães, Candida Gomes Formiga e Edelvina Rodrigues Moraes.

Quando se realizava a reunião chegou ao Palace Hotel o dr. Baptista Luzardo que foi recebido com vibrantes applausos por todas as senhoras.

Em seguida as senhoras presentes tomaram varias resoluções no sentido de intensificar a propaganda do grande ideal que hoje é a maior de todas as aspirações nacionaes.

Esse grupo de senhoras está angariando donativos para a subscripção do DIARIO DE NOTICIAS.

A CASA "PRATAS D'ARTE". A. L. SOUZA, LTDA, DE LISBOA RESERVARA' 10°|° DAS SUAS VENDAS TOTAES NA FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Para o resgate da Divida Externa do Brasil

Procurou-nos hontem o sr. Angelico Sousa, socio da importante firma de Lisboa, "Pratas d'Arte", estabelecidos na rua do Mundo 16 a 18, antigos fornecedores da Casa Real de Hespanha e considerados dos melhores lavrantes do seu paiz, para ter a gentileza de nos communicar que, sensibilizado pelo appello vehemente feito em o DIARIO DE NOTICIAS, pelo nosso companheiro Simões Coelho, resolveu que a sua firma reservasse 10°|° das vendas totaes feitas no seu lindo Stand até final da Feira de Amostras de Productos Portuguezes, para o resgate da Divida Externa do Brasil.

Quiz assim o sr. Sousa manifestar o seu reconhecimento pelas innumeras gentilezas de que têm cummulado as autoridades brasileiras, como pela maneira captivante como tem sido recebido pela sociedade carioca.

UMA ATTITUDE DIGNA DE SER IMITADA

Em nossa redacção esteve hontem o sr. Francisco Gomes de Lima Filho, amanuense dos Correios, em exercicio na 4ª secção da Sub-directoria do Trafego, que nos veiu communicar a sua inteira adhesão á iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS em face da divida externa do Brasil. Depois de haver contribuido com 5$000 para esse fim de alto patriotismo, o sr. Lima Filho nos informou que, em requerimento dirigido ao director daquella Repartição, solicitou lhe fosse descontado, mensalmente, em folha, até o mez de março de 1931, a quantia de mil reis, com o fim de ser destinada áquella mesma finalidade: resgate da divida externa do Brasil.

E' esta, sem duvida, uma attitude digna de ser imitada.

O caso de Mario Mariani

Quando se discutia, em São Paulo e aqui, o caso da expulsão arbitraria do escriptor italiano Mario Mariani, o dr. Socrates Ferreira Diniz, concedeu uma brilhante entrevista a um dos jornaes desta capital, em que provava, com uma abundante documentação, a illegalidade daquelle acto de violencia praticado pelo governo truculento, ha dias deposto.

A revolução acaba, porem, de passar uma esponja sobre os odios e caprichos duma ordem constitucional que era a negação mesma da legalidade.

Sendo assim, o dr. Socrates Diniz acaba de enviar aos membros da Junta Pacificadora a seguinte petição:

"Exmos. srs. membros da Junta Governativa.

Socrates Ferreira Diniz, brasileiro, advogado com escriptorio em a Avenida Rio Branco, 117, pede venia para lembrar a reparação de uma injustiça commettida pelo governo passado com a expulsão do pensador italiano Mario Mariani, transformado em communista pela intellectualidade dos investigadores da Policia de São Paulo com o garante das autoridades de então, que assim procederam por ignorancia ou porque se não deram ao trabalho de ler a obra do referido escriptor que é, em verdade, um revolucionario de idéas oppostas ás dos communistas, conforme se vê de suas proprias declarações publicadas em "O Jornal" de 9 de julho de 1930, cuja elegancia moral seria um libello accusatorio contra os nossos fóros de povo civilizado, se aquellas autoridades representassem o sentir de quem pensa neste paiz, e consoante se percebe através de sua brilhante obra conforme nós mesmos declaramos em entrevista concedida áquelle jornal, em data anterior, isso é, em 20 de maio deste anno, na parte que dissemos: "Sua obra é toda de critica, excessiva talvez, mas efficiente e certeira dos fundamentos ideologicos de todas as sociedades humanas, em todos os tempos, e não só das creações através da historia, como tambem das creações mais ou menos utopicas de Platão, de Marx, de Lenine. O seu livro de doutrina mais representativo — "L'Equilibre des egli egoisme" — além de uma critica percuciente da obra de Marx, nos seus principios, nas suas previsões e nas suas consequencias, contem uma analyse, não menos lucida, das doutrinas e praticas do bolchevismo russo". Tudo isto testificado por pessoas do estofo moral do exmo. sr. dr. Plinio Barreto, secretario da Justiça de São Paulo, escolhido pelo actual governo, depois da victoria da Soberania Brasileira. A annullação do acto que expulsou Mario Mariani representa, além da justa reparação de uma injustiça, a reivindicação do direito que têm os brasileiros livres de asylarem em seu paiz os seus irmãos de outras Patrias, onde commetteram o barbaro crime de ter idéas e a fela coragem de pregal-as. Nestes termos, pede deferimento, etc."

No Itamaraty

Noticias recebidas de Nova York pelo Ministerio das Relações Exteriores, informam que causou magnifica impressão naquella praça a remessa, por parte da Junta Governativa, dos fundos necessarios ao serviço dos emprestimos federaes. Accrescentam que accentua a alta dos titulos brasileiros.

— O dr. Afranio de Mello Franco fez-se representar no desembarque do dr. Baptista Luzardo, hontem chegado do sul, pelo dr. Renato Almeida, do seu gabinete.

— O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo dr. Alencastro Guimarães, seu official de gabinete, no enterro do capitão Djalma Dutra, tendo igualmente enviado uma corôa.

O "Ceylan" esteve no porto

Conduzindo apenas tres passageiros para esta capital, o paquete francez "Ceylan", hontem, ás primeiras horas, fundeou na Guanabara, procedente de Buenos Aires.

A seu bordo, viaja para a Europa a "troupe" Rose Marie, que trabalhou no theatro João Caetano, tendo realizado uma victoriosa "tournée" na Argentina.

"A Revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os detritos á procura de um rumo novo na encruzilhada dos erros do passado" «DO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS»

A Junta Provisoria empossou hontem o dr. Getulio Vargas no cargo de chefe do governo da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

cessasse, de que os brasileiros não continuassem derramando o seu sangue pela victoria de uma causa que era a da consciencia nacional. Acharam que seria crime imperdoavel collaborar numa resistencia inutil e injustificavel e permittir que a nossa mocidade fosse sacrificada aos caprichos de um homem, em cuja alma não irrompeu até o ultimo instante um sentimento de concordia ou de renuncia, e que relutou em submetter-se á pressão inevitavel da propria força.

Além do mais, pareceu-lhes que, ouvindo os reclamos do paiz e pondo-se franca e lealmente ao lado delle, como era do seu dever, colhiam a vantagem de conservar quasi integraes e cohesas as forças militares nacionaes que o Brasil mantém permanentemente com immensos sacrificios para constituir o nucleo da defesa de sua honra e da sua integridade.

O governo os considerava como uma reserva de que pensava lançar mão para intervir, e no momento decisivo ellas recusam-se a entrar na peleja por amor do Brasil.

Para assegurar a ordem publica e a continuidade do governo e da administração na Capital Federal, constituiu-se uma junta formada por nós. E' chegado o momento de entregar essa tarefa a v. ex. na sua qualidade de chefe da revolução victoriosa. Cabe naturalmente a esta e, portanto, a v. ex., o direito e o dever de assumir a direcção do paiz, de introduzir na sua estructura organica e na sua administração as reformas reclamadas pela opinião publica e nunca realizadas pelos governos anteriores. O Brasil quer progredir dentro da ordem e da liberdade, servido por funccionarios honestos e competentes. Verá com jubilo a inauguração de novos costumes politicos. As saudações que v. ex. tem recebido por toda a parte, sobretudo nesta metropole, são os applausos antecipados do povo a essas reformas urgentes, que servirão de restituir-lhes a tranquillidade e lhe facultarão continuar confiante na sua labuta.

A energia na obra de reconstrucção, na regeneração dos costumes politicos, na apuração das responsabilidades, não exclue a serenidade, antes a reclama, para que em tudo brilhe a justiça.

Os nossos votos sinceros e ardentes são para que v. ex. leve a termo essa obra grandiosa e indispensavel dentro do prazo mais curto, pois só assim nos mostraremos dignos descendentes dos homens de coragem, de patriotismo e de devotamento que nos legaram este grande e bello paiz.

Precisamos transmittil-o aos nossos filhos como uma estancia de paz e de trabalho, onde qualquer forasteiro possa vir abrigar-se para cooperar comnosco e gozar os encantos que a natureza nos prodigalizou.

Antes de separarmo-nos, cumpre-nos o grato dever de expressar publicamente os nossos agradecimentos a todos quantos, militares e civis, nos ajudaram neste delicado periodo de transição. Releva todavia sallentar os nomes dos drs. Afranio de Mello Franco, Paulo de Moraes e Barros e Agenor de Roure, cujo auxilio em boa hora solicitamos e cujos esforços pela ordem e continuidade na administração, sempre desenvolvidos em perfeita communhão de idéas comnosco, foram opportunos e inestimaveis, graças a sua reconhecida competencia e abnegação."

O discurso do general Tasso Fragoso, que foi, por diversas vezes, interrompido com salvas de palmas, arrancou dos presentes, no final, um côro geral de acclamação.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Feito silencio, começou a falar o dr. Getulio Vargas, chefe empossado no governo da Republica, que disse o seguinte: "O movimento revolucionario, iniciado victoriosamente a 3 de outubro, no sul, centro e norte do paiz, e triumphante a 24, nesta capital, foi a affirmação mais positiva, que até hoje tivemos, da nossa existencia, como nacionalidade. Em toda nossa historia politica, não ha, sob esse aspecto, acontecimento semelhante. Elle é, effectivamente, a expressão viva e palpitante da vontade do povo brasileiro, afinal senhor de seus destinos e supremo arbitro de suas finalidades collectivas.

No fundo e na fórma, a revolução escapou, por isso mesmo, ao exclusivismo de determinadas classes. Nem os elementos civis venceram as classes armadas, nem estas impuzeram aos primeiros o facto consummado. Todas as categorias sociaes, de alto a baixo, sem differença de idade e de sexo, commungaram num identico pensamento fraterno e dominador: — a construcção de uma patria nova, igualmente acolhedora para grandes e pequenos, aberta á collaboração de todos os seus filhos.

O Rio Grande do Sul, ao transpor as suas fronteiras, rumo a Itararé, já trazia comsigo mais da metade do nosso glorioso Exercito. Por toda a parte, como mais tarde na capital da Republica, a alma popular confraternizava com os representantes das classes armadas, numa admiravel unidade de sentimentos e aspirações.

Realizamos, pois, um movimento eminentemente nacional.

Essa a nossa maior satisfação, a nossa maior gloria e a base invulneravel sobre que assenta a confiança de que estamos possuidos para a effectivação dos superiores objectivos da Revolução Brasileira.

Quando, nesta cidade, as forças armadas e o povo depuzeram o governo federal, o movimento regenerador já estava virtualmente triumphante em todo o paiz. A Nação, em armas, accorria de todos os pontos do territorio nacional. No praso de duas ou tres semanas, as legiões do norte, do centro e do sul, bateriam ás portas da capital da Republica.

Não seria difficil prever o desfecho dessa marcha inevitavel. A' approximação das forças libertadoras, o povo do Rio de Janeiro, de cujos sentimentos revolucionarios ninguem poderia duvidar, se levantaria em massa, para bater, seu ultimo reducto, a prepotencia inactiva e vacillante.

Mas, era bem possivel que o governo, já em agonia, apegado ás posições e teimando em manter uma autoridade inexistente de facto, tentasse sacrificar, nas chammas da luta fratricida, seus escassos e derradeiros amigos.

Comprehendestes, srs. da Junta Governativa, a delicadeza da situação e com os vossos valorosos auxiliares desfechastes, patrioticamente, sobre o simulacro daquella autoridade claudicante, o golpe de graça.

Os resultados beneficos dessa attitude constituem legitima credencial dos vossos sentimentos civicos; — integrastes definitivamente na revolução todas as classes armadas na causa da revolução, poupastes á Patria sacrificios maiores de vidas e recursos materiaes e resguardastes esta maravilhosa capital de damnos incalculaveis.

Justo é proclamar, entretanto, srs. da Junta Governativa, que não foram sómente esses os motivos que assim vos levaram a proceder. Preponderava sobre elles o impulso superior de vosso pensamento, já irmanado ao da revolução. Era vossa, tambem, a convicção de que só pelas armas seria possivel restituir a liberdade ao povo brasileiro, sanear o ambiente moral da Patria, livrando-a da camarilha que a explorava, arrancar a mascara de legalidade com que se rotulavam os maiores attentados á lei e á justiça — abater a hypocrisia, a farça e o embuste. E, finalmente, era vossa, tambem, a convicção de que urgia substituir o regimen de ficção democratica em que viviamos, por outro de realidade e confiança.

Passado, agora, o momento das legitimas expansões pela victoria alcançada, precisamos reflectir, maduramente, sobre a obra de reconstrucção que nos cumpre realizar.

Para não defraudarmos a espectativa alentadora do povo brasileiro, para que este continue a nos dar seu apoio e collaboração, devemos estar á altura da missão que nos foi confiada.

Ella é de inilludivel responsabilidade. Tenhamos a coragem de leval-a a seu termo definitivo, sem violencias desnecessarias, mas sem contemplações de qualquer especie.

O trabalho de reconstrucção que nos espera, não admitte medidas contemporizadoras. Implica o reajustamento social e economico de todos os rumos até aqui seguidos. Não tenhamos medo á verdade.

Precisamos, por actos e não pôr palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regimen que se inicia. Comecemos por desmontar a machina do filhotismo parasitario, com toda a sua descendencia espuria. Para o exercicio das funcções publicas, não deve mais prevalecer o criterio puramente politico. Confiemol-as aos homens capazes e de reconhecida idoneidade moral. A vocação burocratica e a caça ao emprego publico, num paiz de immensas possibilidades — verdadeiro campo aberto a todas as iniciativas do trabalho — não se justificam. Esse, com o caciquismo eleitoral, são males que têm de ser combatidos tenazmente.

No tereno financeiro e economico, ha toda uma ordem de providencias essenciaes a executar, desde a restauração do credito publico ao fortalecimento das fontes productoras, abandonadas ás suas difficuldades e asphyxiadas sob o peso de tributações de exclusiva finalidade fiscal.

Resumindo as idéas centraes do nosso programma de reconstrucção nacional, podemos destacar, como mais opportunas e de immediata utilidade:

1) concessão de amnistia; 2) saneamento moral e physico, extirpando ou inutilizando os agentes de corrupção, por todos os meios adequados a uma campanha systematica de defesa social e educação sanitaria; 3) diffusão intensiva do ensino publico, principalmente technico-profisional, estabelecendo, para isso, um systema de estimulo e collaboração directa com os Estados. Para ambas finalidades, justificar-se-ia a criação de um Ministerio de Instrucção e Saude Publica, sem augmento de despesas; 4) instituição de um Conselho Consultivo, composto de individualidades eminentes e sinceramente integradas na corrente das idéas novas; 5) nomeação de commissões de syndicancia, para apurarem a responsabilidade dos governos depostos e de seus agentes rerelativamente ao emprego dos dinheiros publicos; 6) remodelação do Exercito e da Armada, de accôrdo com as necesidades da defesa nacional; 7) reforma do systema eleitoral, tendo em vista, precipuamente, a garantia do voto; 8) reorganização do apparelho judiciario, no sentido de tornar uma realidade a independencia moral e material da magistratura, que terá competencia para conhecer do processo eleitoral em todas as suas phases; 9) feita a reforma eleitoral, consultar a nação sobre a escolha de seus represetnates, com poderes amplos de constituintes, afim de procederem á revisão do Estatuto Federal, melhor amparando as liberdades publicas e indivuduaes, e garantindo a autonomia dos Estados contra as violações do governo central; 10) consolidação das normas administrativas com o intuito de simplificar a confusa e complicada legislação vigorante, bem como de refundir os quadros do funccionalismo, que deverá ser reduzido ao indispensavel, supprimindo-se os addidos e excedentes; 11) manter uma administração de rigorosa economia, cortando todas as despesas improductivas e sumptuarias — unico meio efficiente de restaurar as nossas finanças e conseguir saldos orçamentarios reaes; 12) reorganização do Ministerio da Agricultura, apparelho actualmente rigido e inoperante, para adaptal-o ás necessidades do problema agricola brasileiro; 13) intensificar a producção pela polycultura e adoptar uma politica internacional de approximação economica, facilitando o escoamento das nossa sobras exportaveis; 14) rever o systema tributario, de modo a amparar a producção nacional, abandonando o proteccionismo dispensado ás industrias artificiaes, que não utilisam materia prima do paiz e mais contribuem para encarecer a vida e fomentar o contrabando; 15) instituir o Ministerio do Trabalho, destinado a superintender a questão social, o amparo e defesa do operariado urbano e rural; 16) promover, sem violencia, a extincção progressiva do latifundio, protegendo a organização da pequena propriedade, mediante a transferencia directa de lotes de terra de cultura ao trabalhador agricola, preferentemente ao nacional, estimulando-o a construir com as proprias mãos, em terra propria, o edificio de sua prosperidade; 17) organizar um plano geral, ferroviario e rodoviario, para todo o paiz, afim de ser executado gradualmente, segundo as necesidade publicas e não ao sabor de interesses de occasião.

Como vêdes, temos vasto campo de acção, cujo perimetro pode ainda alargar-se em mais de um sentido, se nos fôr permittido desenvolver o maximo de nossas actividades.

Mas, para que tal aconteça, para que tudo isso se realise, torna-se indispensavel, antes de mais nada, trabalhar com fé, animo decidido e dedicação.

Quanto aos motivos que atiraram o povo brasileiro á revolução, superfluo seria analysal-os, depois de, tão exacta e brilhantemente, tel-o feito, em nome da Junta Governativa, o sr. general Tasso Fragoso, homem de pensamento e de acção e que, a par de sua cultura e superioridade moral, pode invocar o honroso titulo de discipulo do grande Benjamin Constant.

Através da palavra do illustre militar, apprehende-se a mesma impressão panoramica dos acontecimentos, que vos desenhei, já, a largos traços: — a revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os obstaculos, á procura de um rumo novo, na encruzilhada dos erros do passado.

Srs. da Junta Governativa.

Assumo, provisoriamente, o governo da Republica, como delegado da revolução, em nome do Exercito, da Marinha e do povo brasileiro, e agradeço os inesqueciveis serviços que prestastes á nação, com a vossa nobre e corajosa attitude, correspondendo, assim, aos altos destinos da Patria".

Como ficou constituido o ministerio

O novo ministerio ficou assim constituido:

Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores;

Dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores;

Dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda;

General de Brigada José Fernandes Leite de Castro, ministro da Guerra;

Contra-almirante José Isaias de Noronha, ministro da Marinha;

Capitão Juarez do Nascimento Tavora, ministro da Viação e Obras Publicas;

Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Os futuros ministerios

O sr. Getulio Vargas vae criar muito em breve os ministerios do Trabalho e Educação e Saude Publica.

Consta que serão convidados para occupal-os, respectivamente, os drs. Lindolfo Collor e Belisario Penna.

Uma linda "corbeille" para o presidente

O tenente Antonio Paiva offereceu uma linda corbeille ao dr. Getulio Vargas, tendo preso o seguinte cartão: "Ev. sr. presidente Getulio Vargas — Não se surprehenda v. ex. com o meu louco contentamento por ver resplandecer, no horisonte de nossa Patria, "qual palmeira que domina, ufana, os altos topos da floresta espessa", um Brasil novo na pessoa de v. ex. — Respeitosas saudações — Tenente Antonio Paiva".

O dr. Baptista Luzardo esteve no Cattete

O dr. Baptista Luzardo, hontem chegado a esta capital, esteve á tarde no Cattete, onde foi apresentar-se ao presidente Getulio Vargas. S. ex. estava fardado de coronel revolucionario gaucho.

O presidente Getulio Vargas recebeu o cardeal brasileiro

Hontem, á tarde, o presidente Getulio Vargas recebeu pessoalmente o cardeal Sebastião Leme, que, acompanhado dos conegos Mello e Souza e Henrique Magalhães, foi cumprimentar o novo chefe do governo.

O capitão Bina Machado despede-se dos jornalistas

Durante o governo da Junta Provisoria, foi o culto e bravo capitão Bina Machado encarregado de superintender o serviço de fornecimento de informações officiaes á imprensa. Perfeito "gentleman", o capitão Bina Machado, no pouco tempo de seu convivio com os jornalistas, tornou-se sinceramente apreciado e querido de todos os nossos confrades.

Hontem, esse distincto militar foi á sala de imprensa do Cattete despedir-se, tendo sido então alvo de uma simples mas expressiva manifestação de sympathia de parte dos jornalistas presentes.

O 3º regimento de infantaria prestou continencias

Durante a transmissão do poder, hontem, prestou continencias, em frente do Cattete, um batalhão do 8º regimento de infantaria do Exercito, sob o commando do major Amado Menna Barreto.

O dr. Luiz Vergara, official de gabinete da presidencia da Republica

O dr.. Luiz Vergara, que vinha desempenhando as funcções de official de gabinete do dr. Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul, e que serviu em seu estado-maior, como tenente-coronel, continuará como official de gabinete do novo chefe de Estado.

A todos quantos collaboraram na jornada de 24 de outubro

AGRADECIMENTOS DA JUNTA GOVERNATIVA PROVISORIA

A Junta Governativa manifesta sinceros agradecimentos ao povo brasileiro, ás classes armadas, ao funccionalismo publico e a todos quantos collaboraram na jornada iniciada em 24 de outubro de 1930, ficando os ministerios autorizados a louvar e agradecer, em seu nome, aos respectivos funccionarios que se tornaram credores desta publica manifestação.

Declaradas sem effeito as nomeações dos srs. Coriolano de Góes e Alfredo Sá

EM SEUS LOGARES FORAM NOMEADOS OS SRS. MARIO AUGUSTO CARDOSO DE CASTRO E JOÃO PAULO BARBOSA LIMA

A Junta Governativa Provisoria assignou, hontem, os seguintes decretos:

Declarando sem effeito os decretos de 14 de agosto ultimo, nomeando ministros do Supremo Tribunal Militar os bachareis Coriolano de Araujo Góes e Alfredo Sá;

Nomeando os auditores da [illegible] drs. Mario Augusto Ca[illegible] Castro e João Pau[illegible] [illegible], para os cargos de ministros do Supremo Tribunal Militar.

Decretos da Guerra

A Junta Governativa assignou os seguintes decretos, na pasta da Guerra:

Transferindo: na artilharia, o capitão Euclydes Sarmento, do quadro ordinario para o supplementar; na engenharia, os majores Luiz Gonzaga Borges Fortes, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º batalhão, e João Gomes Carneiro Junior, deste quadro para o supplementar; e na infantaria, o capitão Berzelius Velloso Figueira, do cargo de ajudante do 13º regimento, em Ponta Grossa, para a 1ª companhia do 4º regimento, em Quitauna; e concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao general de brigada Nicolau Antonio da Silva, por contar mais de 25 annos de serviço.

Uma banda de musica do Corpo de Bombeiros tocou no saguão do palacio

Durante a solemnidade da posse do sr. Getulio Vargas, tocou, no saguão do palacio do Cattete, uma banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A guarda de honra de palacio foi feita pelo 3º batalhão de caçadores.

A ordem do dia que dá por terminada a missão das forças pacificadoras

"Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1930 — Exmo. sr. general José Fernandes Leite de Castro, dd. ministro da Guerra — Remetto a v. ex. a ordem do dia, com que dou por terminada a missão das forças pacificadoras, que tive a honra de commandar durante a gloriosa jornada de 24 do mez findo. Impetro a v. ex. a bondade de fazel-a publicar no Boletim do D. G., se assim v. ex. julgar conveniente. Saude e Fraternidade. — (a) *João de Deus Menna Barreto*, general de divisão.

ORDEM DO DIA — Q. G. das forças pacificadoras de mar e terra, em 3 de novembro de 1930 — Ordem do dia n. 3 — Tendo sido substituida a Junta Governativa Provisoria, estabelecida em virtude do pronunciamento militar de 24 do mez transacto, por um governo mais estavel e de acção reconstructora, presidido pelo chefe do movimento triumphante, julgo opportuno considerar terminada a missão das forças pacificadoras, cujo commando, exerci nesse dia.

A paz foi restabelecida em todo o territorio patrio, a concordia impera de novo no seio da Familia Brasileira, e um puro e intenso sentimento de brasilidade faz vibrar, unisono, a alma patricia, num sincero anhelo de reerguimento da nossa nacionalidade, profundamente combalida pelas lutas travadas em quasi todos os pontos do paiz, num pujante e robusto movimento em prol do advento dum governo superiormente orientado pelo bem da patria, em que seja realidade insophismavel a pratica dos sãos principios da moralidade administrativa, de distribuição da Justiça e de respeito á liberdade, e em que haja, a illuminar todos os actos, um sincero desejo de promover a felicidade do Brasil.

Deste ponto singular da trajectoria de sua existencia, o Brasil, redimido, ha de ascender aos seus radiosos destinos, sobre a commovida gratidão dos contemporaneos e admiração dos vindouros.

Os objectivos do movimento pacificador de 24 foram plenamente attingidos: — cessou a luta, não mais corre o sangue brasileiro, e o braço [illegible]uido, para o ataque fratr[illegible] cerrou-se num fratern[illegible]co.

Hosahna aos leg[illegible] de 24!

A gloria, pois, que [illegible] gloria, entretecida de virentes louros de paz, cabe a todas as forças que agiram nesta capital e em Nictheroy, afastando do governo deposto a possibilidade de continuar a luta, que elle mantinha sem ideaes harmonicos com os lidimos interesses nacionaes.

Rendo meus agradecimentos á Marinha Nacional, pelo seu tacito assentimento ao movimento redemptor de 24; aos elementos do Exercito, referidos na ordem de operação n. 2, pela presteza com que accorreram ao appello que se lhes fez em prol d[illegible] e da concordia da familia [illegible]sileira; ao Corpo de Bom[illegible]ros e á Brigada Policial [illegible] capital, pela sua valiosa a[illegible]são ao movimento pacificador, o que permittiu [illegible] riosa jornada [illegible] cida sem [illegible] sangue.

Merecem [illegible] vida gratidão nacion[illegible] paz que de novo illumina[illegible] radiosa, o lar da familia brasileira, os srs. general José Fernandes Leite de Castro, pela sua acção decidida, energica e prompta, tanto no preparo como na execução do movimento de 24; General Firmino Antonio Borba, pela sua acção, a um tempo decidida, calma, energica e invariavel, antes e durante a memoravel jornada; General Pantaleão Telles Ferreira, pelo enthusiasmo com que abraçou a causa pacificadora, indo abnegadamente assumir o commando das forças que estacionam na Villa Militar, e General Alfredo Malan d'Angrogne, pelo auxilio prestado durante o movimento de resistencia ás imposições do governo deposto.

Esses illustres chefes transmittirão aos seus commandados os nossos louvores e agradecimentos, na justa medida, a seu criterio, do merecimento de cada um..

Destaco, dentre os innumeros camaradas que me secundaram no preparo e na execução do pronunciamento, que poz termo á luta de irmãos no territorio nacional, merecendo os meus louvores e os mais sinceros agradecimentos, o coronel Bertholdo Klinger, cuja acção decidida, intemerata, energica e productora, o sagra o principal elemento coordenador do movimento pacificador triumphante.

Em nome de todas as forças, cujo commando exerci, em 24, deixo aqui consignada a expressão do nosso profundo agradecimento e de nossa respeitosa admiração ao Exm. Sr. General Augusto Tasso Fragoso, chefe illustre e eminente, cuja superior conducta, illuminada pelo clarão de sua intelligencia de escol e de sua bondade, constituiu para nós um grande conforto e deu-nos a certeza de que effectivamente defendiamos uma causa justa e santa, a que elle entregou-se de coração aberto permanecendo comnosco no Forte de Copacabana.

Voltemos, camaradas, aos labores quotidianos da caserna; esqueçamos as lutas que scindiram o Exercito; pratiquemos e desenvolvamos fraternaes sentimentos de camaradagem; amemos a nossa Patria, pela belleza da sua Historia, pela riqueza e formosura da sua terra, pela intelligencia, bravura e bondade da sua gente; e, finalmente, cultivemos um lidimo sentimento de patriotismo, que nos faça dedicar ao serviço da Patria, "o melhor da nossa intelligencia, o mais proveitoso do nosso trabalho e os primores do nosso sentimento".

Eia, camaradas, estejamos sempre unidos em torno da formosa bandeira da nosso Brasil querido.

Viva a Republica! (a) *João de Deus Menna Barreto*, general de Divisão".

CUMPRIU-SE O VONTADE DO POVO

Que estarão pensando o sr. Washington Luis e o sr. Julio Prestes, nesta hora de jubilo nacional?

Que estará pensando o ex-presidente e o ex-futuro presidente desta reviravolta politica que veiu libertar, de norte a sul o Brasil?

Pela vontade soberana do povo o sr. Getulio Vargas, eleito nas urnas de março, contra a vontade do sr. Washington Luis, e esbulhado pela vontade do mesmo sr. Washington Luis, assumiu hontem o governo sob os applausos do povo liberto do jugo do sr. Washington.

Cumpriu-se a vontade do povo. A lição ficou para os governos que para o futuro pretendam governar contra a vontade de seu povo.

A mulher brasileira homenageará Juarez Tavora

A CHAVE DA CIDADE SERA' ENTREGUE AO GENERALISSIMO DA VICTORIA

A idéa alvitrada pela sra. Jandyra de Barros, do DIARIO DE NOTICIAS, para que as senhoritas e senhoras do Rio de Janeiro offereçam a chave de ouro da cidade a Juarez Tavora, vae tomando vulto. Assim é que na E. F. C. B., as funccionarias estão distribuindo umas listas numeradas e rubricadas por um dos nossos companheiros, no sentido de angariar assignaturas para esse fim. Não só as funccionarias da E. F. C. B. deverão concorrer. Todas as senhoras brasileiras poderão enviar para o DIARIO DE NOTICIAS a somma que quizerem.

Missa pelos soldados mortos

O sr. Arthur Victor em nome da Alliança Liberal de Nictheroy, mandará celebrar, quarta-feira, ás 9 horas na cathedral de Nictheroy, missa por alma dos soldados tombados gloriosamente na luta pela grandeza do Brasil.

Essa missa será celebrada por sua ex. revma. dom José Alves, bispo de Nictheroy.

A Alliança Liberal convida todas as autoridades da capital da Republica e do Estado do Rio e o povo em geral, para assistir esse piedoso acto, e pede aos commandantes das columnas revolucionarias acantonadas em Nictheroy, para permittir que as forças sob seus commandos, assistam, se desejarem, a essa solemnidade.

A Parahyba regosija-se com a noticia da prisão dos responsaveis pelos a[illegible]dos contra a sua autonomia

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Causou grande regosijo popular a noticia aqui chegada, da prisão do desembargador Heraclito Cavalcanti, bachareis Eugenio Monteiro e Paulo Magalhães, considerados os maiores responsaveis pelos crimes praticados durante o governo deposto, contra este Estado.

E o sr. Val Porto ainda continua como agente da estação D. Pedro II?

Quando o sr. Romero Zander assumiu a direcção da Central do Brasil, seu primeiro cuidado foi afastar da agencia da estação D. Pedro II o sr. Felippe Delduque e collocar ali o sr. Val Porto. Essa substituição causou grande extranheza naquella repartição, pelo motivo de ser o sr. Delduque um chefe sympathizado por todos e ter sempre merecido a confiança dos seus superiores.

Mas tarde, porém, ouvi a explicação: é que o sr. Val Porto era um verdadeiro instrumento nas mãos do ex-director daquella via ferrea, o qual, ultimamente, após o rompimento de Minas, Rio Grande e Parahyba, se servia do seu auxilio para as picuinhas do governo.

Esse homem, o sr. Val Porto, foi a alma diabolica do sr. Zander, aperfeiçoando-se de tal maneira na perseguição dos funccionarios, que o sr. Zander por varias vezes lhe deu provas de grande reconhecimento.

Quando o sr. Olegario Maciel veiu ao Rio de Janeiro, o sr. Val Porto praticou uma das suas indignidades, para satisfazer os mandatarios: fechou a passagem da Central, retendo em frente um trem de suburbios, só para fazer uma picuinha ao sr. Arthur Bernardes e outros próceres da Alliança Liberal, que o foram esperar.

Pois muito bem, esse homem, que sempre foi um governista feroz, ainda se mantém no cargo que o sr. Romero Zander arbitrariamente o collocou!

Pela primeira vez o povo brasileiro teve entrada franca no Cattete para assistir a posse do chefe do governo

Ministerio da Guerra

UM GENERAL QUE DA' PARTE DE DOENTE

Apresentou hontem, parte de doente, o general de brigada Augusto Limpo Teixeira de Freitas.

DOIS GENERAES ADDIDOS AO D. G.

O ministro declarou que resolveu mandar addir ao Departamento da Guerra, o general de divisão Hastimphilo de Moura e o general de brigada Diogenes Monteiro Tourinho.

INSTRUCÇÃO NORMAL DA TROPA

O ministro declarou que deverão, com a maxima urgencia, serem reencetados os trabalhos de instrucção normal da tropa, recommendando-se aos commandantes das grandes unidades uma energica interferencia de seus estados maiores na constatação da execução dos programmas da mesma instrucção.

Outrosim, que como medida provisoria e para que seja mantido o estado de efficiencia da tropa, autoriza a permanencia, nos quadros desta, dos graduados e praças convocadas por decreto n. 19.351, de 5 do mez findo, rigorosamente seleccionada sua acceitação mediante criterio dos respectivos commandos, até o limite orçamentario e consideradas taes praças como engajadas.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE SANTA CATHARINA

O ministro declarou que o 1.º tenente de cavallaria Heitor Lopes Caminha é posto á disposição do governo do Estado de Santa Catharina.

ACTOS SEM EFFEITO

O ministro declarou que ficam sem effeito todos os actos de diversas datas de outubro findo, relativos á organização e criação de unidades, sub-unidades, estabelecimentos militares e aproveitamento de officiaes da reserva.

O CORONEL DR. REBELLO PESTANA BAIXOU AO H. C. E.

Baixou ao H. C. E. no dia 30 de outubro findo, pelo D. S. G., o tenente coronel medico dr. João Pinto Rebello Pestana, director do H. M. D. da 4.ª região militar.

OFFICIAES PROMPTOS EM COMMISSÕES DOUTROS MINISTERIOS

Conforme consta do telegramma n. 166, de 1.º do corrente, do chefe da Commissão Brasileira de Demarcação da Fronteira do Sector Norte (Venezuela e Guyanas), estiveram promptos no serviço da referida commissão, durante o mez de outubro findo, os capitães Francisco Pereira da Silva e medicos drs. João Braulino de Carvalho e Manoel Mauricio Sobrinho e o 1.º tenente Jonathas de Moraes Corrêa.

COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

O general Isidoro Dias Lopes, em radio de 29 de outubro findo, communicou ao ministro da Guerra haver assumido no dia 27 do citado mez, interinamente, o commando da 2.ª região militar, de ordem do dr. Getulio Vargas.

O povo, deante do Cattete, ovacionando o presidente Getulio Vargas, hontem, á tarde

Está no Rio, desde hontem, o dr. Christiano Machado

Desde hontem que se encontra na capital da Republica o dr. Christiano Machado, secretario do Interior do Estado de Minas Geraes. S. s., que viajou em trem especial, e que teve uma recepção muito concorrida, foi um dos mais destacados inspiradores e executores do movimento revolucionario no grande Estado central.

Quando Minas em peso correu ás armas para a defesa dos elevados ideaes, o dr. Christiano Machado logo se transferiu para Barbacena, na chefia da Revolução, — posto de honra para o qual estava naturalmente indicado, onde dirigiu, demonstrando sempre a maior competencia, toda a memoravel campanha.

S. s. viajou para o Rio, em companhia tambem do dr. Caetano Lopes que era director da Estrada de Ferro Central do Brasil no sector revolucionario e que o é, agora, de toda ella.

Ao seu desembarque, na estação Pedro II, compareceram representantes da Junta Governativa, do presidente Getulio Vargas, o general Flores da Cunha e muitos outros proceres gauchos, mineiros, etc., num crescido numero de correligionarios, amigos e admiradores do illustre viajante.

O novo superintendente da Limpeza Publica

No palacio da Prefeitura corria hontem, como muito provavel, a proxima nomeação, para o cargo de novo superintendente da Limpeza Publica, do dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite, clinico dos mais distinctos, antigo e alto funccionario municipal, cuja acção, antes e durante o periodo revolucionario, como ferveroso adepto, que sempre foi, da grande causa nacional, se converteu em barreira opposta ás manobras do legalismo feroz.

Essa nomeação — dizia-se —, que será recebida com a maior sympathia por todo o funccionalismo e operariado da Limpeza Publica, dar-se-á em virtude de não ser possivel ao actual superintendente, major Gregorio da Fonseca, exercer, simultaneamente, esse cargo e o de secretario do prefeito.

PREOCCUPADO COM A SORTE DO FILHO

Deu um tiro no ouvido e teve morte instantanea

O vigia da Prefeitura Antonio Dias Castro, casado, de 55 annos, residente á rua Baycurru s|n., em Campo Grande, tem um filho de nome Sebro que é soldado do 3º batalhão da Policia Militar.

Desde os acontecimento do dia 27 do mez Antonio Dias que trabalha como vigia de uma pedreira da Prefeitura, situada no logar denominado Lingua da Sogra, em Guaratyba, ficou damnado pela idéa de que seu filho ia ser justiçado. Não obstante a normalidade da situação que veiu collocar á Policia Militar no logar que ella sempre condignamente occupou, disso não se convenceu o pobre homem, que vez a vez mais dominado pela idéa sinistra, poz fim aos seus dias, hontem, á tarde, detonando um tiro no ouvido direito.

Com o cerebro varado o infeliz teve morte instantanea. Avisa da triste occurrencia a policia do 24º districto, pelo commissario de serviço compareceu ao local, requisitando uma conducção do instituto Medico Legal, para o cadaver de Antonio Dias de Castro, que será hoje autopsiado.

Chega amanhã o ex-deputado Salles Filho

A bordo paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, viaja o tenente coronel dr. Salles Filho, ex-deputado, que havia sido desterrado para o norte da Republica pelo governo deposto.

O "Pará" deverá amanhecer no porto, amanhã.

Em acção de graças, pela victoria da Revolução

A missa de hontem e o sermão do padre Paulo Lecourieux, na Matriz do Loreto · Uma delicada offerta ao generalissimo Juarez Tavora e ao jornalista Agripino Nazareth

A população de Jacarépaguá assistiu, domingo, a uma demonstração tocante de quanto se identificou com o movimento de renovação que se opera, no Brasil, o padre Paulo Maria Lecourieux vigario daquella freguezia e pertencente á Ordem dos Barnabitas.

Aliás, já anteriormente á victoria da Revolução Brasileira, o padre Lecourieux, se conduzira, junto aos seus parochianos, de maneira a tornar bem patente que elle fazia justiça aos intuitos dos revolucionarios. Foi assim, por exemplo, quando publicações derrotistas de certos jornaes pretendiam fazer acreditar que a Revolução Brasileira tinha finalidade communista ou acceitaria, uma vez triumphante, idéas e principios bolchevistas. Um grupo de fieis alarmados procurou o vigario, na matriz do Loreto, mostrando-lhe os alludidos jornaes e solicitando-lhe uma actuação contra o movimento que, ao dizer da imprensa washingtoneana, ameaçava a estructura politica social e relogiosa da sociedade brasileira. O padre Lecourieux, tranquillizou aquelles seus parochianos, fazendo-lhes vêr que tudo quanto os intranquillizava, era apenas uma balela destinada a attrair a antipathia popular contra os adversarios do governo.

O padre Paulo Lecourieux, vigario de Jacarépaguá

Ainda durante o periodo de convocação de reservistas, a assistencia espiritual prestada ás mães, esposas e irmãs dos moços chamados ás armas foi uma prova a mais da comprehensão que dos seus deveres de sacerdote possue o acatado vigario de Jacarépaguá.

Foram em grande numero os officios religiosos a que o padre Lecourieux presidiu, no Loreto e na Penna, para que a paz reinasse no seio dos brasileiros.

Ante-hontem além da missa dominical, foi celebrada uma outra, na matriz do Loreto, em acção de graças pela victoria da Revolução Brasileira. O tradicional templo de Jacarépaguá esteve literalmente cheio e foi para essa assistencia duplamente tocada de fé religiosa e fervor patriotico que o padre Lecourieux proferiu um commovente sermão, cheio de bellos ensinamentos e terminando pela affirmação de que Patria podia, emfim, respirar.

O padre Paulo Lecourieux fez chegar ás mãos do general Juarez Tavora e do nosso companheiro Agripino Nazareth uma medalha de prata de Nossa Senhora do Loreto, em homenagem, segundo fez sentir, á sinceridade e ao desinteresse com que ambos combateram.

Na Escola Visconde de Mauá

Estiveram em nossa redacção o sr. Indalecio França Fonseca, professor de musica da Escola Visconde Mauá e o alumno n. 99 da mesma escola, José Martins Vianna, regente da banda daquelle estabelecimento, e disseram-nos o seguinte sobre uma nota publicada pelo DIARIO DE NOTICIAS:

"Não é exacto que o dr. Alvaro Palmeira, director da Escola Visconde de Mauá, tivesse comparecido ao desembarque do sr. Julio Prestes, nem só, nem acompanhado da banda de musica da Escola que dirige.

Igualmente o dr. Alvaro Palmeira não compareceu á gare Pedro II, com a banda escolar, por occasião da chegada do sr. Getulio Vargas.

O dr. Palmeira esteve presente á passagem do estadista gaucho, na estação de Marechal Hermes, onde se acha localizada a Escola, e de ordem sua compareceu a essa estação a banda do estabelecimento, dando o maior realce ás manifestações populares da localidade.

Gago Coutinho diz que a revolução no Brasil foi inesperada

LISBOA, 3 (U. P.) — Chegou a esta capital, vindo do Brasil, o almirante Gago Coutinho. Falando á United Press disse que a revolução no Brasil fôra inesperada, apesar do descontentamento resultante da eleição presidencial. Classificou o principe brasileiro, Pedro de Orleans Bragança, com quem viajou, como um homem encantador e verdadeiro patriota, sem veleidades de mudar o regimen do Brasil. Louvou a iniciativa dos aviadores Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso, para um raid á India, accrescentando que essa viagem aerea já deveria ter sido feita.

Por que a columna Luzardo não desfilou pela Avenida

O sr. Baptista Luzardo ficou muito contristado por não ter podido desfilar á frente da sua columna pela avenida Central, em deferencia ao povo carioca, por quem o representante libertador tem tão vivas sympathias. Não o fez por ter recebido ordens superiores, afim de entregar o commando da columna e seguir immediatamente para a Escola de Estado Maior, onde se demorou em conferencia com os membros do governo.

A alma generosa dos pampas

Alfredo Guimarães

(Reproduzido da Edição Extraordinaria por ter saido truncado nas datas citadas.)

Para quem tenha vivido dentro das fronteiras da lendaria terra gaucha, ou perlustrado as paginas magnificas da sua historia, não surprehendem, por certo, os gestos de cavalheirismo e lealdade que caracterizam a alma heroica e generosa dos pampas. Desde 35 que a coragem e o altruismo do gaucho ficaram sendo o paradigma de uma raça forte, de vida á parte, e na qual a nacionalidade teve sempre a sentinella vigilante da sua integridade territorial e o fiscal severo do seu regimen politico.

A epopéa dos Farrapos é dos lampejos de civismo mais altos e mais bellos que já illuminaram a civilização sul-americana.

Quasi um seculo depois, em 1923, repetem-se os feitos d'armas do povo aguerrido e batalhador, nos quaes se reproduzem os mesmos actos de coragem e abnegação e se revelam algumas figuras de commando que caracterizam a gente gaucha como um povo de soldados. São os generaes de facto e não, apenas, de farda.

E' Honorio Lemes, é Zéca Netto, é Oswaldo Aranha, é Flôres da Cunha. Deste ultimo, então, ha gestos de lealdade e de coragem tão inconcebiveis, em face do commum egoismo humano, que o seu coração poderá passar á historia como a synthese perfeita do ardor civico, do denodo e do cavalheirismo, riograndenses.

Dois apenas, que vamos citar, — um da revolução de 23, outro da revolução que apeou do poder, ha dias, a olygarchia perrepista — bastarão para integral-o definitivamente na consagração nacional como o expoente mais completo das virtudes excelsas do seu povo.

O primeiro desses episodios occorreu nos campos do Rio Grande, por occasião do combate de Guassu-boi, e quando Flôres enfrentava as columnas revolucionarias do Partido Libertador.

Na columna contraria, á frente dos seus soldados, vinha o dr. Antonio Monteiro, ex-prefeito de Uruguayana, com quem o general de hoje mantinha velha rixa politica, tornando-se por isso inimigos irreconciliaveis. Deante da luta armada, que ensanguentava o pampa, essa inimizade intensificou-se, avolumou-se, impulsionando-os um contra o outro, num verdadeiro empenho de exterminio.

Pois, bem. Fére-se o combate, trava-se um tiroteio cerrado e de repente, mortalmente ferido, o dr. Antonio Monteiro tomba para sempre. Flôres, que tudo apercebeu, num lance d'olhos, esporeia a sua montada e parte, como uma flecha, para o outro lado, sob a rajada das balas que silvavam. Apéa-se junto ao corpo do inimigo, ergue-o nos braços e como o outro abrisse, num ultimo clarão, os olhos baços, já nublados da sombra da morte, Flôres exclama a chorar:

— Monteiro, que desgraça!

Em seguida, os clarins deram signal de cessar o fogo, tendo sido o combate suspenso por todo aquelle dia...

O episodio d'agora, menos dramatico, é certo, não deixa, entretanto, de ser tão significativo como aquelle outro. E' uma pagina de lealdade e de cavalheirismo como poucas se hão de ter escripto na vida politica brasileira.

Contemol-a.

Flôres vem da avançada gloriosa do Paraná á frente das tropas do seu commando. Entra em São Paulo, onde o cobrem de flôres pelo seu destemor, onde o victoriam pela resistencia opposta ao guante finalmente vencido do Cattete. Elle aceita as acclamações e retribue com palavras de louvor ao povo paulista, já agora liberto do ferreo dominio perrepista, o enthusiasmo da recepção que lhe fazem.

Mas, homem de coração antes de tudo, gaucho leal antes de politico e guerreiro glorificado, lembra-se dos adversarios que amargam naquella hora, o desconforto e o rigor da prisão. E á noite, só dentro de um automovel, vae ao gabinete policial da rua dos Gusmões e péde para falar a Sylvio de Campos e Ataliba Leonel — um, chefe politico da capital paulista, outro candidato á sucessão presidencial do grande Estado — e ambos organizadores de "batalhões patrioticos" para combater os gauchos que iam invadir S. Paulo pela frente de Itararé.

— Você aqui, Flores?! — diz Sylvio de Campos caindo-lhe nos braços, em pranto desfeito.

— E' verdade. Somos adversarios politicos, mas continuamos a ser amigos. E os amigos só o são, de facto, quando se não esquecem de nós nas horas adversas.

Ataliba Leonel, esse, velho e alquebrado, nada poude dizer. A commoção foi tão grande— que se limitou a beber as proprias lagrimas.

Já ouvi a alguem que assistia, commigo, ao relato desta scena altamente emocionante, pela expressão de altruismo que a dignifica, a opinião de que "quem o seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre".

Não será esse o caso de Flôres da Cunha — que é, aliás, o do Rio Grande, — com os politicos paulistas. Mas, mesmo que o destino truncasse a ordem natural dos factos, ainda assim essa morte seria esplendorosa pela lição de generosidade que a alma dos pampas, uma vez mais, nos offerece no gesto do guerreiro gaucho.

Entre os applausos freneticos do povo, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Baptista Luzardo

O trem especial que conduziu a esta cidade o grande batalhador da causa publica, sr. Baptista Luzardo, chegou á estação da Central do Brasil ás 15 horas de hontem, depois de 17 horas de viagem.

O sr. Baptista Luzardo chegou a esta capital acompanhado de sua aguerrida columna. Por isso, foram necessarios tres trens, que pudessem conduzir toda a tropa, o que retardou a viagem da illustre comitiva.

Desde muito cedo, a "gare" da Central do Brasil apresentava aspecto festivo. Eram innumeras as pessoas que aguardavam a chegada do intrepido e incansavel batalhador, enchendo todas as dependencias da estação e a parte fronteira.

Antes da partida de S. Paulo, do trem que conduzia o sr. Baptista Luzardo e que era o ultimo dos tres, o sr. Camargo Rangel pronunciou uma vibrante saudação aos heroicos soldados gauchos, que se tornaram, em S. Paulo, tão populares e queridos.

A esse discurso, respondeu, emocionado, o deputado estadual gaucho, sr. Raul Bittencourt.

O povo, em todas as estações onde parou o especial que conduzia o sr. Baptista Luzardo, promoveu-lhe estrondosas e apotheoticas manifestações de sympathia e apreço.

Devido a isso, chegou o trem muito atrazado a esta capital.

O primeiro dos trens especiaes conduziu a vanguarda das forças, composta do 5º B. C. S., commandado pelo capitão Betim Paes Leme. Esse comboio chegou á Central ás 9 horas da manhã.

Entretanto, o trem que conduzia o sr. Luzardo, retido por aquelles motivos, demorava a chegar. Assim passou-se toda a manhã e passaram as primeiras horas da tarde.

A's 14 e 30, afinal, foi affixado um "placard" avisando que aquelle especial chegaria meia hora depois.

A'quella hora, estava elle chegando á estação de Deodoro e o aviso se baseava na informação prestada pelo agente daquella estação.

A's 15 horas entrava, realmente, o trem na plataforma da estação inicial da Central do Braisil.

A massa enorme acotovelava-se, victoriando o nome limpido do intimorato homem gaucho, que foi uma das almas mais vibrantes do grande movimento civico que empolgou o Brasil. Depois de muito esforço, o general Flores da Cunha e o sr. Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal, conseguiram chegar ao "vagon" onde se encontrava o sr. Baptista Luzardo.

Um rapido abraço e os tres sairam, rompendo, a muito custo, a enorme multidão que não cessava de erguer vivas enthusiasticos e freneticos ao sr. Baptista Luzardo e a outros proceres da Revolução.

Saindo da "gare", o sr. Baptista Luzardo e os seus companheiros tomaram o automovel que os aguardava e se dirigiram para o Cattete, afim de assistir á posse do sr. Getulio Vargas.

Os officiaes do Estado Maior do sr. Baptista Luzardo foram paar o Palace Hotel, onde ficaram hospedados.

FLORESE NO TUMULO DE JOÃO PESSOA

O sr. Baptista Luzardo, tendo recebido innumeras "corbeilles" e braçadas de flores, que lhe offereceram admiradores á sua triumphal chegada a esta cidade, resolveu depositar-as no tumulo de João Pessoa, como homenagem á memoria do presidente martyr, e não podendo fazel-o pessoalmente, encarregou dessa missão o 1º tenente Nelson de Barros Vieira do Couto.

AS ULTIMAS MEDIDAS...

O cambio artificialmente sustentado depois da revolução

LONDRES, 2 (U. P.) — Chegou aqui, sabbado, um embarque de meio milhão de libras esterlinas enviado pelo governo Washington Luis, com o fim de sustentar o cambio depois do inicio da revolução.

Os novos ministros do Supremo Tribunal Militar

Por decretos de hontem, da Junta Governativa Provisoria, foram nomeados ministros do Supremo Tribunal Militar, os drs. João Paulo Barbosa Lima, auditor de guerra e Antonio Augusto Cardoso de Castro, auditor de Marinha.

O novo ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. Barbosa Lima

De todas as nomeações da Junta, foram estas, sem duvida, as que melhor impressionaram pelo absoluto acerto da escolha e rigorosa justiça.

O dr. Barbosa Lima, magistrado integro, portador de solida cultura juridica, tem dado, durante quasi 40 annos de magistratura, provas inconcussas do seu valor, da sua moral e da sua honestidade. Nomeando-o, a Junta Governativa premiou o magistrado impolluto e dotou a nossa mais alta Côrte de Justiça Militar, de um ornamento de primeira grandeza.

Está, pois, de parabens, a Justiça Militar!

ANNO I — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 193 — NUMERO 148

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

A Junta Provisoria empossou hontem o dr. Getulio Vargas no cargo de chefe do governo da Republica

O povo, em massa, entrou pela primeira vez no Palacio do Cattete - Como decorreu a ceremonia da transmissão do poder - Os discursos trocados - Como ficou constituido o novo ministerio

O presidente Getulio Vargas assignando o decreto nomeando os novos ministros

A posse do sr. Getulio Vargas, como chefe do governo brasileiro, revestiu-se de um caracter eminentemente popular. Foi um acto tocante de simplicidade, em que o povo collaborou não só com a sua presença, mas tambem com os seus applausos, interrompendo, por vezes, o discurso de s. ex. com um "apoiado", ou um "muito bem", como soberano que é o julgamento dos homens guindados ao poder pelo seu concurso poderoso.

De nenhuma outra vez, por certo, o antigo palacio dos Nova Friburgo serviu de scenario a tão legitima expressão de democracia Onde figuravam, antes, por occasião dessas solemnidades quatriennaes, as casacas e as condecorações, via-se hoje o democratico paletot-sacco com que, grandes e pequenos, ricos e pobres subiram as escadas do palacio do Cattete.

Os proprios militares de terra e mar ali compareceram em uniforme de serviço, como se estivessem assistindo a uma simples reunião do Club Militar, ou do Club Naval, sem comprehender, talvez, que nesse simples detalhe do fardamento começava, já, a reforma que a victoria da Revolução promette para o Brasil novo.

O ASPECTO INTERIOR DA CASA DO GOVERNO

Quando penetrámos no primeiro salão do palacio presidencial, depois de ter passado pelo portão de accesso aos vehiculos, pois a porta principal se conservava ainda fechada, eram 15 horas em ponto. **A posse só se daria, portanto, dahi a uma hora, pois estava marcada para as 16 horas.**

Era tal, porém, a multidão que se premia lá dentro, em todas as dependencias do edificio, que não foi sem difficuldade a nossa passagem até á "Sala Silva Jardim", destinada aos convidados e aos jornalistas.

O LIVRO DE PRESENÇA

Nesta sala, que é uma das mais bellas do Cattete, pelos dois magnificos quadros que a ornamentam — um, representando o grande sonhador da Republica; outro, a Constituinte — havia, sobre a mesa do centro um livro de presença onde todos que chegavam iam graphando os respectivos nomes.

Estava repleta de familias, representantes dos jornaes e grande numero de pessoas que ali foram para cumprimentar o chefe do governo.

Depois de termos estado na "Sala Silva Jardim" que fica no pavimento terreo, passamos ao andar superior, afim de assistir á solemnidade que dahi a pouco, ia se realizar.

AS REPRESENTAÇÕES CIVIS E MILITARES

Percorremos, então, um a um, todos os salões do palacio, para tomar nota das representações civis e militares que estavam presentes.

O capitão José Bina Machado, introductor das commissões de Corpos e Estabelecimentos militares, levou-nos ao Salão Pompeano, onde. de facto, vimos que aguardavam a hora da posse do sr Getulio Vargas as altas autoridades.

O commandante José de Brito Figueiredo, introductor das commissões de estabelecimentos e corpos militares, teve a gentileza de nos conduzir até ao Salão Amarello, onde esperavam as altas autoridades navaes. No Salão Mourisco, ficaram as do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar; na casa de jantar e no pateo fronteiro a esta, na sala da capa e outras dependencias do edificio, o povo em massa.

AS ESQUADRILHAS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Momentos antes do sr. Getulio Vargas tomar posse do governo, varias esquadrilhas da Escola de Aviação Militar evolucionaram sobre o palacio presidencial, saudando, com descargas do motor, a nova era politica e administrativa que ia ser iniciada com a investidura do chefe civil da Revolução na presidencia da Republica.

O povo, que estacionava, em massa compecta, frente ao palacio dos Nova Friburgo. prorompia, a cada passo, em estrondos a ovação aos arrojados aviadores, cujas façanhas e acrobacias se multiplicavam de instante a instante.

A SOLEMNIDADE DA POSSE

A solemnidade da posse do sr. Getulio Vargas deu-se, conforme fôra annunciado, ás 16 horas precisas. Descendo do 2º pavimento do palacio presidencial, onde está residindo desde o dia de sua chegada a esta capital, acompanhado pelos membros da Junta Provisoria, o chefe do governo entrou no Salão Pompeano, sob as acclamações dos presentes, que erguiam vivas não só a s. ex., mas á Revolução, a Juarez Tavora e ao Rio Grande do Sul.

Os aeroplanos voaram hontem constantemente sobre o Cattete

O DISCURSO DO GENERAL TASSO FRAGOSO

Feito silencio, o general Tasso Fragoso, presidente da Junta leu o seguinte discurso:

"Exm. sr. dr. Getulio Vargas — O orgulho, a vaidade e a prepotencia de um homem, acabaram provocando o movimento revolucionario que irrompeu a 3 do mez passado em nosso paiz, chefiado pelos Estados do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes e da Parahyba.

De ha muito, vinham-se patenteando a todos os espiritos, de modo inilludivel, os desmandos do governo e da politicagem que elle acaroçoava; pouco a pouco se ia annquillando a obra meritoria leveda a cabo a 15 de novembro de 1889, e se trahiam os ideaes dos que se haviam congregado em torno de Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant, na fundada esperança de proporcionar ao Brasil, dias serenos e mais felizes.

Durante o governo do dr. Washington Luis, a violação **dos principios fundamentaes do regimen republicano e os attentados contra a liberdade subiram ao auge. Vimos com magua a sua intervenção desabusada em todos os assumptos a imposição de sua vontade exclusiva como suprema lei do paiz, lei a que todos** deviam submetter-se incondicionalmente, e, o que é mais contristador, innumeros politicos que se prestavam obedientes a essa escravidão moral, de que resultava a ruina da Nação e o seu progressivo descredito.

A ultimo eleição presidencial é exemplo illustrativo dessa situação. Elle actuou como verdadeiro régulo, com o mais absoluto despreso de todos e de tudo; nessa intervenção eleitoral, foi muito além do que occorria no regimen monarchico, quando os **gabinentes ministeriaes do imperador, punham o maximo empenho em que saissem das urnas victoriosas os seus cor**religionarios politicos.

O que elle praticou com o Rio Grande do Sul, com Minas Geraes e sobretudo com a pequena e heroica Parahyba, primeiro para comprimir-lhes a consciencia, e depois para vingar-se da sua altivez e da sua bravura, não encontra sombra de justificação; parece obra de homem desvairado pelo dominio absoluto de seus sentimentos egoisticos e a que nenhum dos seus collaboradores ousava arriscar uma palavra de advertencia.

Fez praça dessa acção directa e pessoal, para que o seu candidato o fosse substituir na presidencia da Republica. Não teve visão, não attentou com intelligencia e criterio na marcha dos phenomenos sociaes e na phase de profunda transformação que elles atravessam neste momento. Em vez de adaptar a acção governamental á evolução brasileira para lhe facilitar o surto, garantindo sobretudo a liberdade, de modo que tudo se operasse dentro da ordem, tentou oppôr o seu capricho á corrente inflexivel dos acontecimentos, que acabaram por devoral-o como elle merecia.

O movimento revolucionario que v. ex. dirigiu é singular em nosso paiz; pelo seu caracter, extensão e simultaneidade, não encontra nenhum simile comparavel na nossa historia. De norte a sul, de léste a oéste, todas as **populações se** levantaram num **indomavel anseio** de liberdade. **Os tres Estados da Alliança Liberam, foram apenas os nucleos** de concentração dos protestos e das esperanças de todos os brasileiros.

Nessas condições, comprehende-se que as forças armadas da capital da Republica, não podiam ficar indifferentes a esse movimento nacional. Convencidas de que o governo era o principal responsavel pelos acontecimentos que se desenrolavam, e de que era a Nação em armas, que se levantava para reivindicar os seus direitos e a sua liberdade, não hesitaram em pronunciar-se. Fizeram-se inspiradas no desejo de que a luta

(Conclue na 4ª pagina)